# REVISTA DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS

## A UEL COMENTA SUAS PROVAS

VOLUME 7 / 2015

ISSN 2175-0726

# Expediente

**Reitora**

Berenice Quinzani Jordão

**Vice-Reitor**

Ludoviko Carnasciali dos Santos

**Coordenadoria de Processos Seletivos**

Cristina Valéria Bulhões Simon (Coordenadora)
Sandra Malta Barbosa (Diretora da DP)
Roberto Mantoani (Diretor da DA)
Ricardo Vertuan (Diretor da DDI)

Ana Cristina Nader da Costa Carvalho
Ana Lúcia da Silva
Gilberto Militão da Silva
Luiz Carlos Fabrício de Melo
Luiz Cláudio Medeiros
Márcia Claret Guilherme Salaroli Rugai
Maria Lúcia Ferraro
Rosaly dos Santos Garcia
Vinicius Carvalho Oliveira

Diálogos Pedagógicos / Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL . (set. 2015) – Londrina : UEL, 2015. v.7

Anual.
Descrição baseada em : v.1 (jun. 2009)
ISSN 2175-0726

1. Exame vestibular – Avaliação – Periódicos. 2.Universidades e faculdades – Vestibular – Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.

CDU 371.27

# Diálogos Pedagógicos

**Uma publicação da Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS / UEL**

**Coordenação Geral**

Cristina Valéria Bulhões Simon

**Diretoria Pedagógica**

Sandra Malta Barbosa

**Coordenação do Projeto**

Cristina Valéria Bulhões Simon
Sandra Malta Barbosa

**Assessoria Pedagógica**

Ana Lúcia da Silva
Sandra Malta Barbosa

**Assessoria Estatística**

Luiz Carlos Fabrício de Melo

**Projeto Gráfico**

Felipe Rostirolla
José Antônio Vicentin
Pedro Henrique Lot Prado

**Diagramação**

Gilberto Militão da Silva
Luiz Carlos Fabrício de Melo

# Revista
# Diálogos Pedagógicos

## A UEL comenta suas provas

**Vestibular 2015**


| | | | |
|---|---|---|---|
| DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS | LONDRINA, PR | P. 1 - 195 | 2015 |

# Caro(a) Leitor(a)

Apresentamos o sétimo número da Revista *Diálogos Pedagógicos*, periódico voltado a profissionais de ensino, alunos e público em geral envolvidos de alguma forma com o Processo Seletivo Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

*Diálogos Pedagógicos* é resultado de um projeto pautado na transparência e no compromisso com a avaliação por que passam os candidatos aos cursos de graduação de nossa Universidade e que busca trazer à comunidade reflexões sobre a elaboração, o formato, o gabarito e os resultados das provas.

As provas aqui comentadas serão apresentadas obedecendo-se à ordem cronológica dos eventos. Iniciamos com a análise de 18 questões da **Prova de Conhecimentos Gerais**, o conteúdo programático e o gabarito comentado.

Na sequência, teremos a análise de 10 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de **Línguas Estrangeiras** – 5 questões de **Espanhol**, 5 questões de **Francês** e 5 questões de **Inglês** – do primeiro dia da 2ª fase, apresentando quadros referentes ao nível de dificuldade e à capacidade de discriminação.

Parte-se então para a análise de algumas **redações** representativas das três propostas apresentadas no Vestibular 2015 da UEL. Como se poderá conferir, a seleção dos textos dos candidatos obedecerá a parâmetros bem definidos: textos satisfatórios, parcialmente satisfatórios e insatisfatórios. A presente análise procura revelar as bases que sustentam as avaliações dos textos dos alunos e, embora assentada sobre o já feito, serve como guia aos futuros candidatos sobre o que evitar ou estimular.

Em seguida, apresentamos a análise das questões discursivas da **Prova de Conhecimentos Específicos** da 2ª fase. Apostamos na relevância dessa análise porquanto se desvelarão nossos critérios e, ao mesmo tempo, uma pequena amostra dos textos dos candidatos ao nosso Vestibular. A propósito desse recorte, apresentaremos algumas reflexões que, acreditamos, serão úteis ao trabalho nas escolas e cursinhos.

Por fim, serão apresentadas e comentadas as propostas das **Provas de Habilidades Específicas**: *Música*, *Arquitetura e Urbanismo*, *Artes Visuais*, *Design Gráfico* e *Design de Moda*.

Desejamos, pois, uma ótima leitura e um bom proveito deste material. A Universidade Estadual de Londrina deseja que este diálogo se revele produtivo e promova, mais uma vez, uma troca com a comunidade externa.

**Profa. Dra. Cristina Valéria Bulhões Simon**
**Coordenadora/Cops**

**Profa. Dra. Sandra Malta Barbosa**
**Diretora Pedagógica/Cops**

# SUMÁRIO


**1 Primeira Fase: Conhecimentos Gerais** ..... 7

1.1 Prova Comentada ..... 10

**2 Segunda Fase: Língua Portuguesa, Literaturas em Língua Portuguesa e Provas de Línguas Estrangeiras (Espanhol, Francês e Inglês)** ..... 32

2.1 Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa ..... 32

2.2 Prova Objetiva de Língua Espanhola ..... 41

2.3 Prova Objetiva de Língua Francesa ..... 47

2.4 Prova Objetiva de Língua Inglesa ..... 53

**3 Redação** ..... 61

3.1 Critérios de avaliação ..... 61

3.2 Análise de provas de redação -- Tema 1 ..... 62

3.2.1 Exemplo de texto satisfatório ..... 63

3.2.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório ..... 64

3.2.3 Exemplo de texto insatisfatório ..... 65

3.2.4 Exemplo de texto que foge à proposta ..... 65

3.3 Análise de provas de redação -- Tema 2 ..... 66

3.3.1 Exemplo de texto satisfatório ..... 67

3.3.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório ..... 67

3.3.3 Exemplo de texto insatisfatório ..... 68

3.3.4 Exemplo de texto que foge à proposta ..... 68

3.4 Análise de provas de redação -- Tema 3 ..... 69

3.4.1 Exemplo de texto satisfatório ..... 70

3.4.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório ..... 71

3.4.3 Exemplo de texto insatisfatório ..... 71

3.4.4 Exemplo de texto que foge à proposta ..... 72

**4 Segunda Fase: Conhecimentos Específicos** ..... 73

4.1 Critérios gerais de avaliação ..... 73

4.2 Gabaritos, análises e amostras de respostas ..... 74

Artes ..... 74

Biologia ..... 85

Filosofia ..... 95

Física ..... 106

Geografia ..... 117

História ..... 125

Língua Portuguesa e Literatura ..... 134

Matemática ..... 143

Química ..... 153

Sociologia ..... 161

Língua Estrangeira (Inglês) ..... 169

Língua Estrangeira (Espanhol) ..... 177

**5 Segunda Fase: provas de Habilidades Específicas (PHE)** ..... 183

5.1 Arquitetura e Urbanismo ..... 183

5.2 Artes Visuais ..... 186

5.3 Design de Moda e Design Gráfico ..... 188

5.4 Música ..... 190

# 1 Primeira fase: Conhecimentos Gerais

A divulgação da prova comentada da 1ª fase do Vestibular da UEL tornou-se uma prática a partir de 2009. Esse trabalho que realizamos com o suporte da Teoria Clássica de Testes (TCT) nos permite analisar o instrumento com base em dois critérios: a dificuldade de cada questão, medida pelo percentual de acertos dos candidatos, e seu potencial de discriminação, medido pela relação entre as respostas dos candidatos a uma determinada questão e as pontuações totais no conjunto dos itens.

Quanto à dificuldade, os itens são classificados de muito fácil até muito difícil, considerando-se o percentual de acertos dos candidatos envolvidos. Nesta prova, quando a porcentagem de candidatos que responderam corretamente a determinado item for maior do que 80%, este item é considerado muito fácil; entre 60% e 80%, fácil; entre 40% e 60%, intermediário; entre 20% e 40%, difícil; abaixo de 20%, muito difícil.

O índice de discriminação, por sua vez, é calculado pela diferença entre as médias obtidas pelos candidatos do grupo inferior e do grupo superior em cada item, considerando-se o grupo inferior formado por 27% dos candidatos que obtiveram as menores notas no conjunto das 60 questões e o grupo superior constituído por 27% dos candidatos que obtiveram as melhores notas no conjunto das 60 questões. Por exemplo, a questão 11 foi respondida corretamente por 63,0% dos candidatos com as melhores notas e por 14,0% dos candidatos com as piores notas, resultando em uma discriminação de 63,0 - 14,0 = 49. De modo geral, quanto maiores forem os índices de discriminação (entre -1 e 1), melhores serão os itens em relação à discriminação e mais equilibrada será a prova.

O índice de discriminação proporciona parâmetros para uma análise qualitativa de cada item da prova.

Entre os 21.628 candidatos inscritos na Primeira Fase do Vestibular 2015, 1.866 (8,63%) estiveram ausentes, e entre os que compareceram, 9.506 (48,1%) foram convocados para a Segunda Fase.

A análise clássica, ou quantitativa, que apresentamos considera o universo total dos candidatos, ou seja, 19.762 candidatos.

Antes da análise qualitativa das questões selecionadas para este fim, é pertinente considerar alguns aspectos gerais que os números revelam.

Das 60 questões da prova da 1ª fase do Vestibular 2015, tem-se o seguinte quadro:

**Quadro 1: Grau de Dificuldade das questões**

| Grau de Dificuldade | Quantidade de questões | Percentual |
|---|---|---|
| Muito difícil | 6 | 10,2% |
| Difícil | 23 | 39,0% |
| Intermediária | 20 | 33,9% |
| Fácil | 8 | 13,6% |
| Muito fácil | 2 | 3,4% |
| TOTAL | 59 | 100% |

* 1 (uma) questão foi anulada.

Os números revelam predomínio de questões difíceis. Ao contrário do que se presume, provas com alto número de itens difíceis continuam selecionando os melhores candidatos aos cursos mais disputados, sem contribuir necessariamente para o acesso de quem busca os cursos menos concorridos.

Para este Vestibular, a disciplina de Biologia foi a que teve maior proporção de questões difíceis e muito difíceis. Dos 7 itens avaliados, 2 foram muito difíceis e 3 difíceis. No outro extremo, o maior número de questões fáceis ou muito fáceis diz respeito à disciplina de Artes, como se pode ver no quadro seguinte:

**Quadro 2: Distribuição das áreas, segundo o grau de Dificuldade**

| Área | Grau de Dificuldade | | | | | Total Geral |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Muito Difícil | Difícil | Intermediária | Fácil | Muito Fácil | |
| ARTES | 1 | 1 | 1 | 3 | | 6 |
| | 16,7% | 4,3% | 5,0% | 37,5% | 0,0% | 10,2% |
| BIOLOGIA | 2 | 3 | 1 | 1 | | 7 |
| | 33,3% | 13,0% | 5,0% | 12,5% | 0,0% | 11,9% |
| FILOSOFIA | | 1 | 5 | 1 | | 7 |
| | 0,0% | 4,3% | 25,0% | 12,5% | 0,0% | 11,9% |
| FÍSICA | | 4 | 1 | | | 5 |
| | 0,0% | 17,4% | 5,0% | 0,0% | 0,0% | 8,5% |
| GEOGRAFIA | | 4 | 1 | | 1 | 6 |
| | 0,0% | 17,4% | 5,0% | 0,0% | 50,0% | 10,2% |
| HISTÓRIA | 1 | 2 | 3 | 1 | | 7 |
| | 16,7% | 8,7% | 15,0% | 12,5% | 0,0% | 11,9% |
| MATEMÁTICA | 1 | 3 | 2 | 1 | | 7 |
| | 16,7% | 13,0% | 10,0% | 12,5% | 0,0% | 11,9% |
| QUÍMICA | | 4 | 2 | 1 | | 7 |
| | 0,0% | 17,4% | 10,0% | 12,5% | 0,0% | 11,9% |
| SOCIOLOGIA | 1 | 1 | 4 | | 1 | 7 |
| | 11,7% | 4,3% | 20,0% | 0,0% | 50,0% | 11,9% |
| TOTAL DE QUESTÕES | 6 | 23 | 20 | 8 | 2 | 59 |
| PORCENTAGEM | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

É importante destacar que isso, por si só, não caracteriza o perfil da questão, tampouco permite avaliar sua relevância. O que se mostra com esses dados é somente o grau de dificuldade que os candidatos encontraram em cada questão. Questões mais difíceis não são “melhores” por isso, do mesmo modo que questões mais fáceis não são “piores” por terem sido acertadas por um maior número de candidatos. De fato, o que de modo mais apropriado revela o perfil da questão é seu índice de discriminação, ou seja, sua capacidade de “distanciar” os candidatos do grupo superior dos candidatos do grupo inferior. Nesse sentido, temos:

**Quadro 3: Grau de Discriminação das questões**

| Grau de Discriminação | Frequência | Fr. Relativa |
|---|---|---|
| Ótima | 8 | 13,6% |
| Boa | 22 | 37,3% |
| Melhorar | 21 | 35,6% |
| Pobre | 8 | 13,6% |
| TOTAL | 59 | 100,0% |

A proporção de questões consideradas ótimas e boas, somadas, equivale a 51% da Prova de Conhecimentos Gerais. Entre as disciplinas, Biologia, Filosofia, Matemática e Química foram as que tiveram o melhor aproveitamento das questões, com 4 questões consideradas ótimas ou boas, cada uma.

**Quadro 4: Distribuição das áreas, segundo o grau de Discriminação**

| | Discriminação | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Área | Ótima | Boa | Melhorar | Pobre | Total Geral |
| ARTES | | 3 | 2 | 1 | 6 |
| | 0,0% | 13,6% | 9,5% | 12,5% | 10,2% |
| BIOLOGIA | 1 | 3 | 3 | | 7 |
| | 12,5% | 13,6% | 14,3% | 0,0% | 11,9% |
| FILOSOFIA | 1 | 3 | 2 | 1 | 7 |
| | 12,5% | 13,6% | 9,5% | 12,5% | 11,7% |
| FÍSICA | 1 | 1 | 3 | | 5 |
| | 12,5% | 4,5% | 14,3% | 0,0% | 8,5% |
| GEOGRAFIA | 1 | 2 | 1 | 2 | 6 |
| | 12,5% | 9,1% | 4,8% | 25,0% | 10,2% |
| HISTÓRIA | | 3 | 2 | 2 | 7 |
| | 0,0% | 13,6% | 9,5% | 25,0% | 11,9% |
| MATEMÁTICA | 1 | 3 | 3 | | 7 |
| | 12,5% | 13,6% | 14,3% | 0,0% | 11,9% |
| QUÍMICA | 2 | 2 | 3 | | 7 |
| | 25,0% | 9,1% | 14,3% | 0,0% | 11,9% |
| SOCIOLOGIA | 1 | 2 | 2 | 2 | 7 |
| | 12,5% | 9,1% | 9,5% | 25,0% | 11,9% |
| TOTAL DE QUESTÕES | 10 | 23 | 21 | 6 | 60 |
| PORCENTAGEM | 100,00% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,00% |

Conforme já mencionado, o grau de Dificuldade das questões, embora seja um argumento recorrente, não pode servir para balizar a qualidade do instrumento de avaliação. No cruzamento dos dados quanto ao grau de dificuldade e ao índice de discriminação, temos o seguinte:

**Quadro 5: Relação entre grau de Dificuldade e grau de Discriminação**

| | Grau de Discriminação | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Gau de Dificuldade | Ótima | Boa | Melhorar | Pobre | Total |
| Muito difícil | | 1 | 3 | 2 | 6 |
| Difícil | 4 | 5 | 10 | 4 | 23 |
| Intermediária | 3 | 11 | 5 | 1 | 20 |
| Fácil | 1 | 4 | 2 | 1 | 8 |
| Muito fácil | | 1 | 1 | | 2 |
| TOTAL | 8 | 22 | 21 | 8 | 59 |

Uma análise mais sistemática mostra que, no conjunto das 29 questões com grau de discriminação “melhorar” e “pobre”, 5 eram muito difíceis e 14 difíceis. Esses são dados que permitem supor que questões consideradas muito difíceis e difíceis pelos candidatos tendem a ser respondidas ao acaso, levando candidatos com alta habilidade, ou seja, aqueles que se encontram no grupo superior, ao erro. Do mesmo modo, são questões que merecem análise cuidadosa para que sejam encontradas as características a serem evitadas em outras provas.

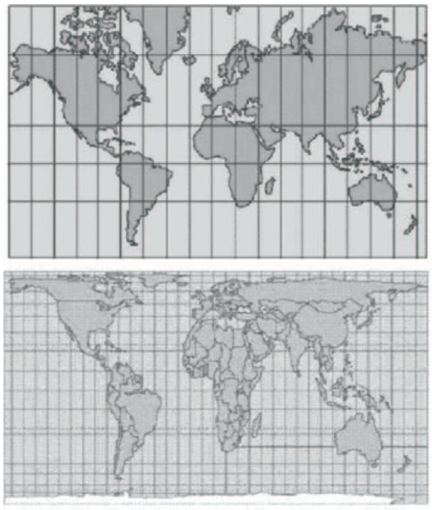
De outro lado, vemos que 6 das 9 questões consideradas fáceis tiveram índice de discriminação bom e ótimo, isto é, foram capazes de discriminar os candidatos mais bem preparados daqueles com baixa habilidade para responder ao item.

Na seção seguinte, apresentamos a análise de 18 questões da Prova de Conhecimentos Gerais, com a indicação do gabarito para cada questão, o conteúdo programático, a justificativa e a análise com base nos dados da TCT.

## 1.1 Prova comentada

**1**

**Com o objetivo de representar, o mais próximo possível do real, o espaço geográfico, os cientistas usaram as projeções cartográficas. As mais utilizadas são as de Mercator e Peters, representadas pelas figuras a seguir.**



**Com base nos conhecimentos sobre projeções cartográficas, assinale a alternativa correta.**

a) Na projeção de Peters, o espaçamento entre os paralelos aumenta da linha do equador para os polos, enquanto o espaçamento entre os meridianos diminui a partir do meridiano central.

b) Na projeção de Mercator, o espaçamento entre os paralelos diminui da linha do equador para os polos, enquanto o espaçamento entre os meridianos aumenta a partir do meridiano central.

c) Na projeção de Peters, o plano da superfície de projeção é tangente à esfera terrestre (projeção azimutal); já, na projeção de Mercator, o plano da superfície de projeção é um cone (projeção cônica) envolvendo a esfera terrestre.

d) Na elaboração de uma projeção cartográfica, o planisfério de Peters mantém as distâncias proporcionais entre os elementos do mapa, aumentando o comprimento do meridiano central.

**e) A projeção de Mercator é desenvolvida em um cilindro, sendo mantida a propriedade forma; essa projeção mostra uma visão de mundo eurocêntrica.**

**Alternativa correta: e)**

**Conteúdo programático:** A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos.

**Justificativa**

a) Incorreta, pois, na projeção de Peters, o espaçamento entre os paralelos diminui da linha do equador para os polos, enquanto o espaçamento entre os meridianos aumenta a partir do meridiano central.

b) Incorreta, pois, na projeção de Mercator, o espaçamento entre os paralelos aumenta da linha do equador para os polos, enquanto o espaçamento entre os meridianos diminui a partir do meridiano central.

c) Incorreta, pois, na projeção de Peters, o plano da superfície de projeção é o cilindro (projeção cilíndrica), sendo a mesma superfície de projeção (cilindro) utilizada para desenvolver a projeção de Mercator.

d) Incorreta, pois, na elaboração de uma projeção cartográfica, o planisfério de Peters não mantém as distâncias proporcionais entre os elementos do mapa e mantém constante o comprimento do meridiano central para as bordas.

e) Correta, pois a projeção cartográfica de Mercator é desenvolvida em um cilindro, sendo mantida a propriedade forma; essa projeção mostra uma visão de mundo eurocêntrica, que localiza a Europa no centro do Planisfério.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 35,0 | 0,49 | 0,43 | Díficil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 2472 | 0,13 | 20 | 05 | -0,18 |
| | B | 2262 | 0,11 | 19 | 03 | -0,19 |
| | C | 4092 | 0,21 | 24 | 13 | -0,13 |
| | D | 3960 | 0,20 | 23 | 16 | -0,08 |
| X | E | 6949 | 0,35 | 14 | 63 | 0,43 |

**2**

**Leia o texto a seguir.**

*A arte pré-histórica é uma arte de linhas e croquis; é uma etapa além da percepção, um artifício que ajuda a reter a imagem na mente. Na arte pré-histórica, encontramos figuras humanas, geralmente armadas, em ação, seja perseguindo animais, lutando ou dançando. Os animais são representados de forma naturalista, ou seja, reproduções de imagens perceptíveis. As figuras humanas, pelo contrário, estão muito estilizadas; se estão em movimento, os braços e as pernas são alargados. O objetivo do artista foi indicar o movimento; as formas são ditadas por sensações internas mais que observação externa. Os dois principais estilos pré-históricos são* vitalistas *e se acham determinados pela imagem captada exteriormente e pela sensação internamente sentida. A arte pode haver estado associada com ritos, com a intenção de exercer os poderes mágicos através de um retrato fiel que apresenta naturalismo nas representações animais. Já o símbolo estilizado e dinâmico da forma humana é determinado por um sentimento interno.*

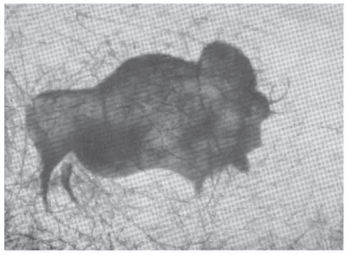
(Adaptado de: READ, H. *Imagen e Idea*. La función del arte en el desarollo de la conciencia humana. México: FCE, 2003. p.23-31.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as imagens da arte pré-histórica que representam o estilo animal naturalista (reprodução de imagens perceptíveis) e os símbolos estilizados e dinâmicos da forma humana determinados mais pela sensação que pela observação e que buscam indicar o movimento.**

a)

b)

**c)**



d)

e)

**Alternativa correta: c)**

**Conteúdo programático:** Arte pré-histórica.

**Justificativa**

a) Incorreta, pois a primeira imagem não pertence ao período pré-histórico; a segunda imagem também é incorreta, pois apesar de apresentar um amuleto simbólico e estilizado do período pré-histórico, a obra não apresenta o dinamismo da forma humana para indicação de movimento.

b) Incorreta, pois a segunda imagem apresenta uma obra da antiguidade egípcia; apesar de a primeira imagem apresentar uma obra pré-histórica que representa o estilo animal naturalista.

c) Correta, pois apresenta duas imagens da arte pré-histórica, sendo, respectivamente, o estilo animal naturalista (reprodução de imagens perceptíveis) e os símbolos estilizados e dinâmicos da forma humana determinados mais pela sensação que pela observação.

d) Incorreta, pois a segunda imagem não apresenta a figura humana estilizada e em movimento com base mais na sensação que na percepção; apesar de a primeira imagem apresentar uma obra pré-histórica que representa o estilo animal naturalista.

e) Incorreta, pois a segunda imagem apresenta uma obra da antiguidade egípcia; apesar de a primeira imagem apresentar uma obra pré-histórica que representa o estilo animal naturalista.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 69,0 | 0,34 | 0,30 | Fácil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 1182 | 6 | 11 | 02 | -0,16 |
| | B | 2066 | 10 | 15 | 06 | -0,11 |
| X | C | 13648 | 69 | 52 | 85 | 0,30 |
| | D | 2162 | 11 | 17 | 05 | -0,15 |
| | E | 686 | 3 | 06 | 01 | -0,10 |

**3**

**Leia o texto a seguir.**

> *Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.*
>
> (Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos*: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.)

**Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.**

a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.

**b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.**

c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.

d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.

e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

**Alternativa correta: b)**

**Conteúdo programático:** O Conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método. Surgimento das Ciências Sociais. As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais.

**Justificativa**

a) Incorreta, pois a ideia geral do Positivismo é a afirmação e o aperfeiçoamento da ordem social vigente, considerada ainda em fase de transição no século XIX. Consequentemente, o Positivismo rejeita a proposição de que uma revolução social promoveria o desenvolvimento. A posição do Positivismo sobre esse tema é ilustrada pela defesa dos ideais de ordem e progresso.

b) Correta, pois o pensamento Iluminista caracterizou-se, entre outros aspectos, pela defesa de que a razão era o meio a partir do qual se poderiam explicar os diferentes fenômenos da realidade, com vistas ao progresso da sociedade. Essas ideias foram compartilhadas pelo Positivismo, corrente formadora da Sociologia.

c) Incorreta, pois a luta de classes não constitui um referencial político, teórico ou filosófico tanto do Iluminismo quanto do Positivismo. A luta de classes compõe o referencial teórico do pensamento socialista e marxista.

d) Incorreta, pois o Iluminismo desenvolveu-se com a defesa da validade do conhecimento científico para a explicação dos fenômenos da realidade. O Positivismo, por sua vez, ao propor a formação do conhecimento sociológico, também rejeitou o conhecimento teológico como forma válida para explicar a realidade social.

e) Incorreta, pois o Positivismo surgiu no contexto do século XIX, período durante o qual a crença no progresso era hegemônica no pensamento social. Desse modo, o Positivismo adotou a noção positiva de progresso como um dos centros normativos de seu pensamento.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 45,0 | 0,59 | 0,48 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 3163 | 16 | 22 | 08 | -0,16 |
| X | B | 8878 | 45 | 19 | 77 | 0,48 |
| | C | 3625 | 18 | 26 | 07 | -0,20 |
| | D | 1961 | 10 | 17 | 02 | -0,20 |
| | E | 2120 | 11 | 15 | 05 | -0,14 |

**4**

**As origens da Arte Moderna estão relacionadas com o trabalho inovador de vários artistas que atuaram até o século XIX. Podem-se relacionar alguns precursores com os movimentos da Arte Moderna: Manet e o Impressionismo, Van Gogh e o Expressionismo, Cézanne e o Cubismo, Gauguin e o Fovismo e Bosch e o Surrealismo.**
**Com base nos conhecimentos sobre os antecedentes da Arte Moderna, relacione as obras dos artistas mencionados com as dos respectivos movimentos.**

**(I)**

**(A)**

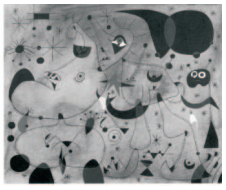

**(II)**

**(B)**

**(III)**

**(C)**

**(IV)**

**(D)** 

(V)

(E)

**Assinale a alternativa que contém a associação correta.**

a) I-A, II-C, III-E, IV-B, V-D.

b) I-A, II-D, III-B, IV-C, V-E.

**c) I-C, II-B, III-A, IV-E, V-D.**

d) I-C, II-D, III-E, IV-A, V-B.

e) I-D, II-C, III-A, IV-B, V-E.

**Alternativa correta: c)**

**Conteúdo programático:** Arte moderna.

**Justificativa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| (I) | Representa uma obra de Manet. | (A) | Representa uma obra do Cubismo. |
| (II) | Representa uma obra de Van Gogh. | (B) | Representa uma obra do Expressionismo. |
| (III) | Representa uma obra de Cézanne. | (C) | Representa uma obra do Impressionismo. |
| (IV) | Representa uma obra de Gauguin. | (D) | Representa uma obra do Surrealismo. |
| (V) | Representa uma obra de Bosch. | (E) | Representa uma obra do Fovismo. |

Assim, a única alternativa que apresenta, corretamente, a associação das obras de Manet e o Impressionismo; Van Gogh e o Expressionismo; Cézanne e o Cubismo; Gauguin e o Fovismo; Bosch e o Surrealismo é a c).

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 56,0 | 0,27 | 0,24 | Intermediária | Melhorar |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 3688 | 19 | 19 | 19 | -0,01 |
| | B | 1179 | 6 | 10 | 02 | -0,14 |
| X | C | 11057 | 56 | 41 | 69 | 0,24 |
| | D | 2388 | 12 | 17 | 07 | -0,13 |
| | E | 1427 | 7 | 12 | 03 | -0,14 |

**5**

**Leia os textos a seguir.**

beba coca cola
babe cola
beba coca
babe cola caco
caco
cola
cloaca

(*Beba coca cola*, Décio Pignatari, 1957.)

Vai minha tristeza
E diz a ela que sem ela não pode ser

Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque não posso mais sofrer
Chega de saudade
A realidade é que sem ela
Não há paz
Não há beleza
É só tristeza e a melancolia

Que não sai de mim
Não sai de mim
Não sai

(*Chega de Saudade*, Vinícius de Moraes e Antônio Carlos Jobim, 1958.)

**Essas produções artísticas nacionais, criadas na década de 1950, estão articuladas em um momento da vida republicana brasileira denominado Desenvolvimentismo.**
**Em relação às características desse período, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.**

**(  ) A bossa nova e a poesia concreta foram referências culturais da época, transformando-se, posteriormente, em produtos de exportação.**
**(  ) O milagre econômico impulsionou a indústria sucroalcooleira, o que culminou com a criação do PROALCOOL.**
**(  ) O modernismo, representado pelas obras de Vilanova Artigas e Oscar Niemayer, predominou na linguagem arquitetônica do período.**
**(  ) Com o *slogan* "50 anos em 5", o governo JK consolidou a industrialização na região Norte do país.**
**(  ) A criação do INCRA possibilitou uma política de distribuição de terras, culminando com melhoria nas condições de vida dos camponeses.**

**Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.**

a) V, V, F, V, F.
b) V, V, F, F, V.
**c) V, F, V, F, F.**
d) F, V, F, V, F.
e) F, F, V, F, V.

**Alternativa correta: c)**

**Conteúdo programático:** Mundo Contemporâneo: Brasil.

**Justificativa**

I. Verdadeira, pois, nesse período, na região Sudeste, cariocas e paulistas, separadamente, criaram linguagens artísticas que, já no final da referida década, causaram impacto nos meios artísticos e acadêmicos dos Estados Unidos e da Europa.

II. Falsa, pois o milagre econômico relaciona-se com a década de 1970, durante a ditadura militar, que, entre outras coisas, criou o PROALCOOL, portanto não se enquadra no período JK.

III. Verdadeira, pois o governo JK promoveu a interiorização do país, com a fundação de Brasília, dando um impulso à arquitetura modernista, expressa pelas obras de Oscar Niemeyer, como a Catedral e o Palácio do Planalto em Brasília, e de Vilanova Artigas, como o prédio da FAU/USP-SP. Sobretudo este último tem obras representativas de sua produção em Londrina, no norte do Paraná.

IV. Falsa, pois chama-se desenvolvimentismo o momento da história republicana que, sob o governo de JK, na década de 1950, impulsionou a modernização ou industrialização do país, acentuadamente da região Sudeste, em uma política econômica que ficou conhecida como "50 anos em 5".

V. Falsa, pois a criação do INCRA também não é do período histórico em questão e, nesse momento, não se realizou a distribuição de terras de maneira metódica e consistente de uma política agrária.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 51,0 | 0,36 | 0,31 | Intermediária | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 2953 | 15 | 20 | 08 | -0,14 |
| | B | 3372 | 17 | 20 | 14 | -0,08 |
| X | C | 10134 | 51 | 35 | 71 | 0,31 |
| | D | 967 | 5 | 09 | 01 | -0,13 |
| | E | 2323 | 12 | 16 | 06 | -0,13 |

**6**

**Leia o texto a seguir.**

> *A sociedade, com sua regularidade, não é nada externa aos indivíduos; tampouco é simplesmente um "objeto oposto" ao indivíduo; ela é aquilo que todo indivíduo quer dizer quando diz "nós". Mas esse "nós" não passa a existir porque um grande número de pessoas isoladas que dizem "eu" a si mesmas posteriormente se une e resolve formar uma associação. As funções e as relações interpessoais que expressamos com partículas gramaticais como "eu", "você", "ele" e "ela", "nós" e "eles" são interdependentes. Nenhuma delas existe sem as outras e a função do "nós" inclui todas as demais. Comparado àquilo a que ela se refere, tudo o que podemos chamar "eu", ou até "você", é apenas parte.*
>
> (ELIAS, N. A *Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.57.)

**O modo como as diferentes perspectivas teóricas tratam da noção de identidade vincula-se à clássica preocupação das Ciências Sociais com a questão da relação entre indivíduo e sociedade.**
**Com base no texto e nos conhecimentos da sociologia histórica, de Norbert Elias, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a noção de origem do indivíduo e da sociedade.**

a) O indivíduo forma-se em seu "eu" interior e todos os outros são externos a ele, seguindo cada um deles o seu caminho autonomamente.

b) A origem do indivíduo encontra-se na racionalidade, conforme a perspectiva cartesiana, segundo a qual "penso, logo existo".

c) A sociedade origina-se do resultado diretamente perceptível das concepções, planejamentos e criações do somatório de indivíduos ou organismos.

d) A sociedade forma-se a partir da livre decisão de muitos indivíduos, quando racional e deliberadamente decide-se pela elaboração de um contrato social.

**e) A sociedade é formada por redes de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras por meio de sucessivos elos.**

**Alternativa correta: e)**

**Conteúdo programático:** Indivíduo, Identidade e Socialização. A emergência do indivíduo / individualidade e do individualismo.

**Justificativa**

a) Incorreta, pois a afirmativa expressa um pressuposto de que a existência do indivíduo antecede a existência da sociedade, o que, para Norbert Elias, é impossível de se conceber. A sociologia de Elias busca rejeitar a dicotomia entre "interior" e "exterior", "eu" e "nós", ou indivíduo e sociedade, tomando-os como interdependentes.

b) Incorreta, pois Norbert Elias é um pensador que rejeita claramente o princípio segundo o qual a origem do indivíduo encontra-se na racionalidade, conforme a perspectiva cartesiana, expressa na ideia "penso, logo existo". A limitação da visão cartesiana, para Elias, está no fato de que supõe a existência do indivíduo fora da sociedade ou anterior à sociedade.

c) Incorreta, pois os estudos de Norbert Elias rejeitam a tese de que a sociedade origina-se do resultado diretamente perceptível das concepções e planejamentos. Para Elias, a sociedade nem é caótica, nem é o resultado direto das intencionalidades. O autor também refuta a ideia de que a sociedade é a criação do somatório de indivíduos ou organismos, na medida em que rejeita o individualismo metodológico e o organicismo.

d) Incorreta, pois Norbert Elias rejeita a tese de que a sociedade é formada por um contrato, isto é, a formação de uma associação. A ideia de que a sociedade forma-se a partir da livre decisão de muitos indivíduos, quando racional e deliberadamente decide-se pela elaboração de um contrato social, supõe que os indivíduos antecedem a sociedade. Diferentemente, para Elias, indivíduo e sociedade são interdependentes e não é possível teorizar a existência de indivíduos sem a sociedade ou a existência de uma sociedade sem indivíduos.

e) Correta, pois, para Norbert Elias, a sociedade é formada por redes de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras por meio de sucessivos elos. Elias contrapõe-se, assim, tanto às teorias que estipulam a superioridade do social sobre o individual quanto às teorias que concebem que os indivíduos formam livremente uma sociedade. Coloca-se, portanto, contra o estruturalismo e o individualismo metodológico.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 54,0 | 0,41 | 0,34 | Intermediária | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 1814 | 9 | 17 | 02 | -0,21 |
| | B | 1731 | 9 | 18 | 02 | -0,22 |
| | C | 3656 | 18 | 17 | 18 | 0,00 |
| | D | 1913 | 10 | 15 | 04 | -0,16 |
| X | E | 10615 | 54 | 34 | 75 | 0,34 |

**7**

**Nas obras *Comentariolus* e *Revolução das Orbes Celestes*, Nicolau Copérnico formulou uma teoria que desafiou os dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana, ao conceber um novo modelo.**
**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os valores culturais do Renascimento.**

a) Coloquialismo, fundamentalismo e escatologia.

b) Formalismo, relativismo e misticismo.

c) Gnosticismo, hermetismo e sofismo.

**d) Heliocentrismo, antropocentrismo e racionalismo.**

e) Teocentrismo, aristotelismo e quiliasmo.

**Alternativa correta: d)**

**Conteúdo programático:** Mundo Ocidental durante o Medievo.

**Justificativa**

a) Incorreta, pois coloquialismo, fundamentalismo e escatologia não são os valores culturais desse período.

b) Incorreta, pois formalismo, relativismo e misticismo não são valores que representam o Renascimento.

c) Incorreta, pois gnosticismo, hermetismo e sofismo não pertencem ao momento histórico do Renascimento.

d) Correta, pois o novo modelo concebido é o heliocentrismo. O homem tornou-se o elemento principal desse sistema que se fundamenta no racionalismo para compreensão e explicação do mundo.

e) Incorreta, pois o teocentrismo e o aristotelismo são superados, e a crença no fim do mundo entra em declínio.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 67,0 | 0,37 | 0,32 | Fácil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 899 | 5 | 08 | 01 | -0,13 |
| | B | 1665 | 8 | 14 | 03 | -0,16 |
| | C | 875 | 4 | 08 | 01 | -0,12 |
| X | D | 13259 | 67 | 49 | 86 | 0,32 |
| | E | 3045 | 15 | 21 | 09 | -0,15 |

**8**

**As samambaias pertencem ao grupo das pteridófitas, as quais possuem características adaptativas que permitiram a conquista do ambiente terrestre com mais eficiência que o grupo das briófitas.**
**Sobre as adaptações morfológicas e reprodutivas que possibilitaram o sucesso das pteridófitas no ambiente terrestre, considere as afirmativas a seguir.**

**I. A predominância da fase esporofítica.**
**II. O aparecimento dos tecidos xilema e floema.**
**III. O desenvolvimento de rizoides para fixação.**
**IV. O surgimento dos esporos para reprodução.**

**Assinale a alternativa correta.**

**a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: a)**

**Conteúdo programático:** Diversidade dos seres vivos: características morfológicas e evolutivas do Reino Plantae.

**Justificativa**
É nas pteridófitas que a fase esporofítica do ciclo reprodutivo torna-se a geração duradoura (perene). Surgem, pela primeira vez, neste grupo, os vasos condutores de seiva (xilema e floema). Essas características justificam as afirmativas I e II serem corretas. As características presentes nas afirmativas III e IV já haviam aparecido no grupo das briófitas, por isso são incorretas.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 18,0 | 0,28 | 0,36 | Muito difícil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 3545 | 18 | 09 | 37 | 0,36 |
| | B | 4971 | 25 | 27 | 20 | -0,09 |
| | C | 3787 | 19 | 23 | 13 | -0,12 |
| | D | 2762 | 14 | 14 | 14 | 0,00 |
| | E | 4673 | 24 | 27 | 17 | -0,12 |

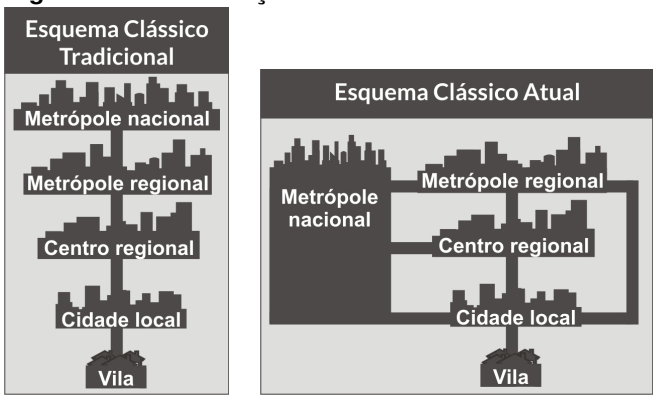
**9**

**Leia o texto e observe as figuras a seguir.**

*O esquema clássico de hierarquia urbana teve origem no final do século XIX e se estendeu até meados da década de 1970. Porém, essa concepção tradicional de hierarquia urbana não explica as relações travadas entre as cidades no interior da rede urbana. Dessa forma, uma nova hierarquia urbana foi elaborada, aproximando-se da realidade de uma rede urbana.*

(Adaptado de: MOREIRA, J. C.; SENE, E. *Geografia para o Ensino Médio*: geografia geral e do Brasil. V.único. São Paulo: Scipione, 2002, p.101-102.)

**A figura a seguir mostra as relações entre as cidades em uma rede urbana.**




**(I)** **(II)**

**Com base no texto, associe os elementos da figura com as descrições apresentadas a seguir.**

**(A) As relações seguem uma hierarquia crescente sob a influência de certos centros urbanos.**
**(B) Em função dos avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações, rompe-se com a hierarquia rígida.**
**(C) A cidade local pode se relacionar diretamente com a metrópole nacional, pois a hierarquia é rompida.**
**(D) As relações das cidades são diretas com a metrópole nacional, sem a intermediação de cidade de porte médio.**
**(E) A hierarquia é destacada a partir da submissão das cidades menores às grandes cidades.**

**Assinale a alternativa que contém a associação correta.**

a) I-A, I-B, I-D, I-E, II-C.

**b) I-A, I-E, II-B, II-C, II-D.**

c) I-B, I-C, I-D, II-A, II-E.

d) I-B, I-D, II-A, II-C, II-E.

e) I-C, I-E, II-A, II-B, II-D.

**Alternativa correta: b)**

**Conteúdo programático:** A dimensão política do espaço geográfico.

**Justificativa**
As relações entre as cidades em uma rede urbana se dão da seguinte forma:
Na Figura I, Esquema Clássico Tradicional, (A) as relações seguem uma hierarquia crescente sob a influência de certos centros urbanos e (E) a hierarquia é destacada a partir da submissão das cidades menores às grandes cidades.
Na Figura II, Esquema Clássico Atual, (B) em função dos avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações, rompe-se com a hierarquia rígida, (C) a cidade-local pode se relacionar diretamente com a metrópole nacional, pois a hierarquia é rompida e (D) as relações das cidades são diretas com a metrópole nacional, sem a intermediação de cidade de porte médio.
Desse modo, a alternativa correta é b), pois é a única que apresenta a associação correta.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 86,0 | 0,31 | 0,36 | Muito fácil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 896 | 5 | 10 | 00 | -0,19 |
| X | B | 16960 | 86 | 67 | 98 | 0,36 |
| | C | 561 | 3 | 07 | 00 | -0,16 |
| | D | 712 | 4 | 09 | 00 | -0,17 |
| | E | 625 | 3 | 07 | 01 | -0,15 |

**Leia o texto I a seguir e responda às questões de 10 a 12.**

**Texto I**

*De onde vem o mundo? De onde vem o universo? Tudo o que existe tem que ter um começo. Portanto, em algum momento, o universo também tinha de ter surgido a partir de uma outra coisa. Mas, se o universo de repente tivesse surgido de alguma outra coisa, então essa outra coisa também devia ter surgido de alguma outra coisa algum dia. Sofia entendeu que só tinha transferido o problema de lugar. Afinal de contas, algum dia, alguma coisa tinha de ter surgido do nada. Existe uma substância básica a partir da qual tudo é feito? A grande questão para os primeiros filósofos não era saber como tudo surgiu do nada. O que os instigava era saber como a água podia se transformar em peixes vivos, ou como a terra sem vida podia se transformar em árvores frondosas ou flores multicoloridas.*

(Adaptado de: GAARDER, J. *O Mundo de Sofia*. Trad. de João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.43-44.)

**10**

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o surgimento da filosofia, assinale a alternativa correta.**

a) Os pensadores pré-socráticos explicavam os fenômenos e as transformações da natureza e porque a vida é como é, tendo como limitador e princípio de verdade irrefutável as histórias contadas acerca do mundo dos deuses.

**b) Os primeiros filósofos da natureza tinham a convicção de que havia alguma substância básica, uma causa oculta, que estava por trás de todas as transformações na natureza e, a partir da observação, buscavam descobrir leis naturais que fossem eternas.**

c) Os teóricos da natureza que desenvolveram seus sistemas de pensamento por volta do século VI a.C. partiram da ideia unânime de que a água era o princípio original do mundo por sua enorme capacidade de transformação.

d) A filosofia da natureza nascente adotou a imagem homérica do mundo e reforçou o antropomorfismo do mundo dos deuses em detrimento de uma explicação natural e regular acerca dos primeiros princípios que originam todas as coisas.

e) Para os pensadores jônicos da natureza, Tales, Anaxímenes e Heráclito, há um princípio originário único denominado o ilimitado, que é a reprodução da aparência sensível que os olhos humanos podem observar no nascimento e na degeneração das coisas.

**Alternativa correta: b)**

**Conteúdo programático:** A passagem do mito para o logos no surgimento da filosofia.

**Justificativa**

a) Incorreta, pois os pensadores denominados pré-socráticos ou filósofos da natureza superaram paulatinamente as explicações mitológicas e religiosas acerca do mundo e da origem da vida. Eles queriam entender os fenômenos da natureza sem recorrer às histórias míticas. Mesmo que ainda fizessem uso das intuições míticas, esses pensadores estavam em processo de racionalização progressiva da concepção religiosa do mundo implícita nos mitos; é certo que foi gradual a sua libertação dos mitos.

b) Correta, pois os primeiros filósofos tinham em comum, apesar de respostas diferentes, acreditar que determinada substância básica estava por trás das transformações na natureza, como uma causa oculta. Para Tales, essa substância era a água; para Anaxímenes, o ar; para Heráclito, o fogo. Independentemente da substância que cada um

julgava ser o princípio primeiro, todos observavam as transformações da natureza e queriam encontrar uma lei eterna sem recorrer aos mitos.

c) Incorreta, pois os filósofos da natureza não eram unânimes ao considerar uma substância determinada como o princípio primeiro a originar todas as coisas existentes. Várias foram as explicações dadas e várias foram as substâncias que cada um desses pensadores considereou como a substância básica que operava a transformação na natureza. Foi Tales de Mileto que considerou a água a substância básica. Anaxímenes considerou o ar; Heráclito de Éfeso, o fogo; Anaxágoras, o infinito; Pitágoras, o número.

d) Incorreta, pois a filosofia da natureza, que nascia por volta do séc. IV a.C. na Grécia, substituiu a imagem homérica do mundo, em que há um antropomorfismo do mundo dos deuses, e adotou uma explicação natural e regular.

e) Incorreta, pois os pensadores jônicos da natureza divergem sobre qual é o princípio originário. É Anaximandro que estabelece que o ilimitado é o princípio originário. Tales, Anaxímenes e Heráclito estabelecem outros princípios. Além disso, o ilimitado ou *apeiron*, como fonte da geração das coisas que existem, não é reprodução da aparência sensível que os olhos humanos podem observar, mas a ultrapassa.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 46,0 | 0,40 | 0,34 | Intermediária | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 4140 | 21 | 28 | 11 | -0,18 |
| X | B | 9133 | 46 | 29 | 69 | 0,34 |
| | C | 2581 | 13 | 19 | 06 | -0,16 |
| | D | 1960 | 10 | 14 | 05 | -0,12 |
| | E | 1929 | 10 | 10 | 09 | -0,02 |

**11**

**Desde os primórdios da humanidade, há uma busca por entender questões acerca da origem, do funcionamento e da organização do Universo. Na tentativa de propor explicações, os cientistas elaboram modelos.**
**Considerando que as propriedades físico-químicas da matéria, os tipos de ligações e as geometrias moleculares podem ser explicados por meio de modelos atômicos, modelos de ligações e modelos de moléculas, relacione a coluna da esquerda com a da direita.**

**(I) O NaC$\ell$ é um sólido em temperatura ambiente.**

**(II) A água é uma substância molecular, polar e considerada solvente universal.**

**(III) O benzeno é uma substância apolar e líquida em temperatura ambiente.**

**(IV) O HC$\ell$ é um gás em temperatura ambiente.**

**(V) O $CO_2$ é um gás em temperatura ambiente.**

**(A) Geometria linear, ligação covalente e forças intermoleculares do tipo dipolo-dipolo.**

**(B) Geometria linear, molécula apolar e forças intermoleculares do tipo dipolo-induzido dipolo-induzido.**

**(C) Composto aromático e forças do tipo dipolo-induzido dipolo-induzido.**

**(D) Alto ponto de fusão e ebulição, composto formado por ligação iônica.**

**(E) Ligações de hidrogênio e geometria angular.**

**Assinale a alternativa que contém a associação correta.**

a) I-B, II-A, III-C, IV-E, V-D.

b) I-B, II-A, III-E, IV-D, V-C.

c) I-D, II-C, III-E, IV-B, V-A.

**d) I-D, II-E, III-C, IV-A, V-B.**

e) I-C, II-E, III-B, IV-A, V-D.

**Alternativa correta: d)**

**Conteúdo programático:** Ligações Químicas. Natureza das ligações e propriedades das substâncias.

**Justificativa**

(I) O NaC$\ell$ é um sólido em temperatura ambiente e apresenta (D) alto ponto de fusão e ebulição, composto formado por ligação iônica.
(II) A água é uma substância molecular, polar e considerada solvente universal. (E) Também apresenta ligações de hidrogênio e geometria angular.
(III) O benzeno é uma substância apolar e líquida em temperatura ambiente, (C) além de ser um composto aromático e apresentar forças do tipo dipolo-induzido dipolo-induzido.
(IV) O HC$\ell$ é um gás em temperatura ambiente e apresenta (A) geometria linear, ligação covalente e forças intermoleculares do tipo dipolo-dipolo.
(V) O $CO_2$ é um gás em temperatura ambiente e apresenta (B) geometria linear, molécula apolar e forças intermoleculares do tipo dipolo-induzido dipolo-induzido.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 63,0 | 0,59 | 0,49 | Fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 2916 | 15 | 24 | 03 | -0,23 |
| | B | 1212 | 6 | 13 | 01 | -0,20 |
| | C | 1136 | 6 | 11 | 01 | -0,17 |
| X | D | 12534 | 63 | 34 | 94 | 0,49 |
| | E | 1938 | 10 | 17 | 01 | -0,21 |

**12**

**Desde a elaboração dos modelos atômicos por Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr, cientistas como Murray Gell-Man (EUA) e Georg Zweig (Alemanha) têm desvendado os segredos subatômicos da matéria.**
**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as subpartículas que constituem as partículas atômicas conforme os modelos de Gell-Man e Georg Zweig.**

**a) Quarks, léptons e bósons.**

b) Elétrons, nêutrons e prótons.

c) Neutrinos e pósitrons.

d) Núcleo e eletrosfera.

e) Fótons.

**Alternativa correta: a)**

**Conteúdo programático:** Física, cosmos e vida: ideias sobre o universo, sua origem e evolução.

**Justificativa**

a) Correta, pois os modelos desenvolvidos, independentemente, pelos cientistas Murray Gell-Man (EUA) e Georg Zweig (Alemanha) dizem respeito às subpartículas atômicas quarks, léptons e bósons.

b) Incorreta, pois os modelos de elétrons, nêutrons e prótons foram desenvolvidos por John Joseph Thomson, James Chadwick e Eugen Goldstein.

c) Incorreta, pois os modelos de neutrinos e pósitrons foram desenvolvidos por Wolfgang Pauli, Paul Dirac e Carl David Anderson.

d) Incorreta, pois os modelo de núcleo e eletrosfera foram desenvolvidos por Ernest Rutherford e Niels Bohr.

e) Incorreta, pois o modelo dos fótons foi desenvolvido por Gilbert N. Lewis.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 39,0 | 0,47 | 0,40 | Difícil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 7784 | 39 | 17 | 64 | 0,40 |
| | B | 5230 | 26 | 49 | 06 | -0,39 |
| | C | 3457 | 17 | 13 | 23 | 0,10 |
| | D | 1207 | 6 | 12 | 00 | -0,19 |
| | E | 2060 | 10 | 09 | 07 | -0,05 |

**13**

**Leia o texto a seguir.**

> *As ideias produzem as imagens de si mesmas em novas ideias, mas, como se supõe que as primeiras ideias derivam de impressões, continua ainda a ser verdade que todas as nossas ideias simples procedem, mediata ou imediatamente, das impressões que lhes correspondem.*
>
> (HUME, D. *Tratado da Natureza Humana*. Trad. de Serafim da Silva Fontes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p.35.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a questão da sensibilidade, razão e verdade em David Hume, considere as afirmativas a seguir.**

**I. Geralmente as ideias simples, no seu primeiro aparecimento, derivam das impressões simples que lhes correspondem.**

**II. A conexão entre as ideias e as impressões provém do acaso, de modo que há uma independência das ideias com relação às impressões.**

**III. As ideias são sempre as causas de nossas impressões.**

**IV. Assim como as ideias são as imagens das impressões, é também possível formar ideias secundárias, que são imagens das ideias primárias.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

**b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: b)**

**Conteúdo programático:** 2º eixo temático: Problemas epistemológicos na filosofia. O problema da ciência e conhecimento. Questão de referência: a questão da sensibilidade razão e verdade. Autor de referência: Hume.

**Justificativa**

De acordo com o estudo feito sobre as qualidades e as relações das percepções por David Hume, no capítulo I de sua obra Tratado da Natureza Humana, pondera-se que:

I. é correta, pois “as nossas ideias simples no seu primeiro aparecimento derivam das impressões simples que lhes correspondem e que elas representam exatamente” (p.32), salvo raras excepções, as quais não são suficientes para a modificação desta máxima geral;

II. é incorreta, pois há uma conjunção constante entre as impressões simples e as ideias simples correspondentes (e vice-versa), o que autoriza a afirmar que existe uma forte conexão entre as nossas impressões e ideias, assim como “a existência de umas exerce influência considerável sobre a existência das outras”, donde conclui Hume: “uma tal conjunção constante, em um tão ilimitado número de casos, não pode nunca provir do acaso, provando claramente que há dependência das impressões com relação às ideias, ou das ideias com relação às impressões” (p.32-33);

III. é incorreta, pois, para além da justificativa da afirmativa I, convém citar a passagem “Para saber de que lado se encontra esta dependência, observo a ordem do seu primeiro aparecimento e verifico mediante uma experiência constante que as impressões simples precedem sempre as ideias correspondentes, nunca aparecendo na ordem inversa” (p.33);

IV. é correta, pois, da aplicação do princípio da prioridade das impressões sobre as ideias, Hume observa: “podemos formar ideias secundárias que são imagens das ideias primárias” (p.32).

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 51,0 | 0,52 | 0,42 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 1467 | 7 | 11 | 05 | -0,09 |
| X | B | 10126 | 51 | 26 | 78 | 0,42 |
| | C | 3720 | 19 | 24 | 11 | -0,14 |
| | D | 2517 | 13 | 21 | 04 | -0,21 |
| | E | 1914 | 10 | 18 | 02 | -0,22 |

**14**

**O aparecimento de ovos com casca foi uma evolução adaptativa dos répteis para a conquista definitiva do ambiente terrestre pelos cordados. Além do ovo com casca, há outras adaptações que permitiram que os répteis pudessem sobreviver no ambiente terrestre quando comparadas com as adaptações dos anfíbios. Portanto, há adaptações que surgem nos anfíbios e permanecem nos répteis e há adaptações que têm sua origem pela primeira vez nesse grupo.**
**Sobre as características adaptativas associadas à conquista do ambiente terrestre que surgiram pela primeira vez nos répteis, considere as afirmativas a seguir.**

**I. Pernas locomotoras e respiração pulmonar.**

**II. Ectotermia e dupla circulação.**

**III. Queratinização da pele e ácido úrico como excreta nitrogenado.**

**IV. Ovo amniota e desenvolvimento direto.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

**c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: c)**

**Conteúdo programático:** Diversidade dos seres vivos: características morfológicas e evolutivas do Reino Animalia.

**Justificativa**
Pernas locomotoras, respiração pulmonar, ectotermia e dupla circulação são características morfológicas, fisiológicas e evolutivas que já ocorriam nos anfíbios e permanecem nos répteis. Portanto, as afirmativas I e II são incorretas. Já as afirmativas III e IV são corretas, pois apresentam características que aparecem pela primeira vez nos répteis.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 25,0 | 0,40 | 0,42 | Difícil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 2085 | 11 | 15 | 04 | -0,14 |
| | B | 4009 | 20 | 28 | 10 | -0,20 |
| X | C | 4907 | 25 | 11 | 51 | 0,42 |
| | D | 4633 | 23 | 29 | 12 | -0,17 |
| | E | 4107 | 21 | 17 | 23 | 0,03 |

**15**

**Um dos maiores problemas do homem, desde os tempos pré-históricos, é encontrar uma maneira de obter energia para aquecê-lo nos rigores do inverno, acionar e desenvolver seus artefatos, transportá-lo de um canto a outro e para a manutenção de sua vida e lazer. A reação de combustão é uma maneira simples de se obter energia na forma de calor. Sobre a obtenção de calor, considere as equações a seguir.**

$C_{(grafite)} + O_{2(g)} \rightarrow CO_{2(g)} \quad \Delta H = -94{,}1$ kcal

$H_2O_{(\ell)} \rightarrow H_{2(g)} + \frac{1}{2}O_{2(g)} \quad \Delta H = +68{,}3$ kcal

$C_{(grafite)} + 2H_{2(g)} \rightarrow CH_{4(g)} \quad \Delta H = -17{,}9$ kcal

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o valor do calor de combustão ($\Delta H$) do metano ($CH_4$) na equação a seguir.**

$$CH_{4(g)} + 2O_{2(g)} \rightarrow CO_{2(g)} + 2H_2O_{(\ell)}$$

**a) $-212{,}8$ kcal**

b) $-144{,}5$ kcal

c) $-$ 43,7 kcal

d) $+144{,}5$ kcal

e) $+212{,}8$ kcal

**Alternativa correta: a)**

**Conteúdo programático:** Termoquímica. Energia das reações químicas. Lei de Hess.

**Justificativa**

Conhecido o valor da entalpia de formação das substâncias, é possível calcular o valor da entalpia das reações nas quais essas substâncias estão envolvidas. A variação de entalpia depende apenas dos estados iniciais e finais, ou seja, é uma função de estado. O que a Lei de Hess demonstra é que a variação de entalpia final corresponde ao somatório das variações de entalpias das reações intermediárias até se chegar ao produto desejado. Nesse sentido, pode-se considerar que a variação de entalpia de uma reação corresponde ao somatório das equações termoquímicas das reações intermediárias, podendo elas ser invertidas, multiplicadas ou divididas como se fossem equações matemáticas.

| | |
|---|---|
| $CH_{4(g)} \rightarrow C_{(grafite)} + 2H_{2(g)}$ | $\Delta H = +17{,}9$ kcal |
| $2\,H_{2(g)} + 1\,O_{2(g)} \rightarrow 2\,H_2O_{(l)}$ | $\Delta H = -136{,}6$ kcal |
| $C_{(grafite)} + 1\,O_{2(g)} \rightarrow CO_{2(g)}$ | $\Delta H = -94{,}1$ kcal |
| $CH_{4(g)} + 2\,O_{2(g)} \rightarrow 2\,H_2O_{(l)} + CO_{2(g)}$ | $\Delta H = -212{,}8$ kcal |

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 29,0 | 0,44 | 0,43 | Difícil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 5734 | 29 | 13 | 56 | 0,43 |
| | B | 4160 | 21 | 23 | 18 | -0,07 |
| | C | 4235 | 21 | 27 | 11 | -0,17 |
| | D | 3533 | 18 | 24 | 09 | -0,17 |
| | E | 2077 | 11 | 13 | 07 | -0,10 |

**Leia o texto II a seguir.**

**Texto II**

*Nas origens do estudo sobre o movimento, o filósofo grego Aristóteles (384/383-322 a.C.) dizia que tudo o que havia no mundo pertencia ao seu lugar natural. De acordo com esse modelo, a terra apresenta-se em seu lugar natural abaixo da água, a água abaixo do ar, e o ar, por sua vez, abaixo do fogo, e acima de tudo um local perfeito constituído pelo manto de estrelas, pela Lua, pelo Sol e pelos demais planetas. Dessa forma, o modelo aristotélico explicava o motivo pelo qual a chama da vela tenta escapar do pavio, para cima, a areia cai de nossas mãos ao chão, e o rio corre para o mar, que se encontra acima da terra. A mecânica aristotélica também defendia que um corpo de maior quantidade de massa cai mais rápido que um corpo de menor massa, conhecimento que foi contrariado séculos depois, principalmente pelos estudos realizados por Galileu, Kepler e Newton.*

**16**

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre cosmogonia, é correto afirmar que a concepção aristotélica apresenta um universo**

a) acêntrico.

**b) finito.**

c) infinito.

d) heliocêntrico.

e) policêntrico.

**Alternativa correta: b)**

**Conteúdo programático:** Ideias sobre o universo, sua origem e evolução.

**Justificativa**
O manto de estrelas, citado no texto IV, refere-se a um limite bem definido de um universo aristotélico finito. Apenas no século XVII, com as observações realizadas por Galileu, constatou-se um universo muito mais profundo. As ideias de um universo infinito são ainda mais recentes. Desta forma, o universo aristotélico estendia-se do centro da Terra até o manto de estrelas, por essa razão finito, com centro definido na Terra, isto é, geocêntrico, não heliocêntrico, muito menos policêntrico.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 25,0 | 0,30 | 0,31 | Difícil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 3214 | 16 | 16 | 17 | 0,00 |
| X | B | 4850 | 25 | 13 | 42 | 0,31 |
| | C | 4243 | 21 | 28 | 16 | -0,12 |
| | D | 5012 | 25 | 31 | 13 | -0,18 |
| | E | 2418 | 12 | 12 | 12 | -0,01 |

**17**

**Leia o texto a seguir.**

*Originalmente os dados eram feitos de osso, marfim ou argila. Há evidências da existência deles no Paquistão, Afeganistão e noroeste da Índia, datando de 3500 a.C. Os dados cúbicos de argila continham de 1 a 6 pontos, dispostos de tal maneira que a soma dos pontos de cada par de faces opostas é sete.*

(Adaptado de: *Museu Arqueológico do Red Fort.* Delhi, India.)

**Atualmente, além dos dados em forma de cubo (hexaedro), encontram-se dados em vários formatos, inclusive esféricos, como mostram as figuras a seguir.**

**Apesar do formato esférico, ao ser lançado, o dado mostra pontos de um a seis, como se fosse um dado cúbico. Isso acontece porque no interior da esfera existe uma cavidade em forma de octaedro, na qual existe um peso (um chumbinho) que se aloja em um dos vértices do octaedro.**

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a propriedade dos poliedros regulares que justifica o fato de a cavidade no interior da esfera ser octaédrica.**

**a) O número de vértices do octaedro é igual ao número de faces do hexaedro.**

b) O número de vértices do octaedro é diferente do número de faces do hexaedro.

c) O número de arestas do octaedro é igual ao número de arestas do hexaedro.

d) O número de faces do octaedro é igual ao número de vértices do hexaedro.

e) O número de faces do octaedro é diferente do número de vértices do hexaedro.

**Alternativa correta: a)**

**Conteúdo programático:** Poliedros e corpos redondos.

**Justificativa**
É importante notar que a questão solicita que se assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a propriedade dos poliedros regulares que justifica o fato de a cavidade no interior da esfera ser octaédrica.

a) Correta, pois o hexaedro e o octaedro são chamados de poliedros duais, já que o número de faces de um é igual ao número de vértices do outro. A propriedade que justifica o fato de a cavidade no interior da esfera ser octaédrica é que as seis faces do cubo, onde são escritos os números, correspondem aos seis vértices do octaedro em cujo ângulo se aloja o peso (chumbinho).

b) Incorreta, pois o número de vértices do octaedro é igual ao número de faces do hexaedro.

c) Incorreta, pois, embora a assertiva seja correta, ela não justifica o fato de a cavidade no interior da esfera ser octaédrica.

d) Incorreta, pois, embora a assertiva seja correta, ela não justifica o fato de a cavidade no interior da esfera ser octaédrica.

e) Incorreta, pois o número de faces do octaedro é igual ao número de vértices do hexaedro.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 44,0 | 0,41 | 0,35 | Intermediária | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 8698 | 44 | 25 | 66 | 0,35 |
| | B | 2956 | 15 | 23 | 05 | -0,21 |
| | C | 2587 | 13 | 15 | 12 | -0,04 |
| | D | 2857 | 14 | 17 | 10 | -0,09 |
| | E | 2638 | 13 | 20 | 07 | -0,16 |

**18**

**A distância entre as cidades mineiras de Belo Horizonte e Montes Claros, em um mapa representado em escala 1:7000000, é de 6,5 cm.**
**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a distância real entre essas duas cidades.**

a) 45,5 km
b) 92,8 km
c) 107,0 km
**d) 455,0 km**
e) 928,0 km

**Alternativa correta: d)**

**Conteúdo programático:** Números racionais, regra de três.

**Justificativa**
O mapa está representado na escala 1:7000000 e a distância no mapa é de 6,5 cm. Para se encontrar a distância real $x$ entre as cidades de Belo Horizonte e Montes Claros, basta aplicar a regra de três a seguir.

$$\frac{1}{7000000} = \frac{6,5}{x}$$

Logo, $x = 6,5 \times 7000000 = 45500000$ cm.
Como a solução é dada na unidade km, fazendo a conversão de unidade, tem-se $x = 455$ km.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 50,0 | 0,47 | 0,40 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 4020 | 20 | 21 | 17 | -0,05 |
| | B | 1562 | 8 | 14 | 02 | -0,18 |
| | C | 3531 | 18 | 31 | 04 | -0,28 |
| X | D | 9944 | 50 | 28 | 76 | 0,40 |
| | E | 684 | 3 | 06 | 01 | -0,11 |

# 2 Segunda fase

## 2.1 Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

**Leia o texto a seguir.**

**Não Ameis a Distância!**

Em uma cidade há um milhão e meio de pessoas, em outra há outros milhões; e as cidades são tão longe uma da outra que nesta é verão quando naquela é inverno. Em cada uma dessas cidades há uma pessoa; e essas pessoas tão distantes acaso pensareis que podem cultivar em segredo, como plantinha de estufa, um amor a distância?
Andam em ruas tão diferentes e passam o dia falando línguas diversas; cada uma tem em torno de si uma presença constante e inumerável de olhos, vozes, notícias. Não se telefonam mais; é tão caro e demorado e tão ruim e além disso, que se diriam? Escrevem-se. Mas uma carta leva dias para chegar; ainda que venha vibrando, cálida, cheia de sentimento, quem sabe se no momento em que é lida já não poderia ter sido escrita? A carta não diz o que a outra pessoa está sentindo, diz o que sentiu a semana passada... e as semanas passam de maneira assustadora, os domingos se precipitam mal começam as noites de sábado, as segundas retornam com veemência gritando – "outra semana!" e as quartas já têm um gosto de sexta, e o abril de de-já-hoje é mudado em agosto...
Sim, há uma frase na carta cheia de calor, cheia de luz; mas a vida presente é traiçoeira e os astrônomos não dizem que muita vez ficamos como patetas a ver uma linda estrela jurando pela sua existência – e no entanto há séculos ela se apagou na escuridão do caos, sua luz é que custou a fazer a viagem? Direis que não importa a estrela em si mesma, e sim a luz que ela nos manda; e eu vos direi: amai para entendê-las!
Ao que ama o que lhe importa não é a luz nem o som, é a própria pessoa amada mesma, o seu vero cabelo, e o vero pelo, o osso de seu joelho, sua terna e úmida presença carnal, o imediato calor; é o de hoje, o agora, o aqui – e isso não há.
Então a outra pessoa vira retratinho no bolso, borboleta perdida no ar, brisa que a testa recebe na esquina, tudo o que for eco, sombra, imagem, um pequeno fantasma, e nada mais. E a vida de todo dia vai gastando insensivelmente a outra pessoa, hoje lhe tira um modesto fio de cabelo, amanhã apenas passa a unha de leve fazendo um traço branco na sua coxa queimada pelo sol, de súbito a outra pessoa entra em *fading* um sábado inteiro, está-se gastando, perdendo seu poder emissor a distância.
Cuidai amar uma pessoa, e ao fim vosso amor é um maço de cartas e fotografias no fundo de uma gaveta que se abre cada vez menos... Não ameis a distância, não ameis, não ameis!

(BRAGA, R. *200 crônicas escolhidas.* Rio de Janeiro: Record, 2013. p.435-436.)

**1**

**A partir da leitura do trecho "os astrônomos não dizem que muita vez ficamos como patetas a ver uma linda estrela jurando pela sua existência – e no entanto há séculos ela se apagou na escuridão do caos, sua luz é que custou a fazer a viagem?", assinale a alternativa correta.**

**a) Há uma linguagem metafórica relacionada ao fato de que o sentimento expresso em uma carta pode não mais existir no momento de sua recepção, e o seu receptor pode ser enganado pela distância geográfico-temporal.**

b) A linguagem utilizada nesse trecho é metafórica, levando o leitor a refletir a respeito da veracidade dos sentimentos expressos nas cartas e a facilidade de ludibriar o outro por meio desse veículo de comunicação.

c) A linguagem literal foi utilizada nesse trecho para expor argumentos científicos que contestem as ideias expostas pelo eu do cronista, cujo objetivo é convencer o leitor a deixar de se iludir olhando para estrelas que já desapareceram.

d) Sua linguagem é denotativa e busca estabelecer uma equivalência entre o desaparecimento das estrelas e a nostalgia pelo desinteresse das pessoas em um relacionamento a distância.

e) Trata-se de um fragmento cuja linguagem é literal usada para lembrar a distância entre a terra e as estrelas, além do trabalho importante dos astrônomos em localizar as pessoas em relação à presença ou à ausência desses astros.

**Alternativa correta: a)**

**Justificativa**

A linguagem no trecho escolhido é marcadamente metafórica, levando o leitor a perceber, por meio de elementos figurativos, como há uma distância imensa entre o sentimento existente no momento da escrita e da leitura de uma carta. O trecho não quer dizer que o sentimento é falso. Ao contrário, no momento em que foi expresso na carta, estava "cheio de calor, de luz", mas, como as estrelas, o sentimento pode ter morrido bem antes da leitura emocionada da carta.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 74 | 0,41 | 0,39 | Fácil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 6632 | 74 | 51 | 92 | 0,39 |
| | B | 1128 | 13 | 22 | 4 | -0,22 |
| | C | 426 | 5 | 11 | 1 | -0,20 |
| | D | 654 | 7 | 13 | 2 | -0,16 |
| | E | 108 | 1 | 3 | 0 | -0,13 |

**Leia o texto a seguir e responda às questões de 2 a 3.**

A cavalgada, que lenta subira a encosta, descia-a rapidamente enquanto Atanagildo, visitando os muros, exortava os guerreiros da cruz a pelejarem esforçadamente. Quando estes souberam quais eram as intenções dos árabes acerca das virgens do mosteiro, a atrocidade do sacrilégio afugentou-lhes dos corações a menor sombra de hesitação. Sobre as espadas juraram todos combater e morrer como godos. Então o quingentário, a quem parecia animar sobrenatural ousadia, correu ao templo.

(HERCULANO, A. *Eurico, o presbítero*. 2.ed. São Paulo: Martin Claret, 2014. p.107.)

**2**

**Sobre os elementos linguísticos presentes no texto, assinale a alternativa correta.**

a) O pronome “a” (linha 1) refere-se à “cavalgada”.

b) O pronome “estes” (linha 2) refere-se a “muros”.

**c) O pronome “lhes” (linha 3) refere-se a “guerreiros”.**

d) O pronome “todos” (linha 4) refere-se a “árabes”.

e) O pronome “quem” (linha 5) refere-se às “virgens do mosteiro”.

**Alternativa correta: c)**

**Justificativa**

a) Incorreta. O pronome “a” refere-se à palavra “encosta”.

b) Incorreta. O pronome “estes” refere-se ao termo “guerreiros”.

c) Correta. O pronome “lhes” faz referência ao termo “guerreiros”.

d) Incorreta. O pronome “todos” refere-se ao termo “guerreiros”.

e) Incorreta. O pronome “quem” faz referência à palavra “quingentário”.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 68 | 0,52 | 0,45 | Fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 2284 | 26 | 47 | 7 | -0,36 |
| | B | 121 | 1 | 3 | 0 | -0,09 |
| X | C | 6073 | 68 | 39 | 91 | 0,45 |
| | D | 325 | 4 | 8 | 1 | -0,16 |
| | E | 143 | 2 | 4 | 0 | -0,11 |

**3**

**Sobre os verbos “subira” (linha 1), “descia” (linha 1) e “exortava” (linha 2), presentes no trecho, assinale a alternativa correta.**

a) Os verbos “subira”, “descia” e “exortava” estão no tempo verbal pretérito perfeito, pois indicam um fato que aconteceu em um momento passado e foi concluído. Todos estão no modo indicativo.

b) Os verbos “subira”, “descia” e “exortava” estão no pretérito imperfeito, pois expressam a duração de um fato que ocorreu no passado e foi concluído. Os dois primeiros estão no modo indicativo, enquanto “exortava” está no imperativo, pois expressa ordem.

c) O verbo “subira” está no futuro do presente, pois indica um fato que ainda ocorrerá; os verbos “descia” e “exortava” estão no futuro do pretérito, pois indicam ações que aconteceriam. Todos estão no modo indicativo.

d) O verbo “subira” está no pretérito mais-que-perfeito, pois indica um fato que aconteceu antes de outro fato no presente; já os verbos “exortava” e “descia” estão no imperfeito do subjuntivo, pois expressam desejos ou hipóteses.

**e) O verbo “subira” está no pretérito mais-que-perfeito, pois indica um processo que ocorreu antes de um outro fato, também no passado; os verbos “descia” e “exortava” estão no pretérito imperfeito, pois indicam um processo que ocorreu no passado, expressando sua duração, e que não foi concluído. Todos estão no modo indicativo.**

**Alternativa correta: e)**

**Justificativa**

a) Incorreta. O verbo “subira” está no pretérito mais-que-perfeito; os outros dois, “descia” e “exortava”, estão no pretérito imperfeito, indicando ação passada e não concluída.

b) Incorreta. O verbo “subira” está no pretérito mais-que-perfeito; os outros dois, “descia” e “exortava”, estão no pretérito imperfeito, indicando ação passada e não concluída. Todos estão no modo indicativo.

c) Incorreta. O verbo “subira” está no pretérito mais-que-perfeito; os outros dois, “descia” e “exortava”, estão no pretérito imperfeito, indicando ação passada e não concluída. Não há ações futuras.

d) Incorreta. O verbo “subira” está no pretérito mais-que-perfeito, indicando um processo que ocorreu antes de um outro, também no passado; os outros dois, “descia” e “exortava”, estão no pretérito imperfeito do indicativo.

e) Correta. O verbo “subira” está no pretérito mais-que-perfeito, indicando um processo que ocorreu antes de um outro; os outros dois, “descia” e “exortava”, estão no pretérito imperfeito, pois indicam a duração da ação que aconteceu antes de outra ação também no passado. Todos estão no modo indicativo, que expressa verdades universais e ações habituais.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 59 | 0,58 | 0,47 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 1327 | 15 | 21 | 6 | -0,16 |
| | B | 1435 | 16 | 28 | 4 | -0,26 |
| | C | 533 | 6 | 15 | 1 | 0,24 |
| | D | 374 | 4 | 6 | 2 | -0,1 |
| X | E | 5271 | 59 | 30 | 88 | 0,47 |

**Leia o trecho a seguir.**

> O presbítero Eurico era o pastor da pobre paróquia de Carteia. Descendente de uma antiga família bárbara, gardingo na corte de Vítiza, depois de ter sido tiufado ou milenário do exército visigótico vivera os ligeiros dias da mocidade no meio dos deleites da opulenta Toletum. Rico, poderoso, gentil, o amor viera, apesar disso, quebrar a cadeia brilhante da sua felicidade. Namorado de Hermengarda, filha de Favila, Duque de Cantábria, e irmã do valoroso e depois tão célebre Pelágio, o seu amor fora infeliz. O orgulhoso Favila não consentira que o menos nobre gardingo pusesse tão alto a mira dos seus desejos. Depois de mil provas de um afeto imenso, de uma paixão ardente, o moço guerreiro vira submergir todas as suas esperanças. Eurico era uma destas almas ricas de sublime poesia a que o mundo deu o nome de imaginações desregradas, porque não é para o mundo entendê-las. Desventurado, o seu coração de fogo queimou-lhe o viço da existência ao despertar dos sonhos do amor que o tinham embalado. A ingratidão de Hermengarda, que parecera ceder sem resistência à vontade de seu pai, e o orgulho insultuoso do velho prócer deram em terra com aquele ânimo, que o aspecto da morte não seria capaz de abater. A melancolia que o devorava, consumindo-lhe as forças, fê-lo cair em longa e perigosa enfermidade, e, quando a energia de uma constituição vigorosa o arrancou das bordas do túmulo, semelhante ao anjo rebelde, os toques belos e puros do seu gesto formoso e varonil transpareciam-lhe a custo através do véu de muda tristeza que lhe entenebrecia a fronte. O cedro pendia fulminado pelo fogo do céu.
>
> (HERCULANO, A. *Eurico, o presbítero*. 2.ed. São Paulo: Martin Claret, 2014. p.26-27.)

**4**

**Sobre o romance *Eurico, o presbítero*, considere as afirmativas a seguir.**

**I. A história das personagens se passa em meio às lutas pela defesa do território da Península Ibérica diante da tentativa de dominação pelos muçulmanos.**

**II. A guerra santa, que é pano de fundo do romance, diz respeito ao contexto da reforma protestante, em que católicos e reformistas se enfrentam em batalhas sangrentas.**

**III. Hermengarda escapa do clichê romântico e é a única personagem da obra cujo final é feliz, visto que consegue se casar com um soldado e dar à luz três filhos.**

**IV. Romance da primeira geração romântica, coloca a história de amor em segundo plano, na medida em que evidencia a questão histórica.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

**b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: b)**

**Justificativa**

I. Correta. De fato, o período em que se passa a história é bastante conturbado, com árabes e godos desejando depor o Monarca Roderico e tomar a Península Ibérica.

II. Incorreta. A guerra em que se desenrola o romance não é a da Reforma Protestante, com católicos de um lado e reformistas, de outro. Trata-se do conflito entre árabes, tendo godos como aliados, e católicos, no final do século VIII.

III. Incorreta. O final de Hermengarda e de Eurico é trágico: aquela enlouquece e este morre em batalha, sugerindo de algum modo suicídio, já que retira seu capacete de bronze e se deixa ficar vulnerável.

IV. Correta. Trata-se de romance da primeira geração romântica do Romantismo português, em que o enredo está fundamentado na personagem principal, o presbítero Eurico, que decide engajar-se na luta em defesa da pátria, a Espanha. Sua história de amor por Hermengarda é a origem de sua profunda tristeza e devoção ao sacerdócio, ao mesmo tempo que é revivida no campo de batalha, por acaso. A questão histórica precede a temática amorosa.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 54 | 0,58 | 0,46 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 1676 | 19 | 25 | 9 | -0,15 |
| X | B | 4864 | 54 | 27 | 85 | 0,46 |
| | C | 741 | 8 | 15 | 2 | -0,19 |
| | D | 530 | 6 | 11 | 1 | -0,16 |
| | E | 1137 | 13 | 23 | 3 | -0,24 |

**Leia o texto a seguir, extraído do conto "A chinela turca".**

Olhou para trás; não viu ninguém; o perseguidor não o acompanhara até ali. Podia vir, entretanto; Duarte ergueu-se a custo, subiu os quatro degraus que lhe faltavam, e entrou na casa, cuja porta, aberta, dava para uma sala pequena e baixa.

Um homem que ali estava, lendo um número do *Jornal do Comércio*, pareceu não o ter visto entrar. Duarte caiu numa cadeira. Fitou os olhos no homem. Era o major Lopo Alves. O major, empunhando a folha, cujas dimensões iam-se tornando extremamente exíguas, exclamou repentinamente:

– Anjo do céu, estás vingado! Fim do último quadro.

Duarte olhou para ele, para a mesa, para as paredes, esfregou os olhos, respirou à larga.

– Então! Que tal lhe pareceu?

– Ah! excelente! respondeu o bacharel, levantando-se.

– Paixões fortes, não?

– Fortíssimas. Que horas são?

– Deram duas agora mesmo.

Duarte acompanhou o major até a porta, respirou ainda uma vez, apalpou-se, foi até à janela. Ignora-se o que pensou durante os primeiros minutos; mas, ao cabo de um quarto de hora, eis o que ele dizia consigo: – Ninfa, doce amiga, fantasia inquieta e fértil, tu me salvaste de uma ruim peça com um sonho original, substituíste-me o tédio por um pesadelo: foi um bom negócio. Um bom negócio e uma grave lição: provaste-me ainda uma vez que o melhor drama está no espectador e não no palco.

(ASSIS, M. *Papéis avulsos*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. p.124-125.)

**5**

**Com base no trecho e no conto, considere as afirmativas a seguir.**

**I. A passagem selecionada assinala o término do sonho da personagem Duarte, motivado pela leitura da monótona peça do major Lopo Alves.**

**II. Nesta passagem, o narrador se equivoca ao dizer que o major Lopo Alves lia um número do *Jornal do Comércio*. Ele não identifica nas mãos da personagem uma obra dramática.**

**III. Conforme registram os termos "quadro", "peça", "drama", "espectador" e "palco", bem como a recorrência do sinal de travessão a marcar a mudança de interlocutores, o conto "A chinela turca" apresenta uma estrutura de peça teatral.**

**IV. Embora não reconheça de imediato, a personagem Duarte, no afã de se esconder, acaba por adentrar em um espaço que se revelará ser sua própria casa.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

**b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: b)**

**Justificativa**

I. Correta. A passagem sinaliza a mudança do sono para a vigília. O término da fuga ocorrida no âmbito onírico ocorre justamente no momento em que o major pronuncia o fim do último quadro.

II. Incorreta. Não há equívoco por parte do narrador. Em seu relato, tanto o número do *Jornal do Comércio* quanto a obra dramática constituem elementos pertencentes a universos distintos: o sonho da personagem e o seu mundo real.

III. Incorreta. Existe, no âmbito da história, a presença de uma obra dramática escrita pela personagem Lopo Alves, porém o conto não está estruturado como uma peça teatral. Como faz notar, além de apresentar diálogo entre as personagens – que seria um elemento essencial de uma peça –, o trecho selecionado apresenta a figura do narrador a transmitir a história.

IV. Correta. Nesse momento, ocorre a interseção do real ficcional com o imaginário ficcional da personagem Duarte. A partir de então, dissolvem-se as fronteiras entre ambos os domínios.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 30 | 0,45 | 0,4 | Difícil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 960 | 11 | 8 | 14 | 0,07 |
| X | B | 2721 | 30 | 13 | 58 | 0,4 |
| | C | 2701 | 30 | 36 | 16 | -0,17 |
| | D | 1364 | 15 | 22 | 7 | -0,17 |
| | E | 1199 | 13 | 21 | 5 | -0,19 |

**Leia o poema a seguir.**

**Momento**

Enquanto eu fiquei alegre, permaneceram
um bule azul com um descascado no bico,
uma garrafa de pimenta pelo meio,
um latido e um céu limpidíssimo
com recém-feitas estrelas.
Resistiram nos seus lugares, em seus ofícios,
constituindo o mundo pra mim, anteparo
para o que foi um acometimento:
súbito é bom ter um corpo pra rir
e sacudir a cabeça. A vida é mais tempo
alegre do que triste. Melhor é ser.

(PRADO, A. *Bagagem*. 31.ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. p.46.)

**6**

**Em relação ao livro *Bagagem*, o poema "Momento"**

a) afirma, a partir de metáforas tristes, o mesmo desconsolo diante da vida encontrado em muitos outros poemas do livro.

b) destoa completamente do tema, visto que trata de questões cotidianas, o que não aparece na obra como um todo.

c) emprega o verbo em primeira pessoa, dando-lhe um tom impessoal, o que é a característica central dos outros textos da obra.

**d) mantém a mesma simplicidade, seja nos aspectos estruturais e temáticos, seja no emprego da linguagem.**

e) trata do tema da morte, sendo a bagagem uma metáfora para o peso da dor da perda de um ente querido.

**Alternativa correta: d)**

**Justificativa**

O poema “Momento” constitui texto bastante representativo do estilo desenvolvido no livro Bagagem, de Adélia Prado. O poema caracteriza-se pela simplicidade nos âmbitos da estrutura, da temática e da linguagem. Aborda questões cotidianas, como no restante do livro, sem demonstrar desconsolo diante da vida; suas metáforas não podem ser consideradas tristes nem têm como tema a morte e a dor da perda; o emprego do verbo em primeira pessoa é justamente o que dá subjetividade e tom pessoal ao poema.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 50 | 0,65 | 0,52 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 1131 | 13 | 19 | 5 | -0,17 |
| | B | 459 | 5 | 9 | 1 | -0,15 |
| | C | 1826 | 20 | 32 | 6 | -0,26 |
| X | D | 4463 | 50 | 20 | 85 | 0,52 |
| | E | 1069 | 12 | 20 | 3 | -0,20 |

**Leia o artigo de opinião a seguir e responda às questões de 7 a 8.**

**A Lei Bernardo e o assédio moral na família**

O caso do menino Bernardo Uglione Boldrini chocou o Brasil. Ainda sem julgamento, a história do homicídio do menino de apenas 11 anos de idade, que tem como principais suspeitos o pai, a madrasta e a assistente social amiga da família, trouxe à tona diversos assuntos, em especial, a convivência familiar. As versões dos acusados são diversas e contraditórias, mas a principal questão reside em torno do tratamento interpessoal dentro da entidade familiar. Nesse tocante, surge preocupação com a situação que muitas famílias vivenciam de tratamento cruel ou degradante, que a Lei Bernardo repudia.

A Lei Bernardo, antiga Lei Palmada, eterniza o nome de Bernardo Boldrini. Em vida, o menino chegou a reclamar judicialmente dos maus-tratos sofridos no ambiente familiar, demonstrando que, antes de sua morte física noticiada, Bernardo já estava sofrendo o chamado homicídio da alma, também conhecido como assédio moral. O assédio moral é conduta agressiva que gera a degradação da identidade da vítima assediada, enquanto o agressor sente prazer de hostilizar, humilhar, perseguir e tratar de forma cruel o outro.

Justamente essa conduta que o Art. 18-A do ECA, trazido pela Lei Bernardo, disciplina na tentativa de proteger a criança e o adolescente de tais práticas.

O assédio moral possui várias denominações pelo mundo, como *bullying, mobbing, ijime, harassment*, e é caracterizado por condutas violentas, sorrateiras, constantes, que algumas vezes são entendidas como inofensivas, mas se propagam insidiosamente. A figura do assédio moral na família surge exatamente quando o afeto deixa de existir dando espaço à desconsideração da dignidade do outro no dia a dia. Demonstrando, assim, que, embora haja necessidade de afetividade para que surja uma entidade familiar, com o desaparecimento do sentimento de afeto surgem situações de violência, inclusive a psíquica.

A gravidade é majorada no âmbito da família, eis que ela é principal responsável pelo desenvolvimento da personalidade de seus membros e do afeto, elemento agregador.

A morte da alma do menino Bernardo ainda em vida, resultado de tratamento degradante, diário e sorrateiro, que culminou na morte física, faz refletir sobre a importância da família no desenvolvimento da personalidade de seus membros, de modo a valorizar a existência do afeto para que não haja na entidade familiar a figura do assédio moral.

O assédio moral na família, ou psicoterror familiar, deve ser amplamente combatido, principalmente pelo papel exercido pela família de atuar no desenvolvimento da criança e do adolescente, de modo que a integridade psíquica deve ser sempre resguardada, no afeto e no respeito à dignidade da pessoa humana, desde seu nascimento.

(Adaptado de: SENGIK, K. B. *Jornal de Londrina*. 14 set. 2014. Ponto de vista. ano 26. n.7.855. p.2.)

**7**

**Acerca do texto, considere as afirmativas a seguir.**

**I. A expressão "à tona" no trecho "trouxe à tona diversos assuntos, em especial, a convivência familiar." diverge do sentido da expressão "à baila" em: "O assédio moral trouxe à baila a importância da afetividade no convívio familiar."**

**II. A expressão "à tona" equivale às expressões "à superfície" e "à flor". Além disso, como expressões femininas, há uma contração da preposição "a" com o artigo "a", resultando na crase.**

**III. A expressão "Nesse tocante" pode ser substituída por "A respeito disso", sem prejuízo do sentido original.**

**IV. O trecho "que tem como principais suspeitos o pai, a madrasta e a assistente social amiga da família" pode ser reescrito da seguinte forma: "cujos principais suspeitos são o pai, a madrasta e a assistente amiga da família".**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

**e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

**Alternativa correta: e)**

**Justificativa**

I. Incorreta. Não há divergência de sentido na substituição das expressões, uma vez que as expressões "à tona" e "à baila" são equivalentes.

II. Correta. A locução adverbial feminina "à tona" equivale às locuções adverbiais "à baila", "à superfície" e "à flor", dando a impressão de deslocamento de lugar e ideias. São craseadas por constituírem expressões femininas cujos antecedentes exigem o uso da preposição "a", como é o caso do verbo "trazer", com sentido de "levar a" ou de "dar acesso a".

III. Correta. No texto, a expressão "Nesse tocante" equivale à expressão "A respeito disso".

IV. Correta. O pronome relativo "cujo" é usado quando o termo retomado estabelece uma relação de pertença com o elemento mencionado na oração anterior. No caso, pai, madrasta e assistente social amiga da família são os suspeitos do homicídio do menino Bernardo. Além disso, o pronome relativo "cujo" concorda em gênero e número (masculino plural) com "principais suspeitos".

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 43 | 0,53 | 0,42 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 308 | 3 | 6 | 1 | -0,12 |
| | B | 775 | 9 | 19 | 2 | -0,25 |
| | C | 2507 | 28 | 38 | 15 | -0,19 |
| | D | 1467 | 16 | 19 | 11 | -0,09 |
| X | E | 3887 | 43 | 18 | 72 | 0,42 |

**8**

**Sobre os conectivos empregados no quarto parágrafo, assinale a alternativa correta.**

**a) O termo "como" (linha 14) é usado para introduzir exemplificação de denominações.**

b) O termo "mas" (linha 16) tem valor aditivo, associando caráter inofensivo e propagação insidiosa.

c) O termo "assim" (linha 18) tem valor temporal, remetendo ao imediatismo na sequência das ações.

d) O termo "embora" (linha 18) serve para contrapor "necessidade de afetividade" e "entidade familiar".

e) O termo "para que" (linha 18) é utilizado para introduzir a finalidade do surgimento de situações de violência.

**Alternativa correta: a)**

**Justificativa**

a) Correta. O termo "como" introduz, no texto, uma série de exemplificações de denominações que se referem ao assédio moral "como *bullying*, *mobbing*, *ijime*, *harassment*", isto é, "como" pode ser substituído pelo termo "por exemplo".

b) Incorreta. A conjunção "mas" tem caráter adversativo e opõe os termos "inofensivas" e "propagam insidiosamente".

c) Incorreta. O termo "assim" tem caráter conclusivo.

d) Incorreta. O termo "embora" contrapõe "necessidade de afetividade" a "desaparecimento do sentimento de afeto".

e) Incorreta. A expressão "para que" indica a finalidade da necessidade afetiva para o surgimento da entidade familiar.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 84 | 0,34 | 0,39 | Muito fácil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 7484 | 84 | 63 | 97 | 0,39 |
| | B | 375 | 4 | 1 | 1 | -0,19 |
| | C | 300 | 3 | 7 | 1 | -0,16 |
| | D | 435 | 5 | 11 | 1 | -0,19 |
| | E | 350 | 4 | 9 | 1 | -0,18 |

**9**

**Sobre as personagens de *O Pagador de Promessas*, assinale a alternativa correta.**

a) Galego e Bonitão são artistas populares nordestinos.

b) Minha Tia e os capoeiristas são católicos praticantes do candomblé.

c) O repórter e o fotógrafo são policiais disfarçados que manipulam Zé-do-Burro.

**d) O padre e a beata ilustram a intolerância religiosa.**

e) Rosa e Marli representam o movimento de liberação feminina dos anos 1990.

**Alternativa correta: d)**

**Justificativa**

a) Incorreta. Galego é o vendedor de quitutes. Bonitão é um malandro e cafetão.

b) Incorreta. Eles são devotos dos orixás africanos e não são católicos.

c) Incorreta. Eles não são policiais disfarçados. Esse papel é representado pelo Secreta.

d) Correta. Ambos são personagens que representam a intolerância religiosa, conforme demonstrado na obra.

e) Incorreta. Não há movimento de liberação feminina na década de 1990. A peça é da década de 1960. Marli é uma prostituta explorada por um cafetão.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 62 | 0,65 | 0,53 | Fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 879 | 10 | 21 | 1 | -0,26 |
| | B | 868 | 10 | 15 | 4 | -0,13 |
| | C | 910 | 10 | 21 | 1 | -0,26 |
| X | D | 5555 | 62 | 27 | 92 | 0,53 |
| | E | 731 | 8 | 16 | 1 | -0,21 |

**10**

**Sobre o intertexto bíblico presente em *O Pagador de Promessas*, considere as frases a seguir.**

**I. "Mas eu conheço seus adeptos! Mesmo quando se disfarçam sob a pele do cordeiro!"**
**II. "Por que então repete a Divina Paixão? Para salvar a humanidade?"**
**III. "Uma epopeia. Uma nova Ilíada, onde Troia é a Lua e o cavalo de Troia é o cavalo de São Jorge!"**
**IV. "É até bom demais. Nunca fez mal a ninguém, nem mesmo a um passarinho."**

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, frases com intertexto bíblico.**

**a) Somente as frases I e II.**
b) Somente as frases I e IV.
c) Somente as frases III e IV.
d) Somente as frases I, II e III.
e) Somente as frases II, III e IV.

**Alternativa correta: a)**

**Justificativa**

I. Correta. Há retomada parafraseada de trecho bíblico (Mateus 7:15), caracterizando intertexto: "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores" e "Mesmo quando se disfarçam sob a pele do cordeiro".

II. Correta. Há referência direta à Paixão de Cristo, momento vivido por Jesus com o objetivo de salvar a humanidade, caracterizando a intertextualidade.

III. Incorreta. Não há referências bíblicas, e sim alusões à *Ilíada*, de Homero.

IV. Incorreta. Não há menção alguma a passagens bíblicas.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 49 | 0,43 | 0,35 | Intermediária | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 4391 | 49 | 27 | 70 | 0,35 |
| | B | 1270 | 14 | 23 | 5 | -0,20 |
| | C | 338 | 4 | 9 | 0 | -0,18 |
| | D | 2305 | 26 | 28 | 22 | -0,07 |
| | E | 644 | 7 | 13 | 3 | -0,16 |

## 2.2 Prova Objetiva de Língua Espanhola

**Leia o texto a seguir.**

**_Twitter_ revela que existen dos superdialectos del español**

Gracias a *Twitter* estos investigadores han llegado a una curiosa conclusión: existen dos grandes superdialectos, uno común a las grandes ciudades españolas y americanas y otro típico de las zonas rurales. Bruno Gonçalves, de la Universidad de Toulon (Francia) y David Sánchez, del Instituto de Física Interdisciplinar y Sistemas Complejos (IFISC, CSIC-UIB) en España, han usado los tuits geolocalizados de *Twitter* para analizar cómo cambia la manera de hablar según las distintas regiones. En total han recopilado unos 50 millones de tuits escritos en español durante dos años. De todos ellos, la mayoría habían sido lanzados desde España, Hispanoamérica y Estados Unidos, aunque también compilaron tuits de Latinoamérica y el este de Europa. Una vez recopilados eligieron distintas palabras que varían en función de la geografía para analizarlas. Por ejemplo "coche" puede decirse de otras muchas maneras como auto, carro, concho, automóvil... Lo mismo ocurre, por ejemplo, con la palabra "ordenador" que puede citarse como computadora, PC, computador, etcétera. Así pues, cruzando el uso de dichas palabras con la localización geográfica de las mismas obtuvieron un mapa de zonas donde se usaban más o menos esos sinónimos pudiendo llegar a una curiosa conclusión: existen dos superdialectos del español dentro de la red social del pájaro azul. El primero de ellos es una especie de variedad internacional del español cuyo uso se reduce prácticamente a las principales ciudades americanas y españolas. El segundo de ellos sería el más usado en zonas rurales. Como apuntan desde la agencia de noticias científicas SINC, para Gonçalves y Sánchez el primer caso se explicaría debido a la homogeneización creciente de la lengua causada por distintos mecanismos de nivelización (educación, medios de comunicación, *Twitter*...). En el segundo, en las zonas rurales de España y América, se detectaron tres variedades diferentes que corresponderían a un dialecto utilizado en España, otro presente en amplias zonas de Hispanoamérica y un tercero exclusivo del cono sur. Los investigadores piensan que su trabajo "abre un nuevo arco de posibilidades para nuevas aplicaciones en estudios lingüísticos computacionales, un campo lleno de grandes oportunidades", apuntan a SINC.

(Disponível em: <http://www.muyinteresante.es/tecnologia/articulo/twitter-revela-que-existen-2-superdialectos-del-espanol-821408028274>. Acesso em: 7 out. 2014.)

**1**

**Com base no texto, assinale a alternativa correta.**

a) A pesquisa com mensagens do *Twitter* objetivou a aproximação e a interação entre pessoas de diferentes regiões.

**b) A pesquisa desenvolvida por instituições da França e da Espanha contribui para os avanços linguísticos.**

c) As mensagens geolocalizadas do *Twitter* foram utilizadas para nivelar aprendizes de espanhol na França e nos EUA.

d) As palavras que variam conforme a localização geográfica são usadas na Europa, ao contrário da América.

e) Os estudos linguísticos computacionais apontam um crescimento da diversidade da língua espanhola.

**Alternativa correta: b)**

**Justificativa**

a) Incorreta. A pesquisa tinha como objetivo analisar a variação linguística, ou seja, como a maneira de falar muda de acordo com a localização geográfica.

b) Correta. Os pesquisadores Bruno Gonçalves (França) e David Sánchez (Espanha) chegaram ao resultado, por meio da análise de 50 milhões de *tuits* enviados (Espanha, Hispanoamérica, Estados Unidos, América Latina, Leste Europeu), durante dois anos. Eles constataram que há dois superdialetos da língua espanhola (um falado nas grandes cidades espanholas e americanas, que pode ser considerado como uma variedade internacional, devido à homogeneização crescente do espanhol, e outro, que é típico das zonas rurais).

c) Incorreta. As mensagens geolocalizadas foram utilizadas para analisar (e não nivelar) a maneira de falar em distintas regiões (Espanha, Hispanoamérica, Estados Unidos, América Latina, Leste Europeu), durante dois anos, a fim de verificar a variação linguística (comparando palavras e localização geográfica).

d) Incorreta. O estudo evidenciou que há dois superdialetos do espanhol (um falado nas grandes cidades espanholas e americanas, que pode ser considerado como uma variedade internacional, devido à homogeneização crescente do espanhol, e outro, que é típico das zonas rurais) e que a variação linguística se dá de acordo com a localização geográfica. O modo de falar muda não apenas na Europa. A pesquisa foi realizada em distintas regiões (Espanha, Hispanoamérica, Estados Unidos, América Latina, Leste Europeu).

e) Incorreta. A pesquisa realizada por Bruno Gonçalves (França) e David Sánchez (Espanha), a respeito da diversidade do espanhol, permitiu que ambos vislumbrassem possibilidades de novas aplicações nos estudos linguísticos computacionais. Não se fala, no texto, em crescimento da diversidade da língua espanhola.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 23 | 0,33 | 0,34 | Díficil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 405 | 13 | 22 | 3 | -0,25 |
| X | B | 708 | 23 | 12 | 45 | 0,34 |
| | C | 161 | 5 | 11 | 1 | -0,23 |
| | D | 114 | 4 | 6 | 2 | -0,09 |
| | E | 1642 | 54 | 49 | 50 | 0,02 |

**Leia o texto a seguir e responda às questões de 2 a 4.**

**¿Sueñan de forma diferente hombres y mujeres?**

Se podría decir que sí, al menos a tenor de dos recientes investigaciones. Los resultados de la primera de ellas, llevada a cabo en la Facultad de Medicina de Mannheim, en Alemania, indican que aunque las mujeres sueñan cada vez más con el trabajo – el doble que hace cincuenta años –, no sienten tanto estrés onírico como los hombres, los cuales sufren recurrentes pesadillas sobre la oficina.

Otro hallazgo de Markus Georgi y Michael Schredl, coautores del estudio, fue que en los sueños femeninos aparecen con más frecuencia comida, ropa y situaciones relacionadas con el aspecto y con la niñez, así como la sensación de flotar, sumergirse o de caer por el aire. Por su parte, en los masculinos abundan la violencia y la sexualidad en escenarios exteriores, con armas, herramientas y largas carreteras.

Estos expertos también apreciaron que las diferencias de género surgen a edad temprana. Los niños sueñan más con monstruos y animales grandes, mientras que las niñas lo hacen con seres humanos y criaturas pequeñas. Entre los doce y quince años, ellas padecen más ansiedad por contenidos que les provocan desasosiego.

El otro ensayo, dirigido por Jennifer Parker, de la Universidad del Oeste de Inglaterra, en Bristol, ratificaba que el mundo onírico de ellas es más emocional y familiar, y transcurre en espacios cerrados, al contrario que los sueños de los varones, que suceden al aire libre. Además, a las féminas las envuelven sentimientos más complejos y desagradables, y suelen involucrar en mayor grado a miembros de la familia.

(Disponível em: <http://www.muyinteresante.es/ciencia/preguntas-respuestas/suenan-de-forma-diferente-hombres-y-mujeres-691412669276>. Acesso em: 7 out. 2014.)

**2**

**Com base no texto, assinale a alternativa correta.**

a) Segundo a pesquisadora Parker, os homens, na fase infantil, têm pesadelos com criaturas pequenas e com armas de fogo.

b) Na infância, as mulheres sonham com espaços ao ar livre e com animais grandes, e os homens sonham com armas.

c) Enquanto os homens sonham com a escola na fase da infância, as mulheres sonham com comidas e sapatos, nessa fase.

**d) Conforme a pesquisa realizada na Alemanha, homens costumam ter mais pesadelos com o trabalho que mulheres.**

e) A pesquisa desenvolvida na Inglaterra comprova que as mulheres sonham mais com ambientes externos, ao ar livre.

**Alternativa correta: d)**

**Justificativa**

a) Incorreta. De acordo com Jennifer Parker, os meninos sonham mais com cenários ao ar livre (ambientes externos). Já Markus Georgi e Michael Schredl constatam que os meninos sonham com monstros e animais grandes. Estes pesquisadores assinalam, ainda, que os homens sonham com armas, ferramentas e rodovias.

b) Incorreta. As meninas sonham com seres humanos, criaturas pequenas, ambientes internos (espaços fechados), membros da família e são mais emocionais. Não há menção sobre as armas serem um tema recorrente só na infância masculina. Comenta-se que os homens, em geral, não apenas na fase infantil, sonham com armas.

c) Incorreta. Na infância, os meninos sonham com monstros e animais grandes, porém o texto não menciona que eles sonham com a escola nem que as meninas sonham com sapatos. Elas, segundo o texto, sonham com seres humanos e criaturas pequenas.

d) Correta. Os homens têm mais pesadelos que as mulheres quando o assunto é relacionado ao trabalho, como se pode ler no trecho “aunque las mujeres sueñan cada vez más con el trabajo – el doble que hace cincuenta años –, no sienten tanto estrés onírico como los hombres, los cuales sufren recurrentes pesadillas sobre la oficina”.

e) Incorreta. Os homens é que sonham mais com ambientes externos, ao ar livre. Os sonhos femininos, segundo Parker, ocorrem em ambientes ou espaços fechados, ou seja, internos.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 61 | 0,62 | 0,56 | Fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 125 | 4 | 8 | 1 | -0,17 |
| | B | 281 | 9 | 18 | 1 | 0,27 |
| | C | 280 | 9 | 17 | 1 | -0,26 |
| X | D | 1847 | 61 | 32 | 93 | 0,56 |
| | E | 499 | 16 | 25 | 4 | -0,22 |

**3**

**Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.**

**I. Homens e mulheres padecem, com a mesma proporção, na fase adulta, do chamado estresse onírico.**

**II. A diferença de gênero estabelece, desde a infância, que sonhos femininos e masculinos possuem semelhanças.**

**III. A pesquisa desenvolvida na Inglaterra constatou que o mundo onírico feminino é menos racional.**

**IV. A sensação de flutuar ou cair é mais frequente nos sonhos femininos, segundo Georgi e Schredl.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

**c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: c)**

**Justificativa**

I. Incorreta. O texto comenta que os homens sentem mais estresse onírico que as mulheres.

II. Incorreta. Na infância, os meninos sonham com monstros e animais grandes, enquanto as meninas sonham com seres humanos, criaturas pequenas, ambientes internos (espaços fechados), membros da família e são mais emocionais.

III. Correta. Segundo o texto, o mundo onírico feminino é mais emocional, familiar e aborda sentimentos mais complexos.

IV. Correta. Os pesquisadores constataram que as mulheres sonham com sensações de flutuar, submergir ou cair.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 63 | 0,60 | 0,55 | Fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 152 | 5 | 11 | 0 | -0,27 |
| | B | 573 | 19 | 31 | 5 | -0,26 |
| | C | 1902 | 63 | 33 | 93 | 0,55 |
| | D | 130 | 4 | 9 | 0 | -0,21 |
| | E | 274 | 9 | 16 | 2 | -0,21 |

**4**

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o significado da expressão “llevada a cabo” (primeiro parágrafo).**

**a) Realizada.**

b) Questionada.

c) Indispensável.

d) Fracassada.

e) Explicada.

**Alternativa correta: a)**

**Justificativa**

A tradução correta da expressão “llevada a cabo” é realizada. As demais alternativas estão incorretas porque a tradução fornecida não se aplica à expressão.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 86 | 0,27 | 0,43 | Muito fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 2621 | 86 | 72 | 99 | 0,43 |
| | B | 188 | 6 | 13 | 0 | -0,27 |
| | C | 54 | 2 | 4 | 0 | -0,19 |
| | D | 27 | 1 | 2 | 0 | -0,16 |
| | E | 138 | 5 | 9 | 0 | -0,20 |

**Leia a tira a seguir.**

(Disponível em: <http://lasteologias.files.wordpress.com/2009/02/955769.jpg>. Acesso em: 7 out. 2014.)

**5**

**Com base na tira, assinale a alternativa correta.**

a) Cada vez mais comprova-se que a televisão é um meio de comunicação que substitui os animais domésticos.

b) Gaturro é um personagem sério e não gosta que lhe façam carinho na cabeça quando está no sofá da sala.

c) Gaturro gosta de assistir a qualquer programa televisivo sem ter ninguém incomodando o tempo todo.

d) O dono de Gaturro gosta de lhe fazer companhia durante os programas televisivos no horário das refeições.

**e) O televisor detém a atenção do dono de Gaturro, sobrepondo-se ao contato familiar.**

**Alternativa correta: e)**

**Justificativa**

a) Incorreta. Não há comentário sobre a televisão substituir animais domésticos. O que o dono do Gaturro faz é criticar como o gato fica fascinado pela programação televisiva. A tira critica, portanto, como a televisão hipnotiza os telespectadores e distancia a comunicação e a interação com a família.

b) Incorreta. Não há comentário sobre distraírem ou fazerem carinho na cabeça do gato. A tira apresenta Gaturro atento à programação televisiva, enquanto seu dono o critica e o julga como um ser inferior por estar distraído com a televisão.

c) Incorreta. A tira não menciona que Gaturro assiste a todo ou qualquer programa televisivo. O carinho que seu dono lhe faz na cabeça desconstrói o discurso de que o gato se deixa hipnotizar pelo televisor, evidenciando que não seria um animal inferior, pois se afasta da televisão, surpreendendo seu dono, que passa a ficar passivo diante da televisão, ocupando o lugar de “ser inferior”, criticado por ele mesmo (dono do Gaturro).

d) Incorreta. Ao contrário do contido na alternativa, o dono de Gaturro não foi juntar-se ao gato para ambos assistirem à TV, mas para criticar o animal, que estaria passivamente em frente à TV, em vez de acompanhá-los na refeição.

e) Correta. O dono de Gaturro critica a passividade de seu gato frente ao televisor, julgando Gaturro um ser inferior, entretanto repete o comportamento hipnotizado do gato pela programação televisiva ao colocar-se diante da televisão, em vez de juntar-se à família para comer, enquanto Gaturro sai do sofá.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 63 | 0,39 | 0,38 | Fácil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 239 | 8 | 13 | 1 | -0,21 |
| | B | 257 | 8 | 13 | 3 | -0,19 |
| | C | 589 | 19 | 25 | 11 | -0,15 |
| | D | 44 | 1 | 3 | 0 | -0,11 |
| X | E | 1905 | 63 | 46 | 85 | 0,38 |

## 2.3 Prova Objetiva de Língua Francesa

**Leia o texto a seguir.**

**Hep, taxi : un vélo !**

Interview | Planète | 16 septembre 2014 à 05:00 par Catherine Ganet

Pourquoi en parle-t-on ?

Parce qu'aujourd'hui commence la Semaine européenne de la mobilité pour tester d'autres modes de déplacement qui polluent moins que la voiture. Ton hebdo 1jour1actu de cette semaine consacre aussi une large place à cette opération.

Les nouveaux modes de transport qui ne polluent pas, Charles connaît bien. À Lille, dans le Nord de la France, il travaille pour la société Happymoov, qui transporte passagers et marchandises à bord de triporteurs appelés "vélos-taxis" !

**1jour1actu** : Si je veux monter à bord de votre vélo-taxi, je fais comment ?
**Charles** : C'est simple, il suffit d'appeler un numéro de téléphone ou de héler un vélo dans la rue. Comme un taxi !

**1jour1actu** : Et quel intérêt d'utiliser ce drôle de pousse-pousse ? Ça ne pollue pas, d'accord, mais encore ?
**Charles** : C'est le moyen idéal pour se déplacer en ville. On peut se faufiler dans les petites rues et, comme les vélos, on peut emprunter les pistes cyclables, les couloirs de bus et certaines rues à contresens.

**1jour1actu** : D'accord, mais le problème, c'est que ça ne va pas très vite...
**Charles** : On ne roule qu'à 10 ou 11 kilomètres à l'heure, mais on va plus vite que les voitures qui, souvent, bouchonnent dans les centre-villes.

**1jour1actu** : Et qui sont vos clients ?
**Charles** : Beaucoup sont des personnes âgées qui sont bien contentes qu'on vienne les chercher et qu'on les ramène devant leur maison. Sans le vélo-taxi, ces personnes sortiraient moins de chez elles, peut-être même pas du tout ! On a aussi de nombreux touristes, et de plus en plus d'enfants.

**1jour1actu** : Des enfants, comment ça ?
**Charles** : Ils sont une vingtaine d'habitués. On va les chercher à l'école, on les amène au sport, le mercredi... Ils adorent. Souvent, ils deviennent copains à force d'emprunter le vélo-taxi le même jour à la même heure.

**1jour1actu** : Et leurs parents n'ont pas peur ?
**Charles** : Pas du tout. D'abord, ils se rendent vite compte que c'est un moyen de transport très sûr. Comme le vélo-taxi mesure 3 mètres de long et 1,90 mètre de hauteur, on est beaucoup plus visible qu'un vélo normal.

**1jour1actu** : Et le chauffeur, il ne souffre pas trop ?
**Charles** : Il est légèrement allongé, de façon à ce que tout le corps travaille, pas seulement les jambes. En plus, le vélo est équipé d'une assistance électrique.

**1jour1actu** : Et, au fait, est-ce que c'est cher de prendre un vélo-taxi ?
**Charles** : En général, ce sont de petits déplacements qui coûtent entre 3 et 6 euros.

**1jour1actu** : Comment faites-vous pour gagner votre vie ?
**Charles** : Tout l'argent va au chauffeur, qui est souvent un étudiant voulant se faire un peu de sous. Moi, je gagne l'argent que des magasins ou des industriels me donnent pour faire de la publicité sur mes vélos-taxis.

**1jour1actu** : La publicité, c'est pas très écolo...
**Charles** : Peut-être, mais, dans notre cas, c'est une forme de publicité utile qui permet de baisser le prix du trajet...

Mot du jour : Vélo-taxi

Il s'agit d'un triporteur (trois roues) équipé d'une cabine pouvant transporter jusqu'à 2 adultes et 1 enfant. On l'appelle aussi "vélo calèche" ou "city cruiser". Les vélos-taxis existent depuis très longtemps dans les pays pauvres, surtout en Asie. Ils sont en train de se développer dans les pays riches sous une forme nouvelle. On en trouve dans plusieurs dizaines de villes en France.

(Disponível em : <http ://1jour1actu.com/planete/hep-taxi-un-velo-11023/>. Acesso em : 10 ago. 2014.)

**1**

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, como pode ser entendida a expressão "se faire un peu de sous" (linha 33).**

a) colocar-se um pouco abaixo

b) fazer-se de incompreendido

c) ficar embriagado

**d) ganhar um pouco de dinheiro**

e) ter muito trabalho

**Alternativa correta: d)**

**Justificativa**

A expressão corresponde a "ganhar um pouco de dinheiro". "Sous" são moedas antigas com pouco valor, mas em geral é uma palavra do registro familiar que significa "dinheiro".

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 60 | 0,42 | 0,33 | Fácil | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 3 | 15 | 17 | 0 | -0,27 |
| | B | 4 | 20 | 50 | 13 | -0,20 |
| | C | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| X | D | 12 | 60 | 33 | 75 | 0,33 |
| | E | 1 | 5 | 0 | 13 | 0,06 |

**Leia o texto a seguir e responda às questões de 2 a 5.**

Thèses, doctorats: le plagiat reste tabou à l'université

- Par Quentin Blanc
- Publié le 18/10/2012 à 09:20

Annette Schavan, ministre allemande de l'Éducation, est soupçonnée d'avoir plagié sa thèse de doctorat. Crédit photo: JOHN MACDOUGALL/AFP

La ministre allemande de l'Éducation vient d'être mise en cause dans une affaire de plagiat qui pourrait la pousser à démissionner. En France, la plupart des établissements préfèrent fermer les yeux dans de tels cas. Une situation jugée honteuse par certains universitaires. Annette Schavan, ministre de l'Éducation allemande pourrait bien être obligée de démissionner dans les jours qui viennent. Elle aurait plagié de larges passages de sa thèse de doctorat. L'année dernière, déjà, le ministre de la défense et étoile montante du parti de Mme Merkel avait du quitter son poste suite à une révélation similaire. En France, nos dirigeants passent avant tout par l'ENA ou les grandes écoles. Ils sont peu nombreux à avoir soutenu une thèse. Laissant le phénomène dans l'ombre des amphis. Pourtant "Le plagiat a pris de l'ampleur à l'université, s'offusque Michelle Bergadaà, spécialiste du sujet, mais il n'est pas pris au sérieux". Pour que ces fraudes ne restent pas impunies, des universitaires français ont

décidé de dénoncer les cas, de sensibiliser leurs collègues, d'exposer sur des blogs les textes incriminés.

**Des thèses plagiées à 99%**

Les "emprunts" sont souvent spectaculaires. "Les cas dont je parle et que je présente sur mon site sont des thèses qui sont entre 75 et 99% plagiées", précise M. Jean-Noël Darde, maître de conférence à Paris 8 et auteur d'un blog consacré au sujet. Il cite "un cas où même les trois pages de remerciements, très originaux, avaient été plagiées. Seul les noms des personnes remerciées avaient été changés!" Les moyens nouveaux de traquer ces abus se développent. Des logiciels comme Compilatio, par exemple, analysent automatiquement les textes à la recherche d'emprunts. Ils sont malheureusement faciles à tromper. Les traductions ou les reformulations leur échappent le plus souvent. Le cas de l'ex-ministre allemand de la Défense est un bon exemple. Des milliers d'internautes avaient du s'allier pour traquer tous les emprunts non sourcés dans sa thèse. En France, les chasseurs de plagiaires sont encore peu nombreux. Il revient aux professeurs de se montrer vigilants. "Il n'y a rien de déshonorant à être abusé par un plagiaire. Ce qui l'est, c'est de ne pas réagir lorsque l'on s'en aperçoit", explique M. Darde. Et d'accuser: "Trop souvent, les autorités académiques ignorent les cas signalés". Elisabeth Sledziewski, philosophe à l'université de Rennes, parle même de "funestes secrets de famille".

**"Les établissements se décrédibilisent aux yeux du public"**

Le plus souvent, "il n'existe pas d'instances internes aux établissements d'enseignement supérieur adaptées à ces nouveaux enjeux", selon Mme Bergadaà. En conséquence, "les cas de plagiat doivent être traités par la justice civile. Ce qui implique qu'il y ait un dépôt de plainte réalisé par l'auteur plagié. C'est rarement le cas." Elle estime que cette politique de l'autruche dessert les établissements d'enseignement supérieur: "Ils se décrédibilisent aux yeux du public et des étudiants car ils sèment le doute sur leur intégrité." Dénoncer publiquement les cas avérés reste généralement la seule solution possible. Mme Bergadaà, comme d'autres, pointe "le mode de financement des laboratoires de recherche qui est fondé sur le nombre de publications réalisées par les chercheurs. S'il faut publier beaucoup, et vite, eh bien, on hésitera moins à aller se servir discrètement dans les œuvres des autres." Or, aujourd'hui plus que jamais, nos universités se battent pour leurs financements et pour progresser dans les classements. Dans ce contexte, sont-elles vraiment prêtes à lutter contre ce problème? La question mérite d'être posée. Car en attendant, M. Darde a vu ses cours supprimés et sa prime de recherche suspendue par Paris 8. Bien qu'il se défende de tout laxisme, le président de l'établissement lui a adressé une lettre lui expliquant que le plagiat ne faisait pas partie des objectifs de recherche de l'université.

(Disponível em: <http://etudiant.lefigaro.fr/les-news/actu/detail/article/theses-doctorats-le-plagiat-reste-tabou-a-l-universite-222/>. Acesso em: 8 maio 2014.)

**2**

**Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.**

**I. As teses de doutorado devem continuar a romper tabus na universidade.**

**II. A ministra da Educação da Alemanha suspeita que sua tese foi plagiada.**

**III. Na França, os estabelecimentos fecham os olhos para as situações de plágio ocorridas.**

**IV. No ano anterior, o ministro da defesa do partido de Mme Merkel foi denunciado por plágio.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

**c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: c)**

**Justificativa**

I. Incorreta. O título do artigo afirma que o plágio permanece um tabu nas universidades, como se vê em: "le plagiat reste tabou à l'université".

II. Incorreta. A ministra alemã é suspeita de ter plagiado sua tese de doutorado, segundo o texto: "Annette Schavan, ministre allemande de l'Éducation, est soupçonnée d'avoir plagié sa thèse de doctorat".

III. Correta. O texto menciona que a maior parte das instituições francesas “préfèrent fermer les yeux dans de tels cas. Une situation jugée honteuse par certains universitaires”.

IV. Correta. O texto menciona que também o ministro alemão da equipe de Merkel foi acusado de plágio e por isso foi obrigado a deixar o cargo: “L’année dernière, déjà, le ministre de la défense et étoile montante du parti de Mme Merkel avait du quitter son poste suite à une révélation similaire”.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 25 | 0,50 | 0,60 | Díficil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 2 | 10 | 0 | 0 | -0,09 |
| | B | 1 | 5 | 0 | 13 | 0,19 |
| X | C | 5 | 25 | 0 | 50 | 0,60 |
| | D | 6 | 30 | 33 | 13 | -0,30 |
| | E | 6 | 30 | 67 | 25 | -0,30 |

**3**

**Leia o trecho a seguir.**

En conséquence, “les cas de plagiat doivent être traités par la justice civile. Ce qui implique qu’il y ait un dépôt de plainte réalisé par l’auteur plagié. C’est rarement le cas.”

**A expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo do significado, por**

a) Étant donné que

b) Malgré

**c) Du coup**

d) Par contre

e) Parce que

**Alternativa correta: c)**

**Justificativa**

a) Incorreta. “Étant donné que” significa “considerando que”.

b) Incorreta. “Malgré” significa “apesar de” e exprime oposição.

c) Correta. “Du coup” significa “deste modo”, “assim”, indicando a ideia de consequência expressa por “en conséquence”.

d) Incorreta. “Par contre” exprime oposição e significa “por outro lado”, “pelo contrário”.

e) Incorreta. “Parce que” significa “porque” e exprime causalidade.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 15 | 0,25 | 0,50 | Muito difícil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 8 | 40 | 50 | 25 | -0,22 |
| | B | 3 | 15 | 17 | 13 | -0,04 |
| X | C | 3 | 15 | 0 | 25 | 0,50 |
| | D | 5 | 25 | 33 | 38 | -0,09 |
| | E | 1 | 5 | 0 | 0 | -0,06 |

**4**

**Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.**

**I. Alguns professores universitários franceses decidiram denunciar os casos de plágio expondo em *blogs* os textos dos acusados.**

**II. Em geral, não existem instâncias internas nos estabelecimentos de Ensino Superior para resolver os casos de plágio.**

**III. Os casos de plágio devem ser resolvidos pela justiça civil, sendo necessária a formalização de uma denúncia por parte do autor plagiado.**

**IV. Um baixo número de publicações impediria as universidades de conquistarem financiamentos, e, por isso, os estabelecimentos de Ensino Superior estão prontos a combater o plágio.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

**d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: d)**

**Justificativa**

I. Correta. Os professores decidiram que a denúncia através de *blogs* seria uma alternativa para sensibilizar os colegas e para que os plagiadores não ficassem impunes: “Pour que ces fraudes ne restent pas impunies, des universitaires français ont décidé de dénoncer les cas, de sensibiliser leurs collègues, d’exposer sur des blogs les textes incriminés”.

II. Correta. De acordo com o texto: “Le plus souvent, ‘il n’existe pas d’instances internes aux établissements d’enseignement supérieur adaptées à ces nouveaux enjeux’, selon Mme Bergadaà.”, sendo os desafios [enjeux], aqui, justamente os casos de plágio.

III. Correta. Segundo o texto: “En conséquence, ‘les cas de plagiat doivent être traités par la justice civile. Ce qui implique qu’il y ait un dépôt de plainte réalisé par l’auteur plagié. C´est rarement le cas.’ ”

IV. Incorreta. Um baixo número de publicações dificulta os financiamentos, mas o texto questiona o posicionamento e a preparação das instituições de Ensino Superior para combater o problema do plágio, devido à política de “fechar os olhos” até então adotada: “Dans ce contexte, sont-elles vraiment prêtes à lutter contre ce problème? La question mérite d’être posée.”

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 45 | 0,88 | 0,69 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 3 | 15 | 17 | 0 | -0,27 |
| | B | 2 | 10 | 17 | 0 | -0,18 |
| | C | 2 | 10 | 17 | 0 | -0,18 |
| X | D | 9 | 45 | 0 | 88 | 0,69 |
| | E | 4 | 20 | 50 | 13 | -0,34 |

**5**

**Leia a frase a seguir.**

Les traductions ou les reformulations leur échappent le plus souvent.

**O pronome sublinhado se refere a**

**a) des logiciels.**

b) les textes.

c) les traductions.

d) les reformulations.

e) des milliers d'internautes.

**Alternativa correta: a)**

**Justificativa**

O pronome "leur" se refere a "des logiciels" presente em frase anterior: "Des logiciels comme Compilatio, par exemple, analysent automatiquement les textes à la recherche d'emprunts. Ils sont malheureusement faciles à tromper. Les traductions ou les reformulations leur échappent le plus souvent."

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 30 | 0,63 | 0,72 | Díficil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| X | A | 6 | 30 | 0 | 63 | 0,72 |
| | B | 6 | 30 | 17 | 25 | -0,18 |
| | C | 2 | 10 | 17 | 0 | -0,18 |
| | D | 2 | 10 | 17 | 0 | -0,27 |
| | E | 4 | 20 | 50 | 13 | -0,27 |

## 2.4 Prova Objetiva de Língua Inglesa

**Leia o Texto I a seguir.**

**Texto I**

**Ditch the bottle: Sierra Leone is promoting breastfeeding as a key policy for reducing stunting and malnutrition. Photograph: Chaloner Woods/Getty Images**

In 2013 medical journal, the *Lancet*, confirmed that malnutrition is the underlying cause behind 45% of child deaths under five. But the government is showing it has the political will to address the problem, having signed up to the Nutrition for Growth agreement and joined the Scaling Up Nutrition (Sun) movement, a collective effort from governments, civil society, the UN, donors, businesses and researchers. It's involvement in Sun is being led by the vice-president's office. "It's come to the point where everybody knows it's not just health related, you need to have all the players on board to tackle malnutrition," says Aminata Shamit Koroma, director of food and nutrition at Sierra Leone's the ministry of health. As the country moves from post-conflict to emerging market, the government realises that it must shift from treatment of malnutrition to prevention. Agriculture, education, gender equality and sanitation all have a role to play in this. "We've seen that women with a higher educational level are less likely to have malnourished children. You need good sanitation. You need food to be affordable, accessible for people to be able to purchase and feed themselves," says Koroma. In Sierra Leone, Koroma focuses on promoting breastfeeding as a key policy for reducing stunting and malnutrition among younger generations. The message that babies should be exclusively breastfed for the first six months of their lives is broadcast over the radio, during awareness weeks and via mother-to-mother support groups. "Experienced mothers counsel young mothers," she says. "We've found that the barrier to exclusive breastfeeding is tradition. Grandmothers tell mothers they need to give the baby water because it's thirsty. We use this same medium [grandmothers] to go back to the mothers and say, you don't have to give the baby water. Breast milk has everything the child needs for the first six months."

(LEACH, Anna Veronica. Adaptado de: Guardian Professional, Monday 16 June 2014 12.39 BST. Disponível em: <http://www.theguardian.com/global-development-professionals-network/2014/jun/16/nutrition-sierra-leone-breastfeeding?commentpage=1>. Acesso em: 1 jul. 2014.)

**1**

**Em relação à subnutrição, considere as afirmativas a seguir.**

**I. O vice-presidente de Serra Leoa faz ações para, primeiro, tratar a subnutrição e, posteriormente, preveni-la.**

**II. As mães com menor nível de escolaridade são mais propensas a amamentar seus filhos.**

**III. Vários elementos estão envolvidos no combate à subnutrição, entre eles, a igualdade de gênero e o saneamento básico.**

**IV. O incentivo ao aleitamento materno tem sido o ponto central na política para diminuir a subnutrição.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

**c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Alternativa correta: c)**

**Justificativa**

I. Incorreta. É argumentado no texto que os governos perceberam a necessidade de trocar o “tratamento” pela prevenção. O trecho “the government realises that it must shift from treatment of malnutrition to prevention” e toda a argumentação sobre como estão orientando mães, pais e avós confirmam essa afirmação.

II. Incorreta. O baixo índice educacional materno está relacionado à subnutrição. O trecho “We’ve seen that women with a higher educational level are less likely to have malnourished children” claramente reporta que mulheres com índice educacional mais elevado têm menos chance de ter suas crianças malnutridas.

III. Correta. O texto argumenta que há vários fatores envolvidos na questão da subnutrição e, entre eles, estão a igualdade de gêneros e o saneamento básico, como demonstram os trechos “It’s come to the point where everybody knows it’s not just health related, you need to have all the players on board to tackle malnutrition” e “Agriculture, education, gender equality and sanitation all have a role to play in this”.

IV. Correta. O país tem apostado no aleitamento materno como principal política para reduzir o número de crianças malnutridas, como confirma a sentença “focuses on promoting breastfeeding as a key policy for reducing stunting and malnutrition among younger generations”.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 56 | 0,62 | 0,50 | Intermediária | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 127 | 2 | 5 | 0 | -0,17 |
| | B | 1619 | 27 | 39 | 8 | -0,25 |
| X | C | 3277 | 56 | 29 | 90 | 0,50 |
| | D | 342 | 6 | 12 | 1 | -0,22 |
| | E | 528 | 9 | 15 | 1 | -0,19 |

**Leia os comentários sobre o Texto I a seguir.**

**Helen Hawley**
16 June 2014 8:25pm

Brilliant!! But why show a picture of a baby being bottle fed?? Means that those who don't read article or skim it take in this image...a subliminal message from society that "this is how we feed babies"

**Helen Hawley**
16 June 2014 8:26pm

Thanks

**flljod**
16 June 2014 10:00pm

And bottle fed by a woman dressed in what looks like a nurse or midwife uniform - so a healthcare professional doing exactly the opposite of what the article recommends.

**junks**
17 June 2014 12:24am

Breast is Best wherever you live.

**AnnaVeronicaLeach**
17 June 2014 10:43am

Thanks for your comments. The photograph is an example of what not to do. We've clarified this in the caption now.

**Maritz**
20 June 2014 2:18am

The photo does far more insidious damage than the simple explanation helps, especially as the newborn has been photographed being formula-fed by a medical professional, which lends the formula a stamp of approval it doesn't deserve but which Nestlé et al uses to its advantage - marketing it needn't pay for, even!

(LEACH, Anna Veronica. Disponível em: <http://www.theguardian.com/global-development-professionals-network/2014/jun/16/nutrition-sierra-leone-breastfeeding?commentpage=1>. Acesso em: 1 jul. 2014.)

**2**

**Em relação aos comentários sobre o Texto I, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.**

**( ) Acreditam que a imagem transmite uma mensagem equivocada da notícia.**

**( ) Elogiam o uso da imagem porque ela representa a preocupação com a nutrição dos bebês.**

**( ) Apontam que o uso de uma enfermeira na foto pode desestimular o aleitamento materno.**

**( ) Defendem que o apoio de grandes empresas, como a Nestlé, é fundamental para o combate à desnutrição.**

**( ) Aprovam a relevância dada ao trabalho dos profissionais de saúde na prevenção da subnutrição transmitida pela imagem.**

**Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.**

a) V, V, F, F, V. | **b) V, F, V, F, F.** | c) V, F, F, V, V. | d) F, V, F, F, V. | e) F, F, V, V, F.

**Alternativa correta: b)**

**Justificativa**

I. Verdadeira. Os leitores criticam a imagem (de uma mulher alimentando um bebê com mamadeira) porque ela transmite uma mensagem equivocada da notícia.

II. Falsa. Os leitores não elogiam; criticam a imagem porque ela transmite uma mensagem equivocada da notícia, como se pode notar nos trechos “doing exactly the opposite of what the article recommends” e “The photograph is an example of what not to do”.

III. Verdadeira. No comentário “And bottle fed by a woman dressed in what looks like a nurse or midwife uniform – so a healthcare professional doing exactly the opposite of what the article recommends”, o leitor salienta que a imagem de uma enfermeira usando a mamadeira para alimentar um bebê é exatamente o oposto do recomendado no texto.

IV. Falsa. Os leitores não defendem; criticam a imagem porque ela transmite uma mensagem equivocada da notícia com efeitos alarmantes, como se pode notar no trecho “The photo does far more insidious damage than the simple explanation helps, especially as the newborn has been photographed being formula-fed by a medical professional, which lends the formula a stamp of approval it doesn’t deserve but which Nestlé et al uses to its advantage – marketing it needn’t pay for, even!”

V. Falsa. Os leitores criticam a imagem em que uma mulher (talvez uma enfermeira) alimenta um bebê com uma mamadeira, conferindo à campanha do aleitamento materno um efeito nocivo.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 71 | 0,64 | 0,65 | Fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 380 | 6 | 15 | 0 | -0,28 |
| X | B | 4176 | 71 | 34 | 99 | 0,65 |
| | C | 667 | 11 | 24 | 1 | -0,32 |
| | D | 479 | 8 | 20 | 0 | -0,35 |
| | E | 193 | 3 | 7 | 0 | -0,17 |

**Leia a letra da canção a seguir.**

**LENS**

***Alanis Morissete***

You and I are in the same room
We both think we're fair
We both live for truths
But then how
Are we to define
Something so subjective
Living under the same roof
So here these battles of wills
They beg for some proof
Of right versus wrong
Your approach seems better than mine
Though it's working for you
All I feel is disconnection

*Chorus:*

So now it's your, your religion
Against my, my religion
My humble opinion against yours
This does not feel like love
It's your, your conviction
Against my, my conviction
And I'd like to know what we've seen
Through the lens of love

And so now your grand assessment
Is that I'm not in your group
That I'm not your kind
And so we're locked in a stalemate
With you in your corner and me
dismayed in mine

(Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/alanis-morissette/lens.html#ixzz2TPDyIBFc>. Acesso em: 17 set. 2014.)

**3**

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o tema central da música.**

a) A superação dos obstáculos através do amor construído ao longo de anos.

b) A separação de um casal resultante de uma traição.

c) A reconstrução do relacionamento de um casal após uma separação conturbada.

d) A dificuldade de um casal em ajustar-se à sociedade.

**e) A divergência de opiniões e visões de mundo entre duas pessoas.**

**Alternativa correta: e)**

**Justificativa**

a) Incorreta. A letra da música trata de conflitos e obstáculos no relacionamento que não estão sendo superados pelo "amor". O trecho "And I'd like to know what we've seen / Through the lens of love" – E eu gostaria de saber o que vimos / Através das lentes do amor – indica que o amor, antes presente no relacionamento, não é capaz de fazer os parceiros superarem as diferenças.

b) Incorreta. Não há trechos na música que indiquem ou sugiram que houve uma traição.

c) Incorreta. Não há indícios na música de que houve reconstrução do relacionamento do casal nem de que houve separação conturbada.

d) Incorreta. Não há indícios de que o casal não se ajusta à sociedade. Há indícios de que o casal vê o relacionamento de diferentes perspectivas.

e) Correta. A letra da música apresenta as diferentes opiniões e visões de mundo das pessoas envolvidas no relacionamento, indicando as diferenças por meio de vários trechos, como, por exemplo, “So now it’s your, your religion / Against my, my religion / My humble opinion against yours / (...) / It’s your, your conviction / Against my, my conviction” / (...) / your conviction / Against my, my conviction / (...) / So here these battles of wills / They beg for some proof / Of right versus wrong / (...) / With you in your corner and me / dismayed in mine – Então agora é sua religião / Contra a minha religião / Minha simples opinião contra a sua / (...) / É a sua convicção / Contra a minha convicção / (...) / Então aqui essas batalhas de desejos/vontades / Elas imploram por alguma prova / De certo contra errado / (...) / Com você no seu canto e eu / desapontado no meu. Ou seja, não há concordância nas visões de mundo.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 85 | 0,34 | 0,52 | Muito fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 248 | 4 | 11 | 0 | -0,29 |
| | B | 213 | 4 | 7 | 0 | -0,20 |
| | C | 231 | 4 | 10 | 0 | -0,26 |
| | D | 193 | 3 | 7 | 0 | -0,22 |
| X | E | 5007 | 85 | 65 | 99 | 0,52 |

**Leia o texto a seguir e responda às questões de 4 a 5.**

**Bribery, corruption, and worker abuse have reached a boiling point in Qatar, the 2022 World Cup host.**

**Migrant workers on a construction site in Doha, Qatar.** *Amnesty International/Zuma*

The world was shocked when Qatar won the bid to host the 2022 World Cup in 2010. Of course, there’s the weather: the Persian Gulf state suffers temperatures well north of 100 degrees – sometimes over 120 – in the World Cup months of June and July. And there’s the fact that the tiny, oil-rich nation has little soccer history or presence on the sport’s international stage: It’s never sent a team to the Cup to compete. Turns out, there may have been more suspicious factors behind FIFA’s bizarre decision. The British press have alleged that Qatari billionaire Mohamed bin Hammam paid off FIFA officials in order to secure their votes to bring the Cup to his country. If the allegations are true, FIFA Vice President Jim Boyce said he’d push to strip Qatar of the Cup and re-award it to another country. What could push all this to critical mass is ongoing outrage over Qatar’s mistreatment of the construction workers tasked with building Cup infrastructure. The long hours of hard labor in unbearably hot conditions have proven lethal: It’s estimated that 1200 workers have died in Qatar since the country was awarded the Cup. They are almost exclusively migrant workers from South and Southeast Asia and can only leave Qatar with the written permission of their employers – a system some watchers have compared to slavery. Five of the World Cup’s six top corporate sponsors (including Coca-Cola and Adidas) have voiced concern over corruption and worker abuse allegations, and publicly back formal investigations. Blatter, in a rare off-message moment, admitted that giving Qatar the bid was a “mistake”. Qatari officials have denied wrong doing on corruption charges

and promised to reform labor laws – but clearly, they have a lot more to worry about than air-conditioning their stadiums.

(Adaptado de: <http://www.motherjones.com/media/2014/06/fifa-world-cup-scandals-brazil-qatar>. Acesso em: 17 set. 2014.)

**4**

**Considere a frase a seguir.**

If the allegations are true, FIFA Vice President Jim Boyce said he'd push to strip Qatar of the Cup and re-award it to another country."

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o que expressam os trechos sublinhados.**

a) Condição cujo resultado independe da veracidade das alegações.

b) Condição futura improvável de se realizar.

**c) Situação futura possível de se realizar subordinada a uma situação presente.**

d) Situação atual hipotética e contrária aos fatos conhecidos.

e) Situação passada e já superada pelas evidências do presente.

**Alternativa correta: c)**

**Justificativa**

Sentenças condicionais, de acordo com Foley & Hall (LONGMAN, 2003, p.124), contêm geralmente duas frases. O resultado da frase principal é dependente da condição da sentença condicional. O primeiro condicional é utilizado para descrever eventos ou situações futuras. Geralmente, nessas orações, a primeira sentença é formada por *If + simple present* e a segunda pelo futuro (*will* + verbo). Neste caso, a segunda frase é formada pelo *reported speech* (discurso indireto) (FOLEY & HALL. *Advanced learner's grammar*, Longman, 2003, p.124), ou seja, há a mudança do verbo da frase que se está reportando. Dessa maneira, o "will" torna-se "*would*", mas a frase continua expressando uma situação possível de se realizar no futuro.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 74 | 0,55 | 0,60 | Fácil | Ótima |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 596 | 10 | 24 | 0 | -0,38 |
| | B | 294 | 5 | 11 | 0 | -0,23 |
| X | C | 4386 | 74 | 44 | 98 | 0,60 |
| | D | 406 | 7 | 12 | 1 | -0,20 |
| | E | 215 | 4 | 9 | 0 | -0,24 |

**5**

**Com base nas expressões sublinhadas no texto, considere as afirmativas a seguir.**

**I. Os termos long hours, hard labor e unbearably hot foram empregados com o propósito de dar imparcialidade ao texto.**

**II. O termo turns out introduz a ideia de que as informações apresentadas em seguida têm um caráter de veracidade.**

**III. Ao utilizar os vocábulos shocked e bizarre decision, o enunciador revela sua opinião sobre o assunto.**

**IV. A utilização da palavra slavery revela um aspecto negativo em torno da discussão acerca da escolha do Catar.**

**Assinale a alternativa correta.**

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

**e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

**Alternativa correta: e)**

**Justificativa**

I. Incorreta. Os termos selecionados são formados por adjetivos (*long*, *hard*) e advérbios (*unbearably*) cuja função é qualificar os substantivos (*hours*, *work*) e o adjetivo (*hot*). Assim, temos, em tradução livre, "longas horas de trabalho duro". Quem faz a afirmação de que as horas são "longas" e o trabalho é "duro" é o enunciador, indicando sua opinião sobre o assunto. A escolha dessas palavras específicas e não de outras denota subjetividade, não imparcialidade.

II. Correta. O termo "tuns out", segundo o *Oxford Advanced Learner's Dicionary*, é usado para introduzir algo que "verificou-se / provou-se ser". Assim sendo, espera-se que a informação que segue o verbo frasal seja verídica, aquilo que se descobriu como verdadeiro.

III. Correta. Quando o autor do texto usa os vocábulos "shocked" (chocado) e "bizarre decision" (decisão bizarra), pode-se perceber que não toma uma posição de neutralidade em relação ao assunto, ao contrário, sua posição é de crítica. A expressão "to be shocked", segundo o *Oxford Advanced Learner's Dicionary*, indica o sentimento resultante de uma surpresa, normalmente desagradável, portanto subjetiva. Do mesmo modo, o adjetivo "bizarre" é usado para indicar algo incomum, que causa espanto.

IV. Correta. A palavra "slavery" (escravidão) enfatiza o aspecto negativo da escolha do Catar como sede da Copa do Mundo de 2022.

**ANÁLISE DA QUESTÃO**

| Porcentagem de acertos | Índice de discriminação | Correlação bisserial | Grau de dificuldade | Discriminação |
|---|---|---|---|---|
| 43 | 0,41 | 0,35 | Intermediária | Boa |

| | OPÇÃO | PRESENTES | % | % GRUPO INFERIOR | % GRUPO SUPERIOR | BISSERIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | 240 | 4 | 9 | 0 | -0,21 |
| | B | 289 | 5 | 8 | 2 | -0,14 |
| | C | 2286 | 39 | 38 | 27 | -0,04 |
| | D | 529 | 9 | 18 | 2 | -0,28 |
| X | E | 2555 | 43 | 28 | 69 | 0,35 |

# 3 Segunda fase: Redação

## 3.1 Critérios de avaliação

Um dos pontos fundamentais que orienta a elaboração dos critérios de análise e avaliação dos textos produzidos pelos candidatos é representado pela preocupação em se levar em conta o conhecimento que o sujeito demonstra da língua portuguesa e de seu funcionamento. O candidato, então, deve ser avaliado como um sujeito de escrita e de leitura.

Além dos critérios apresentados na página 72, são também considerados:

- Originalidade;
- Observância da ordem sintática;
- Atenção à modalidade (oral e escrita) adequada ao texto;
- Ortografia e pontuação;
- Demais normas gramaticais, como regência, concordância, sintaxe, flexão verbal etc.;
- Uso adequado do vocabulário.

É importante salientar que os textos produzidos pelos candidatos ao Vestibular da UEL apresentam uma variação de qualidade de um processo seletivo para o outro. Os textos que aqui serão analisados referem-se ao Vestibular 2014. A avaliação foi feita, assim, dentro do parâmetro apresentado pelos candidatos em tal processo seletivo.

De posse dos textos produzidos pelos candidatos, o grupo, composto de professores da Universidade, faz uma análise de aproximadamente 30 textos (ou redações) previamente selecionados pela Equipe Coordenadora a fim de definir, ano a ano, os parâmetros para a atribuição da pontuação. Periodicamente, durante cada dia de trabalho, a equipe passa por nova “calibração”.

Assim como ocorre com as questões discursivas, as redações são escaneadas e, posteriormente, agrupadas em envelopes. Esse procedimento serve também ao acompanhamento estatístico diário do desempenho da equipe corretora, feito pela Coordenação do processo. Antes de serem separadas, as provas têm o nome do candidato retirado e passam a ser identificadas por códigos de barras. Isso garante a lisura do processo, uma vez que os membros da equipe de correção não têm quaisquer mecanismos para identificar os seus autores.

As redações são corrigidas por, no mínimo, 2 membros da equipe. Os pontos inicialmente atribuídos variam entre 0 (zero) e 6,0 (seis). Quando a diferença entre eles for igual ou menor do que 1 (um) ponto, o sistema apresenta automaticamente as médias. Quando a diferença ente eles for maior do que 1 (um) ponto, o sistema indica discrepância, e os textos são lidos por um terceiro corretor, sem que este saiba quais notas foram atribuídas anteriormente. Neste caso, as médias seguem dois critérios:

1. Se a pontuação atribuída pelo terceiro corretor for igual à média das pontuações 1 e 2, mantém-se a média;
2. Em qualquer outra situação, será considerada pontuação final a média das duas pontuações que apresentarem menor diferença entre si.

Por exemplo, suponhamos que uma redação tenha recebido 4 e 6 pontos dos dois primeiros corretores. Como aqui a discrepância é superior a 1 (um) ponto, é preciso que se proceda uma nova correção. Imaginemos que o terceiro corretor atribua, então, 5 (cinco) pontos. Nesse caso, sendo esta pontuação justamente a média entre ambas, mantém-se a média. Mas se o terceiro corretor atribuir a essa redação 6 pontos, a média será 6. Se ele atribuir, contrariamente, 4 pontos, a média será 4. Imaginemos agora uma discrepância maior em que uma redação recebeu, inicialmente, 2 e 5 pontos. No momento da terceira correção, foram-lhe atribuídos 3 pontos. Como a menor diferença está entre os pontos 2 e 3, sua média será 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). Mas se o terceiro corretor atribuir-lhe 4 pontos, a menor diferença estará

entre 4 e 5 e sua média será, por conseguinte, 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

Se a discrepância se mantiver após a terceira correção (suponhamos que tivesse sido atribuído zero a nessa terceira correção hipotética), uma quarta correção é feita pela Equipe Coordenadora e esta pontuação prevalece sobre todas as anteriores.

A título de ilustração, das 7.658 redações corrigidas no Vestibular 2014, somente 3,5% apresentaram discrepância. Isso permite saber que o grau de subjetividade pode ser bastante reduzido em trabalhos de correção meticulosamente conduzidos como este que realizamos.

Depois de feitas as médias, faz-se a conversão para a escala de 0 a 12.

## 3.2 Análise de provas de redação – Tema 1

**Um Mergulho Lúdico na Gramática**

Vitor Ramil nasceu na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, em 1962. Começou a carreira musical nos anos 1980 e hoje já tem dez discos lançados. Estreou na literatura, em 1999, com a novela *Pequod*. Em 2004, publicou o ensaio *A Estética do Frio*. O autor conta que começou a pesquisar para escrever o livro *A Primavera da Pontuação*, no ano de 2002. A história retrata uma grande revolta que nasce de um acidente corriqueiro. Um "ponto final", anônimo e ordinário, é atropelado por uma "palavra caminhão". O abalroamento do sinal gráfico deflagra uma revolução na ordem social e gramatical. O livro foi concluído no final de 2012 e lançado em 2014. Em entrevista ao jornalista Sandro Moser, o autor fala de seu mais novo lançamento.

**S. M.** – Você é um colecionador de palavras?
**V. R.** – Nem tanto. Mas sempre fui ligado. Gosto de ler dicionários e entender a origem delas, desde criança. A feitura do livro acabou me exigindo um mergulho na gramática, mas o fiz de uma forma lúdica.

**S. M.** – Você acha que seu livro pode ser usado nas escolas como uma forma divertida de aprender português?
**V. R.** – Acho que sim. Para livro didático não serve. Mas acho que um professor criativo que queira tirar a sisudez de uma aula de gramática, pode adotar muita coisa.

**S. M.** – Como nasceu o livro?
**V. R.** – Tudo nasceu de uma frase louca que surgiu na minha cabeça, a frase inicial do livro, e a coisa foi se fazendo, naturalmente. O que está por trás é minha rotina com meus filhos em casa, as brincadeiras com a linguagem que fazemos. O tom humorístico foi inevitável. Quando comecei a investigar, me divertia muito me dando conta de como a nomenclatura gramatical acaba falando da gente e das ações humanas.

**S. M.** – Quem lê o seu livro, hoje, percebe uma relação muito próxima com as revoltas populares ocorridas em junho do ano passado. O pano de fundo é uma série de manifestações da população (ou "pontuação") caótica nas ruas, radicalismos extremados e uma certa imprensa sensacionalista. Isso foi proposital?
**V. R.** – Isto foi absolutamente misterioso. Escrevi a história e começou a acontecer tudo isto. Foi uma antecipação completa. Para o livro, creio, foi uma grande felicidade. Faz um *link* com a realidade ainda maior.

**S. M.** – Foram necessárias adequações depois da coincidência com os fatos acontecidos?
**V. R.** – Na reta final da edição, foram feitas algumas adequações, mas a questão principal no livro é a língua e a nomenclatura da gramática que fala poeticamente sobre a gente.

(Adaptado de: MOSER, S. *Gazeta do Povo*. Curitiba. 29 jun. 2014. Caderno G. p.3.)

**Tendo como referência as informações contidas tanto nas perguntas quanto nas respostas, passe a entrevista para o discurso indireto, articulando as ideias expressas pelo entrevistador e entrevistado, fazendo uma paráfrase de suas falas.**

**Para a elaboração de seu texto, utilize de 10 a 12 linhas.**

**EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Resposta esperada:**

A transformação do discurso direto de entrevistas para o indireto é um recurso que torna mais ágil o texto para quem o lê. Essa passagem, porém, envolve mais do que converter perguntas e respostas, pois é preciso contextualizar o texto, primeiramente. Espera-se que o candidato consiga articular as ideias expressas, tanto pelo entrevistador, como pelo entrevistado, certificando-se de que o conteúdo das perguntas e respostas seja o mesmo contido na entrevista original. O texto deve ser contínuo, sem enumeração de itens, dividido apenas em períodos e parágrafos. A linguagem deve ser objetiva, redigida em terceira pessoa do singular, como se fosse uma notícia ou narrativa jornalística. O texto não deve apresentar juízo de valor, ou seja, não deve trazer a opinião particular do candidato. A transcrição deverá ser compreensível por si mesma, dispensando a consulta ao texto original.

### 3.2.1 Exemplo de texto satisfatório

**REDAÇÃO 1**

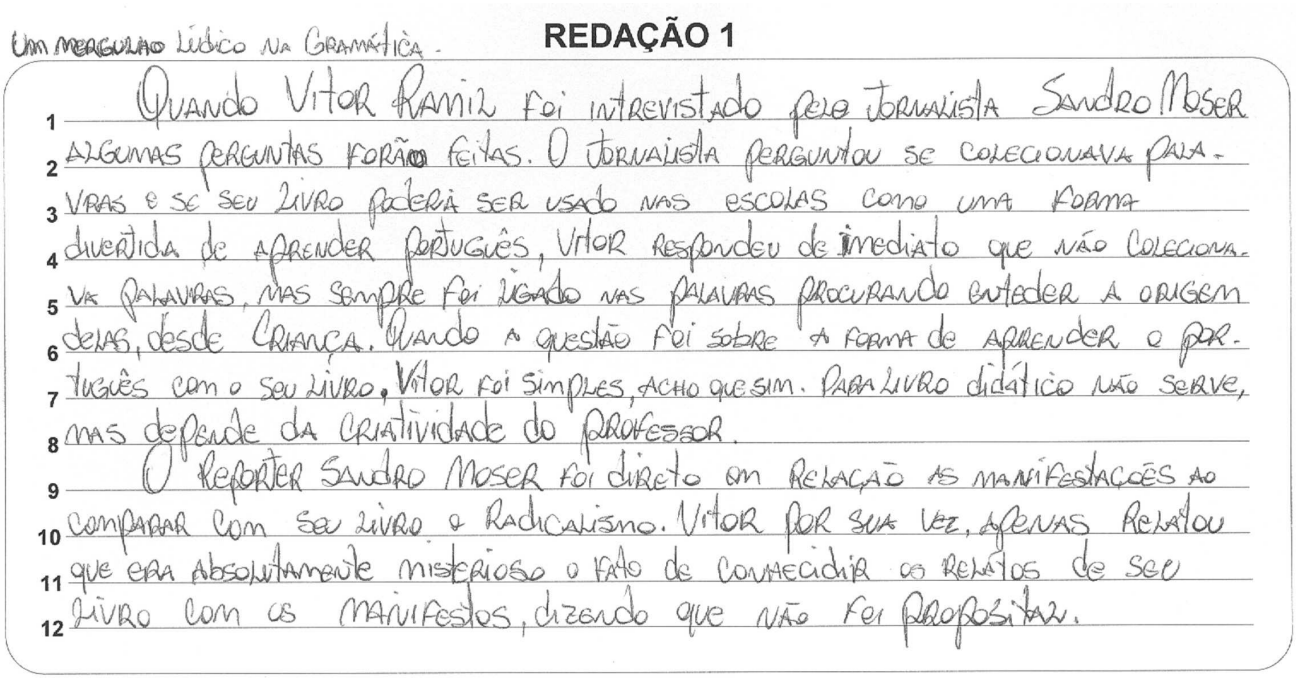
Em entrevista ao Caderno G. da Gazeta do Povo, o músico e escritor Viktor Pasmel fa-
lou sobre o processo de criação de sua mais recente publicação, o livro A Primavera da Pon-
tuação, lançado em 2014. O autor disse que gosta de entender a origem das palavras e não acha que
o trabalho possa ser usado como material didático, mas sim como alternativa à visuidez de
uma aula convencional. Quando perguntado sobre a origem do livro pelo jornalista Sandro Mo-
ser, o artista revelou que a frase inicial surgiu naturalmente em sua cabeça através de sua ri-
da rotineira com a família e não teve como evitar o tom de humor. O entrevistador perguntou se
a relação do enredo da obra com as manifestações ocorridas no país em junho de 2013 foi proposital,
e Viktor declarou que essa ligação foi uma feliz coincidência, que atribuiu mais verdade à obra. Al-
guma adaptações foram feitas na edição após os acontecimentos, mas o autor contou que na
da mudou a temática principal da história, que é o diálogo poético que a língua e a
nomenclatura da gramática fazem comorco.

**Comentário**

Ao elaborar o seu texto, o candidato demonstra a competência linguística necessária para a produção de uma redação cuja estrutura é a do discurso indireto, isto é, o candidato produz a passagem da escrita da entrevista para a escrita do relato, garantindo, em primeiro lugar, que o texto seja mais ágil para quem o lê. Um outro recurso utilizado pelo

candidato é o emprego de expressões e estruturas que marcam as especificidades de um relato, como a redação em terceira pessoa do singular, com linguagem objetiva, sem que se expresse a opinião particular do candidato. Vale ressaltar que o vestibulando emprega verbos, cuja categoria explicita os modos do dizer (verbos "dicendi") característicos do discurso indireto, como o que aparece na linha 3, em "O autor disse que..."; ou, na linha 9, em "... e Vitor declarou que..."; ou, ainda, na linha 10, em "... mas o autor contou que...". A transformação da entrevista foi transcrita com muita competência e habilidade pelo candidato, o que permitiu que a transcrição fosse compreensível por si mesma, dispensando a consulta ao texto original; isso demonstrou a grande competência discursiva deste candidato, fazendo com que seu texto se configurasse como uma redação exemplar para a proposta 1, do Vestibular 2015.

### 3.2.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório



Um mergulho lúdico na gramática.

**REDAÇÃO 1**

Quando Vitor Ramiz foi intrevistado pelo jornalista Sandro Moser algumas perguntas forão feitas. O jornalista perguntou se colecionava palavras e se seu livro poderia ser usado nas escolas como uma forma divertida de aprender portugûês, Vitor respondeu de imediato que não colecionava palavras, mas sempre foi ligado nas palavras procurando entender a origem delas, desde criança. Quando a questão foi sobre a forma de aprender o portugûês com o seu livro, Vitor foi simples, acho que sim. Para livro didático não serve, mas depende da criatividade do professor.

O reporter Sandro Moser foi direto em relação as manifestações ao comparar com seu livro o Radicalismo. Vitor por sua vez, apenas relatou que era absolutamente misterioso o fato de coincidir os relatos de seu livro com os manifestos, dizendo que não foi proposital.

**Comentário**

O candidato obedeceu ao comando, que solicita a passagem do discurso direto para o indireto, ou seja, nesta tipologia discursiva há necessidade de utilização de determinados recursos gramaticais. No entanto, na linha 7, o candidato retoma o discurso direto: "acho que sim". Quanto ao aspecto formal, há duas ocorrências com tempo verbal inadequado e equívoco na grafia das palavras "foram, coincidir, entrevistado".

### 3.2.3 Exemplo de texto insatisfatório

**REDAÇÃO 1**

Serio um colecionador de palavras?
Talvez nem tanto, provavelmente lia dicionários desde criança.
Quem sabe o livro seja usado em escolas de maneiras divertidas de se aprender português.
Provavelmente sim, mas não como livro didático.
Como surgiu aquele livro?
Este livro surgiu com brincadeiras de linguagens.
Há uma certa relação próxima com as revoltas populares ocorridas?
Foi totalmente misterioso, a questão principal é a língua e a nomenclatura do gramática.

**Comentário**
Nesta redação, o candidato demonstrou desconhecer discurso direto e indireto, ou seja, não soube empregar verbos de elocução nem estruturar a fala das personagens. Assim, além de não ter transformado as perguntas e as respostas em uma notícia ou narrativa jornalística, empregando a 3a pessoa do singular, deixou de realizar satisfatoriamente a contextualização do texto original, articulando as idéias e posicionamentos incertos na entrevista.

### 3.2.4 Exemplo de texto que foge à proposta

**REDAÇÃO 1**

Um grande coleciondor de garrafas pet!
Sim claro que sou. Gosto de guardar diversas delas tanto em cores como em formato. Com elas consigo fazer diversos trabalhos para ganhar meu sustento como: (mesa, cadeira, cortina, enfeites e etc).
Meus artesanatos podem ser usados também como forma de aprendizagem nas escolas e creches.
Quando criança meus pais não podiam comprar brinquedos caros, foi daí que surgiu o interesse por juntar e colecionar garrafas pet, pois quando criança tive que fazer carrinhos de garrafas para brincar.
Com o passar dos anos fui me aprimorando cada vez mais, passei a ensinar crianças que com uma simples garrafa podemos sim fazer muitas coisas interessantes e também para nosso uso do dia-a-dia.

**Comentário**

Este é um exemplo de texto que foge totalmente ao solicitado. O candidato deveria passar uma entrevista do discurso direto para o discurso indireto. Em lugar disso, o candidato desenvolve um texto sobre a reutilização de garrafas pet, distanciando-se do tema proposto.

## REDAÇÃO 2

**O escritor gaúcho Vitor Ramil promove, em seu último livro *A Primavera da Pontuação*, uma alegoria divertida entre os elementos da gramática e a realidade social do Brasil. A história acontece no reino de Ponto Alegre onde vivem os elementos gramaticais da língua portuguesa. O lugar vive uma grande revolta quando uma palavra-caminhão atropela um ponto e foge do local sem ser identificada. Os personagens do romance são todos termos gramaticais, padrões ortográficos e símbolos de pontuação que funcionam como um espelho da sociedade humana. Fazem parte da trama, entre outros elementos, acentos inescrupulosos, vírgulas desonestas, um "ph" ancião e jovens tremas que reclamavam de dor na coluna, pois em virtude da reforma ortográfica, tentavam trabalhar como dois pontos.**

**Uilizando a mesma estratégia do autor, dê sequência à narrativa a seguir, criando um desfecho para a história.**

> Certa manhã, pintou-se um quadro negro: uma palavra-caminhão, dessas que trafegam ameaçadoramente inclinadas, carregadas de letras garrafais, atropelou um ponto em uma esquina de frases e fugiu. Revoltada, a pontuação, que a tudo assistira, aglomerou-se no local do acidente.
>
> (Adaptado de: MOSER, S. Uma Fábula Gramatical. *Gazeta do Povo*. Curitiba. 29 jun. 2014. Caderno G. p.3.)

**Para a elaboração de seu texto, utilize de 5 a 8 linhas.**

**EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Resposta esperada:**

O candidato deverá observar que o texto é construído em um tom de fábula e dá vida a personagens extraídas dos livros de gramática. A leitura convida a um jogo entre o texto e o candidato, que precisará buscar na memória alguns dos conceitos e elementos gramaticais que darão sentido às duplas chaves do texto. As sequências da trama poderão ser construídas ao mesmo tempo como ações reais que se confundem com as do cotidiano humano, com alusões ao universo da língua portuguesa. É a observação dessas condições que permitirá a elaboração de um texto adequado. O candidato deverá considerar, ainda, a forma como o texto progride tematicamente e como é construído seu sentido global, para o que contribuirão os recursos mobilizados.

### 3.2.5 Exemplo de texto satisfatório

**REDAÇÃO 2**

Houve uma pausa de tensão e oração. O ponto, após minutos apagado e tendo virado uma vírgula com o sangue que escorria, levantou-se com dificuldade. Não obstante a calma do ponto, um grupo de exclamações e interrogações raivosos saiu armado com barras trás do criminoso. Acharam-no e, após julgamento, condenaram-no à morte, mas sua pena foi abreviada para obsolescência perpétua, de onde foi forçado a assistir um grupo de estrangeirismos se firmar na ponta da língua de seus convivas mais austeros.

**Comentário**

O candidato inicia seu texto com uma frase que resume o sentimento da população quanto ao ocorrido, deixando o leitor em suspense para o que vai ocorrer e jogando com as duplas chaves do texto, denotativo e conotativo: “houve uma pausa de tensão e oração”. Em seguida, reintroduz a personagem vítima do atropelamento, descrevendo a cena com elementos que remetem tanto ao cotidiano humano, quanto ao universo da língua portuguesa: “apagado”, “vírgula” e “sangue que escorre”. Dando sequência à trama, recorre às “interrogações” e “exclamações”, personificadas, pois formam um grupo raivoso que “sai armado com barras”. Para finalizar, submete o “criminoso” a um “julgamento”, que resulta em uma pena de morte transformada em tortura eterna, assistir aos “estrangeirismo” se firmando na língua portuguesa. O texto é construído sempre observando o tom de fábula, dando vida a personagens extraídas da gramática, com progressão temática e fechando com o inesperado. Quanto à forma, o texto é limpo, sem desvios da gramática normativa.

### 3.2.6 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

**REDAÇÃO 2**

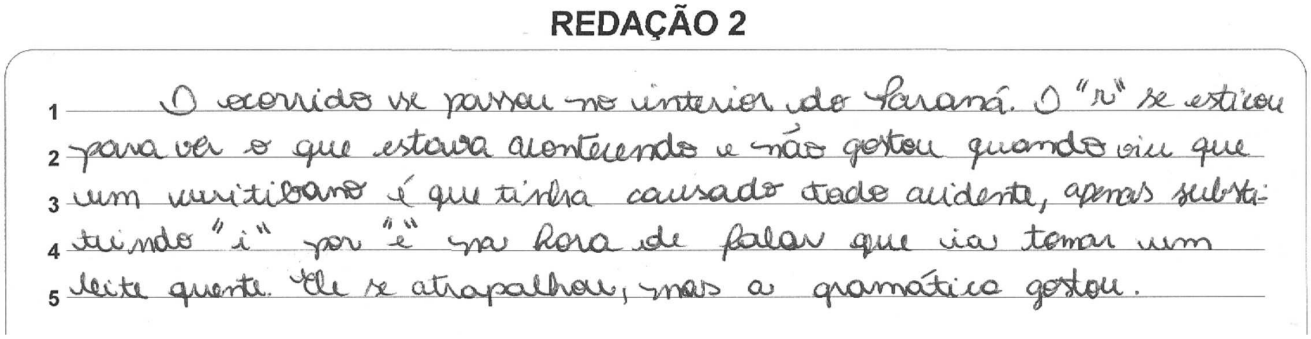
A pontuação se dirigiu para perto da vítima afim de saber se o ~~ero~~ foi grave. E o ~~ero~~ era pior que o imaginável, pois o caminhão continuava a atropelar o que estava à sua frente, deixando uma vírgula gravemente ferida e derrubando suas letras garrafais por onde passava. Foi então que a ~~ex~~ exclamação colocou um fim no desgovernamento do caminhão mas já era tarde, e por causa dos desastres o motorista recebeu uma multa.

**Comentário**

O texto é construído em tom de fábula e dá vida a personagens, como se pode observar nas linhas 4 e 5. A leitura do texto selecionado, embora continue a fábula, não traz para o texto a memória de conceitos e elementos gramaticais

com duplo sentido, conforme sugere o comando. Observa-se que a sequência da trama foi construída ao mesmo tempo como ações reais que se confundem com as do cotidiano humano, porém com pouca alusão ao universo da língua portuguesa. Quanto à forma, o texto progride e apresenta poucos desvios da gramática normativa.

### 3.2.7 Exemplo de texto insatisfatório

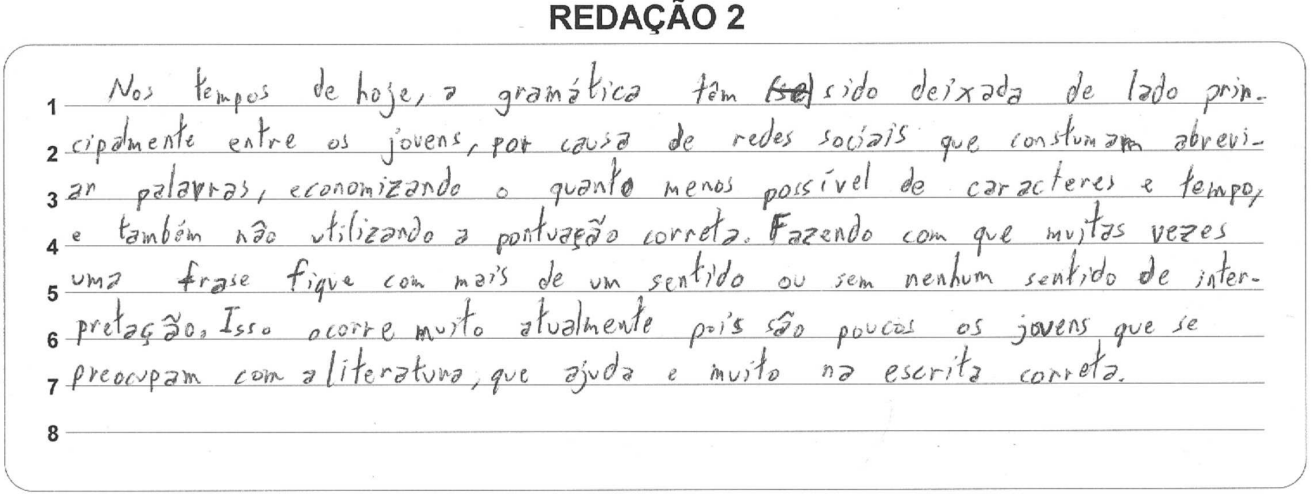

REDAÇÃO 2

O ocorrido se passou no interior do Paraná. O "n" se esticou para ver o que estava acontecendo e não gostou quando viu que um curitibano é que tinha causado todo acidente, apenas substituindo "i" por "e" na hora de falar que ia tomar um leite quente. Ele se atrapalhou, mas a gramática gostou.

**Comentário**

Apesar de o candidato ter construído seu texto seguindo o tom de fábula, conforme esperado, há muitos equívocos de ortografia, concordância, pontuação e, principalmente o desconhecimento da funcionalidade de elementos e conceitos gramaticais, que acarretaram problemas de sentido. Há também dispersão de conteúdo e apresentação de ideias confusas, trazendo para o texto a variação linguística, impedindo, deste modo, a abordagem solicitada, ou seja, a continuação da fábula dos elementos gramaticais assim como a progressão temática do texto e do seu sentido global.

### 3.2.8 Exemplo de texto que foge à proposta


REDAÇÃO 2

Nos tempos de hoje, a gramática têm ~~(se)~~ sido deixada de lado principalmente entre os jovens, por causa de redes sociais que costumam abreviar palavras, economizando o quanto menos possível de caracteres e tempo, e também não utilizando a pontuação correta. Fazendo com que muitas vezes uma frase fique com mais de um sentido ou sem nenhum sentido de interpretação. Isso ocorre muito atualmente pois são poucos os jovens que se preocupam com a literatura, que ajuda e muito na escrita correta.

**Comentário**

Na segunda proposta de redação, o candidato deveria dar sequência a uma narrativa envolvendo os elementos gramaticais da língua portuguesa que se rebelam diante do atropelamento de um ponto. Não obedecendo ao comando, o candidato escreve um texto sobre a não observação das regras gramaticais nas redes sociais.

**REDAÇÃO 3**

**Existe vida fora da Terra?**

Cerca de 500 pessoas de todo o país trancaram-se em um salão de um hotel do centro de Curitiba, de sexta-feira 16 a domingo 18, para ouvir depoimentos que autenticam sua discreta crença: sim, existe vida inteligente fora da Terra e ela está bem mais perto do que podem imaginar os incrédulos. O II Fórum Mundial de Contatos 2014 juntou pessoas que dizem ter tido contatos visuais, físicos e até sexuais com ETs. E, caso único no mundo, uma família brasileira teria sido levada aos céus, a bordo de um fusca. Engana-se quem pensa que encontros assim reúnem malucos que acreditam em discos voadores e defendem a existência dos ETs com base no cinema, nos vídeos do *YouTube* e em visões bizarras. O avalista do empreendimento, por exemplo, foi o professor Wilson Picler, de Curitiba, dono do segundo maior complexo de ensino a distância do Brasil. E entre os palestrantes havia dois cientistas de idoneidade e capacidade reconhecidas internacionalmente: o psiquiatra chileno Mário Dussel Jurado e o professor aposentado do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (USP) Rubens Junqueira Villela, pioneiro brasileiro na Antártida.

(Adaptado de: MOSQUERA, J. E. F. *IstoÉ*. n.2322. 28 maio 2014. p.70.)

**Redija um texto em que você responda à pergunta-título do texto. Apresente argumentos que sustentem sua posição.**

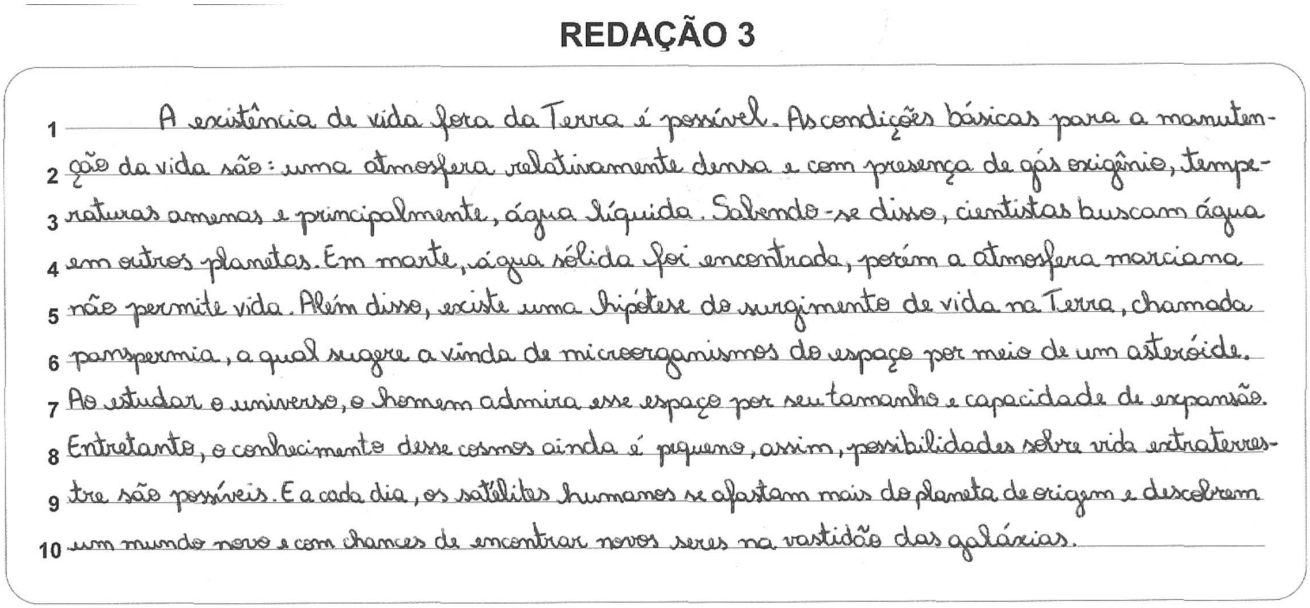
**Para a elaboração de seu texto, utilize de 8 a 10 linhas.**

**EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Resposta esperada:**

Em se tratando de um texto opinativo, espera-se que o candidato tome posição no que diz respeito à crença, ou não, na existência de vida extraterrestre, defendendo o seu ponto de vista com argumentos que sustentem a sua opinião. O texto deve ser breve e claro na interpretação dos fatos enquadrados em um respectivo contexto, elaborando-se um juízo de valor sobre eles. O autor deverá escolher o ângulo da abordagem e apresentar dados, fatos, exemplos e citações relevantes que justifiquem sua opinião a favor ou contra o tema abordado. O texto de opinião pressupõe os seguintes passos: tomada de posição em relação ao tema; justificativa da posição assumida pelo autor, com base em argumentos; antecipação de possíveis argumentos contrários ao seu ponto de vista, contestando-os.

### 3.2.9 Exemplo de texto satisfatório



REDAÇÃO 3

A existência de vida fora da Terra é possível. As condições básicas para a manutenção da vida são: uma atmosfera relativamente densa e com presença de gás oxigênio, temperaturas amenas e principalmente, água líquida. Sabendo-se disso, cientistas buscam água em outros planetas. Em marte, água sólida foi encontrada, porém a atmosfera marciana não permite vida. Além disso, existe uma hipótese de surgimento de vida na Terra, chamada panspermia, a qual sugere a vinda de microorganismos do espaço por meio de um asteróide. Ao estudar o universo, o homem admira esse espaço por seu tamanho e capacidade de expansão. Entretanto, o conhecimento desse cosmos ainda é pequeno, assim, possibilidades sobre vida extraterrestre são possíveis. E a cada dia, os satélites humanos se afastam mais do planeta de origem e descobrem um mundo novo e com chances de encontrar novos seres na vastidão das galáxias.

**Comentário**

No caso deste tema, o que se esperava do candidato era que expressasse a sua opinião sobre a crença na existência ou não existência da vida fora da Terra. Tal posição deveria ser manifestada com argumentos sólidos e bem construídos sobre o assunto, definidos com base na leitura do fragmento proposto como tema para a redação. Nesse caso, o candidato deveria responder à pergunta-título da proposição.

A redação que segue destacou-se por apresentar, inicialmente, a estrutura de um texto opinativo, isto é, a tomada de posição em relação ao tema, a justificativa da posição assumida pelo autor, com base em argumentos, a antecipação de possíveis argumentos contrários ao seu ponto de vista, contestando-os. O candidato conclui o seu texto com a retomada de argumentos apresentados e apresenta a ampliação das possibilidades sobre a existência de vida extraterrestre. Este texto coloca-se então como um modelo adequado e satisfatório de redação, em que se defende uma posição a respeito de determinado assunto. Além disso, é preciso destacar que o candidato expressa a sua opinião em linguagem segura, empregando recursos e elementos linguísticos adequados para esta manifestação.

### 3.2.10 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

**REDAÇÃO 3**

Quando se fala sobre vida fora da terra, gera-se uma polêmica. Obviamente surge uma questão, se existe vida fora da terra, porque ela não se manifesta?

Algumas pessoas garantem ter visto seres de outro mundo. Mas porque só estas pessoas puderam ve-los? serão escolhidos? privilegiados?

Na verdade tudo não passa de equívoco, não existe vida fora da terra, se existisse os cientistas com toda sua experiência e tecnologia já haveria descoberto.

Portanto nos resta acreditar que essas coisas "extraterrestre" que alguns garantem ver, são na verdade, satelites ou coisas de suas imaginação.

**Comentário**

O candidato inicia o texto dizendo haver uma polêmica, mas não a apresenta. Ao invés disso, argumenta satisfatoriamente contra a existência de vida na terra. O primeiro argumento refere-se à duvidosa manifestação dos extraterrestres e o segundo afirma que os testemunhos soam como privilégio de escolhidos. Em seguida, reafirma a sua opinião, como se espera de um texto desse gênero. Do ponto de vista formal, o candidato, no último parágrafo, usa o termo genéricos "coisas", enfraquecendo a argumentação. Nota-se, também, falta de concordância nominal entre “coisas” e “extraterrestre”.

### 3.2.11 Exemplo de texto insatisfatório

**REDAÇÃO 3**

O universo é muito grande provavelmente existe, mas não tão próximos de nós galaxias distantes Com planetas que favoreçam a condição de vida tão diferente dos humanos ou é apenas questão da especie se adaptar a certas condições.

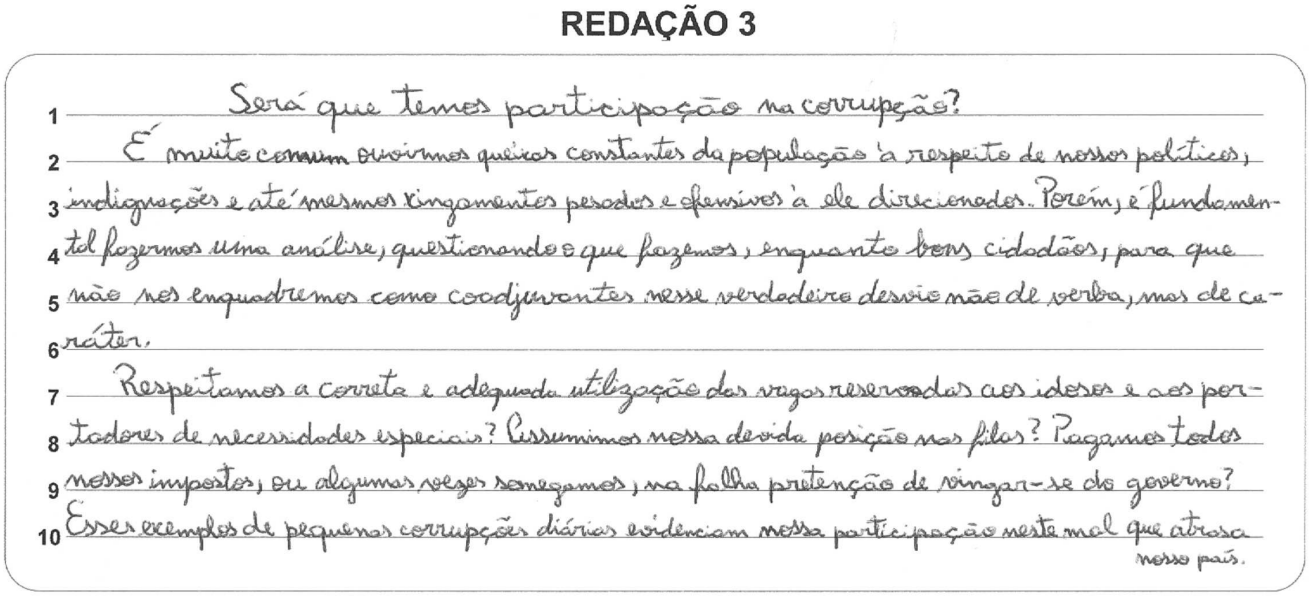
acredito que essas especies não tenham feito contato ou nós encontraram por questões de distâncias e de tecnologias e que isso pode estar longe de acontecer

**Comentário**

Este é um exemplo de texto que, embora o candidato demonstre sua opinião a respeito do assunto abordado, não apresenta argumentos suficientes para defender seu ponto de vista, muito menos a antecipação de argumentos contrários

ou a favor do tema. O texto revela problemas relacionados à interpretação e não há elaboração adequada de juízo de valor a respeito dos fatos constantes no texto original. Além disso, há sérios problemas linguísticos e de organização textual.

### 3.2.12 Exemplo de texto que foge à proposta



REDAÇÃO 3

Será que temos participação na corrupção?
É muito comum ouvirmos queixas constantes da população à respeito de nossos políticos, indignações e até mesmos xingamentos pesados e ofensivos à ele direcionados. Porém, é fundamental fazermos uma análise, questionando o que fazemos, enquanto bons cidadãos, para que não nos enquadremos como coadjuvantes nesse verdadeiro desvio não de verba, mas de caráter.
Respeitamos a correta e adequada utilização das vagas reservadas aos idosos e aos portadores de necessidades especiais? Respeitamos nossa devida posição nas filas? Pagamos todos nossos impostos, ou algumas vezes sonegamos, na falha pretenção de vingar-se do governo? Esses exemplos de pequenas corrupções diárias evidenciam nossa participação neste mal que atrasa nosso país.

**Comentário**

Na terceira proposta de redação, o candidato deveria desenvolver um texto opinativo de forma a responder à pergunta-título "Existe vida fora da Terra?". O candidato foge à proposta, desenvolvendo um texto sobre o envolvimento da população nos atos de corrupção.

# 4 Segunda fase: Conhecimentos Específicos

## 4.1 Critérios gerais de avaliação

Para a educação dos dias de hoje, em que uma intensa discussão toma corpo no sentido de buscar o desenvolvimento dos conhecimentos, as capacidades de ler e de expressar-se por escrito, principalmente, figuram com destaque na lista de prioridades. A produção de um texto, seja uma redação ou uma resposta discursiva, obedece a uma sequência de etapas nas quais se produzem formas, de início provisórias, que mais tarde vão recebendo modificações, até o momento em que se tornam uma frase, um período, um parágrafo, uma composição completa. Apontam essas formas, por outro lado, para o caráter social de toda experiência de produção comunicativa e do conteúdo de aprendizagem que esta implica. A escrita é uma atividade especial na qual se insere uma complexidade que não está somente no interior do texto: ela provém do ambiente e das relações interpessoais. O texto escrito, pelas próprias especificidades de sua composição, possui um grau de abstração muito grande, fruto de raciocínio intenso em si mesmo, exercitado na e pela linguagem. A escrita eficaz está intimamente ligada à capacidade de pensar, de raciocinar, de dar vazão à criatividade por meio da renovação de relações, alternância de elementos e criação de novas formas de expressão. As duas práticas que garantem essa capacidade residem no hábito de ler e de escrever com frequência e atenção.

Como resultado de tais práticas, o produtor do texto vai internalizar, em condições naturais, as regras de estruturação textual que incluem os saberes: introduzir, desenvolver e concluir um assunto, marcando sua subjetividade; identificar quando deve mudar de parágrafo; instaurar, no discurso, as categorias de pessoa, tempo e espaço adequadamente; utilizar-se dos mecanismos discursivos de modo consciente, dentre outros procedimentos.

Além disso, deve-se levar em consideração que, ao falarmos em respostas discursivas, referimo-nos também às respostas às questões que, tradicionalmente, não utilizam textos, mas cálculos ou demonstração de processos, como a Física e a Biologia. Nesses casos, o que se espera do candidato é que ele demonstre seu raciocínio e apresente, de forma clara e coerente, os caminhos percorridos para chegar à solução da questão.

No vestibular da UEL, os critérios de avaliação utilizados para a atribuição de notas às respostas às questões discursivas consideram, basicamente, os seguintes aspectos:

- Informatividade (tanto no que se refere ao grau de informatividade quanto à sua organização e relevância);
- Argumentos apropriados, convincentes e válidos;
- Coerência e garantia da unidade de sentido pelos elementos da estrutura textual;
- Articulação dos enunciados e estabelecimento das relações de sentido a partir dos elementos de coesão;
- Domínio das organizações discursivas (instalação adequada, no discurso, de pessoa, tempo e espaço);
- Análise e criticidade no tratamento das ideias apresentadas;
- Estrutura do texto (demarcar implicitamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão utilizando elementos linguísticos que estabeleçam relações de início, meio e fim).

## 4.2 Gabaritos, análises e amostras de respostas

### ARTES

**1**

**A peça *Vestido de Noiva*, escrita por Nelson Rodrigues e dirigida pelo polonês Ziembinski, foi encenada pela primeira vez em 1943, sendo um marco na história da dramaturgia nacional. É por meio da representação dessa tragédia carioca que se inicia o processo de modernização do teatro brasileiro.**

(Lina Grey, Stella Perry e Luiza Barreto Leite em *Vestido de Noiva* – montagem de 1943. Disponível em: <http://vejasp.abril.com.br/blogs/dirceu-alves-jr/2013/12/26/vestido-de-noiva-de-nelson-rodrigues-faz-70-anos-e-insiste-na-juventude>. Acesso em: 18 jul. 2014.)

**Com base na imagem e nos conhecimentos sobre o teatro e a produção de Nelson Rodrigues,**

**a) caracterize o gênero tragédia na dramaturgia;**

**b) cite e descreva três características da peça *Vestido de Noiva* que são responsáveis pelo início da modernização do teatro no Brasil.**

**QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** A relação espectador/objeto de arte na contemporaneidade.

**Resposta esperada:**

a) Gênero dramático que trata das ações e dos problemas humanos de natureza grave. A tragédia envolve questões sobre a moralidade, o significado da existência humana, as relações entre as pessoas e as relações entre os homens e seus deuses. Geralmente, no final das tragédias, o personagem principal morre ou perde seus entes queridos. A tragédia surgiu no teatro grego e, nesse contexto, possuía um caráter nobre dentro das comemorações dos deuses da fertilidade; capturava a essência humana e a sua relação com os sentimentos profundos de amor, ódio, medo, traição etc. Segundo Aristóteles, a tragédia tem como finalidade a purgação de emoções ao fazer com que o público se identifique com os personagens.

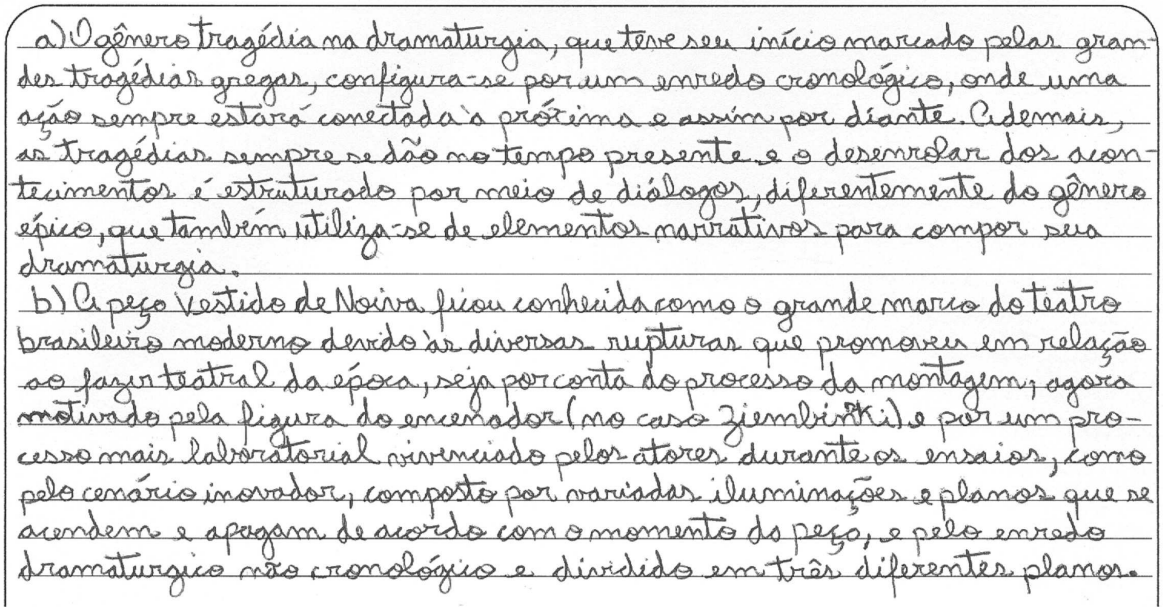
b) O enredo é apresentado sob uma perspectiva não linear que se desenrola em três atos, cuja relação não é cronológica. A peça mostra ações simultâneas em três planos: da realidade, da alucinação e da memória.

- Novo conceito de diálogo estabelecido entre público e plateia.
- Teatro temperado pelo deboche, escracho e ironia em um contexto artístico que ainda permanecia preso à herança que recebera do século XIX: por um lado a comédia de costumes, simples, comunicativa, porém pouco dada a inovações; e, por outro, os dramalhões, peças retóricas baseadas em tiradas de efeito.

– Nova geração de atores formados, em geral, longe dos palcos profissionais e tradicionais, que vinham do teatro amador e dos teatros universitários – ávidos por inovações.
– Ziembinski, vindo da Polônia, introduziu em nosso teatro o "diretor de cena", aquele que, indo muito além do antigo ensaiador, planeja o palco e o desempenho dos atores.
– Criações ousadas na arquitetura cênica e no figurino. A peça desestrutura e reestrutura o cenário tradicional, conduzindo os espectadores por uma viagem ao interior da mente e da memória humanas.
– Uso poético e provocador que Nelson Rodrigues faz das rubricas (indicações de cena que o autor põe no texto como orientação).
– Abordagem de temas polêmicos: na peça se misturam assuntos como ciúme, virgindade, incesto, traição, nascimento, morte e memória.
– Uso de uma linguagem expressionista que exacerba imagens e situações emocionalmente extremas.
– A peça valoriza, ao mesmo tempo, o tom coloquial da linguagem e a liberdade de imaginação cênica.

## Exemplo de resposta satisfatória

**ARTES - QUESTÃO 1**



a) O gênero tragédia na dramaturgia, que teve seu início marcado pelas grandes tragédias gregas, configura-se por um enredo cronológico, onde uma ação sempre estará conectada à próxima e assim por diante. Ademais, as tragédias sempre se dão no tempo presente e o desenrolar dos acontecimentos é estruturado por meio de diálogos, diferentemente do gênero épico, que também utiliza-se de elementos narrativos para compor sua dramaturgia.

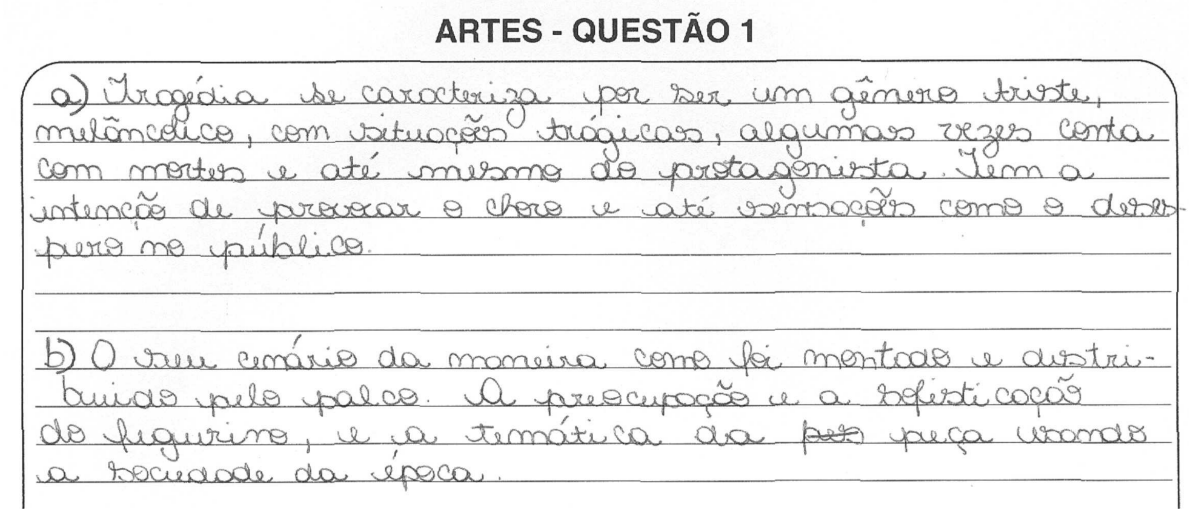
b) A peça Vestido de Noiva ficou conhecida como o grande marco do teatro brasileiro moderno devido às diversas rupturas que promoveu em relação ao fazer teatral da época, seja por conta do processo da montagem, agora motivado pela figura do encenador (no caso Ziembinski) e por um processo mais laboratorial vivenciado pelos atores durante os ensaios, como pelo cenário inovador, composto por variadas iluminações e planos que se acendem e apagam de acordo com o momento da peça, e pelo enredo dramatúrgico não cronológico e dividido em três diferentes planos.

**Comentário**

a) O candidato, conforme solicitado, caracterizou o gênero tragédia na dramaturgia ao apontar os seguintes aspectos: início na Grécia e diálogos que se subsidiam no desenrolar dos fatos. A resposta afirma que "as tragédias se dão no tempo presente e o desenrolar dos acontecimentos é estruturado por meio de diálogos", no entanto, se faz relevante destacar a natureza desses "acontecimentos", que na tragédia envolve problemas humanos de natureza grave a fim de causar efeito catártico no público.

b) O candidato citou e descreveu três características presentes na peça "Vestido de Noiva", relacionando-as ao processo de modernização do teatro brasileiro.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória



ARTES - QUESTÃO 1

a) Tragédia se caracteriza por ser um gênero triste, melancólico, com situações trágicas, algumas vezes conta com mortes e até mesmo do protagonista. Tem a intenção de provocar o choro e até sensações como o desespero no público.

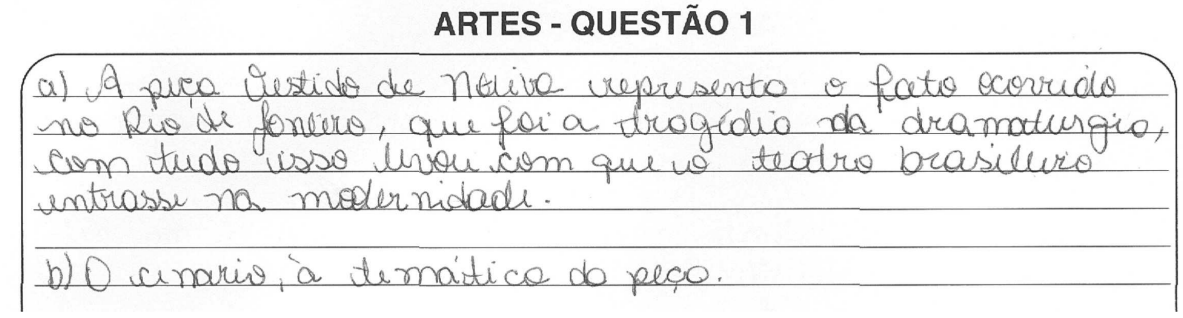
b) O seu cenário da maneira como foi montado e distribuído pelo palco. A preocupação e a sofisticação do figurino, e a temática da peça usando a sociedade da época.

**Comentário**

a) A resposta aponta apenas um dado que caracteriza a tragédia (caráter triste, melancólico, permeado por mortes e situações trágicas). Também se faz relevante abordar aspectos históricos do gênero, como o seu nascimento na Grécia, bem como o foco narrativo, que se vincula, em grande medida, às relações humanas de cunho existencial.

b) O candidato cita três características (cenário, figurino e temática), mas não as caracteriza.

## Exemplo de resposta insatisfatória



ARTES - QUESTÃO 1

a) A peça Vestido de Noiva representa o fato ocorrido no Rio de Janeiro, que foi a tragédia da dramaturgia, com tudo isso levou com que o teatro brasileiro entrasse na modernidade.

b) O cenário, a temática da peça.

**Comentário**

a) O candidato não caracteriza o gênero tragédia, apenas replica alguns dados presentes no enunciado da questão.

b) O candidato cita apenas uma característica da peça (cenário), mas não a descreve.

**2**

**Leia a letra de canção a seguir.**

Vai, minha tristeza, e diz a ela
Que sem ela não pode ser
Diz-lhe numa prece que ela regresse
Porque eu não posso mais sofrer

Chega de saudade
A realidade é que sem ela não há paz
Não há beleza, é só tristeza
E a melancolia que não sai de mim
Não sai de mim, não sai

Mas se ela voltar, se ela voltar
Que coisa linda, que coisa louca!
Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que eu darei na sua boca

Dentro dos meus braços
Os abraços hão de ser milhões de abraços
Apertados assim, colados assim, calados assim,
Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim
Que é pra acabar com esse negócio
De você viver longe de mim
Não quero mais esse negócio
De você viver assim
Vamos deixar desse negócio
De você viver sem mim

(Vinicius de Moraes / Tom Jobim. *João Voz e Violão*. Universal Music, CD, 1999.)

**A canção *Chega de Saudade* foi composta por Vinicius de Moraes (letra) e por Tom Jobim (melodia). Foi gravada pela primeira vez em 1958 na voz de Eliseth Cardoso, acompanhada pelo violão de João Gilberto. Alguns anos depois, essa gravação ficou conhecida como um dos primeiros registros fonográficos da Bossa Nova. *Chega de Saudade* traz elementos novos para a música popular brasileira, que constituirão a Bossa Nova.**

**Cite cinco dessas novidades quanto aos elementos melódicos e à temática da letra.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** A relação entre Arte, vida e cotidiano.

**Resposta esperada:**

– Acordes dissonantes inspirados no jazz norte-americano.

– Novo modo de cantar e tocar samba: reformulação estética dentro do moderno samba carioca urbano.

– Letras que abordam temáticas leves: fatos corriqueiros do dia a dia.

– Forma de cantar: “canto falado” – texto bem pronunciado.

– Tom coloquial da narrativa musical.

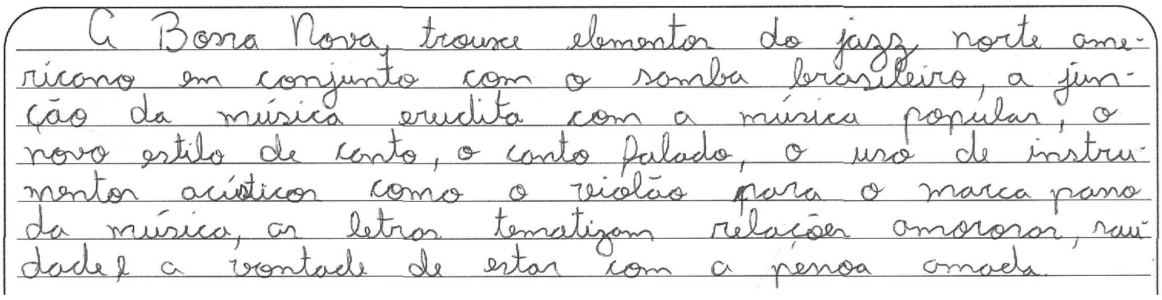
– Melodia e canto integrando-se mutuamente, que se contrapõem à valorização da “grande-voz”.

– Os elementos da composição são submetidos à melodia.

– Aproximação do canto à indeterminação da fala, seja na marcação rítmica, seja nos intervalos melódicos.

**Exemplo de resposta satisfatória**

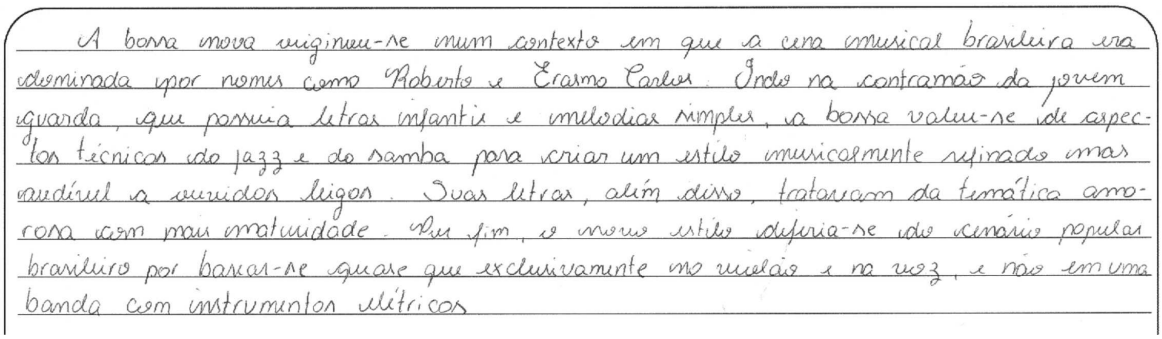
**ARTES - QUESTÃO 2**


A Bossa Nova trouxe elementos do jazz norte americano em conjunto com o samba brasileiro, a junção da música erudita com a música popular, o novo estilo de canto, o canto falado, o uso de instrumentos acústicos como o violão para a marcação da música, as letras tematizam relações amorosas, saudade e a vontade de estar com a pessoa amada.

**Comentário** Conforme solicitado, o candidato cita cinco características, algumas referentes aos elementos melódicos e outras no que diz respeito à temática da letra.

**Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**

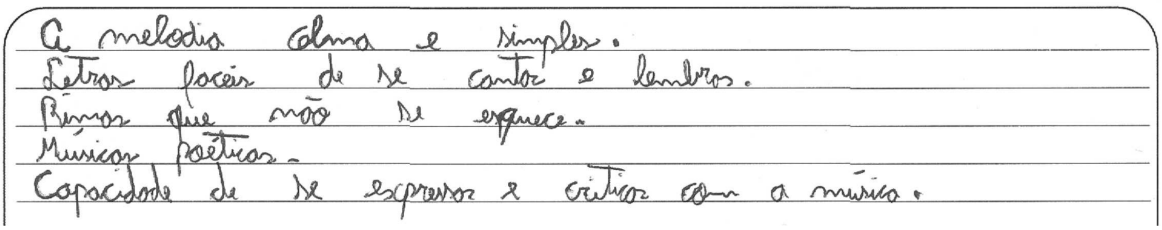
**ARTES - QUESTÃO 2**


A bossa nova originou-se num contexto em que a cena musical brasileira era dominada por nomes como Roberto e Erasmo Carlos. Indo na contramão da jovem guarda, que possuía letras infantis e melodias simples, a bossa valeu-se de aspectos técnicos do jazz e do samba para criar um estilo musicalmente refinado mas audível a ouvidos leigos. Suas letras, além disso, trataram da temática amorosa com mais maturidade. Por fim, o novo estilo diferia-se do cenário popular brasileiro por basear-se quase que exclusivamente no violão e na voz, e não em uma banda com instrumentos elétricos.

**Comentário** O candidato cita apenas duas importantes novidades trazidas pela canção “Chega de saudade”: aspectos técnicos do jazz e do samba e melodia e canto integrando-se mutuamente.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**ARTES - QUESTÃO 2**


A melodia calma e simples.
Letras fáceis de se cantar e lembrar.
Temas que não se esquece.
Músicas poéticas.
Capacidade de se expressar e criticar com a música.

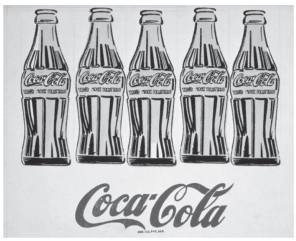
**Comentário** A resposta aponta cinco características que podem ser vinculadas a qualquer estilo musical. É necessário particularizar os dados vinculando-os ao assunto proposto pela questão.

**3**

**Leia o texto e analise as imagens a seguir.**

A Coca-Cola é lançada em 1886 em Atlanta na máquina de refrigerantes da Jacob's Pharmacy. Como muitas pessoas que mudaram a história, John Pemberton, um farmacêutico de Atlanta, foi inspirado pela simples curiosidade: em uma tarde, ele agitou um líquido cheiroso com cor de caramelo e, quando parou, levou a mistura até a vizinha Jacob's Pharmacy. Lá, a mistura foi combinada com água com gás e provada pelos clientes, que foram unânimes: essa nova bebida era, de alguma forma, especial. Então, ela passou a ser vendida na Jacob's Pharmacy a cinco centavos o copo. Um século depois a *The Coca-Cola Company* produzia mais de 38 bilhões de litros de xarope fazendo com que o produto alcançasse, nos dias de hoje, extrema popularidade em vários países do mundo.

(Adaptado de: *História Coca-Cola Global*. Disponível em: <https://cocacolabrasil.com.br/coca-cola-brasil/historia-da-marca/>. Acesso em: 1 ago. 2104.)




(Andy Warhol. *Cinco Garrafas de Coca-Cola*, 1962. Tinta polimerizada sintética e tinta de serigrafia sobre tela. 40,6 × 50,8 cm.)

(Cildo Meireles. *Inserção em Circuitos Ideológicos*: projeto Coca-Cola, 1970. Texto transferido sobre garrafas de Coca-Cola.)

**Como elemento introjetado na cultura moderna e contemporânea, a Coca-Cola foi um elemento utilizado e/ou apropriado por diversos artistas, como na pintura *Cinco Garrafas de Coca-Cola*, do artista americano Andy Warhol, e na intervenção *Inserção em Circuitos Ideológicos: projeto Coca-Cola*, do artista brasileiro Cildo Meireles.**
**Com base no texto, nas imagens e nos conhecimentos sobre a produção dos referidos artistas,**

**a) descreva as principais características da produção de Andy Warhol relacionando-as com a utilização da Coca-Cola como elemento figurativo e simbólico;**

**b) aborde o trabalho *Inserção em Circuitos Ideológicos: projeto Coca-Cola*, de Cildo Meireles, salientando o teor crítico/político desta proposição artística.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** A relação entre Arte, vida e cotidiano.

**Resposta esperada:**

a) As obras de Andy Warhol se particularizam pelo uso da cor brilhante e saturada, pelo emprego de materiais industriais e pelo efeito de repetição e simultaneidade. A multiplicação das imagens enfatiza a ideia de anonimato e também o efeito decorativo ligado ao universo da propaganda. As imagens, em sua maioria, são destacadas e reproduzidas quase que mecanicamente com o auxílio da serigrafia, linguagem que afasta qualquer vestígio do gesto do artista. Como artista da *Pop Art*, Andy Warhol buscou uma arte popular (pop) que se comunicasse diretamente com o público por meio de signos e símbolos retirados do imaginário que cerca a cultura de massa e a vida cotidiana, como a garrafa de Coca-Cola, símbolo da sociedade de consumo, da globalização e da industrialização. Dessa forma, Andy Warhol eleva a ícone os mais banais objetos de consumo, espelhando os hábitos da sociedade americana de sua época.

b) Cildo Meireles se interessa em diminuir o intervalo que separa a arte da vida. Desde o início de sua trajetória, seus trabalhos já ultrapassam o âmbito das metáforas: não se trata de obras que se referem ao mundo a distância, mas que se constroem a partir de objetos concretos e triviais, apropriando-se, inclusive, de garrafas de

Coca-Cola e do trânsito que esse objeto estabelece na ordem cotidiana (circuito de distribuição). Em *Inserção em Circuitos Ideológicos: projeto Coca-Cola*, o artista gravou nas garrafas de refrigerante (embalagens de retorno) informações, opiniões e críticas e devolveu-as à circulação. Para gravar as frases (como "Qual o lugar do objeto de arte?" e "Yankes go home!"), Cildo Meireles utilizou o processo de serigrafia com tinta branca vetrificada, que não aparece quando a garrafa está vazia, mas sim quando está cheia, porque então se torna visível a inscrição contra o fundo escuro do líquido da Coca-cola. Assim, a garrafa de Coca-Cola, símbolo da sociedade capitalista e consumista, é convertida em suporte de protesto e denúncia por meio de formas subversivas de atuação. A ideia era usar a extensão da circulação de garrafas, esse circuito de permanente movimento, para se chegar a diferentes pessoas.

## Exemplo de resposta satisfatória

**ARTES - QUESTÃO 3**

a) Andy Warhol foi o precursor da Pop Art, que veio quebrar de vez os moldes da arte tradicional – que se mostrava um tanto presa à materialidade de cada estilo (como a bidimensionalidade da pintura ou a tridimensionalidade da escultura). Warhol passa a inserir elementos do cotidiano dentro do ambiente artístico, como a Coca Cola. A partir daí o artista ressignifica esses objetos e propõe questionamentos sobre a cultura vigente e sobre a própria relação entre espectador e objeto de arte.

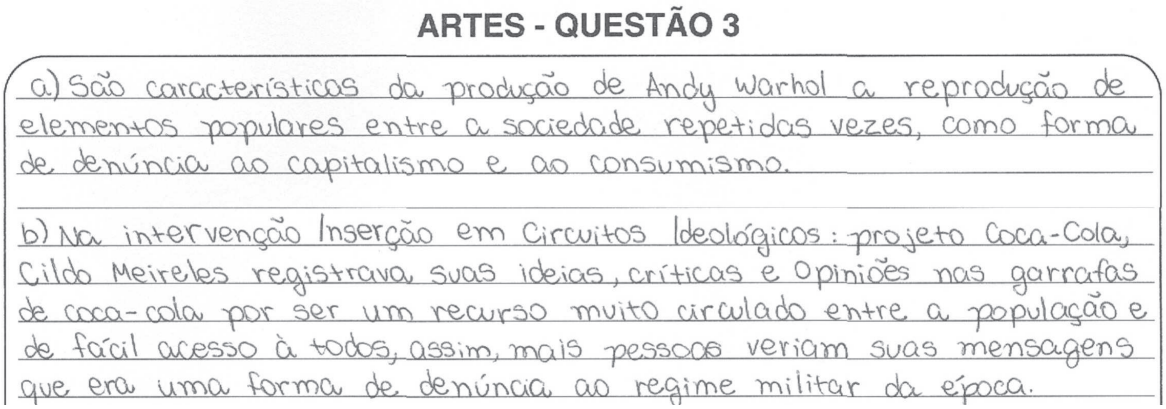
b) Cildo Meireles é um dos principais nomes da arte conceitual do Brasil. Partindo dessa premissa, ele também se apropria do objeto para ~~propor~~ questionamentos que também inferem sobre a nossa relação com a cultura de massa do nosso tempo. Mas é importante destacar aqui a importância do texto no seu trabalho, neste caso impresso nos garrafas. A interação entre texto, objeto de arte e espectador é a base da sua proposição artística.

**Comentário**

a) As principais características da produção de Andy Warhol foram citadas e, além disso, relacionadas à figura da Coca-Cola, conforme solicitado pela questão.

b) O trabalho "Inserção em Circuitos Ideológicos: projeto Coca-Cola" foi descrito e seu caráter simbólico vinculado ao teor crítico/político da arte.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória



ARTES - QUESTÃO 3

a) São características da produção de Andy Warhol a reprodução de elementos populares entre a sociedade repetidas vezes, como forma de denúncia ao capitalismo e ao consumismo.

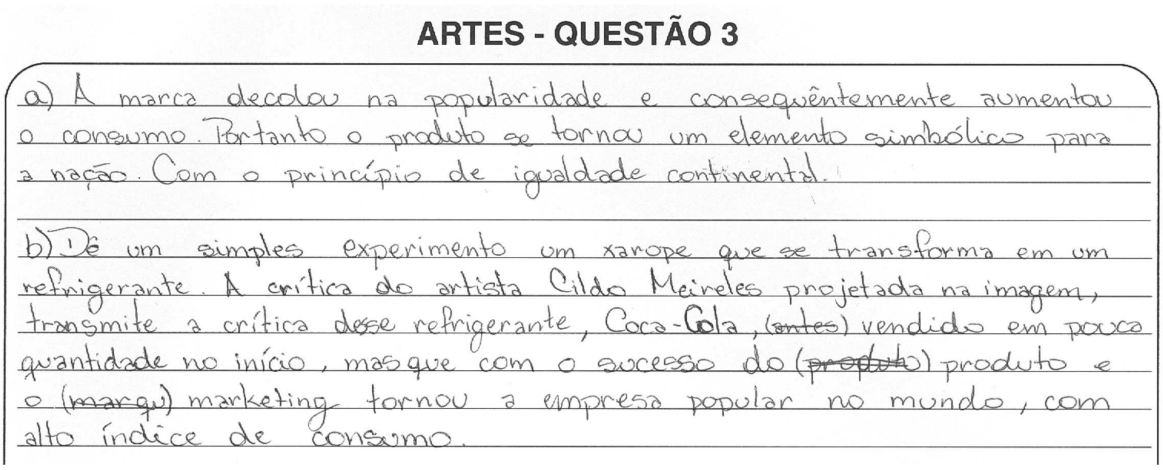
b) Na intervenção Inserção em Circuitos Ideológicos: projeto Coca-Cola, Cildo Meireles registrava suas ideias, críticas e opiniões nas garrafas de coca-cola por ser um recurso muito circulado entre a população e de fácil acesso à todos, assim, mais pessoas veriam suas mensagens que era uma forma de denúncia ao regime militar da época.

**Comentário**

a) O candidato caracteriza parcialmente a produção de Andy Warhol (reprodução de elementos populares e repetição), mas não aborda a figura da Coca-Cola.

b) O trabalho “Inserção em Circuitos Ideológicos: projeto Coca-Cola” foi descrito e seu caráter simbólico vinculado ao teor crítico/político da arte.

## Exemplo de resposta insatisfatória



ARTES - QUESTÃO 3

a) A marca decolou na popularidade e consequêntemente aumentou o consumo. Portanto o produto se tornou um elemento simbólico para a nação. Com o princípio de igualdade continental.

b) É um simples experimento um xarope que se transforma em um refrigerante. A crítica do artista Cildo Meireles projetada na imagem, transmite a crítica desse refrigerante, Coca-Cola, (antes) vendido em pouca quantidade no início, mas que com o sucesso do (produto) produto e o (marqu) marketing tornou a empresa popular no mundo, com alto índice de consumo.

**Comentário**

a) O candidato aborda de maneira insatisfatória e confusa poucos dados simbólicos do produto Coca-Cola e não os relaciona à produção do artista Andy Warhol.

b) O candidato apenas reproduz algumas informações presentes no enunciado, sem se ater ao que a questão solicita.

**4**

**O documentário *O Ateliê de Luzia – Arte Rupestre no Brasil*, dirigido por Marcos Jorge, apresenta as descobertas atuais da arqueologia através dos vestígios visuais do homem brasileiro. No decorrer do filme, o diretor mostra diferentes sítios arqueológicos, como eles foram descobertos e vestígios que datam dos períodos paleolítico e neolítico. Segundo a antropóloga Maria Beltrão, uma das entrevistadas,**

> A pintura rupestre pode se revestir de intenções no decorrer dos tempos pré-históricos. Ela pode ser apenas uma manifestação artística em algum tempo, ela pode estar escondendo alguma prescrição ecológica, ela pode demonstrar um autoconhecimento astronômico, pode estar ligada ao mundo mágico-religioso etc.

**Ao final do documentário, o antropólogo Andrei Isnardis faz um paralelo entre as inscrições realizadas pelo homem pré-histórico e as pichações e grafites nas grandes cidades.**

**Com base nos conhecimentos sobre pré-história e manifestações culturais urbanas na contemporaneidade, cite seis similaridades entre os grafismos rupestres pré-históricos e os grafites/pichações realizados na atualidade.**

### QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** O campo expandido na Arte.

**Resposta esperada:**

– Veículo expressivo.

– Veículo de comunicação.

– Espaço de subjetivação.

– Registro histórico: marca a existência de determinada civilização.

– Tradição: indícios culturais que aparecem juntos e permitem identificar sociedades.

– Representação de dados cotidianos.

– Representação dos elementos que fazem parte de determinada cultura.

– Diversidade de grafismos: representação de seres humanos, figuras geométricas e signos linguísticos.

– Presença de “grafismos abstratos”: signos cujo sentido escapa a sujeitos que não pertençam à tribo que produziu a inscrição.

– Expressa a organização social por meio de tribos.

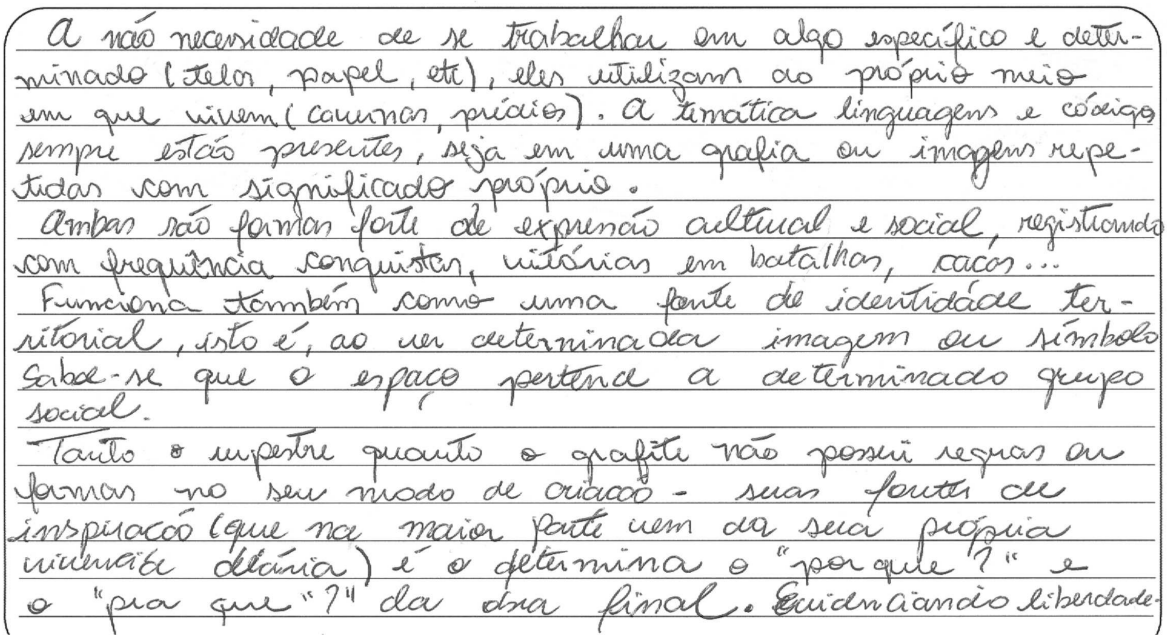
– Marcação social de território.

– Crônica social de determinada tribo: pinturas narrativas que contam histórias, que denotam hábitos e costumes em determinada época e em determinado lugar.

– Sobreposição de imagens por sujeitos diferentes em épocas diferentes: atos que não significam desrespeito, mas expressam a relação espaço-tempo.

### Exemplo de resposta satisfatória

**ARTES - QUESTÃO 4**



A não necessidade de se trabalhar em algo específico e determinado (telas, papel, etc), eles utilizam do próprio meio em que vivem (cavernas, prédios). A temática linguagens e código sempre estão presentes, seja em uma grafia ou imagens repetidas com significado próprio.

Ambas são formas forte de expressão cultural e social, registrando com frequência conquistas, vitórias em batalhas, caças...

Funciona também como uma fonte de identidade territorial, isto é, ao ver determinada imagem ou símbolo sabe-se que o espaço pertence a determinado grupo social.

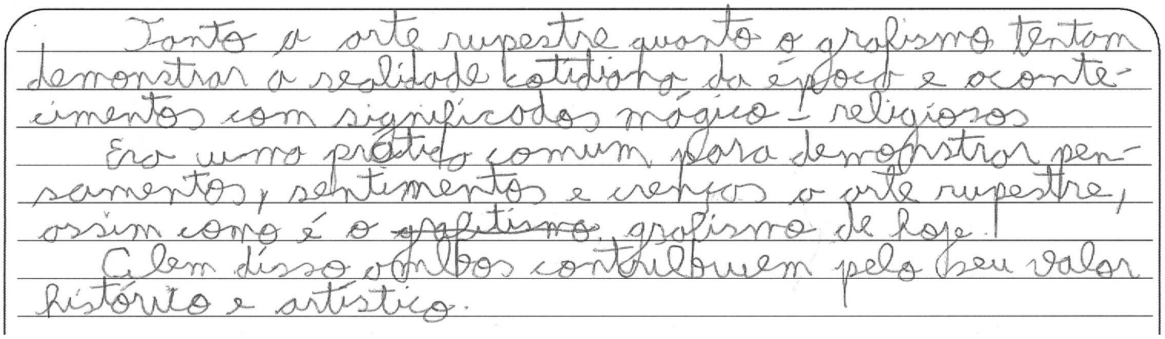
Tanto o rupestre quanto o grafite não possui regras ou formas no seu modo de criação - suas fontes de inspiração (que na maior parte vem da sua própria vivencia diária) é o determina o "por que?" e o "pra que"?" da obra final. Evidenciando liberdade.

**Comentário**

Esta resposta foi considerada satisfatória, pois as seis similaridades são citadas corretamente.

### Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**ARTES - QUESTÃO 4**



Tanto a arte rupestre quanto o grafismo tentam demonstrar a realidade cotidiana da época e acontecimentos com significados mágico - religiosos

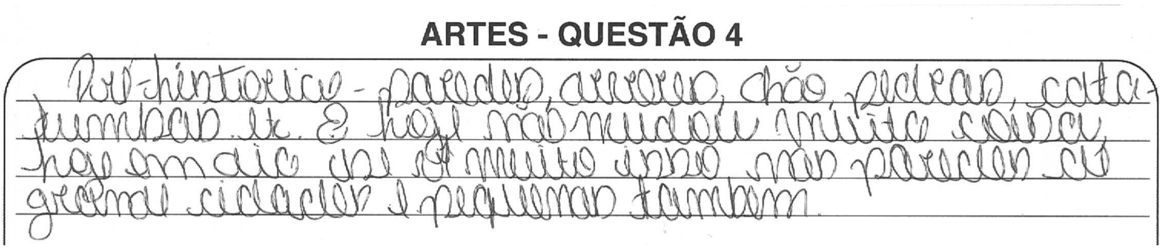
Era uma prática comum para demonstrar pensamentos, sentimentos e crenças a arte rupestre, assim como é o ~~grafismo~~ grafismo de hoje.

Além disso ambos contribuem pelo seu valor histórico e artístico.

**Comentário**

O candidato cita apenas quatro similaridades: abordagem do cotidiano; significado mágico e religioso; veículo de expressão pessoal; e valor histórico e artístico.

## Exemplo de resposta insatisfatória


ARTES - QUESTÃO 4

Pré-histórico - paredes, árvores, chão, pedras, cata-
tumbas etc. E hoje não mudou muito coisa,
hoje em dia vc vê muito isso nas paredes as
grandes cidades e pequenas também.

**Comentário**

Esta resposta foi considerada insatisfatória, pois traz uma série de palavras desconexas que expressa uma relação confusa entre a arte rupestre e os grafismos urbanos na contemporaneidade.

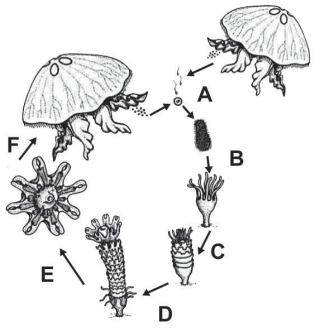
## BIOLOGIA

**1**

**Leia o texto a seguir.**

*Turritopsis dohrnii* é uma espécie de hidrozoário conhecida atualmente como "água-
-viva imortal". Seu curioso ciclo de vida foi descoberto em 1988 por Christian Sommer, um biólogo marinho alemão. Sommer manteve espécimes de *Turritopsis dohrnii* no laboratório e, após vários dias, notou que os animais estavam se comportando de uma maneira muito peculiar... eles se "recusavam" a morrer. Aparentemente, eles estavam revertendo o envelhecimento e rejuvenescendo progressivamente, até alcançarem seu estágio inicial de desenvolvimento, ponto em que novamente iniciavam seu ciclo de vida. Em 1996, os cientistas descreveram como a espécie pode se transformar novamente em um pólipo a partir da fase de medusa. Um dos cientistas comparou a água-viva a uma borboleta que pudesse novamente se tornar uma lagarta. Hoje sabemos que o rejuvenescimento de
*Turritopsis dohrnii* é desencadeado por estresse ambiental ou agressão física. Essas descobertas apareceram para desbancar a lei mais fundamental da natureza – "você nasce e então você morre".

(Adaptado de: RICH, N. Can a Jellyfish Unlock the Secret of Immortality? *The New York Times*. nov. 2012. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2012/12/02/magazine/can-a-jellyfish-unlock-the-secret-of-immortality.html?pagewanted=all&_r=0>. Acesso em: 18 jun. 2014.)




(Adaptado de:
<http://biodidac.bio.uottawa.ca/thumbnails/filedet.htm/File_name/scyp001b/File_type/gif>.
Acesso em: 18 jun. 2014.)

**O esquema ao lado ilustra o ciclo de vida de uma água-viva.**

**a) Utilizando as letras do esquema, determine as etapas que podem se reverter em situações de estresse ambiental durante a vida de um indivíduo de *Turritopsis dohrnii* e justifique usando as informações do texto.**

**b) Embora, entre os animais, o ciclo de vida ilustrado ocorra apenas no filo *Cnidaria*, entre os vegetais, como os musgos (*Bryophyta*), um tipo de ciclo de vida semelhante a este é comum. Entre os cnidários e os musgos, existem diferenças marcantes em relação ao teor cromossômico das células em cada fase dos ciclos e, também, em relação ao tipo de divisão celular responsável pela produção de gametas. Explique essas diferenças.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** Diversidade dos Seres Vivos.

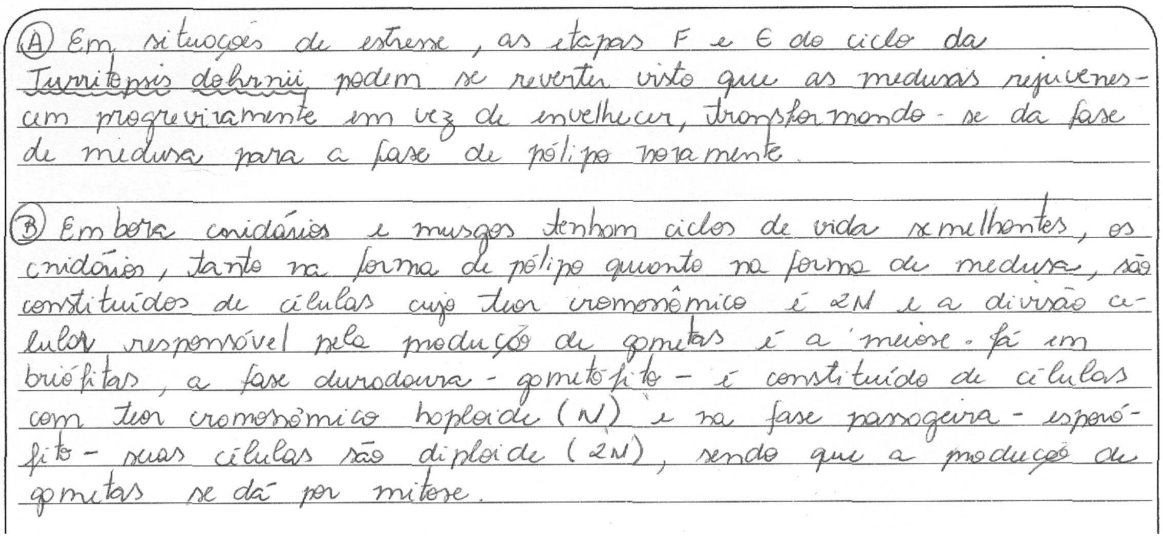
**Resposta esperada:**

a) As etapas F e E, pois o texto afirma que a espécie é capaz de voltar do estágio de medusa para o estágio de pólipo.

b) Nos cnidários, todos os indivíduos adultos, sejam eles pólipos ou medusas, apresentam conteúdo diploide (2n) e os gametas (n) são formados por meiose. Nos musgos, em uma fase de vida adulta, o gametófito é haploide (n) e produz gametas por mitose; e na outra fase de vida adulta, o esporófito é diploide (2n) e produz esporos por meiose.

## Exemplo de resposta satisfatória

**BIOLOGIA - QUESTÃO 1**



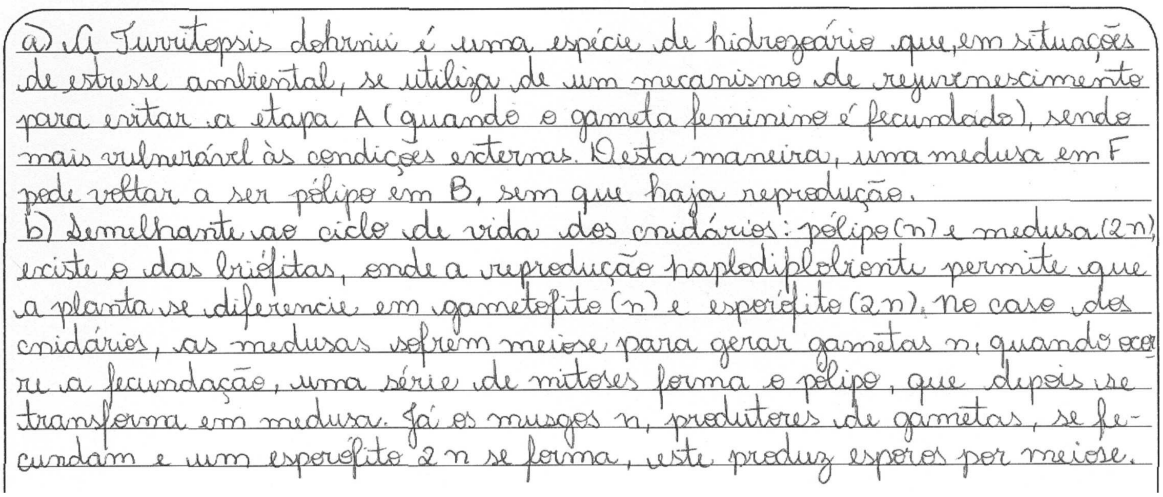
(A) Em situações de estresse, as etapas F e E do ciclo da Turritopsis dohrnii podem se reverter visto que as medusas rejuvenescem progressivamente em vez de envelhecer, transformando-se da fase de medusa para a fase de pólipo novamente.

(B) Embora cnidários e musgos tenham ciclos de vida semelhantes, os cnidários, tanto na forma de pólipo quanto na forma de medusa, são constituídos de células cujo teor cromossômico é 2N e a divisão celular responsável pela produção de gametas é a meiose. Já em briófitas, a fase duradoura - gametófito - é constituído de células com teor cromossômico haploide (N) e na fase passageira - esporófito - suas células são diploide (2N), sendo que a produção de gametas se dá por mitose.

**Comentário**
Considerando o que foi solicitado pela questão, no seu enunciado, a resposta foi avaliada como satisfatória, pois, no item a), o candidato indicou, corretamente, as etapas que poderiam ser revertidas (F e E, da medusa para o pólipo), justificando sua resposta de forma adequada. No item b), o candidato descreveu corretamente o teor cromossômico das células de cada fase do ciclo dos cnidários e das briófitas, bem como o tipo de divisão celular relacionada à produção de gametas. O único tópico que faltou foi a indicação da meiose espórica no ciclo das briófitas.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

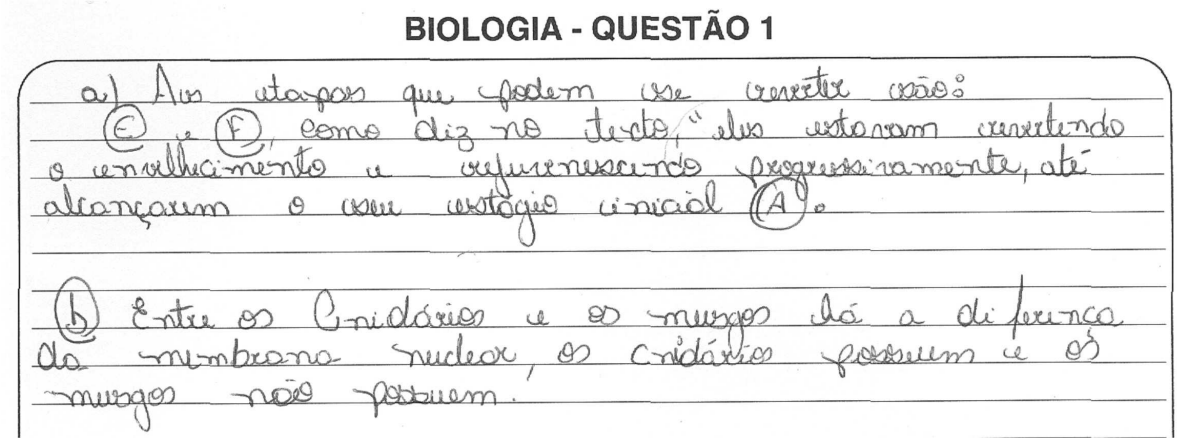
**BIOLOGIA - QUESTÃO 1**



a) A Turritopsis dohrnii é uma espécie de hidrozoário que, em situações de estresse ambiental, se utiliza de um mecanismo de rejuvenescimento para evitar a etapa A (quando o gameta feminino é fecundado), sendo mais vulnerável às condições externas. Desta maneira, uma medusa em F pode voltar a ser pólipo em B, sem que haja reprodução.
b) Semelhante ao ciclo de vida dos cnidários: pólipo (n) e medusa (2n), existe o das briófitas, onde a reprodução haplodiplobionte permite que a planta se diferencie em gametófito (n) e esporófito (2n). No caso dos cnidários, as medusas sofrem meiose para gerar gametas n; quando ocorre a fecundação, uma série de mitoses forma o pólipo, que depois se transforma em medusa. Já os musgos n, produtores de gametas, se fecundam e um esporófito 2n se forma, este produz esporos por meiose.

**Comentário**
No item a), o candidato identificou, corretamente, apenas o início da reversão (letra F), porém indicando o pólipo com a letra incorreta (letra B). No item b), o candidato explicou os ciclos de reprodução das briófitas e dos cnidários, entretanto identificou erroneamente a ploidia do pólipo, considerando-o haploide.

**Exemplo de resposta insatisfatória**



BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) As etapas que podem ser revertidas são: (E) e (F), como diz no texto, "elas estavam revertendo o envelhecimento e rejuvenescendo progressivamente, até alcançarem o seu estágio inicial (A)".

(b) Entre os Cnidários e os musgos há a diferença da membrana nuclear, os Cnidários possuem e os musgos não possuem.

**Comentário**

No item a), apesar de haver identificado, corretamente, as etapas indicadas pelas letras E e F como passíveis de reversão, o candidato não justificou sua resposta com base no texto, além de ter indicado a possibilidade de alcançar o estágio embrionário (etapa A). No item b), não explicou coisa alguma de forma correta.

**2**

**Leia o texto a seguir.**

O Papilomavírus Humano, ou HPV, é uma das principais causas de ocorrência do câncer de colo do útero, sendo a terceira maior taxa de incidência entre os cânceres que atingem as mulheres, atrás apenas do de mama e de cólon e reto. O vírus do HPV é transmitido por meio de relação sexual pelo contato direto com pele ou mucosas infectadas. Também pode ser transmitido da mãe para filho no momento do parto. A vacinação é o primeiro de uma série de cuidados que a mulher deve adotar para a prevenção do HPV e do câncer do colo do útero. A vacina utilizada é a quadrivalente, que confere proteção contra quatro subtipos (6, 11, 16 e 18) do HPV, com eficácia de 98%. Os subtipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer de colo do útero em todo o mundo.

(Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br>. Acesso em: 18 jun. 2014.)

**a) Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, explique por que a vacinação contra o HPV não substitui a realização de exames preventivos nem o uso do preservativo nas relações sexuais.**

**b) Explique como uma vacina é produzida e descreva as alterações que ela provoca no sistema imunológico de uma pessoa.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Diversidade dos Seres Vivos.

**Resposta esperada:**

a) Porque a vacina não tem eficiência de 100% e porque ela é produzida apenas contra os quatro subtipos mais comuns (6, 11, 16 e 18), não imunizando contra os outros subtipos.

**Resposta alternativa esperada:**

Porque a vacina não tem eficiência de 100%. Porque ela não previne contra outras doenças sexualmente transmissíveis.

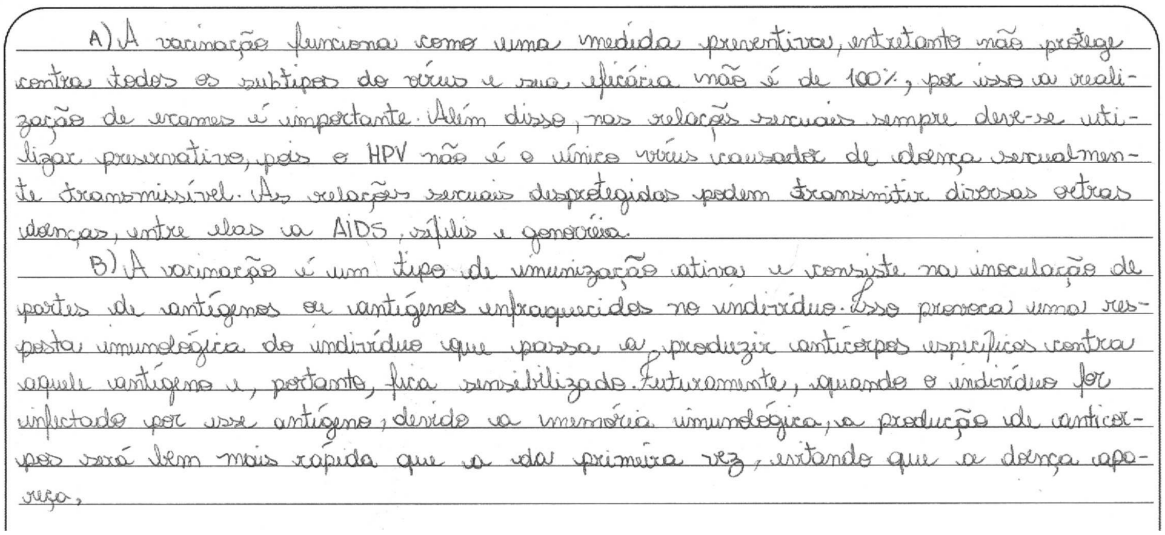
b) Uma vacina é produzida a partir de partes do agente causador da doença ou de agentes atenuados. As vacinas desencadeiam nos indivíduos uma resposta imunitária (primária), na qual há a formação de células de memória. Se a pessoa vacinada tiver, posteriormente, contato com o agente causador da doença, as células de memória permitirão uma resposta imunológica (secundária) mais eficiente, o que facilitará a destruição deste agente, antes que ele provoque a doença.

**Resposta alternativa esperada:**

A vacinação estimula a produção de anticorpos específicos no organismo para o combate do antígeno presente na vacina. Desta forma, o sistema imunológico se torna apto a responder imediatamente e mais eficientemente no caso de contaminação com esse antígeno.

## Exemplo de resposta satisfatória

**BIOLOGIA - QUESTÃO 2**



A) A vacinação funciona como uma medida preventiva, entretanto não protege contra todos os subtipos do vírus e sua eficácia não é de 100%, por isso a realização de exames é importante. Além disso, nas relações sexuais sempre deve-se utilizar preservativos, pois o HPV não é o único vírus causador de doença sexualmente transmissível. As relações sexuais desprotegidas podem transmitir diversas outras doenças, entre elas a AIDS, sífilis e gonorréia.

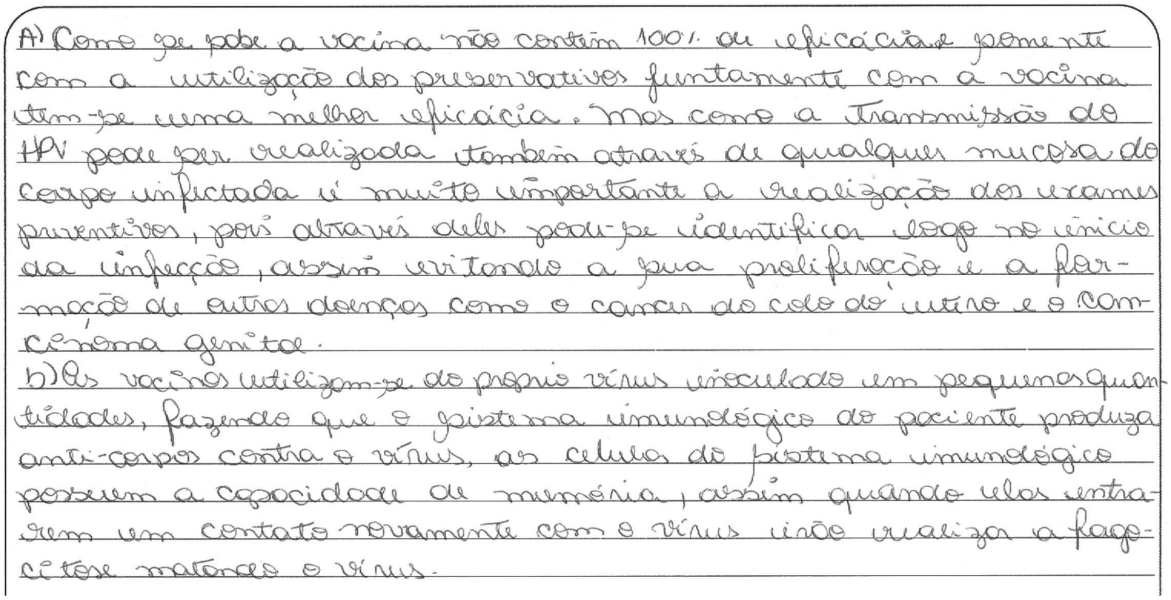
B) A vacinação é um tipo de imunização ativa e consiste na inoculação de partes de antígenos ou antígenos enfraquecidos no indivíduo. Isso provoca uma resposta imunológica do indivíduo que passa a produzir anticorpos específicos contra aquele antígeno e, portanto, fica sensibilizado. Futuramente, quando o indivíduo for infectado por esse antígeno, devido a memória imunológica, a produção de anticorpos será bem mais rápida que a da primeira vez, evitando que a doença apareça.

**Comentário**

Considerando o que foi solicitado pela questão, no seu enunciado, a resposta foi avaliada como satisfatória porque o candidato, no item a), pontuou a ineficiência da vacina em relação aos subtipos do vírus HPV. Além disso, foi salientado que a referida vacina não protege contra as demais Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), implicando na necessidade do uso de preservativos. Para o item b), o candidato especificou, na sua resposta, que a referida vacina proporciona a quem a toma uma imunização do tipo ativa, pois a ela tem na sua formulação o vírus atenuado (antígeno), o qual, quando inoculado, estimula a produção de anticorpos específicos, gerando a chamada memória imunológica. Foi enfatizado, ainda, que, em um segundo contato entre o indivíduo e o vírus, a produção de anticorpos será estimulada a fim de combater o antígeno.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**BIOLOGIA - QUESTÃO 2**



a) Como se pode a vacina não contém 100% de eficácia e somente com a utilização dos preservativos juntamente com a vacina tem-se uma melhor eficácia. Mas como a transmissão do HPV pode ser realizada também através de qualquer mucosa do corpo infectada é muito importante a realização dos exames preventivos, pois através deles pode-se identificar logo no início da infecção, assim evitando a sua proliferação e a formação de outras doenças como o câncer do colo do útero e o câncer peniano genital.

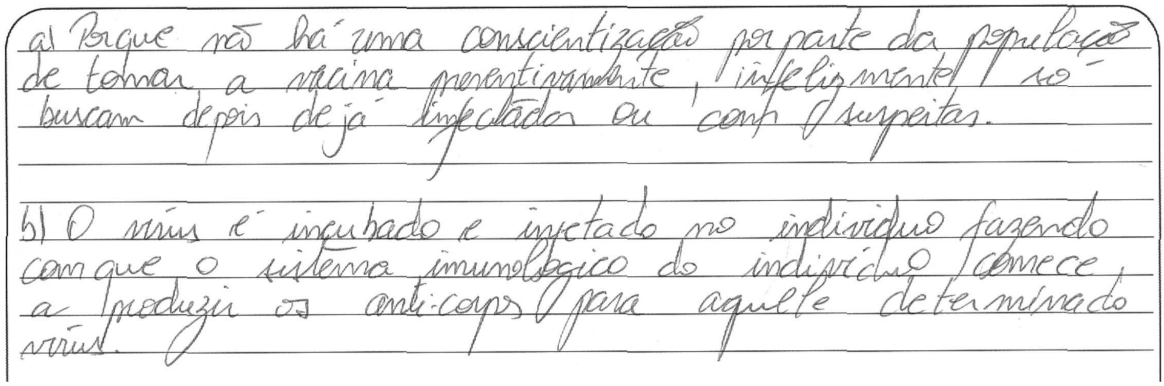
b) As vacinas utilizam-se do próprio vírus inoculado em pequenas quantidades, fazendo que o sistema imunológico do paciente produza anti-corpos contra o vírus, as células do sistema imunológico possuem a capacidade de memória, assim quando elas entrarem em contato novamente com o vírus irão realizar a fagocitose matando o vírus.

**Comentário**

O candidato, no item a), discorreu sobre a não eficiência total da vacina do HPV, mas não enfatizou a necessária utilização de preservativos como forma de prevenção aos demais subtipos do vírus em questão e às demais DSTs. Com relação ao item b), o candidato afirma que a vacina é produzida através do próprio vírus em pequenas quantidades, o que diverge da técnica correta de produção desse tipo de vacina, pois ela tem na sua formulação o vírus atenuado (antígeno), ou seja, o que era esperado na resposta não era a quantidade, mas a condição do vírus. Além disso, a resposta apresentou deficiências conceituais na medida em que não fez referência à vacina como um tipo de imunização ativa, por meio da qual se formam os anticorpos, os quais são importantes para a formação da memória imunológica; através dela, em um segundo contato entre o indivíduo e o vírus, a produção de anticorpos será estimulada a fim de combater o antígeno. Na resposta, foi feita referência, como processo de defesa do organismo, à fagocitose.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**BIOLOGIA - QUESTÃO 2**



a) Porque não há uma conscientização por parte da população de tomar a vacina preventivamente, infelizmente só buscam depois de já infectados ou com suspeitas.

b) O vírus é incubado e injetado no indivíduo fazendo com que o sistema imunológico do indivíduo comece a produzir os anti-corpos para aquele determinado vírus.

**Comentário**

Vale salientar que, no item a), a resposta dada pelo candidato vislumbra a necessidade de conscientização com relação ao HPV. No entanto, trata-se de uma afirmação vaga e que pouco contribui para a prevenção da referida doença e das demais DSTs. Para tanto, faltou abordar a ineficiência da vacina em relação aos demais subtipos do vírus HPV e que, por consequência desse aspecto, a necessidade do uso de preservativos. No item b), não foi abordada a produção da vacina com base no próprio vírus atenuado e que se trata de uma imunização do tipo ativa, através da qual se formam os anticorpos, que são importantes para a formação da memória imunológica, responsável, em um segundo contato entre o indivíduo e o vírus, pela produção de anticorpos será estimulada a fim de combater o antígeno.

**3**

**Leia o texto a seguir.**

> "Não tem jeito de alimentar as pessoas sem fixar quantidades enormes de nitrogênio da atmosfera, e esse nitrogênio está, no momento, aplicado a plantas de cultivo de forma muito ineficiente", explicou Paul Falcowski, membro de uma equipe de estudos da Universidade de Rutgers, em New Jersey. "Muitos dos fertilizantes a base de nitrogênio que são usados mundialmente são mal aplicados. Como resultado, cerca de 60% do nitrogênio presente nos fertilizantes não chega a ser incorporado pelas plantas, ficando livre para escorrer além das zonas de raízes e então poluir rios, lagos, aquíferos e áreas costeiras, levando à eutrofização", afirmam outros pesquisadores.
>
> (Adaptado de: <http://hypescience.com/nitrogenio-e-apontado-como-novo-vilao-do-ecossistema/>. Acesso em: 7 jun. 2014.)

**a) Quais são as etapas e a consequência do processo de eutrofização dos ambientes aquáticos mencionados no texto?**

**b) Embora existam consequências negativas graves para o meio ambiente, decorrentes das atividades humanas relacionadas à fixação e à utilização do nitrogênio, este elemento é essencial à vida. Determine as classes de moléculas orgânicas que são sintetizadas pelas plantas a partir dos produtos da fixação do nitrogênio.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

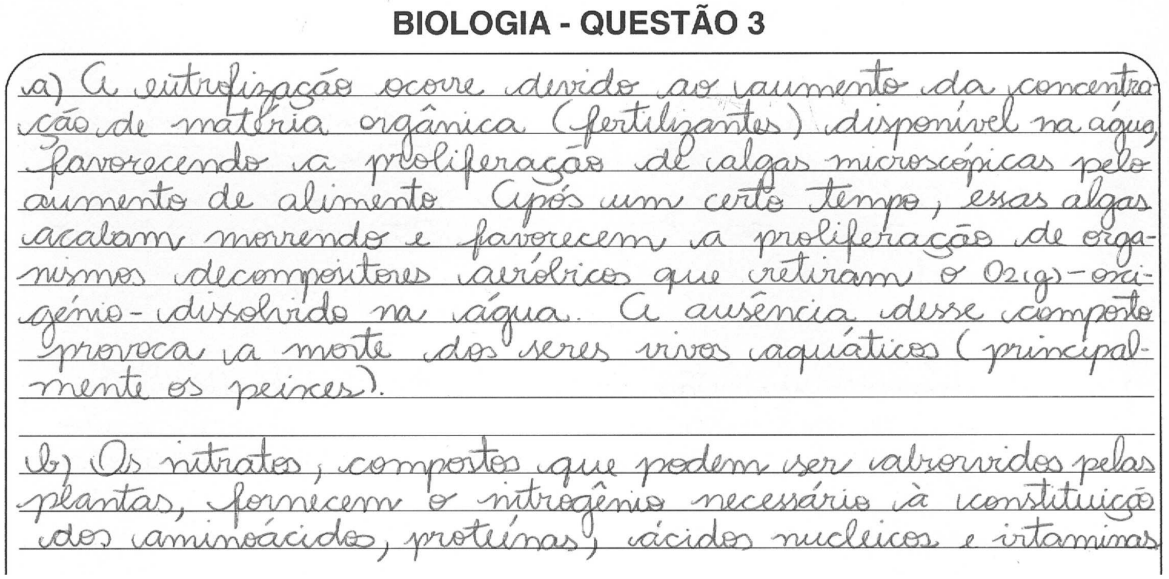
**Conteúdo programático:** Biologia Celular e Ecologia.

**Resposta esperada:**

a) Em ambientes aquáticos, o aumento anormal da quantidade de nutrientes acarreta a rápida proliferação de seres autótrofos (algas e plantas), que, ao morrerem, causam um grande acúmulo de matéria orgânica. Isso propicia uma elevada proliferação de organismos decompositores (bactérias e fungos), cuja atividade consome grandes quantidades de oxigênio. A principal consequência relaciona-se à mortalidade em massa no ecossistema, devido às baixas concentrações de oxigênio.

b) Aminoácidos que compõem as proteínas, bases nitrogenadas encontradas nos ácidos nucleicos (DNA e RNA) e algumas vitaminas.

## Exemplo de resposta satisfatória


BIOLOGIA - QUESTÃO 3

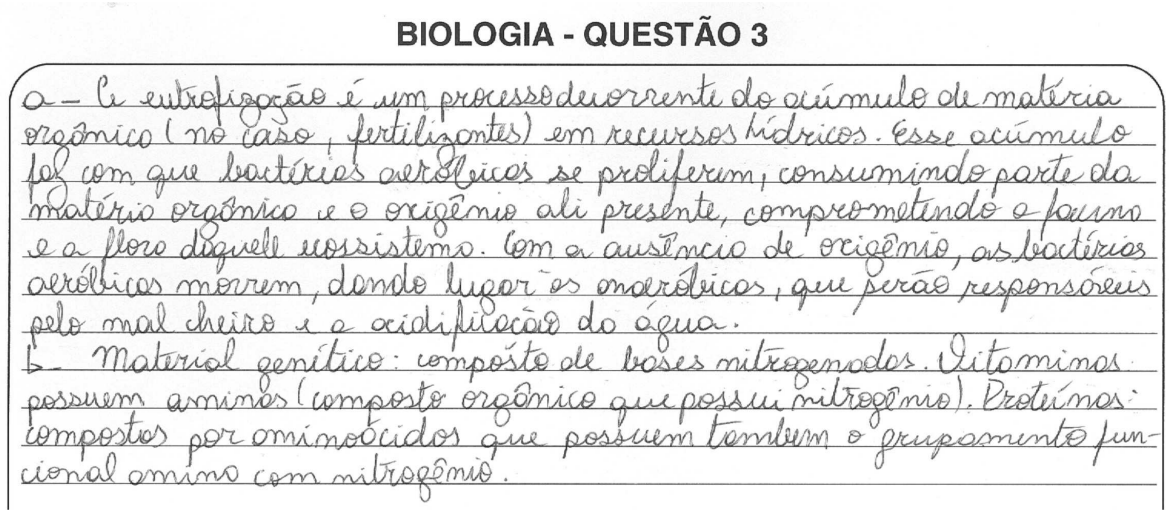
a) A eutrofização ocorre devido ao aumento da concentração de matéria orgânica (fertilizantes) disponível na água, favorecendo a proliferação de algas microscópicas pelo aumento de alimento. Após um certo tempo, essas algas acabam morrendo e favorecem a proliferação de organismos decompositores aeróbicos que retiram o $O_2(g)$ - oxigênio - dissolvido na água. A ausência desse composto provoca a morte dos seres vivos aquáticos (principalmente os peixes).

b) Os nitratos, compostos que podem ser absorvidos pelas plantas, fornecem o nitrogênio necessário à constituição dos aminoácidos, proteínas, ácidos nucleicos e vitaminas.

**Comentário**

Esta resposta é considerada satisfatória, pois descreve, corretamente, as etapas do processo de eutrofização e as classes de moléculas orgânicas, embora apresente um problema conceitual, visto que os nutrientes componentes dos fertilizantes, responsáveis por estimular a proliferação de algas, são inorgânicos e não “matéria orgânica” como colocado pelo candidato.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória


BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a – A eutrofização é um processo decorrente do acúmulo de matéria orgânico (no caso, fertilizantes) em recursos hídricos. Esse acúmulo faz com que bactérias aeróbicas se proliferem, consumindo parte da matéria orgânica e o oxigênio ali presente, comprometendo a fauna e a flora daquele ecossistema. Com a ausência de oxigênio, as bactérias aeróbicas morrem, dando lugar às anaeróbicas, que serão responsáveis pelo mal cheiro e a acidificação da água.

b – Material genético: composto de bases nitrogenadas. Vitaminas possuem aminas (composto orgânico que possui nitrogênio). Proteínas: compostas por aminoácidos que possuem também o grupamento funcional amino com nitrogênio.

**Comentário**

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória, pois, embora o item b) esteja totalmente correto, no item a), existem muitos problemas conceituais: afirmar que os fertilizantes são “matéria orgânica”, ao invés de nutrientes inorgânicos; não mencionar a proliferação de algas, iniciando a sequência de eventos com a proliferação de bactérias aeróbias; não relacionar a morte de outros organismos além das bactérias aeróbias.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**BIOLOGIA - QUESTÃO 3**

a) As consequências do processo de eutrofisação no ambiente aquático é a perda da biodiversidade existente neste ecossistema.

b) As plantas através da absorção de nitrogenio e pelo processo de fotossíntese produzem polissacarídeos como glicose, amido e glicogenio.

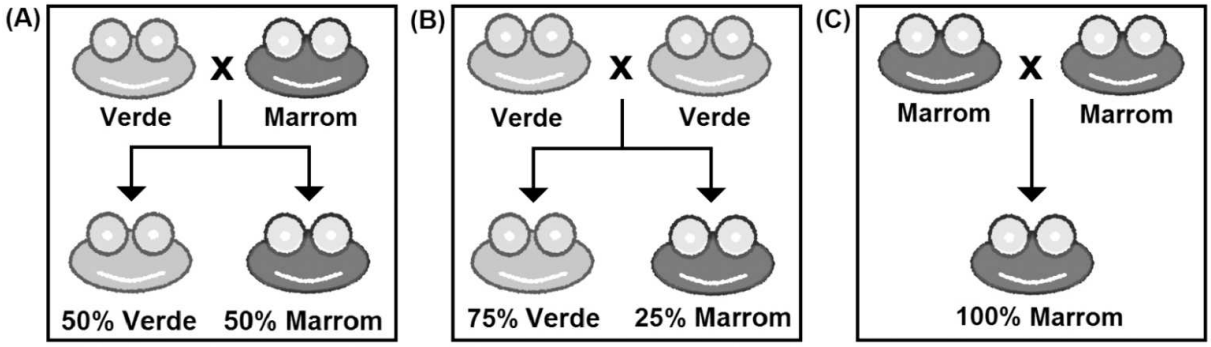
**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória, pois, no item a), apresenta apenas uma sequência do processo de eutrofização, não indicando nenhuma das etapas do processo. No item b), nenhuma das três moléculas orgânicas citadas contém nitrogênio.

**4**

**Em um pequeno brejo, existe uma população de sapos de coloração marrom ou verde. Um pesquisador analisou diferentes cruzamentos entre esses anfíbios e descobriu que a coloração é controlada por um único gene com dois alelos.**

**Os esquemas a seguir, representados pelas letras A, B e C, mostram os resultados de três dos diferentes cruzamentos realizados por esse pesquisador.**




**a) Com base nos resultados dos cruzamentos ilustrados nos esquemas, identifique o caráter recessivo e explique qual dos três esquemas permite essa conclusão.**

**b) Nesse mesmo brejo, descobriu-se que a frequência de sapos marrons é de 4%.**
**Se for considerado que essa população segue o modelo de equilíbrio de Hardy-Weinberg, qual será a porcentagem de sapos heterozigotos? Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Genética e Evolução.

**Resposta esperada:**

a) A cor marrom é a recessiva. O quadro B é o que permite essa conclusão, uma vez que foram obtidos 75% de filhotes verdes (M_) e 25% de filhotes marrons (mm) a partir do cruzamento entre sapos verdes, que, desta forma, são heterozigotos (Mm) e, portanto, expressam o caráter dominante.

**Resposta alternativa:**

A cor marrom é a recessiva. O quadro B apresenta um resultado típico para a prole $F_2$ da 1ª Lei de Mendel.

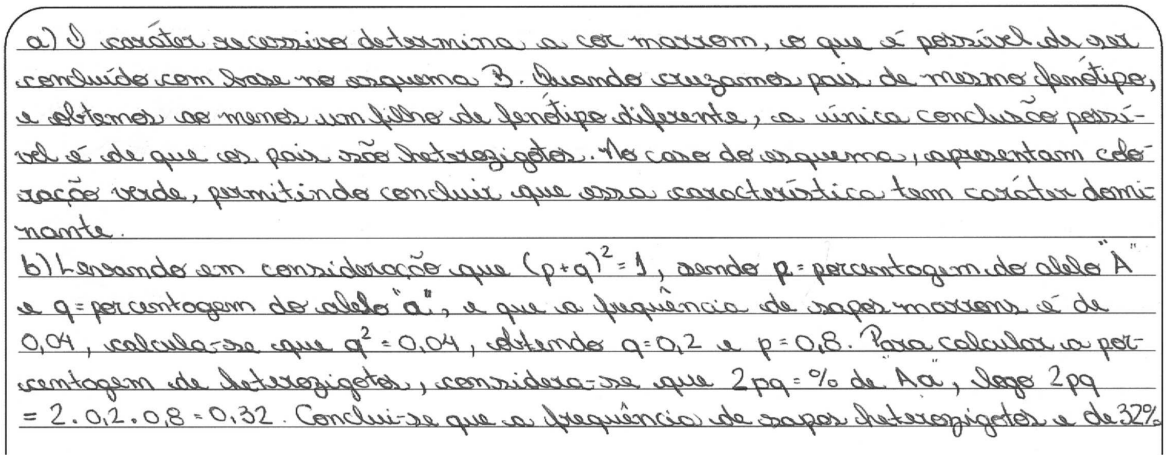
b) O modelo de equilíbrio de Hardy-Weinberg é dado pela fórmula a seguir.

$$p^2 + 2pq + q^2 = 1,0$$

A frequência dos sapos marrons, no modelo de equilíbrio de Hardy-Weinberg, é dada por $q^2 = 0,04$;
a frequência do alelo para a cor marrom é dada por $q = \sqrt{q^2} = \sqrt{0,04} = 0,2$;
a frequência do alelo para a cor verde é dada por $p = 1 - q = 1 - 0,2 = 0,8$;
a frequência de heterozigotos é dada por $2pq = 2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,32$.
Portanto, a porcentagem de sapos heterozigotos é de 32%.

## Exemplo de resposta satisfatória

**BIOLOGIA - QUESTÃO 4**



a) O caráter recessivo determina a cor marrom, o que é possível de ser concluído com base no esquema B. Quando cruzamos pais de mesmo fenótipo, e obtemos ao menos um filho de fenótipo diferente, a única conclusão possível é de que os pais são heterozigotos. No caso do esquema, apresentam coloração verde, permitindo concluir que essa característica tem caráter dominante.

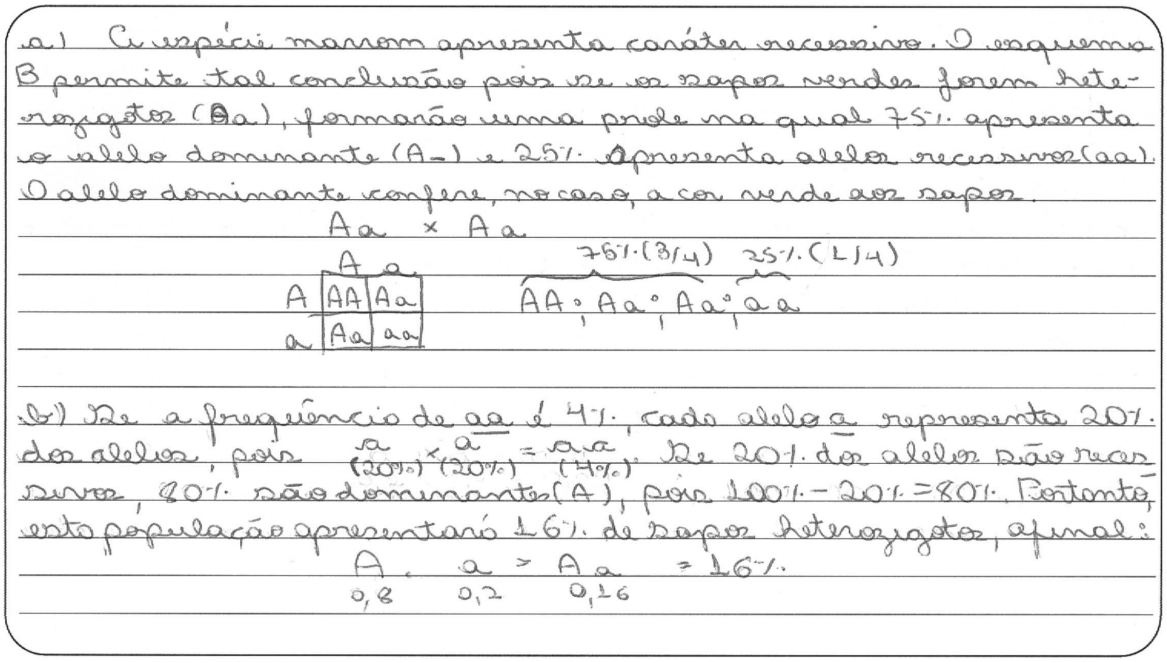
b) Levando em consideração que $(p+q)^2 = 1$, sendo p = porcentagem do alelo "A" e q = porcentagem do alelo "a", e que a frequência de sapos marrons é de 0,04, calcula-se que $q^2 = 0,04$, obtendo $q = 0,2$ e $p = 0,8$. Para calcular a porcentagem de heterozigotos, considera-se que 2pq = % de Aa, logo 2pq = 2.0,2.0,8 = 0,32. Conclui-se que a frequência de sapos heterozigotos é de 32%.

**Comentário**

No item a), o candidato informa qual é o caráter recessivo, o esquema que permitiu a sua tomada de decisão e como este esquema foi interpretado. No item b), o candidato consegue diferenciar as frequências alélicas das frequências genotípicas e define, corretamente, que a frequência dos heterozigotos é $2pq$.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**BIOLOGIA - QUESTÃO 4**


a) Na espécie marrom apresenta caráter recessivo. O esquema B permite tal conclusão pois se os sapos verdes forem heterozigotos (Aa), formarão uma prole na qual 75% apresenta o alelo dominante (A–) e 25% apresenta alelos recessivos (aa). O alelo dominante confere, no caso, a cor verde aos sapos.

Aa × Aa

| | A | a |
|---|---|---|
| A | AA | Aa |
| a | Aa | aa |

75% (3/4) 25% (1/4)

AA; Aa; Aa; aa

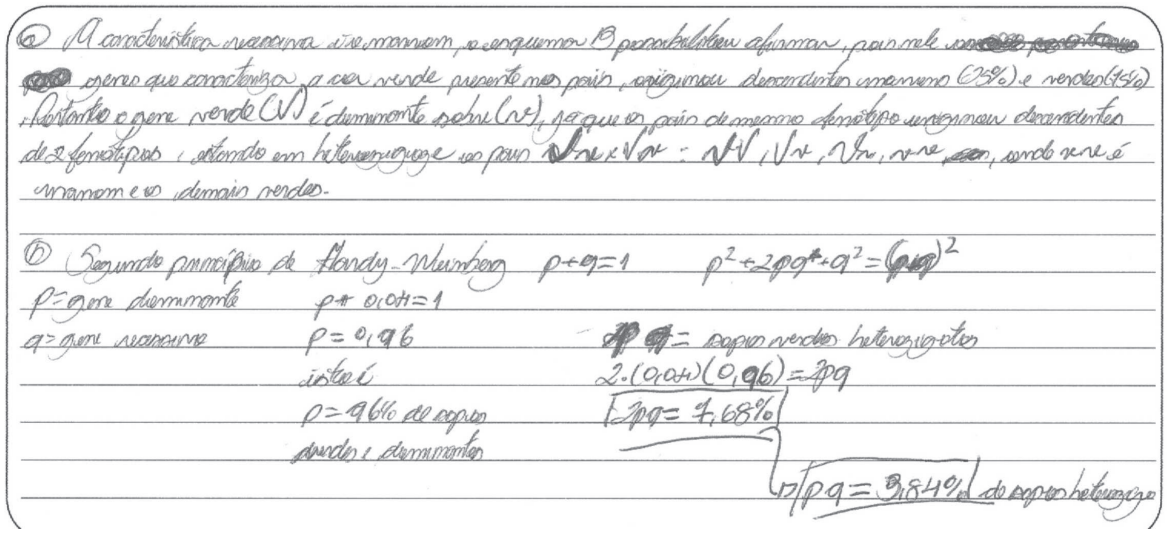
b) Se a frequência de aa é 4%, cada alelo a representa 20% dos alelos, pois a (20%) × a (20%) = aa (4%). Se 20% dos alelos são recessivos, 80% são dominantes (A), pois 100% − 20% = 80%. Portanto, esta população apresentará 16% de sapos heterozigotos, afinal:

A a = Aa = 16%
0,8 0,2 0,16

**Comentário**
A resposta é parcialmente satisfatória porque o candidato responde ao que foi pedido no item a). No item b), o candidato se esquece que a frequência dos heterozigotos é $2pq$ e não simplesmente $pq$.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**BIOLOGIA - QUESTÃO 4**


a) A característica recessiva são marrom, e enquanto B provavelmente afirma, pois ele [illegible] apenas que caracteriza a cor verde presente nos pais, originou descendentes marrom (25%) e verdes (75%). Portanto o gene verde (V) é dominante sobre (v), já que os pais de mesmo fenótipo originaram descendentes de 2 fenótipos diferentes em heterozigose os pais Vv e Vv : VV, Vv, Vv, vv, sendo vv é marrom e os demais verdes.

b) Segundo princípio de Hardy-Weinberg p + q = 1 $p^2 + 2pq + q^2 = (p+q)^2$
p = gene dominante p + 0,04 = 1
q = gene recessivo p = 0,96
isto é
p = 96% de sapos verdes e dominantes
[illegible] = sapos verdes heterozigotos
2 · (0,04)(0,96) = 2pq
2pq = 7,68%
pq = 3,84% de sapos heterozigotos

**Comentário**
A resposta é considerada insatisfatória porque o candidato embora desenvolva, corretamente, o raciocínio no item a), respondendo ao que foi pedido no enunciado, no item b), informa a frequência dos indivíduos marrons no modelo de equilíbrio de Hardy-Weinberg, ou seja, f(mm) = $q^2$ = 0,04, mas considera que este valor representa a frequência do alelo f(m) = 0,04, o que leva aos erros subsequentes nas estimativas de p e de $2pq$.

## FILOSOFIA

**1**

**Leia o texto a seguir.**

> Segundo Descartes, o bom método é aquele que nos permite conhecer o maior número possível de coisas, com o menor número de regras. Deste modo, ele pretende estabelecer um método universal inspirado no rigor da matemática e no encadeamento racional. Para ele, pautado no ideal matemático, o método deve converter-se em uma *mathesis universalis*: conhecimento completo e inteiramente dominado pela razão.
>
> (Adaptado de: JAPIASSU, H. O racionalismo cartesiano. In: REZENDE, A. (org.) *Curso de Filosofia*. 14.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. p.104-105.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o *Discurso do Método*, de Descartes, enumere e descreva as quatro regras apresentadas pelo filósofo para o método.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

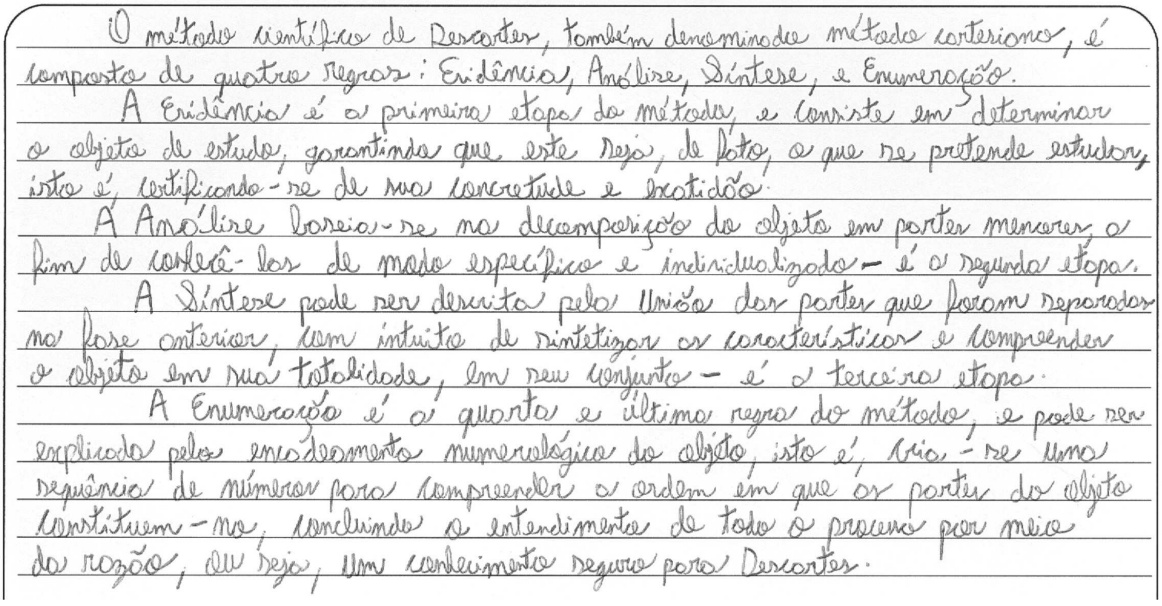
**Conteúdo programático:** 2º Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia. O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia. Questão de referência: a questão do Método. Autor de referência: Descartes.

**Resposta esperada:**

No Discurso do Método, Descartes está preocupado em encontrar o caminho para "conduzir bem a razão". Seu propósito, como explanado ao longo da obra, é afastar-se das incertezas do conhecimento vigente à época, a exemplo da maioria dos ensinamentos aprendidos no La Fleche, e buscar a "verdade presente na ciência". Para atingir esse objetivo deve-se evitar o incerto e o duvidoso, o que somente pode ocorrer se agirmos sob a condução de um método adequado. É com esse propósito que Descartes apresenta as regras ou preceitos do método. O primeiro preceito ou regra do método consiste em "acolher como verdadeiro apenas aquilo que, para ser conhecido, seja evidente". Para tal, deve-se evitar a "precipitação" e contemplar nos juízos tão somente aquilo que for "claro e distinto". Trata-se da "regra da evidência", que acolhe apenas o que não for passível de dúvida. A segunda regra ou preceito consiste em dividir as dificuldades em partes para examiná-las e, assim, encontrar a resolução. A divisão e o estudo em separado de cada parte permite enfrentar melhor as dificuldades para acessar o problema. Trata-se da "regra da análise". A terceira regra ou preceito consiste na organização do pensamento, partindo do mais simples para, aos poucos, chegar ao mais complexo. Observa-se uma ordem. Trata-se da "regra da síntese". Por fim, a quarta regra ou preceito preconiza fazer enumerações e revisões completas para nada ficar de fora. Trata-se da "regra do desmembramento ou enumeração".

### Exemplo de resposta satisfatória

**FILOSOFIA - QUESTÃO 1**



O método científico de Descartes, também denominado método cartesiano, é composto de quatro regras: Evidência, Análise, Síntese, e Enumeração.

A Evidência é a primeira etapa do método, e consiste em determinar o objeto de estudo, garantindo que este seja, de fato, o que se pretende estudar, isto é, certificando-se de sua concretude e exatidão.

A Análise baseia-se na decomposição do objeto em partes menores, a fim de conhecê-las de modo específico e individualizado – é a segunda etapa.

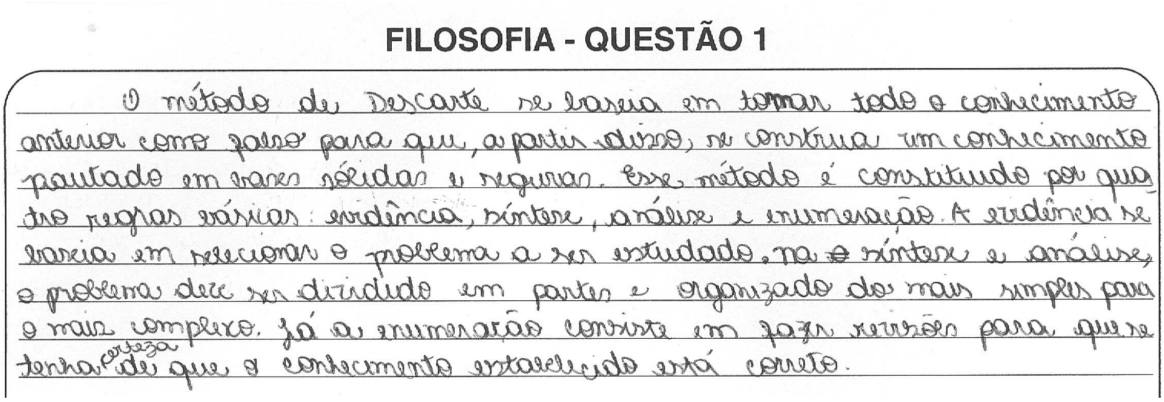
A Síntese pode ser descrita pela União das partes que foram separadas na fase anterior, com intuito de sintetizar as características e compreender o objeto em sua totalidade, em seu conjunto – é a terceira etapa.

A Enumeração é a quarta e última regra do método, e pode ser explicada pelo encadeamento numerológico do objeto, isto é, cria-se uma sequência de números para compreender a ordem em que as partes do objeto constituem-no, concluindo o entendimento de todo o processo por meio da razão, ou seja, um conhecimento seguro para Descartes.

**Comentário**

A resposta não apresenta, de início, o próposito de Descartes com relação às regras explanadas no *Discurso do Método*. No entanto, ao final, esse propósito é abordado tangencialmente ao comentar a quarta regra. Nesse momento, afirma: "concluindo o entendimento de todo o processo por meio da razão, ou seja, um conhecimento seguro para Descartes". Com efeito, ao longo do *Discurso do Método*, Descartes apresenta seu firme propósito de se afastar das incertezas do conhecimento vigente à época e buscar a "verdade presente na ciência". Segundo ele, para atingir esse objetivo – o do conhecimento seguro – deve-se evitar o incerto e o duvidoso e deixar-se conduzir por um método adequado. De qualquer forma, em relação à questão proposta, compreende-se a questão como satisfatória. As quatro regras – da evidência, da análise, da síntese e da enumeração – foram corretamente relacionadas, apesar de alguns aspectos que indicam uma certa imprecisão conceitual, como, por exemplo, sobre a primeira e a fundamental de todas as regras, quando da escolha do objeto de estudo, complementa: "certificando-se de sua concretude e exatidão". Esses são termos inadequados e carecem de um certo rigor, considerando o pensamento cartesiano. Essa primeira regra, de acordo com Descartes, consiste em acolher como verdadeiro apenas aquilo que, para ser conhecido, seja evidente, isto é, o que não for passível de dúvida. Para tal, deve-se evitar a "precipitação" e contemplar nos juízos tão somente aquilo que for "claro e distinto". Enfim, clareza e distinção consistem em princípios determinantes para a compreensão da regra da evidência. Convém ressaltar outras imprecisões na resposta, embora considerada satisfatória. Na segunda regra, a da análise, refere-se à decomposição do objeto em partes menores. De acordo com Descartes, essa regra permite dividir as dificuldades em partes para melhor examiná-las ou para melhor acessar o problema que se apresenta no intuito de encontrar sua resolução. No entanto, na resposta, quando trata da regra da evidência, refere-se ao "objeto de estudo". Na terceira regra, duas imprecisões merecem destaque: de um lado, o intuito apresentado na resposta – "sintetizar as características e compreender o objeto em sua totalidade" – não o relaciona com a ideia de ordem, fundamental no método cartesiano. Por outro lado, associada à ideia de ordem, a regra se refere à organização do pensamento, partindo do mais simples para aos poucos chegar ao mais complexo. Como se pode observar, as imprecisões estão relacionadas à compreensão de objeto como se fosse algo empírico. As ideias de "concretude e exatidão" do objeto apresentadas na primeira regra desencadeiam essas imprecisões. Segundo Descartes, as regras dizem respeito ao próprio pensamento.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória



FILOSOFIA - QUESTÃO 1

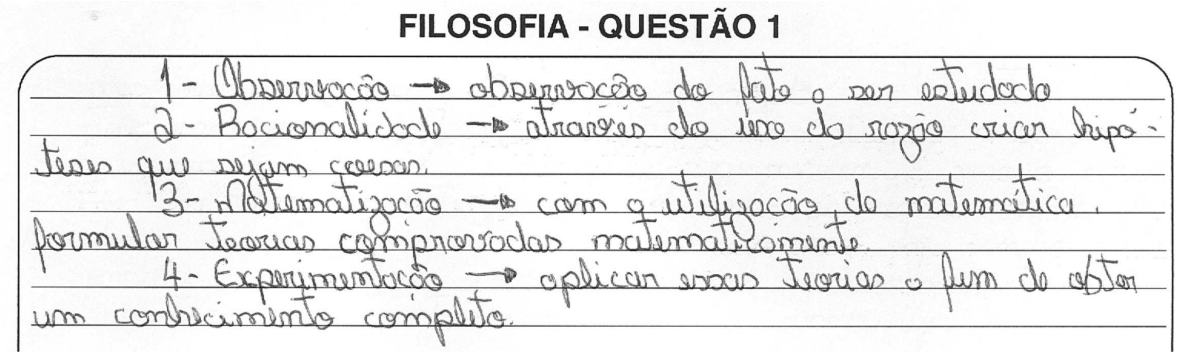
O método de Descarte se baseia em tomar todo o conhecimento anterior como falso para que, a partir disso, se construa um conhecimento pautado em bases sólidas e seguras. Esse método é constituído por quatro regras básicas: evidência, síntese, análise e enumeração. A evidência se baseia em selecionar o problema a ser estudado. na síntese e análise, o problema deve ser dividido em partes e organizado do mais simples para o mais complexo. Já a enumeração consiste em fazer revisão para que se tenha certeza de que o conhecimento estabelecido está correto.

**Comentário**

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória pelo fato de apenas apresentar as regras do método, sem explicitá-las suficientemente e em separado, sobretudo a primeira e fundamental regra, a da evidência, que não se reduz a um mero procedimento de "selecionar o problema a ser estudado" tendo como base "tomar todo o conhecimento anterior como falso". Essas são duas imprecisões que prejudicam a resposta esperada. Segundo Descartes, para conduzir bem a razão, convém que se evite a precipitação, de modo a afastar-se das incertezas do conhecimento. Para que se busque a verdade, é preciso evitar o incerto e o duvidoso. Observa-se que essa atitude não significa conceber arbitrariamente todo e qualquer conhecimento anterior como falso, mas submetê-lo ao crivo da dúvida, como primeiro passo no sentido de bem conduzir a razão. A resposta demonstra desconhecimento dos critérios de evidência, clareza e distinção. Segundo Descartes, a regra de evidência consiste em "acolher como verdadeiro apenas aquilo que, para ser conhecido, seja evidente", isto é, o que não for passível de dúvida.

Na resposta, apesar dessas imprecisões, não podem ser desconsiderados alguns aspectos importantes que se apresentam coerentes com o pensamento cartesiano, tais como: ao tratar do objetivo do método, a resposta indica que esse se orienta para a construção de “um conhecimento pautado em bases sólidas e seguras”; ao afirmar que “o problema deve ser dividido em partes e organizado do mais simples ao mais complexo”.

### Exemplo de resposta insatisfatória


FILOSOFIA - QUESTÃO 1

1- Observação → observação do fato o ser estudado
2- Racionalidade → através do uso da razão criar hipóteses que sejam coesas.
3- Matematização → com a utilização da matemática, formular teorias comprovadas matematicamente.
4- Experimentação → aplicar essas teorias a fim de obter um conhecimento completo.

**Comentário**

A resposta foi considerada insatisfatória por trazer elementos que, de modo algum, se referem ao método apresentado por Descartes. Observa-se desconhecimento do pensamento cartesiano, sobretudo, acerca da questão metodológica abordada pelo filósofo.

**2**

**A concepção positivista de um conhecimento que pudesse se tornar uma representação objetiva da realidade tornou-se o modelo ideal de cientificidade a ser estendido para todas as outras áreas de conhecimento. Ao criticar esse modelo, Popper afirmou:**

> Sustento que as teorias científicas nunca são inteiramente justificáveis ou verificáveis, mas que, não obstante, são suscetíveis de se verem submetidas à prova. Direi, consequentemente, que a objetividade dos enunciados científicos reside na circunstância de eles poderem ser intersubjetivamente submetidos a teste.
>
> (POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1974. p.46.)

> Em meio às críticas que, desde o início do seculo XX, vêm desmistificando as pretensões cientificistas calcadas no indutivismo newtoniano, uma pergunta se coloca: que critério permite demarcar e distinguir a ciência da não ciência? Contrário aos critérios metodológicos da verificabilidade dos enunciados e confirmabilidade indutiva, defendidos pelo positivismo, Karl Popper responde a esta questão propondo o critério de falseabilidade que permite determinar se uma hipótese ou uma teoria podem ser consideradas científicas.
>
> (Adaptado de: KÖCHE, J. C. *Fundamentos de Metodologia Científica*: teoria da ciência e prática de pesquisa. 14.ed. rev. ampl. Petrópolis: Vozes, 1997. p.49-77.)

**Com base nos textos e nos conhecimentos sobre a crítica de Karl Popper, explicite o critério de falseabilidade proposto por este autor.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

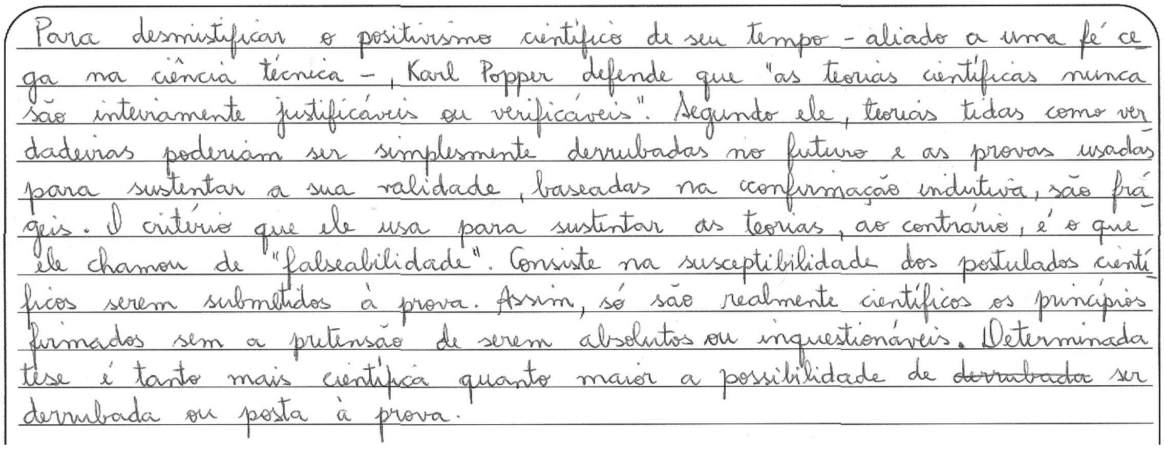
**Conteúdo programático:** 2º Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia. O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia. Questão de referência: a questão da ciência e a crítica ao positivismo. Autor de referência: Popper.

**Resposta esperada:**

Popper defende a substituição da exigência positivista de verificabilidade ou confirmabilidade pela de falseabilidade das hipóteses. O critério de falseabilidade relaciona-se com a necessidade de submeter uma teoria à prova, buscando intersubjetivamente todas as tentativas de demonstrar sua falsidade ou de refutá-la com base em um método crítico. Este método de pesquisa científica proposto por Popper consiste em formular hipóteses e depois, por meio de exames experimentais cruciais, procurar exaustivamente contestá-las ou refutá-las. Se essas se permitem ser testadas com o intuito de serem falseadas, então elas são consideradas teorias científicas. Em outras palavras, somente teorias capazes de se submeterem ao crivo da refutação ou falseamento podem ser consideradas científicas. Ao contrário, pela verificação e confirmação indutiva, defendidas pelo positivismo, justificar é provar que uma teoria é verdadeira, ou seja, objetivamente certa. Para Popper, uma teoria se manterá válida até o momento em que não resistir à refutação de outras possíveis teorias. Quando uma teoria resiste à refutação, a objetividade de sua descrição do mundo real é corroborada: é essa a condição que garante a validade de um discurso científico. A validade científica de uma teoria, portanto, não se mede por sua verdade confirmada indutivamente, mas pela possibilidade de, por um método crítico, intersubjetivamente desenvolvido, resistir à refutação ou ao falseamento.

## Exemplo de resposta satisfatória

**FILOSOFIA - QUESTÃO 2**



Para desmistificar o positivismo científico de seu tempo - aliado a uma fé cega na ciência técnica -, Karl Popper defende que "as teorias científicas nunca são inteiramente justificáveis ou verificáveis". Segundo ele, teorias tidas como verdadeiras poderiam ser simplesmente derrubadas no futuro e as provas usadas para sustentar a sua validade, baseadas na confirmação indutiva, são frágeis. O critério que ele usa para sustentar as teorias, ao contrário, é o que ele chamou de "falseabilidade". Consiste na susceptibilidade dos postulados científicos serem submetidos à prova. Assim, só são realmente científicos os princípios firmados sem a pretensão de serem absolutos ou inquestionáveis. Determinada tese é tanto mais científica quanto maior a possibilidade de ~~derrubada~~ ser derrubada ou posta à prova.

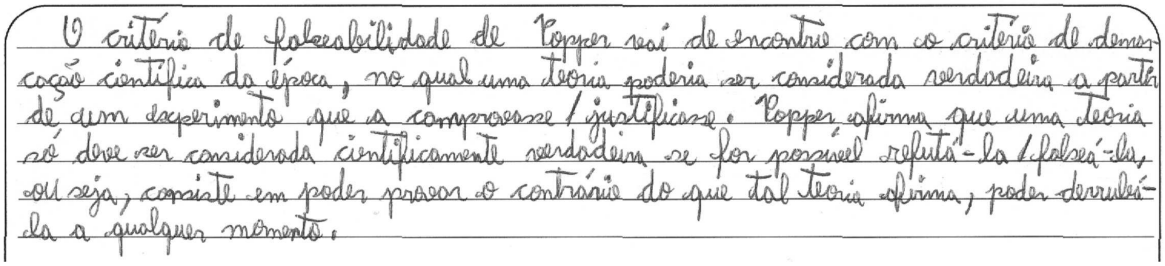
**Comentário**

De início, cabe ressaltar que o critério metodológico de falseabilidade proposto por Popper envolve dois aspectos inter-relacionados: o da demarcação entre ciência e não ciência e o da corroboração da validade (ou objetividade) científica. Esses aspectos foram destacados na própria questão e, deste modo, balizariam a resposta esperada. De acordo com o primeiro aspecto, acerca do estatuto de cientificidade de uma teoria, somente aquela capaz de se submeter ao crivo da refutação ou falseamento pode ser considerada científica. Quanto ao segundo aspecto, no que diz respeito à validade científica, uma teoria será considerada verdadeira, ou seja, objetivamente certa, até o momento em que não resistir à refutação de outras possíveis teorias. Em outras palavras, quando uma teoria resiste à refutação, a objetividade de sua descrição do mundo real é corroborada: é essa a condição que garante a validade de um discurso científico. Portanto, contrário à exigência positivista de verificabilidade ou confirmabilidade indutiva, o critério popperiano de falseabilidade de uma determinada teoria permite, acerca dela, um duplo reconhecimento. De um lado, o reconhecimento de sua cientificidade, quando esta torna possível que suas hipóteses (ou postulados), por meio de exames experimentais cruciais, sejam exaustivamente contestadas ou refutadas, sem quaisquer restrições. Por outro lado, este critério popperiano permite o reconhecimento da validade científica de uma teoria, cuja verdade não é confirmada indutivamente, mas pela possibilidade de, por um método crítico, intersubjetivamente desenvolvido, resistir à refutação ou ao falseamento. A resposta foi considerada satisfatória, antes de tudo, por manifestar um conhecimento da crítica metodológica de Karl Popper, não obstante algumas imprecisões que se podem evidenciar. Nela se destaca o caráter conjectural e provisório das teorias científicas e a fragilidade da confirmação indutiva dos enunciados científicos. Ao explicitar em que consiste o conceito de falseabilidade, a resposta destaca a "susceptibilidade dos postulados científicos serem submetidos à prova (sic)". Em seguida, afirma que "só são realmente científicos os princípios firmados sem a pretensão de serem absolutos ou inquestionáveis". Observa-se que, de certo modo, a resposta apresenta a crítica popperiana ao critério de cientificidade (demarcação)

estabelecido pelos que preconizam o dogmatismo cientificista. Ao concluir, afirma que "determinada tese é tanto mais científica quanto maior a possibilidade de ser derrubada ou posta à prova". Com efeito, segundo Popper, uma teoria se manterá válida até o momento em que não resistir à refutação de outras possíveis teorias.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**FILOSOFIA - QUESTÃO 2**



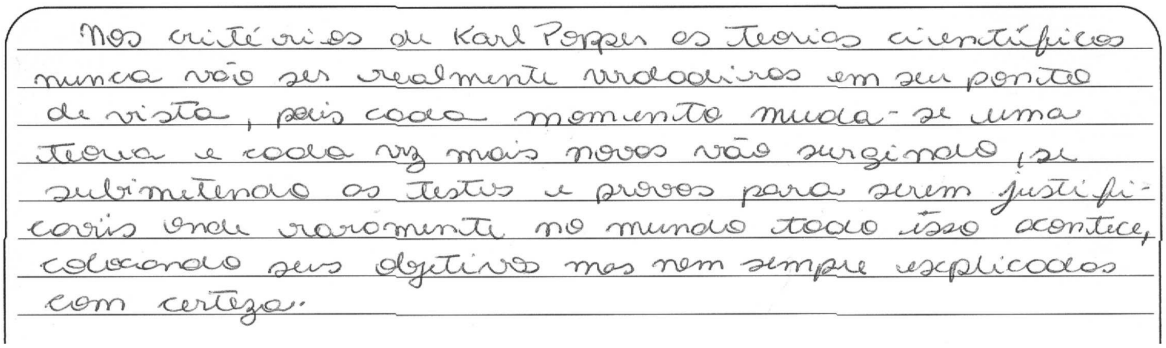
O critério de falseabilidade de Popper vai de encontro com o critério de demarcação científica da época, no qual uma teoria poderia ser considerada verdadeira a partir de um experimento que a comprovasse / justificasse. Popper afirma que uma teoria só deve ser considerada cientificamente verdadeira se for possível refutá-la / falseá-la, ou seja, consiste em poder provar o contrário do que tal teoria afirma, poder derrubá-la a qualquer momento.

**Comentário**

A resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória, considerando que os dois aspectos supramencionados do critério popperiano de falseabilidade não foram distinguidos suficientemente, ressaltando apenas aquele relacionado ao critério de demarcação no tocante à cientificidade de uma teoria. Inicialmente, de modo impreciso, destaca a crítica popperiana ao critério de verificação ou confirmação indutiva do cientificismo quando afirma que o "critério de falseabilidade de Popper vai de encontro (sic!) [defronta-se] com o critério de demarcação científica da época, no qual uma teoria poderia ser considerada verdadeira a partir de um experimento que a comprovasse/justificasse". Ao concluir, destaca que uma teoria só deve ser considerada científica "se for possível refutá-la/falseá-la, ou seja, consiste em poder provar o contrário do que tal teoria afirma [...]". Como se pode observar, a resposta salienta apenas um aspecto da falseabilidade: aquele que implica o estatuto científico de uma teoria, isto é, o critério de demarcação da ciência e da não ciência. De fato, uma teoria será considerada científica se suas hipóteses ou postulados forem passíveis de serem testados exaustivamente com o intuito de serem falseados. No entanto, um outro aspecto é determinante para avaliar a cientificidade de uma teoria, o da avaliação da objetividade de seus enunciados ou hipóteses: a resistência ao falseamento. Em outras palavras, quando uma teoria resiste à refutação, a objetividade de sua descrição do mundo real é corroborada: é essa a condição que assegura a validade de um discurso científico. Numa teoria científica, além de ser passível de ser submetida a testes com o intuito de ser refutada, a veracidade de suas hipóteses ou enunciados, dependerá de sua capacidade de resistir, por um método crítico, intersubjetivamente estabelecido, ao critério metodológico de falseabilidade: uma teoria tornar-se-á mais verossível (validade/objetividade científica) ao resistir a cada falseamento a que for submetida. A resposta, ao final, apenas ressalta que o critério de falseabilidade "consiste em poder provar o contrário do que tal teoria afirma, poder derrubá-la a qualquer momento". Além da cientificidade de uma teoria e sua provisoriedade, nada afirma claramente sobre a objetividade de seus enunciados.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**FILOSOFIA - QUESTÃO 2**



Nos critérios de Karl Popper as teorias científicas nunca vão ser realmente verdadeiras em seu ponto de vista, pois cada momento muda-se uma teoria e cada vez mais novas vão surgindo / se submetendo os testes e provas para serem justificadas mas raramente no mundo todo isso acontece, colocando seus objetivos mas nem sempre explicados com certeza.

**Comentário**

A resposta, eivada de imprecisões, demonstra um conhecimento muito precário da crítica de Popper e foi reduzida a uma abordagem superficial e confusa sobre a provisoriedade das teorias científicas. Desse modo, foi considerada insatisfatória por não explanar o critério de falseabilidade. Tampouco, nenhum dos dois aspectos supramencionados, que constituem, de modo interdependente, o critério de falseabilidade, foram suficientemente mencionados.

**3**

**Leia os fragmentos a seguir.**

> A monarquia absoluta é incompatível com a sociedade civil, não podendo ser uma forma de governo civil, porque o objetivo da sociedade civil consiste em evitar e remediar os inconvenientes do estado de natureza que resultam necessariamente de poder cada homem ser juiz em seu próprio caso, estabelecendo-se uma autoridade conhecida para a qual todos os membros dessa sociedade podem apelar por qualquer dano que lhe causem ou controvérsia que possa surgir, e à qual todos os membros dessa sociedade terão que obedecer.
>
> [...]
>
> Quem julgará se o príncipe ou o legislativo agem contrariamente ao encargo recebido? A isto respondo: O povo será o juiz; porque quem poderá julgar se o depositário ou o deputado age bem e de acordo com o encargo a ele confiado senão aquele que o nomeia, devendo, por tê-lo nomeado, ter ainda o poder para afastá-lo quando não agir conforme seu dever?
>
> (Adaptado de: LOCKE, J. *Segundo Tratado sobre o Governo* (ou Ensaio sobre o Governo Civil). 5.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p.250 e p.312.)

**Com base nos fragmentos e nos conhecimentos sobre a filosofia política de John Locke, descreva o modelo de governo civil proposto pelo filósofo.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

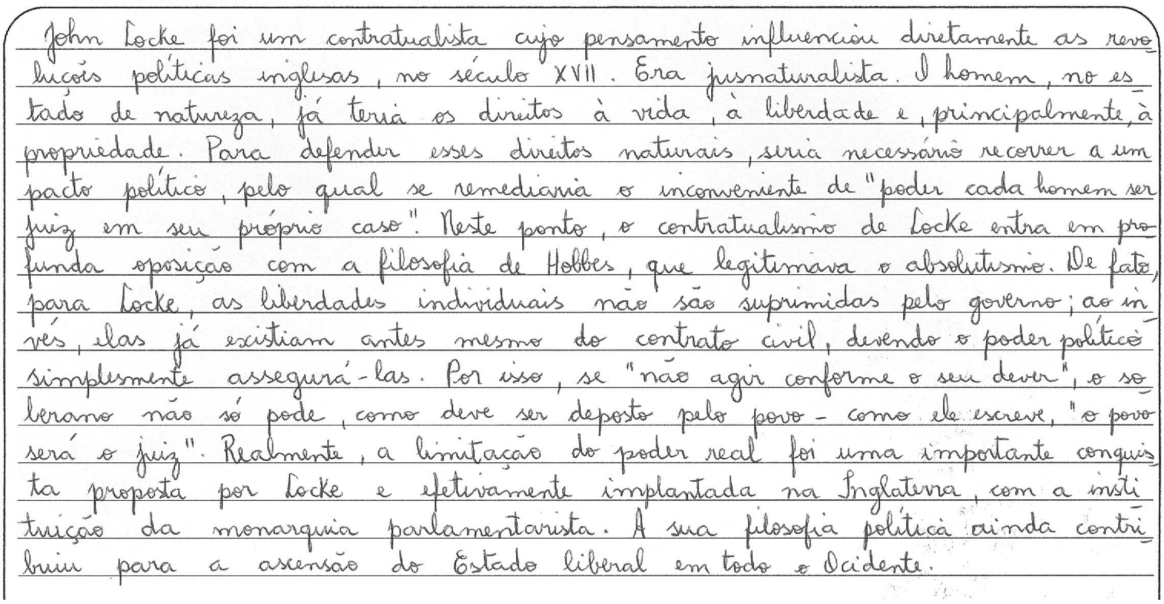
**Conteúdo programático:** 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia. Problema político: Estado, sociedade e poder. Questões de referência: a questão da democracia; a questão da constituição da cidadania; a questão do jusnaturalismo e contratualismo; a questão do poder. Autor de referência: Locke.

**Resposta esperada:**

Segundo Locke, o modelo de governo civil vincula-se ao pacto proveniente do mútuo consentimento entre indivíduos igualmente livres, pelo direito natural. Portanto, tem seu fundamento na condição livre e igualitária dos homens, rompendo com a visão hierárquica do mundo que servia de base de legitimação das monarquias absolutas. Aqui, não se refere a um contrato entre governantes e governados. Como cidadãos, os indivíduos não renunciam aos seus próprios direitos naturais – absolutamente privados, inalteráveis e inalienáveis – em favor do poder dos governantes. A sociedade política é instituída pelos participantes do pacto, tendo por finalidade empregar sua força coletiva na proteção e na execução das leis naturais. Estas, no estado natural, estariam ameaçadas, sobretudo, a preservação da vida, a conservação da liberdade e da igualdade e o gozo da propriedade proveniente do trabalho. Por isso, a instituição da sociedade civil, sobretudo, tem por objetivo reprimir quaisquer violações a esses direitos naturais e, desse modo, para que possam ser assegurados e usufruídos, garantir a paz necessária. O mútuo consentimento permite aos cidadãos – nesse modelo – instalar a forma de governo que julgarem conveniente. Aos governantes, é outorgado o poder que, no entanto, além de limitado, é revogável pelo poder originário e soberano dos cidadãos. São eles que decidem seu destino político e o da sociedade. Nesse modelo de governo civil, Locke defende o direito de resistência e insurreição quando ocorre abuso do poder por parte das autoridades que usurpam de suas prerrogativas e violam o pacto e suas finalidades.

## Exemplo de resposta satisfatória

**FILOSOFIA - QUESTÃO 3**



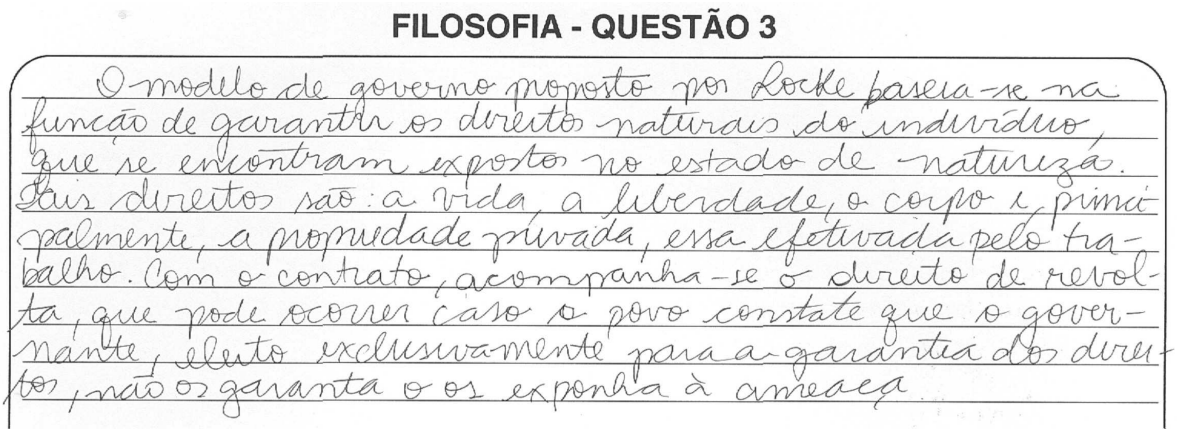
John Locke foi um contratualista cujo pensamento influenciou diretamente as revoluções políticas inglesas, no século XVII. Era jusnaturalista. O homem, no estado de natureza, já teria os direitos à vida, à liberdade e, principalmente, à propriedade. Para defender esses direitos naturais, seria necessário recorrer a um pacto político, pelo qual se remediaria o inconveniente de "poder cada homem ser juiz em seu próprio caso". Neste ponto, o contratualismo de Locke entra em profunda oposição com a filosofia de Hobbes, que legitimava o absolutismo. De fato, para Locke, as liberdades individuais não são suprimidas pelo governo; ao invés, elas já existiam antes mesmo do contrato civil, devendo o poder político simplesmente assegurá-las. Por isso, se "não agir conforme o seu dever", o soberano não só pode, como deve ser deposto pelo povo – como ele escreve, "o povo será o juiz". Realmente, a limitação do poder real foi uma importante conquista proposta por Locke e efetivamente implantada na Inglaterra, com a instituição da monarquia parlamentarista. A sua filosofia política ainda contribuiu para a ascensão do Estado liberal em todo o Ocidente.

**Comentário**

A avaliação das respostas levou em consideração três aspectos indicados nos dois fragmentos que permitem a compreensão do modelo de governo civil proposto por Locke. Do ponto de vista de seu fundamento, o governo ou a sociedade civil distingue-se radicalmente da monarquia absoluta pelo fato de se constituir e se realizar pelo pacto proveniente do mútuo consentimento entre indivíduos igualmente livres, pelo direito natural. Com efeito, o modelo lockeano não se funda em um contrato entre governantes e governados. Em última instância, esse modelo tem seu fundamento na própria condição livre e igualitária dos homens, rompendo com a visão hierárquica do mundo que servia de base de legitimação das monarquias absolutas. Do ponto de vista de sua finalidade e a instituição da autoridade que deve julgar e a quem todos devem obedecer, a instituição da sociedade política, segundo modelo proposto por Locke, não implica na renúncia dos pactuantes de seus próprios direitos naturais, esses absolutamente privados, inalteráveis e inalienáveis, em favor do poder dos governantes. A sociedade política tem por escopo empregar sua força coletiva na proteção e na execução das leis naturais. Estas, no estado de natureza, estariam ameaçadas, sobretudo a preservação da vida, a conservação da liberdade e da igualdade e o gozo da propriedade proveniente do próprio trabalho. Enfim, o pacto político – instituidor do poder político na sociedade civil – tem por fim "evitar e remediar os inconvenientes do estado de natureza que resultam necessariamente de poder cada homem ser juiz em seu próprio caso". De um lado, deve reprimir quaisquer violações a esses direitos naturais e, por outro lado, deve garantir a paz necessária para que esses direitos naturais possam ser assegurados e usufruídos por todos. Do ponto de vista do poder originário e soberano dos cidadãos e da limitação/revogabilidade do poder derivado do governante, o mútuo consentimento entre indivíduos igualmente livres, que se reconhecem como tais e que não abrem mãos de seus direitos naturais, permite-lhes instalar a forma de governo que for mais conveniente. Locke propõe um modelo de governo ou sociedade civil e não uma forma de governo específica. Neste modelo, aos governantes é outorgado um poder que, além de limitado, é revogável pelo poder originário e soberano dos cidadãos. São esses que decidem seu próprio destino político e o da sociedade. Por essa razão, nesse modelo, Locke defende o direito de resistência e insurreição quando ocorre abuso do poder das autoridades que extrapolam suas prerrogativas e violam o pacto e suas finalidades. Esta resposta foi considerada satisfatória pelo fato de alinhavar os três aspectos assinalados acima, além do conhecimento que manifesta sobre a filosofia política de John Locke, no âmbito do pensamento jusnaturalista. A resposta faz alusão às liberdades individuais que "são suprimidas pelo governo [civil]; ao invés, elas já existiam antes mesmo do contrato social, devendo o poder político simplesmente assegurá-las"". Embora superficial, a crítica ao modelo de monarquia absoluta restringiu-se a uma comparação com a filosofia de Hobbes, quando afirma que "o contratualismo de Locke entra em profunda oposição com a filosofia de Hobbes, que legitimava o absolutismo". A resposta destaca, apesar de algumas imprecisões, que o homem, no estado de natureza, tem os direitos à vida, à liberdade e à propriedade (proveniente do trabalho).

Para que se possa garantir e defender esses direitos naturais, também destaca a necessidade de se estabelecer um pacto político, mesmo sem referir à paz necessária. Mais adiante, refere-se às liberdades civis que devem ser asseguradas pelo poder político. A resposta, com base no segundo fragmento da questão, se reporta às liberdades individuais que não são suprimidas no pacto político e na outorga do poder ao governante. Por essa razão, se este não agir conforme o seu dever, deverá ser deposto pelo povo. A resposta destaca a originariedade do poder político, base da soberania, e a limitação do poder do governante: "o povo será o juiz". Para além da proposta da questão, ao final, com rápidas pinceladas e algumas imprecisões, sobretudo com relação à diferenciação a ser feita entre modelo de governo ou sociedade civil e forma de governo, a resposta destaca as implicações históricas desse modelo proposto por Locke.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

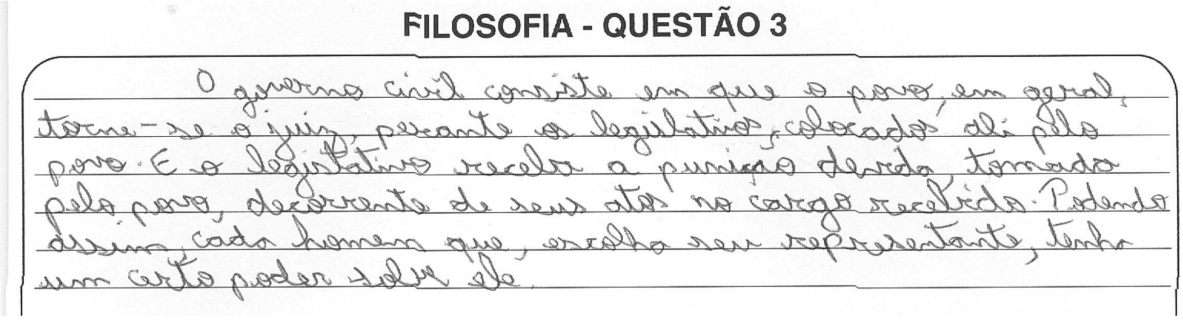

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

O modelo de governo proposto por Locke baseia-se na função de garantir os direito naturais do indivíduo, que se encontram expostos no estado de natureza. Tais direitos são: a vida, a liberdade, o corpo e, principalmente, a propriedade privada, essa efetivada pelo trabalho. Com o contrato, acompanha-se o direito de revolta, que pode ocorrer caso o povo constate que o governante, eleito exclusivamente para a garantia dos direitos, não os garanta e os exponha à ameaça.

**Comentário**

A resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória considerando que, apesar do conhecimento manifesto sobre o pensamento político de Locke, apenas dois aspectos presentes na proposta da questão foram abordados. Sem qualquer referência ao fundamento da sociedade civil no consentimento mútuo entre indivíduos igualmente livres, cujos direitos naturais, absolutamente privados, permanecem inalienáveis e inalterados, a resposta destacou a finalidade ou função do modelo lockeano de governo [civil]: "garantir os direitos naturais do indivíduo", presentes no estado de natureza: "a vida, a liberdade, o corpo e, principalmente, a propriedade privada, essa efetivada pelo trabalho". Dentre as imprecisões nesta resposta, destaca-se uma muito recorrente no Ensino Médio quando, referindo-se a Locke, aborda inadequadamente a ideia de "propriedade privada", de modo a incorrer em interpretações ideológicas distorcidas. Na verdade, Locke se refere à propriedade advinda do trabalho do indivíduo como um direito natural e de caráter privado. Enfim, com relação ao fundamento, a resposta não abordou a contraposição do modelo lockeano de sociedade ou governo civil ao modelo das monarquias absolutas. Com relação ao poder originário e soberano dos cidadãos que determina a limitação e revogabilidade do poder (derivado) do governante, a resposta limitou-se a destacar, de modo bem limitado, o "direito de revolta, que pode ocorrer caso o povo constate que o governante, eleito exclusivamente para a garantia dos direitos [naturais], não os garanta e os exponha à ameaça". Em nenhum momento da resposta foi abordado o fato de que, no primeiro fragmento da questão, a instituição da sociedade civil implicou na outorga do poder de julgar ao governante a quem todos deveriam obedecer. No entanto, pelo segundo fragmento, dado que o governante age contrariamente ao encargo recebido, ao povo retorna seu poder originário de julgar, tendo o poder de afastar a quem foi nomeado.

**Exemplo de resposta insatisfatória**


FILOSOFIA - QUESTÃO 3

O governo civil consiste em que o povo, em geral, torne-se o juiz, presente o legislativo, colocado ali pelo povo. E o legislativo recebe a punição devida, tomado pelo povo, decorrente de seus atos na carga recebida. Pedindo assim, cada homem que, escolha seu representante, tenha um certo poder sobre ele.

**Comentário**
A resposta foi considerada insatisfatória por demostrar total desconhecimento do pensamento político de John Locke. Por essa razão, as tentativas de interpretação do texto foram confusas e destituídas de qualquer sentido relevante para a questão proposta.

**4**

**Leia o diálogo a seguir.**

Glauco: – Que queres dizer com isso?
Sócrates: – O seguinte: que me parece que há muito estamos a falar e a ouvir falar sobre o assunto, sem nos apercebermos de que era da justiça que de algum modo estávamos a tratar.
Glauco: – Longo proémio – exclamou ele – para quem deseja escutar!
Sócrates: – Mas escuta, a ver se eu digo bem. O princípio que de entrada estabelecemos que devia observar-
-se em todas as circunstâncias, quando fundamos a cidade, esse princípio é, segundo me parece, ou ele ou uma das suas formas, a justiça.

(PLATÃO. *A República*. 7.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. p.185-186.)

**Com base nesse fragmento, que aponta para o debate em torno do conceito de justiça na obra *A República* de Platão, explique como Platão compreende esse conceito.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

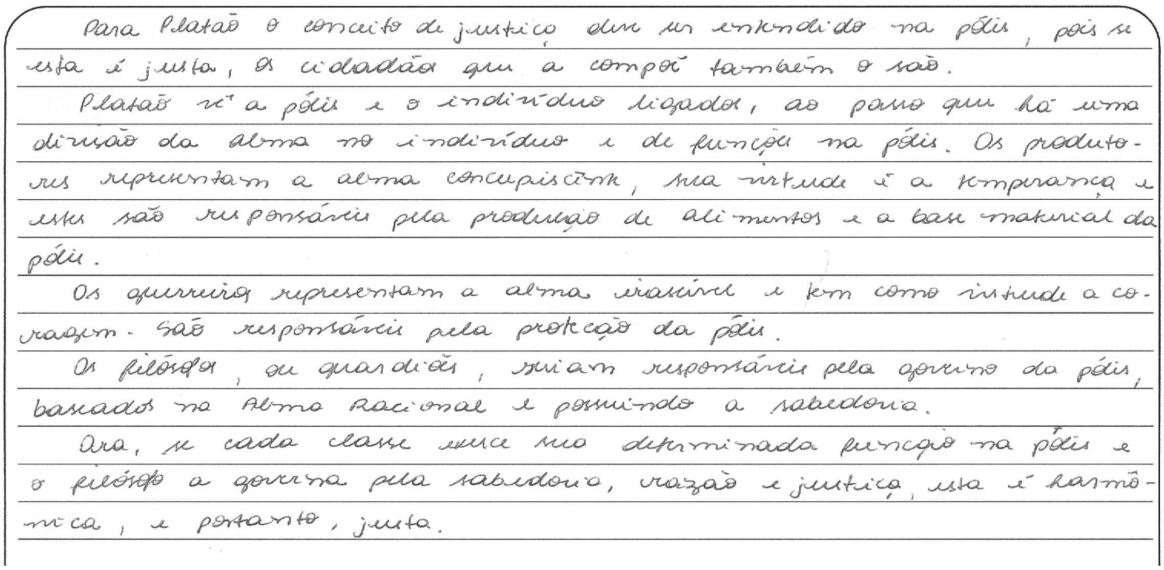
**Conteúdo programático:** 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia. Problema ético: Liberdade, emancipação e dever. Questões de referência: a questão da justiça. Autor de referência: Platão.

**Resposta esperada:**

O debate em torno do conceito de justiça ocupa papel de destaque na filosofia política grega. Platão, na obra *A República*, e Aristóteles, na obra *Ética a Nicômaco*, tratam do tema. No livro I de *A República*, ao dialogar com Sócrates, Céfalo define o conceito com as seguintes palavras: “a justiça consiste em dizer a verdade e em restituir o que se tomou de alguém”. Após as objeções de Sócrates, o diálogo prossegue com novo interlocutor: Polemarco. Nomeado herdeiro da discussão, o filho de Céfalo também não obterá êxito com a sua citação de Simônides, que concebe a justiça como “dar a cada um o que lhe é devido”. O debate atingirá o seu momento de maior tensão com a entrada em cena de Trasímaco. Para Trasímaco, sofista que defende um ponto de vista realista, a justiça é determinada por aqueles que possuem poder e se valem dele em benefício próprio. Após criticar essa definição, a posição de Platão vai ganhando envergadura a partir da construção da cidade ideal, seguindo um modelo que se afasta das experiências históricas vigentes à época. A sociedade justa comporta um modelo de formação (educação) do indivíduo para a justiça. Esse modelo se materializa na tripartição harmônica concebida por Platão no livro IV, que preconiza a divisão de postos no “corpo social” entre trabalhadores, soldados e governantes, observando-se a capacidade de cada um.

## Exemplo de resposta satisfatória

### FILOSOFIA - QUESTÃO 4



Para Platão o conceito de justiça deve ser entendido na pólis, pois se esta é justa, os cidadãos que a compõe também o são.

Platão vê a pólis e o indivíduo ligados, ao passo que há uma divisão da alma no indivíduo e de função na pólis. Os produtores representam a alma concupiscente, sua virtude é a temperança e eles são responsáveis pela produção de alimentos e a base material da pólis.

Os guerreiros representam a alma irascível e tem como virtude a coragem. São responsáveis pela proteção da pólis.

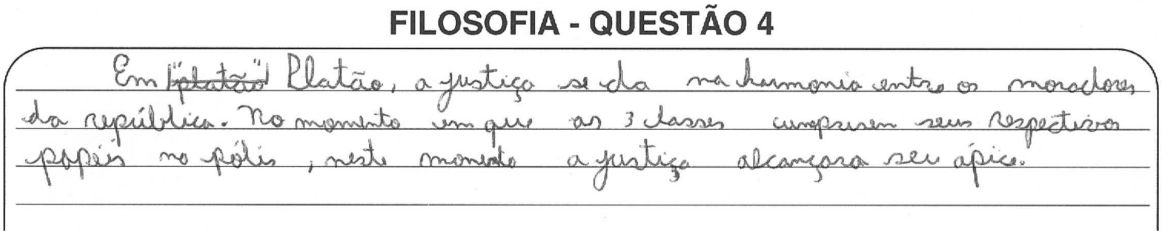
Os filósofos, ou guardiões, seriam responsáveis pelo governo da pólis, baseados na Alma Racional e pautado a sabedoria.

Ora, se cada classe seria uma determinada função na pólis e o filósofo a governa pela sabedoria, razão e justiça, esta é harmônica, e portanto, justa.

**Comentário**

De antemão, cabe considerar que a questão menciona a importância fundamental da justiça como princípio sobre o qual se funda a cidade e que, nela, deve ser observado em todas as circunstâncias. Faz referência ao debate em torno desse conceito na obra *A República* de Platão. Esse debate desenvolve-se em quatro momentos. De início, aparece no livro I quando Sócrates dialoga com Céfalo, o qual defende que a justiça consiste “em dizer a verdade e em restituir o que se tomou de alguém”. Após as objeções de Sócrates, o debate prossegue com Polemarco que, tomando uma citação de Simônides, sustenta a justiça como “dar a cada um o que lhe é devido”. O momento de maior tensão ocorre no embate com Trasímaco para quem a justiça é determinada por aqueles que possuem poder e se valem dele em benefício próprio. Após criticar a definição de Trasímaco, a posição de Platão ganha envergadura ao conceber a cidade ideal como modelo de uma sociedade justa que se afasta das experiências históricas vigentes na época. Por sua vez, essa cidade ideal comporta um modelo de formação (educação) do indivíduo para a justiça. No livro IV, de *A República*, esse modelo se materializa na tripartição harmônica que preconiza a divisão de postos (e respectivas funções) no “corpo social” entre trabalhadores, soldados e governantes, de acordo com a capacidade de cada um. Diz Platão: “Ora nós estabelecemos, segundo suponho, e repetimo-lo muitas vezes, se bem te lembras, que cada um deve ocupar-se de uma função na cidade, aquela para a qual a sua natureza é mais adequada”. Esta resposta à questão foi considerada satisfatória por apresentar adequadamente o conceito de justiça apresentado por Platão, apesar de algumas imprecisões e de não ter apresentado o debate que o envolve na obra *A República*. Destaca-se, logo de início na resposta, a relação da justiça com a *polis*. E, ainda, a relação entre a *polis* e os indivíduos que a constituem, na qualidade de cidadãos. Em seguida, apresenta a tripartição da alma em cada indivíduo, membro da *polis*, que se manifesta nas funções a serem exercidas na cidade: os produtores representam a alma concupiscente, os guerreiros a alma irascível e os guardiões a alma racional, cada qual com suas virtudes específicas. A cidade justa se constitui, de modo harmônico, na divisão de três segmentos (de modo impreciso, denominados na resposta como “classes”) e cada segmento possui uma função determinada na cidade. Faltou explicitar que a justiça se realiza e determina a cidade justa quando seus membros exercem as funções para as quais foram destinados no “corpo social”, observando-se a capacidade de cada um.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

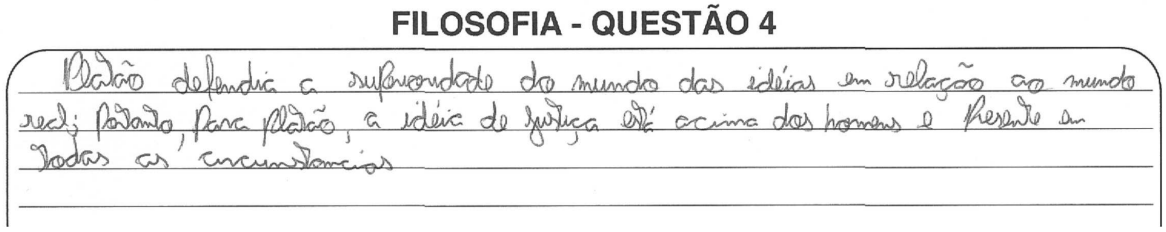

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Em ~~platão~~ Platão, a justiça se dá na harmonia entre os moradores da república. No momento em que as 3 classes cumprirem seus respectivos papéis na pólis, neste momento a justiça alcançará seu ápice.

**Comentário**

A resposta, apesar de sua brevidade, foi considerada parcialmente satisfatória pelo fato de ter destacado, não obstante suas imprecisões, a ideia de justiça como harmonia entre os membros (“moradores”) de uma cidade (“república”). Essa harmonia, segundo a resposta, se realiza - na forma de justiça - pelas três “classes” no cumprimento de “seus respectivos papéis na *polis*”. Além das imprecisões, a resposta não esclareceu em que se constituem essas três “classes” e suas respectivas funções, bem como a hierarquia dessas “classes” que determina a organização da cidade justa.

## Exemplo de resposta insatisfatória


FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Platão defendia a superioridade do mundo das idéias em relação ao mundo real; portanto, para Platão, a idéia de justiça está acima dos homens e presente em todas as circunstâncias

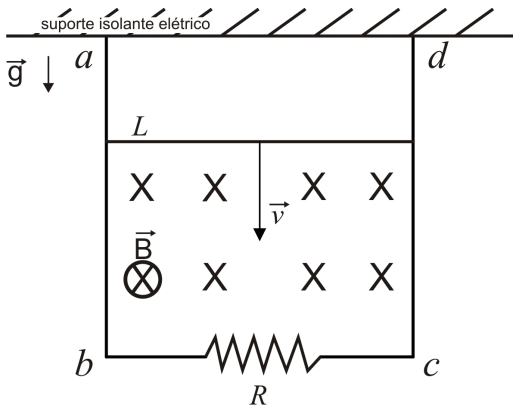
**Comentário**

A resposta foi considerada insatisfatória pelo fato de não apresentar qualquer sentido em relação à questão proposta acerca do conceito de justiça como princípio sobre o qual se funda a cidade ideal de Platão. Tampouco nada explicitou quanto à concepção de justiça relacionada com a construção da cidade ideal de acordo com o livro IV de *A República*. Por fim, desvia-se do foco da questão ao mencionar a superioridade do mundo das ideias em relação ao mundo real, sem qualquer relação com a cidade justa de Platão.

**FÍSICA**

**1**

**Analise a figura a seguir, que representa o esquema de um circuito com a forma da letra U, disposto perpendicularmente à superfície da Terra.**




**Esse circuito é composto por condutores ideais (sem resistência) ligados por um resistor de resistência $5\ \Omega$. Uma barra $L$, também condutora ideal, com massa $m = 1\ kg$ e comprimento $\ell = 1\ m$, encaixada por guias condutoras ideais em suas extremidades, desliza sem atrito e sempre perpendicularmente aos trilhos $ab$ e $cd$. Todo o conjunto está imerso em um campo magnético constante, no espaço e no tempo, de módulo $B = 1\ T$, com direção perpendicular ao plano do circuito e cujo sentido é entrando na folha. A barra é abandonada iniciando o seu movimento a partir do repouso.**
**Desprezando a resistência do ar e considerando que $g = 10\ \frac{m}{s^2}$, calcule**

**a) a corrente elétrica induzida no circuito após o equilíbrio;**

**b) a força eletromotriz após o equilíbrio.**

**Justifique sua resposta apresentando todos os cálculos realizados.**

**QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Mecânica, eletricidade e magnetismo.

**Resposta esperada:**

a) A barra inicia seu movimento a partir do repouso com módulo de velocidade $v = 0$ até atingir a velocidade de equilíbrio devido à força magnética induzida, que se contrapõe à força peso. Nessa situação de equilíbrio, tem-se que

$$\overrightarrow{F_m} = -\overrightarrow{P}$$

Em módulo, tem-se que

$$F_m = Bi\ell sen(90°) \Rightarrow F_m = Bi\ell$$

e

$$P = mg$$

Essa condição de equilíbrio fornece:

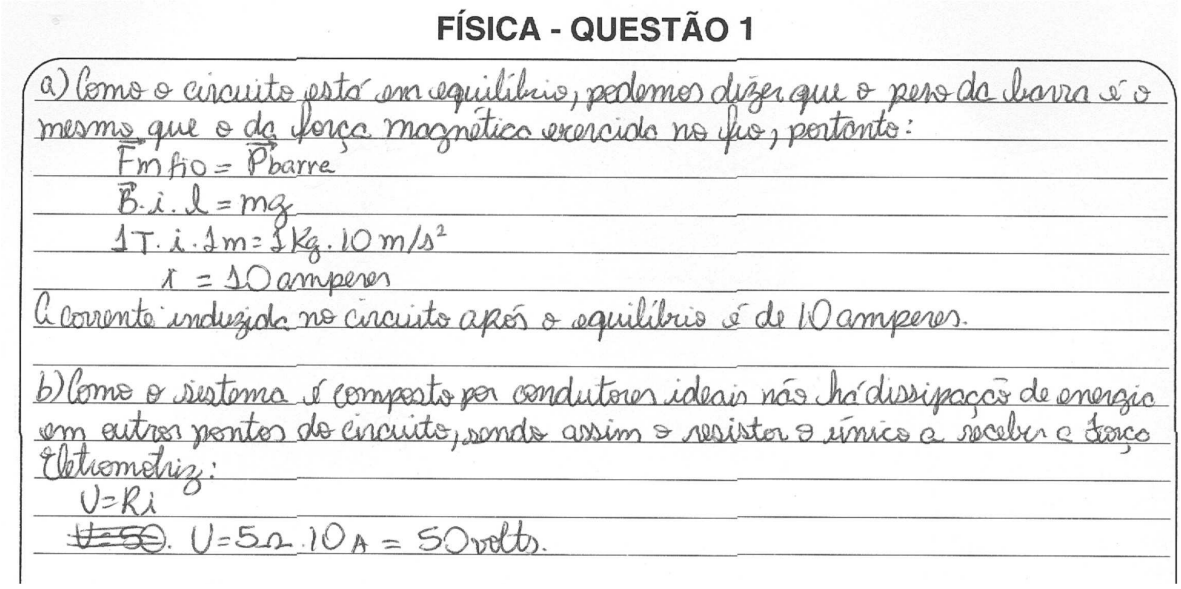
$$mg = Bi\ell \Rightarrow i = \frac{mg}{B\ell} = \frac{1\ kg \cdot 10\ \frac{m}{s^2}}{1\ T \cdot 1\ m} = 10\ A$$

b) Como o conjunto forma um circuito fechado com resistência $R$, então

$$\varepsilon = Ri \Rightarrow \varepsilon = 5\ \Omega \cdot 10\ A = 50\ V$$

Portanto, a força eletromotriz induzida no circuito após o equilíbrio é de $50\ V$.

## Exemplo de resposta satisfatória



FÍSICA - QUESTÃO 1

a) Como o circuito está em equilíbrio, podemos dizer que o peso da barra é o mesmo que o da força magnética exercida no fio, portanto:

$\vec{F}_{m\,fio} = \vec{P}_{barra}$

$\vec{B} \cdot i \cdot l = mg$

$1\,T \cdot i \cdot 1\,m = 1\,Kg \cdot 10\,m/s^2$

$i = 10$ amperes

A corrente induzida no circuito após o equilíbrio é de 10 amperes.

b) Como o sistema é composto por condutores ideais não há dissipação de energia em outros pontos do circuito, sendo assim o resistor o único a receber a força Eletromotriz:

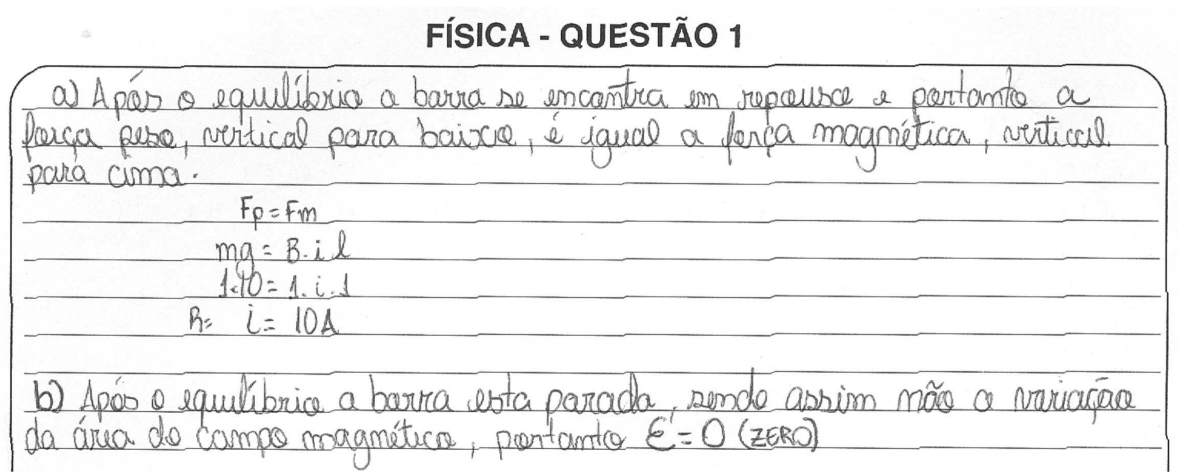
$U = Ri$

~~$U = 50$~~. $U = 5\Omega \cdot 10\,A = 50$ volts.

**Comentário**

As forças que mantêm o equilíbrio estão corretamente equacionadas, as unidades e valores das grandezas físicas corretamente calculados.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória



FÍSICA - QUESTÃO 1

a) Após o equilíbrio a barra se encontra em repouso e portanto a força peso, vertical para baixo, é igual a força magnética, vertical para cima.

$F_p = F_m$

$mg = B \cdot i\, l$

$1 \cdot 10 = 1 \cdot i \cdot 1$

R: $i = 10\,A$

b) Após o equilíbrio a barra esta parada, sendo assim não a variação da área do campo magnético, portanto $\mathcal{E} = 0$ (ZERO)

**Comentário**

No item a), o conceito de equilíbrio das forças, magnética e peso, foi corretamente equacionado, porém a barra não se encontrará em repouso.
No item b), a suposição incorreta de repouso levou ao equacionamento incorreto da questão.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**FÍSICA - QUESTÃO 1**

a) De acordo com a equação: $i = \frac{E}{R}$ e sabendo que o resistor vale 5 ohms e a energia dissipada vale 10 Joules; a corrente induzida é de 2 Ampéres.

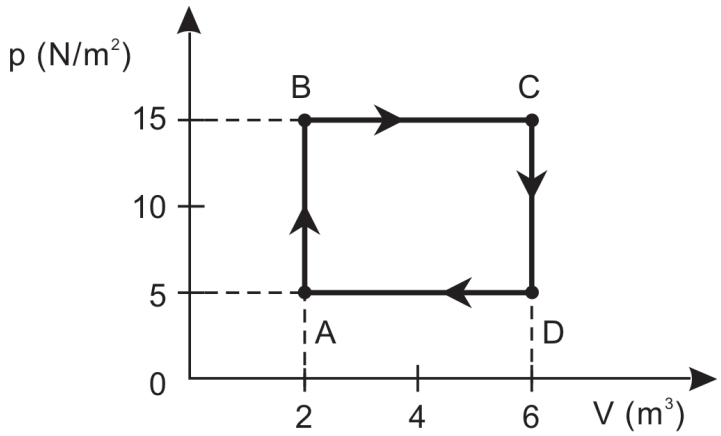
b) O fluxo após o equilíbrio, na equação:
$\Phi = B \cdot A \therefore \Phi = 1 \cdot 1 \therefore \Phi = 1\ T/m^2$
A força eletromotriz, na equação:
$E = -\frac{\Delta\Phi}{\Delta t} \therefore E = \frac{-1}{1} \therefore E = -1\ \frac{T \cdot m^{2-1}}{s}$

**Comentário**

O sistema físico foi incorretamente descrito pela equação utilizada, levando a resultado numérico também incorreto.

**2**

**Analise o gráfico a seguir, que representa uma transformação cíclica $ABCDA$ de 1 mol de gás ideal.**




a) **Calcule o trabalho realizado pelo gás durante o ciclo $ABCDA$.**

b) **Calcule o maior e o menor valor da temperatura absoluta do gás no ciclo (considere $R = 8\ \frac{J}{K\ mol}$).**

**Justifique sua resposta apresentando todos os cálculos realizados.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Termodinâmica: trabalho e calor, temperatura e gás perfeito.

**Resposta esperada:**

a) O trabalho no ciclo $ABCDA$ não é nulo somente ao longo das transformações isobáricas, sendo igual à soma dos trabalhos de cada segmento do ciclo. Desse modo,

$$\tau_{BC} = p\,\Delta V = 15 \cdot (6 - 2)\ J = 60\ J$$

enquanto

$$\tau_{DA} = 5 \cdot (2 - 6)\ J = -20\ J$$

sendo o valor do trabalho no ciclo

$$\Delta\tau = 40\ J$$

que também corresponde à área do retângulo que define o ciclo.

b) A equação de estado de um gás ideal é dada por

$$p\,V = n\,R\,T$$

Para 1 mol de um gás ideal, tem-se

$$T = \frac{p\,V}{R}$$

de onde segue que o maior valor da temperatura é

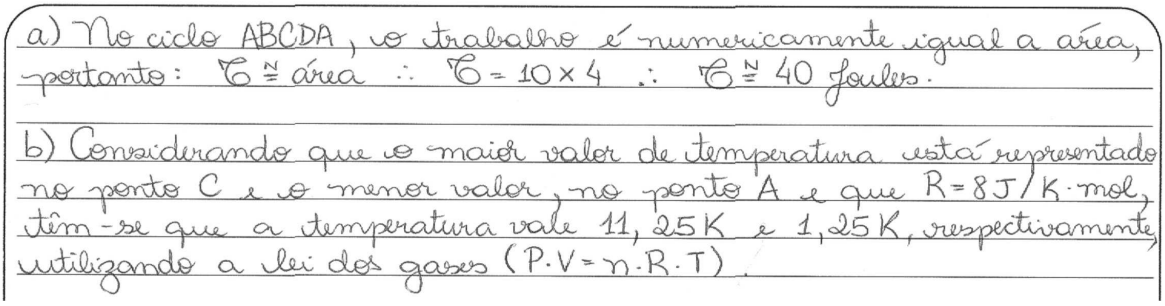
$$T = \frac{15 \cdot 6}{8} = \frac{45}{4} = 11,25\ K$$

enquanto o menor valor é

$$T = \frac{5 \cdot 2}{8} = \frac{5}{4} = 1,25\ K$$

## Exemplo de resposta satisfatória

**FÍSICA - QUESTÃO 2**

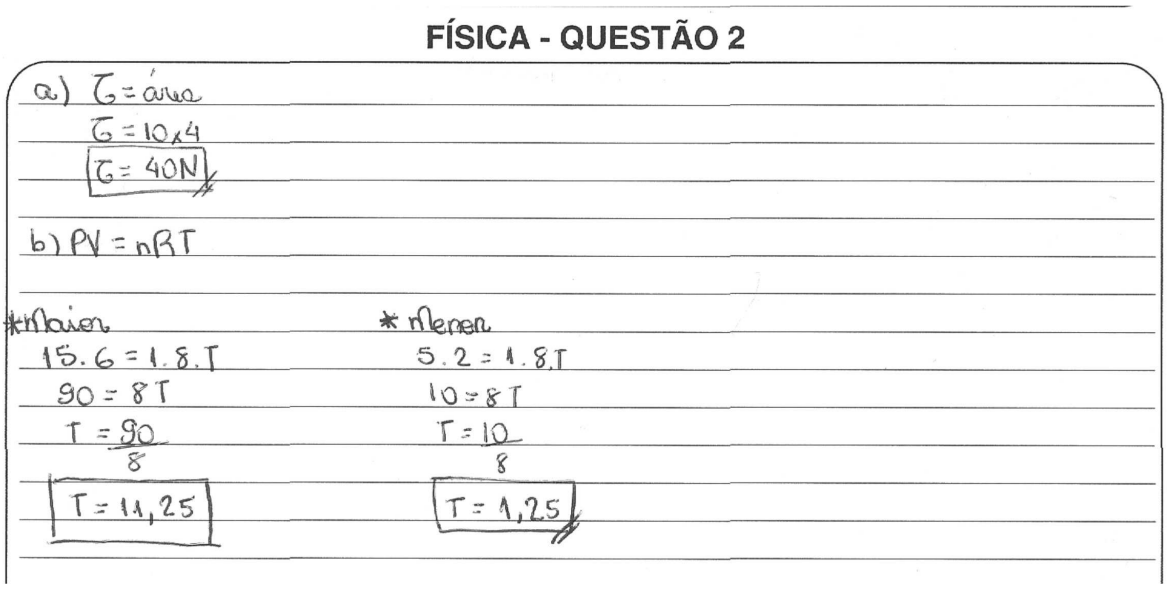

a) No ciclo ABCDA, o trabalho é numericamente igual a área, portanto: $\mathcal{C} \cong$ área $\therefore \mathcal{C} = 10 \times 4 \therefore \mathcal{C} \cong 40$ Joules.

b) Considerando que o maior valor de temperatura está representado no ponto C e o menor valor, no ponto A e que $R = 8\,J/K \cdot mol$, têm-se que a temperatura vale 11,25 K e 1,25 K, respectivamente, utilizando a lei dos gases ($P \cdot V = n \cdot R \cdot T$).

**Comentário**

O conceito da equivalência área/trabalho foi corretamente aplicado, assim como a leitura do gráfico para a localização dos pontos de maior e menor temperatura. As unidades estão todas corretas.

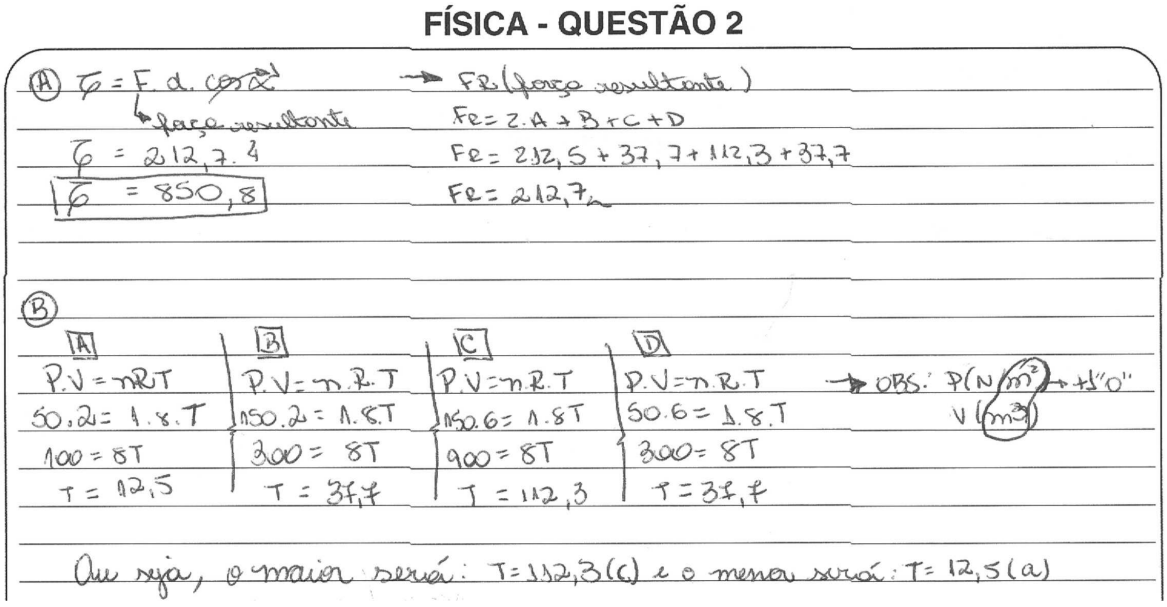
## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória




**Comentário**

A equivalência área/trabalho e a equação dos gases ideais estão corretamente aplicadas, mas as unidades das grandezas estão erradas ou ausentes.

## Exemplo de resposta insatisfatória




**Comentário**

A equação do trabalho empregada não equivale ao trabalho de um sistema termodinâmico. Faltaram unidades nas grandezas obtidas, e os valores da pressão não conferem com os valores fornecidos no diagrama PV.

**3**

**Para colocar um pacote de $40\ kg$ sobre a carroceria de seu veículo, um entregador de encomendas utiliza uma rampa inclinada para puxá-lo. A rampa, de $3\ m$ de comprimento, está apoiada no chão e na carroceria e faz um ângulo de $20°$ com o chão, que é plano. O coeficiente de atrito cinético entre a rampa e o pacote é $0,2$. O entregador emprega uma força sobre o pacote que o faz subir pelo plano inclinado com velocidade constante. O entregador não desliza sobre a carroceria quando puxa o pacote.**

**Considerando o enunciado, o $cos(20°) = 0,94$, o $sen(20°) = 0,34$ e a $g = 10\ \frac{m}{s^2}$,**

**a) faça o diagrama de corpo livre e calcule o trabalho realizado pelo entregador sobre o pacote até este alcançar a carroceria do veículo;**

**b) calcule a variação da energia potencial do pacote.**

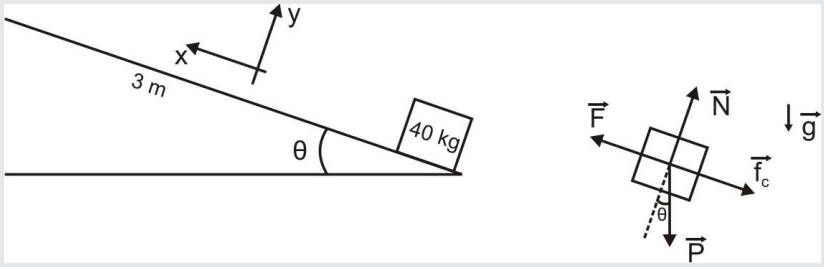
**Justifique sua resposta apresentando todos os cálculos realizados.**

### QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** Conservação de energia: trabalho e energia, energia cinética e potencial, forças conservativas e não conservativas.

**Resposta esperada:**

a) O diagrama de corpo livre é apresentado a seguir.




O trabalho realizado pelo entregador para colocar o pacote sobre a carroceria é $W = F\ d$, pois a força age na direção do deslocamento.
A distância percorrida é $d = 3\ m$.
O módulo da força, $F$, que o entregador realiza sobre o pacote para que este suba com velocidade constante, de acordo com o sistema de coordenadas apresentado no diagrama de corpo livre, é $F = \mu_c\ P\ cos(\theta) + P\ sen(\theta)$, pois, como o pacote sobe com velocidade constante, isso significa que a força resultante sobre o pacote é igual a $0$ (zero).
No eixo $x$, tem-se

$F - f_c - P\ sen(\theta) = 0$

$F = f_c + P\ sen(\theta)$

No eixo $y$, tem-se

$N - P\ cos(\theta) = 0$

$N = P\ cos(\theta)$

E como $f_c = \mu_c\ N = \mu_c\ P\ cos(\theta)$, então $F = \mu_c\ P\ cos(\theta) + P\ sen(\theta)$,

$W = F\ d = P\ (\mu_c\ cos(\theta) + sen(\theta))\ d$

$W = M\ g\ (\mu_c\ cos(\theta) + sen(\theta))\ d = 40\ kg \cdot 10\ \frac{m}{s^2} \cdot (0,2 \cdot 0,94 + 0,34) \cdot 3\ m$

$W = 633,6\ J$

b) A variação da energia potencial do pacote é $U = M\ g\ h$, onde $h$ é a diferença de altura entre o chão e a carroceria do veículo. Nesse caso, $h = d\ sen(\theta)$, de modo que

$U = M\ g\ d\ sen(\theta)$

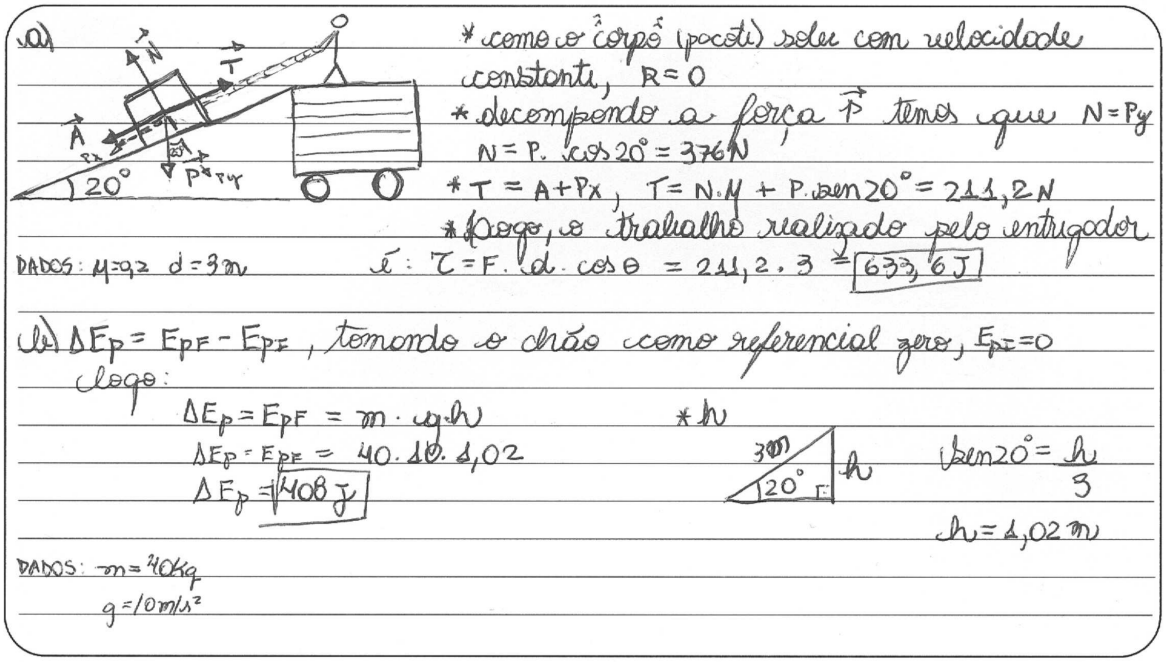
$U = 40\ kg \cdot 10\ \frac{m}{s^2} \cdot 3\ m \cdot sen(20°)$

$U = 1200\ J \cdot 0,34$

$U = 408\ J$

## Exemplo de resposta satisfatória

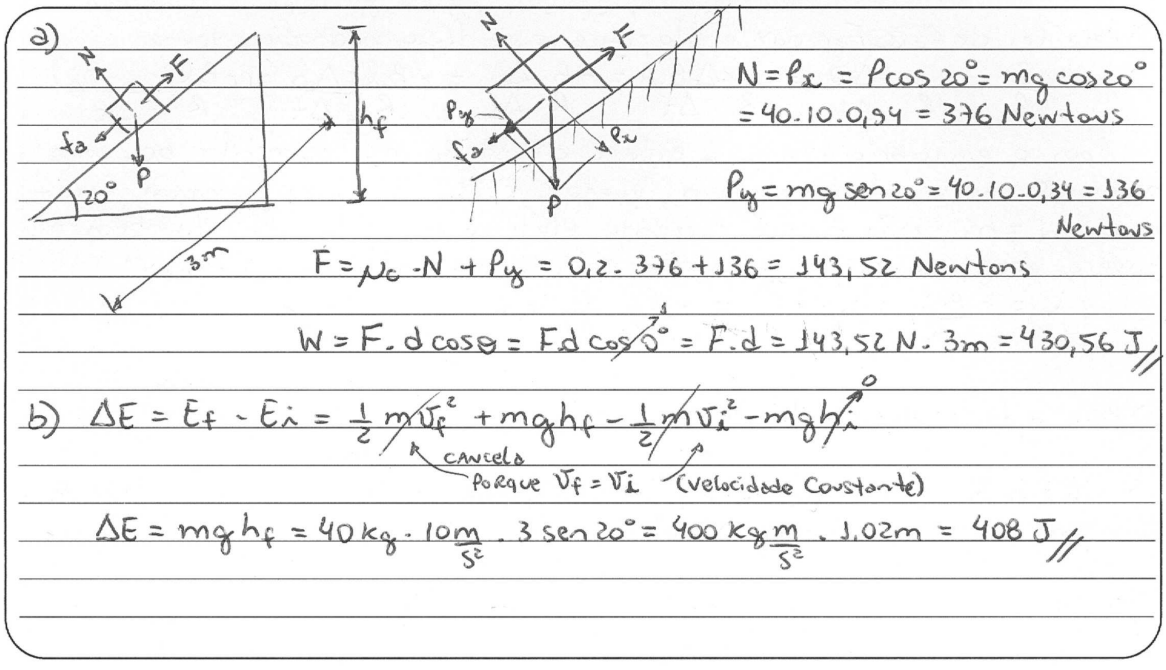
**FÍSICA - QUESTÃO 3**




**Comentário**
A situação física foi corretamente diagramada, os dados fornecidos foram organizados, as equações referentes ao processo corretamente aplicadas e cada grandeza apresenta seu valor e unidade corretos.

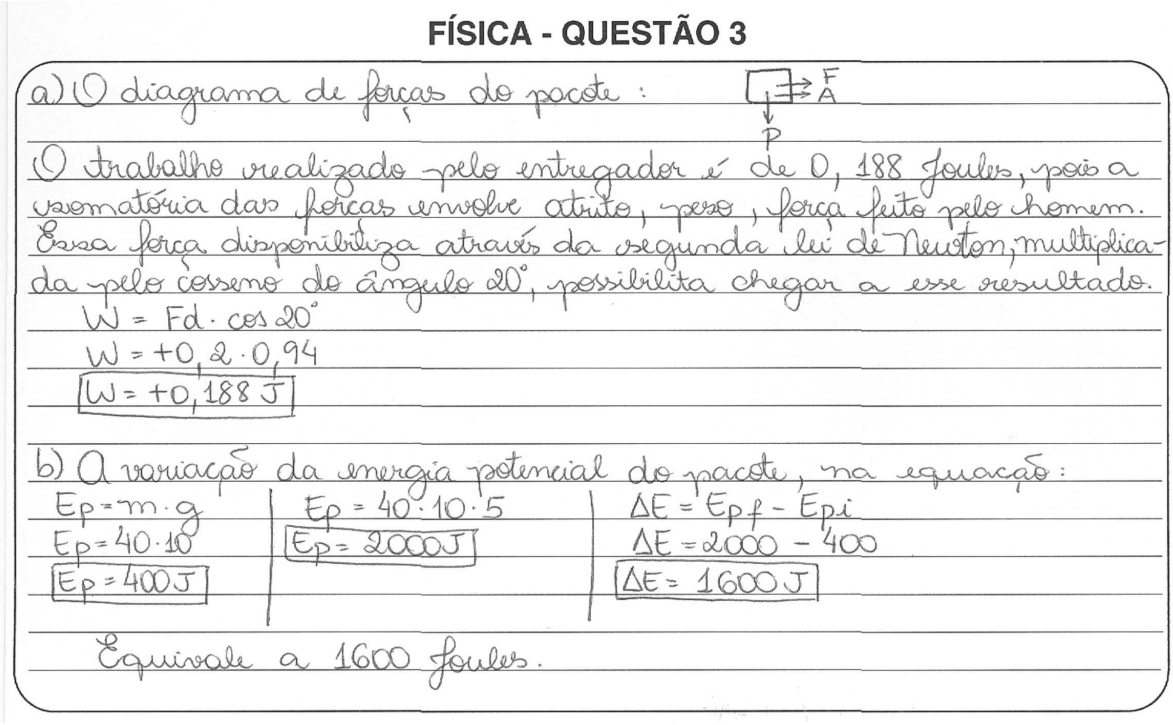
## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**FÍSICA - QUESTÃO 3**



**Comentário**
A resposta está bem estruturada com correta diagramação, dados e equações corretamente empregados, entretanto há erro na operação de multiplicação, o que ocasionou o erro na resposta do item a).

### Exemplo de resposta insatisfatória




**Comentário**
O diagrama de forças está errado, consequentemente, o equacionamento do item a) está errado. No item b), a equação da energia potencial também está errada.

**4**

**Observe o aspersor de impulso para jardim representado na figura a seguir.**

**Esse aparelho possui um orifício circular de saída de $2\ mm$ de diâmetro, e seu bico faz um ângulo de $30°$ com a horizontal. Esse aspersor, quando colocado em funcionamento, fica no nível do chão e lança o jato de água em um movimento parabólico que alcança o chão a uma distância de $3\ m$. Considere que a velocidade da água na mangueira até o aspersor é desprezível, com relação à velocidade de saída da água do aparelho, e que a velocidade de saída da água do aspersor é $\nu$. Despreze a resistência do ar.**

Dados: densidade da água $\rho = 1000\ \frac{kg}{m^3}$; $cos(30°) = 0,87$; $sen(30°) = 0,5$; pressão atmosférica $= 1,01 \times 10^5\ Pa$; $g = 10\ \frac{m}{s^2}$

**Com base no enunciado, calcule**

**a) a velocidade de saída da água do aspersor;**

**b) a diferença de pressão necessária para o jato de água alcançar os $3\ m$.**

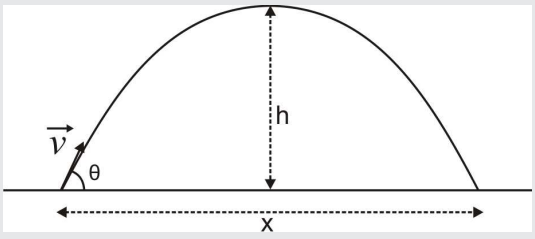
**Justifique sua resposta apresentando todos os cálculos realizados.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Dinâmica do movimento. Propriedades gerais de fluidos: equação de Bernoulli.

**Resposta esperada:**

a) O jato de água é lançado pelo aspersor e tem sua trajetória parabólica, como representado na figura a seguir.




O jato de água é lançado com uma velocidade $\overrightarrow{v}$ e faz um ângulo de $\theta$ com a horizontal. Desse modo, a água tem componentes de velocidade no eixo $x$ e no eixo $y$, dados por
$|\ \overrightarrow{v_x}\ | = v\ cos(\theta)$, que é constante no tempo;
$|\ \overrightarrow{v_y}\ | = v\ sen(\theta)$, que varia no tempo em função da aceleração da gravidade.

O módulo da velocidade $v$ pode ser obtido pela expressão $v_{x_0} = \frac{x}{t'}$, onde $x$ é o alcance máximo e $t'$ o tempo total do percurso. Esse tempo $t'$ pode ser obtido do movimento realizado no eixo $y$, ou seja,

$v_{y_f} = v_{y_0} - gt$

$v_{y_f} = 0$ (o ponto mais alto da trajetória)

$t = \frac{v_{y_0}}{g}$

$t = \frac{v\ sen(\theta)}{g}$

O dobro desse tempo fornece o tempo total da trajetória $t' = 2t$.

Então,

$x = v_{x_0} t'$

$x = v\ cos(\theta)\ 2t$

$x = v\ cos(\theta)\ 2\ \frac{v\ sen(\theta)}{g}$

$x = \frac{v^2\ 2\ cos(\theta)\ sen(\theta)}{g}$

$v^2 = \frac{x\ g}{2\ cos(\theta)\ sen(\theta)}$

$v = \sqrt{\frac{x\ g}{2\ cos(\theta)\ sen(\theta)}}$, que é a expressão da velocidade de saída da água,

$v = \sqrt{\frac{3\ m \cdot 10\ \frac{m}{s^2}}{2 \cdot 0,87 \cdot 0,5}} \approx 5,9\ \frac{m}{s}$

b) Como o aspersor está no nível do solo, não existe diferença significativa de altura entre a entrada e a saída da água, e como a velocidade da água na mangueira é desprezível em relação à velocidade de saída, da equação de Bernoulli aplicada a um ponto dentro da mangueira e um ponto logo após a água sair do aspersor, tem-se $p_1 = p_0 + \frac{1}{2}\,\rho\,v^2$, onde $p_1$ é a pressão dentro da mangueira e $p_0$ é a pressão atmosférica.

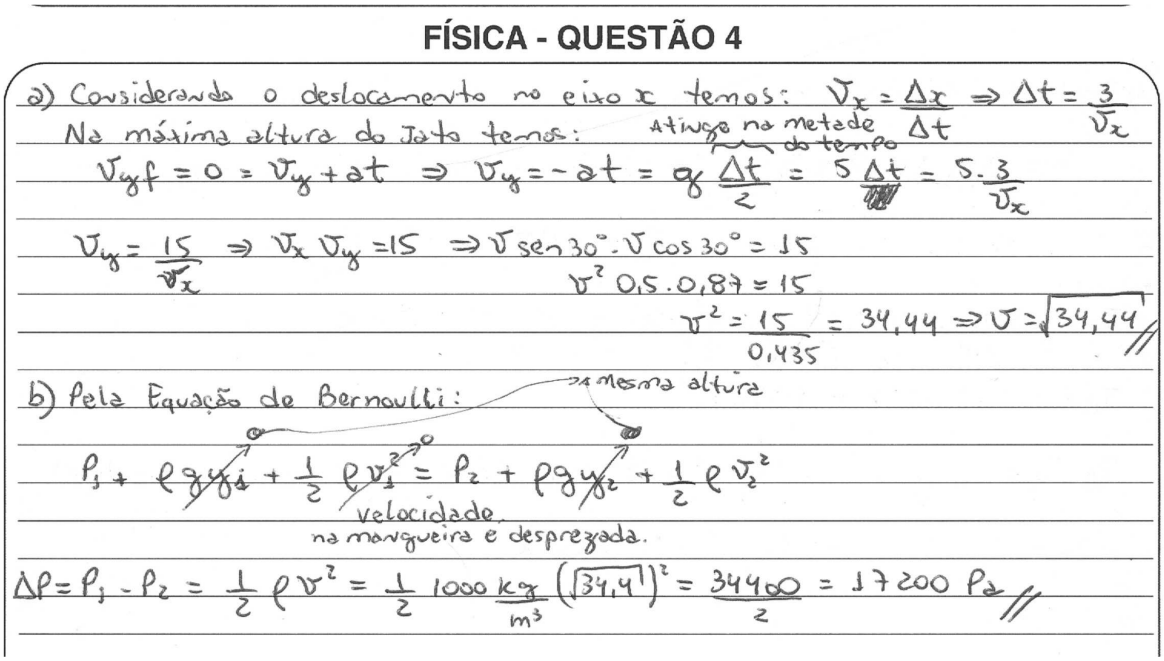
$$\Delta p = p_1 - p_0 = \frac{1}{2}\,\rho\,v^2 = \frac{1}{2}\,\rho\,\frac{x\,g}{2\,cos(\theta)\,sen(\theta)}$$

$$\Delta p = \frac{\rho\,x\,g}{4\,cos(\theta)\,sen(\theta)}$$

$$\Delta p = \frac{10^3\,\frac{kg}{m^3}\cdot 3\,m\cdot 10\,\frac{m}{s^2}}{4\cdot 0,87\cdot 0,5}$$

$$\Delta p \approx 17241\ Pa$$

## Exemplo de resposta satisfatória



**FÍSICA - QUESTÃO 4**

a) Considerando o deslocamento no eixo x temos: $v_x = \frac{\Delta x}{\Delta t} \Rightarrow \Delta t = \frac{3}{v_x}$

Na máxima altura do jato temos: (atingo na metade do tempo)

$v_{yf} = 0 = v_y + at \Rightarrow v_y = -at = g\frac{\Delta t}{2} = 5\frac{\Delta t}{2} = 5\cdot\frac{3}{v_x}$

$v_y = \frac{15}{v_x} \Rightarrow v_x v_y = 15 \Rightarrow v\,sen30°\cdot v\,cos30° = 15$

$v^2\,0,5\cdot 0,87 = 15$

$v^2 = \frac{15}{0,435} = 34,44 \Rightarrow v = \sqrt{34,44}$

b) Pela Equação de Bernoulli: (mesma altura)

$p_1 + \rho g y_1 + \frac{1}{2}\rho v_1^2 = p_2 + \rho g y_2 + \frac{1}{2}\rho v_2^2$

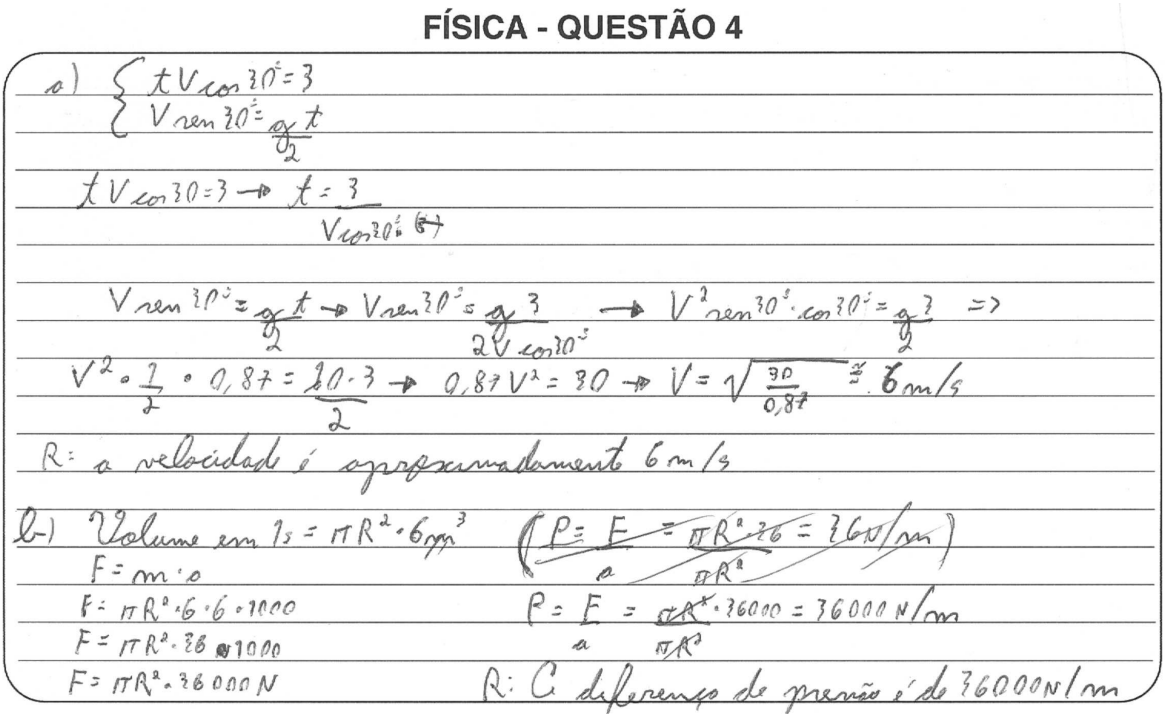
(velocidade na mangueira é desprezada.)

$\Delta p = p_1 - p_2 = \frac{1}{2}\rho v^2 = \frac{1}{2}\,1000\,\frac{kg}{m^3}\left(\sqrt{34,4}\right)^2 = \frac{34400}{2} = 17200\ Pa$

**Comentário**

A avaliação da situação física está bem organizada, as equações que descrevem o fenômeno estão bem empregadas. Embora falte uma unidade na grandeza velocidade, a resposta, ainda assim, é satisfatória.

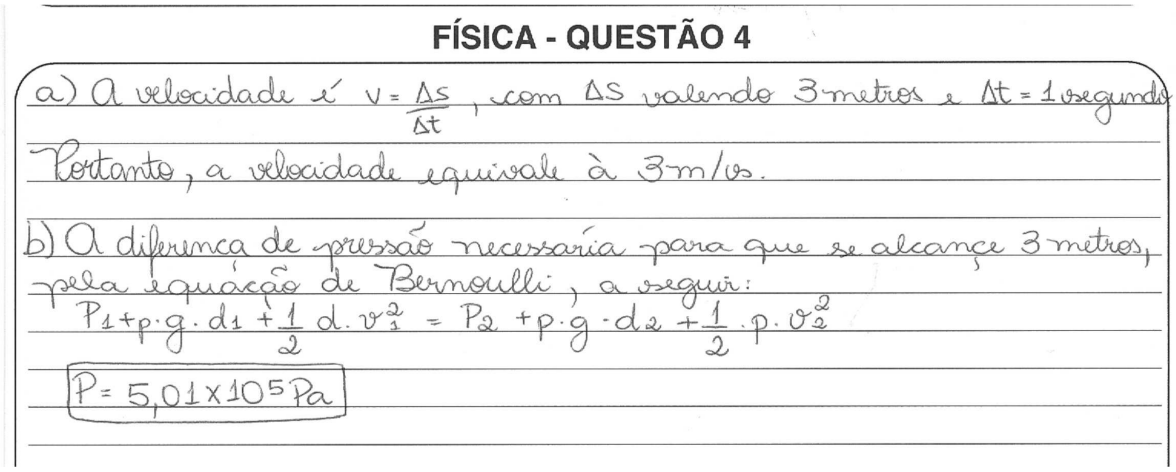
## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória




**Comentário**

O item a) está corretamente equacionado, com valor e unidade corretos, mas no item b) deveriam ter sido utilizados os princípios contidos na equação de Bernoulli.

## Exemplo de resposta insatisfatória




**Comentário**

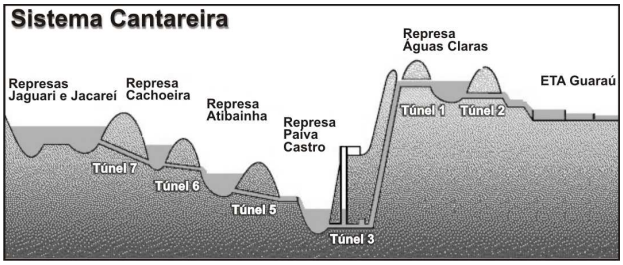
O item a) não possui estrutura de equações que descrevam o sistema físico, e o item b), apesar de ter sido aplicada corretamente a equação de Bernoulli, não está organizado de modo a elucidar como as variáveis foram manipuladas.

## GEOGRAFIA

**1**

**Leia o texto e as figuras a seguir.**

O conhecimento da geografia contribui para que a sociedade tenha uma melhor compreensão dos problemas ambientais. A falta d'água no Sistema Cantareira do estado de São Paulo é um exemplo destes problemas. O Sistema Cantareira é um dos maiores sistemas fornecedores de água potável do mundo, com padrões de qualidade superiores aos exigidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Abastece cerca de 55% da Região Metropolitana do Estado de São Paulo, 9 milhões de pessoas, nas zonas Norte, Central, partes das zonas Leste e Oeste da capital, além dos municípios de Franco da Rocha, Francisco Morato, Caieiras, Osasco, Carapicuiba e São Caetano do Sul, parte dos municípios de Guarulhos, Barueri, Taboão da Serra e Santo André. As seis represas que compõem o sistema estão em diferentes níveis de altitude, interligadas por 48 km de túneis para aproveitar os desníveis do terreno acumulando água por gravidade. Para chegar à estação de tratamento, a água é bombeada a 120 m de altura para ser tratada e distribuída. A geografia utiliza dados coletados em visitas locais e estudos em gabinetes, mapas, gráficos e outras representações, em busca de soluções que visem amenizar os impactos ambientais.




| 2014 | Volume armazenado % | Pluviometria do dia mm | Pluviometria no mês mm | Média histórica do mês mm |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 23,4 | 1,9 | 87,3 | 259,9 |
| Fevereiro | 16,9 | 6,2 | 60,7 | 202,6 |
| Março | 14,3 | 0,1 | 181,6 | 184,1 |
| Abril | 11,4 | 0,1 | 85,6 | 89,3 |
| Maio | 25,6 | 0,5 | 31,6 | 83,2 |
| Junho | 21,5 | 0,1 | 15,5 | 56,0 |

(Adaptado de: <http://www2.sabesp.com.br/mananciais/DivulgacaoSiteSabesp.aspx>. Acesso em: 26 jul. 2014.)

**Com base no texto e nas figuras, explique a falta de água no Sistema Cantareira e descreva dois componentes geográficos que influenciam nesse problema.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza.

**Resposta esperada:**

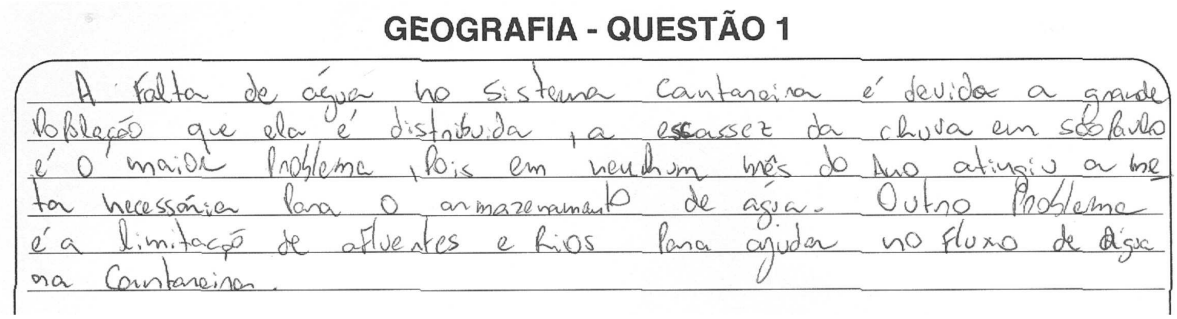
A chuva é um dos componentes geográficos (meteorológicos) fundamentais para o abastecimento dos rios que mantêm o Sistema Cantareira. Outro componente é a variação de altitude. As seis represas compõem o complexo e estão dispostas em diferentes níveis de altitude, interligadas por túneis que aproveitam os desníveis do relevo para a cumulação de água por gravidade nas represas.

Poderão ser considerados, ainda, outros componentes geográficos, como

1) a concentração populacional. O sistema atende cerca de 9 milhões de pessoas, quase metade da população da Região Metropolitana de São Paulo e parte dos municípios de Guarulhos, Barueri, Taboão da Serra e Santo André.

2) mudança da paisagem rural e urbana. As modificações da paisagem envolvem desmatamentos, assoreamento dos rios, construções, estradas, indústrias, entre outros.

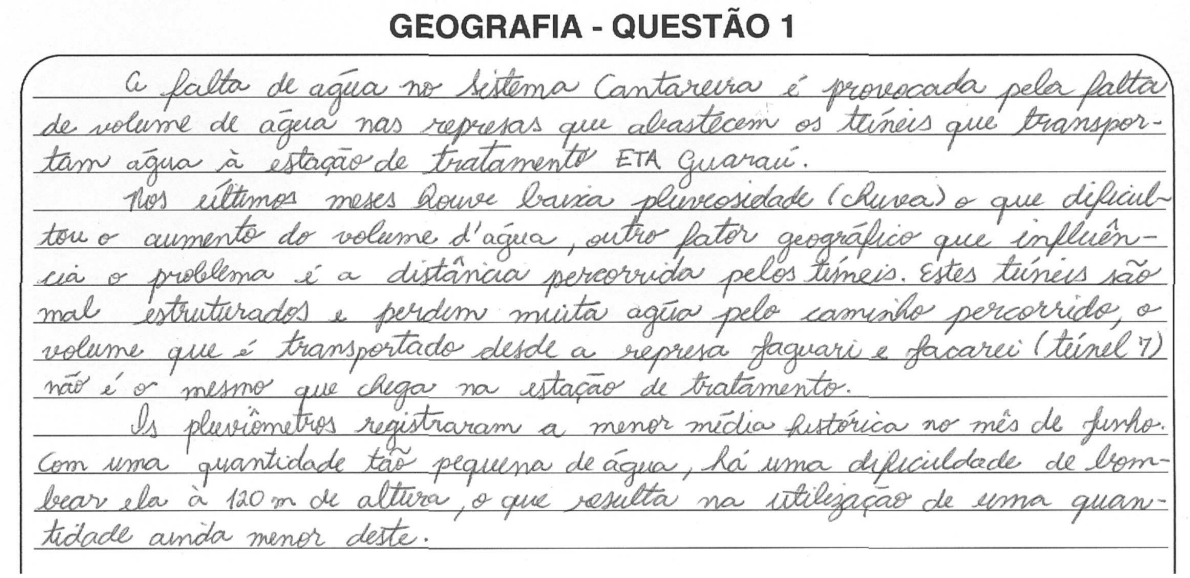
## Exemplo de resposta satisfatória


GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

A falta de água no Sistema Cantareira é devido a grande População que ela é distribuída, a escassez da chuva em São Paulo é o maior Problema, pois em nenhum mês do Ano atingiu a média necessária para o armazenamento de água. Outro Problema é a limitação de afluentes e Rios para ajudar no fluxo de água na Cantareira.

**Comentário** Em sua resposta, o candidato apontou dois componentes geográficos e explicou a falta de água no Sistema Cantareira utilizando as informações fornecidas pelo texto e pela figura.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória


GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

A falta de água no Sistema Cantareira é provocada pela falta de volume de água nas represas que abastecem os túneis que transportam água à estação de tratamento ETA Guaraú.

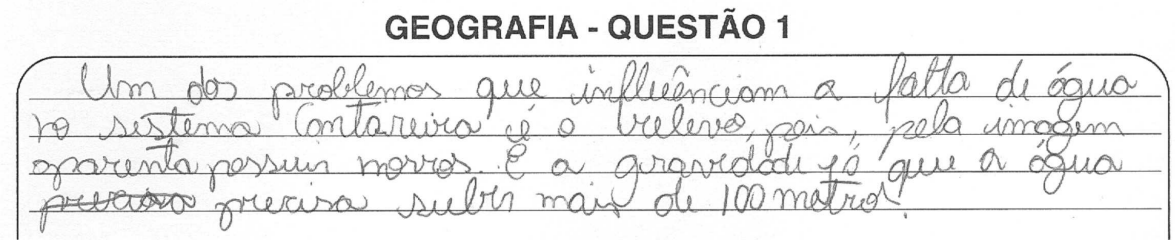
Nos últimos meses houve baixa pluviosidade (chuva) o que dificultou o aumento do volume d'água, outro fator geográfico que influência o problema é a distância percorrida pelos túneis. Estes túneis são mal estruturados e perdem muita água pelo caminho percorrido, o volume que é transportado desde a represa Jaguari e Jacarei (túnel 7) não é o mesmo que chega na estação de tratamento.

Os pluviômetros registraram a menor média histórica no mês de junho. Com uma quantidade tão pequena de água, há uma dificuldade de bombear ela à 120 m de altura, o que resulta na utilização de uma quantidade ainda menor deste.

**Comentário**

A resposta do candidato foi considerada parcialmente satisfatória uma vez que ele apontou um componente geográfico e explicou a falta de água no Sistema Cantareira inferindo outras informações que diferem do texto e da figura.

## Exemplo de resposta insatisfatória


GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

Um dos problemas que influênciam a falta de água no sistema Cantareira é o relevo, pois, pela imagem aparenta possuir morros. E a gravidade já que a água precisa subir mais de 100 metros.

**Comentário**

A resposta do candidato foi considerada insatisfatória uma vez que apresenta componentes geográficos, mas não explica a falta de água no Sistema Cantareira.

**2**

**A Copa do Mundo de 2014 trouxe oportunidades de investimento para a infraestrutura de transporte no Brasil. A maior parte dos gastos oficiais previstos foi destinada às obras de mobilidade urbana e ao transporte aéreo, como mostra o quadro a seguir.**

| Aeroporto/ UF | Passageiros | | | | Incremento passageiros | | Investimentos na Copa do Mundo. | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 | % | 2009 | % | 2005/2009 | | 2014 | % |
| Guarulhos/SP | 15.834.797 | 20 | 21.727.649 | 20 | 5.892.852 | | 919.500.000 | 21 |
| Congonhas/SP | 17.146.028 | 21 | 13.099.657 | 12 | -4.046.371 | | ------- | |
| Brasília/DF | 9.426.569 | 12 | 12.213.825 | 11 | 2.787.256 | | 736.400.000 | 17 |
| Galeão/RJ | 8.657.139 | 11 | 11.828.656 | 11 | 3.171.517 | | 566.500.000 | 13 |
| Salvador/BA | 4.554.572 | 5,6 | 7.052.720 | 6,7 | 2.498.148 | | 44.400.000 | 1 |
| Confins/MG | 2.899.299 | 3,6 | 5.617.171 | 5,2 | 2.717.872 | | 398.800.000 | 8,9 |
| Porto Alegre/RS | 3.521.202 | 4,4 | 5.607.703 | 5,2 | 2.086.501 | | 345.800.000 | 7,8 |
| Recife/PE | 3.604.652 | 4,5 | 5.250.565 | 4,9 | 1.645.913 | | 19.200.000 | 0,5 |
| Santos Dumont/RJ | 3.562.297 | 4,4 | 5.099.043 | 4,7 | 1.536.746 | | ------ | |
| Curitiba/PR | 3.393.079 | 4,3 | 4.853.733 | 4,5 | 1.460.654 | | 48.400.000 | 1,2 |
| Fortaleza/CE | 2.774.249 | 3,4 | 4.211.651 | 4 | 1.437.402 | | 275.700.000 | 6,2 |
| Campinas/SP | 816.599 | 1 | 3.364.404 | 3,3 | 2.547.805 | | 576.000.000 | 13 |
| Vitória/ES | 1.517.578 | 1,9 | 2.342.283 | 2,2 | 824.705 | | ------ | |
| Manaus/AM | 1.508.027 | 1,8 | 2.300.022 | 2,2 | 791.995 | | 326.400.000 | 7,4 |
| Belém/PA | 1.523.714 | 1,9 | 2.203.653 | 2,1 | 679.939 | | ------ | |
| Natal/ RN | ---------- | | ---------- | | 0 | | 95.000.000 | 2,1 |
| Cuiabá/MT | ---------- | | ---------- | | 0 | | 87.500.000 | 1,9 |
| Rede Infraero | 80.739.801 | 100 | 106.772.735 | 100 | 26.032.934 | | 4.439.600.000 | 100 |

(Adaptado de: Infraero 2005-2009; *O Globo* – Edição de 19 maio 2010.)

**Com base nos dados do quadro, escreva**

**a) a localização (cidade) de dois aeroportos da Região Norte do Brasil que tiveram aumento de passageiros;**

**b) a localização (cidade) de dois aeroportos com maior investimento.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos: análise e interpretação de mapas e gráficos.

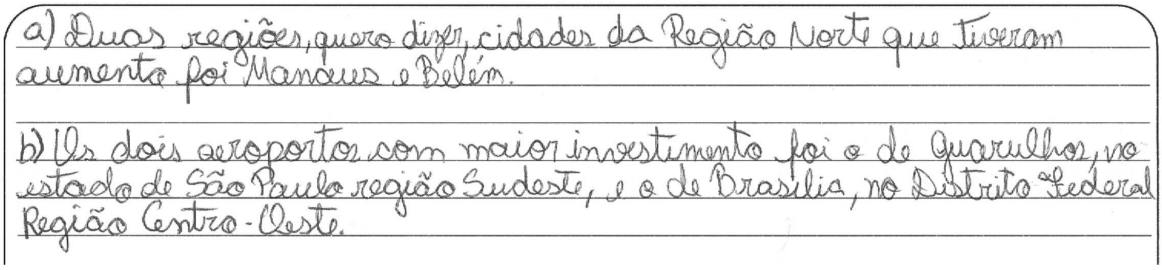
**Resposta esperada:**

a) Aeroportos de Manaus (AM) e Belém (PA).

b) Os aeroportos de Guarulhos (SP) e Brasília (DF) receberam os maiores investimentos, como apresentado no quadro.

**Exemplo de resposta satisfatória**

**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**

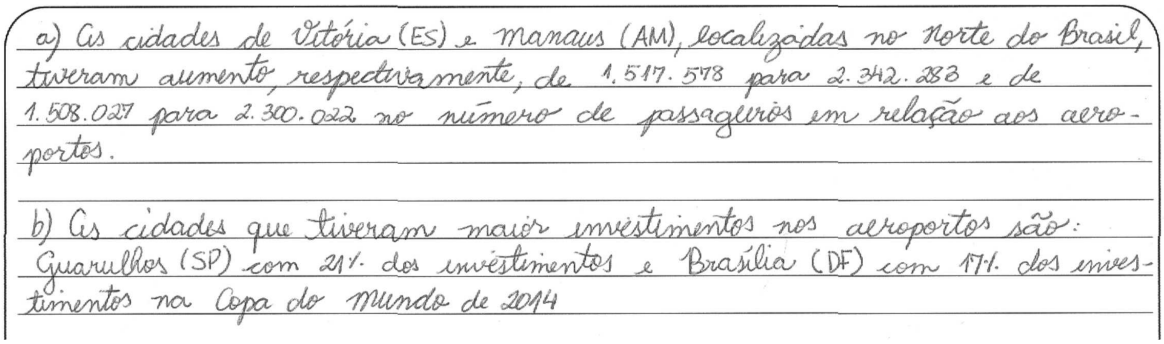

a) Duas regiões, quero dizer, cidades da Região Norte que tiveram aumento foi Manaus e Belém.

b) Os dois aeroportos com maior investimento foi o de Guarulhos, no estado de São Paulo região Sudeste, e o de Brasília, no Distrito Federal Região Centro-Oeste.

**Comentário**
A resposta do candidato foi plenamente satisfatória, pois apontou, corretamente, os aeroportos de Belém e Manaus, na região Norte, como os que tiveram aumento de passageiros no período, os aeroportos de Guarulhos (SP), na região Sudeste, e o de Brasília (DF) na região Centro-Oeste como os que receberam os maiores investimentos.

**Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**

**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**

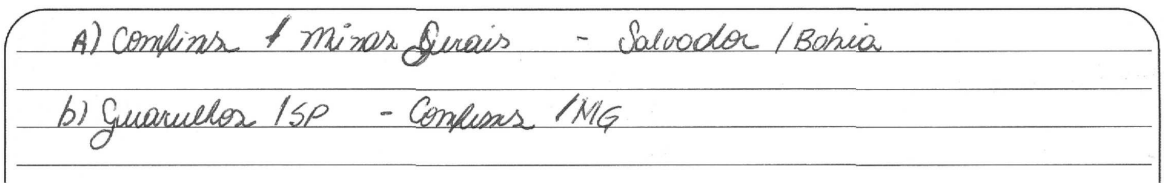

a) As cidades de Vitória (ES) e Manaus (AM), localizadas no Norte do Brasil, tiveram aumento, respectivamente, de 1.517.578 para 2.342.283 e de 1.508.027 para 2.300.022 no número de passageiros em relação aos aeroportos.

b) As cidades que tiveram maior investimentos nos aeroportos são: Guarulhos (SP) com 21% dos investimentos e Brasília (DF) com 17% dos investimentos na Copa do Mundo de 2014

**Comentário**
A resposta do candidato foi parcialmente satisfatória uma vez que apontou, corretamente, um dos aeroportos da região Norte que tiveram aumento de passageiros e os aeroportos de Guarulhos (SP) e Brasília (DF) com aporte de maior investimento, entretanto errou ao indicar o aeroporto de Vitória (ES) com localização na região Norte na resposta.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**


A) Confins / Minas Gerais - Salvador / Bahia

b) Guarulhos / SP - Confins / MG

**Comentário**
A resposta do candidato foi considerada insatisfatória, pois, no item a), apontou incorretamente os aeroportos de Confis (MG) e de Salvador (BA), como da Região Norte do Brasil, que tiveram aumento de passageiros, embora tenha indicado corretamente o de Guarulhos (SP) como de maior investimento.

**3**

**Leia o texto a seguir.**

> As estimativas sobre o real tamanho da comunidade boliviana em São Paulo apresentam uma enorme variação: o Consulado da Bolívia calcula 50 mil indocumentados, a Pastoral dos Imigrantes acredita habitarem 70 mil bolivianos indocumentados em São Paulo, sendo 35 mil só no bairro do Brás; o Ministério do Trabalho e Emprego tem uma estimativa que varia entre 10 e 30 mil indocumentados; o Ministério Público fala em 200 mil bolivianos ao todo (regulares e irregulares). Consenso entre essas estimativas é o fato de São Paulo abrigar o maior número de imigrantes bolivianos no Brasil.
>
> (CYMBALISTA, R.; XAVIER, I. R. *A comunidade boliviana em São Paulo*: definindo padrões de territorialidade. Cadernos Metrópole, 17, p.119-133, 1º sem. 2007. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/8767/6492>. Acesso em: 1 jun. 2014.)

**Os bolivianos compõem a comunidade mais numerosa de imigrantes recentes na cidade de São Paulo. Descreva este fluxo imigratório, destacando as características dessa população quanto a tipo de atividade exercida, às condições de trabalho a que está submetida e ao perfil desses trabalhadores.**

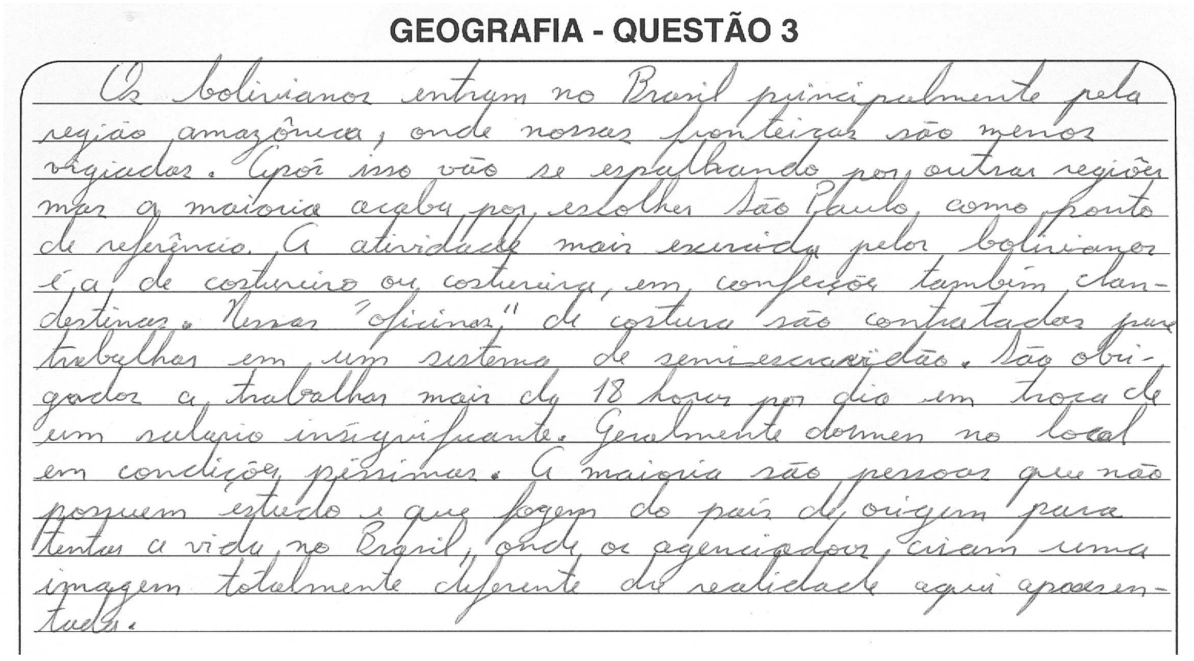
**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais.

**Resposta esperada:**

Nas últimas décadas, o fluxo imigratório foi marcado por trabalhadores jovens sem qualificação profissional para trabalhar em oficinas de costura na cidade de São Paulo, com baixos salários, elevadas jornadas e condições precárias de trabalho. Grande parte dos imigrantes trabalha de forma ilegal, o que garante, para o setor de vestuário, baixos custos de produção, para se manter neste ramo competitivo. As oficinas operam em porões, garagens, casas com baixa iluminação e ventilação e servem, muitas vezes, como moradia para grande número de trabalhadores.

## Exemplo de resposta satisfatória

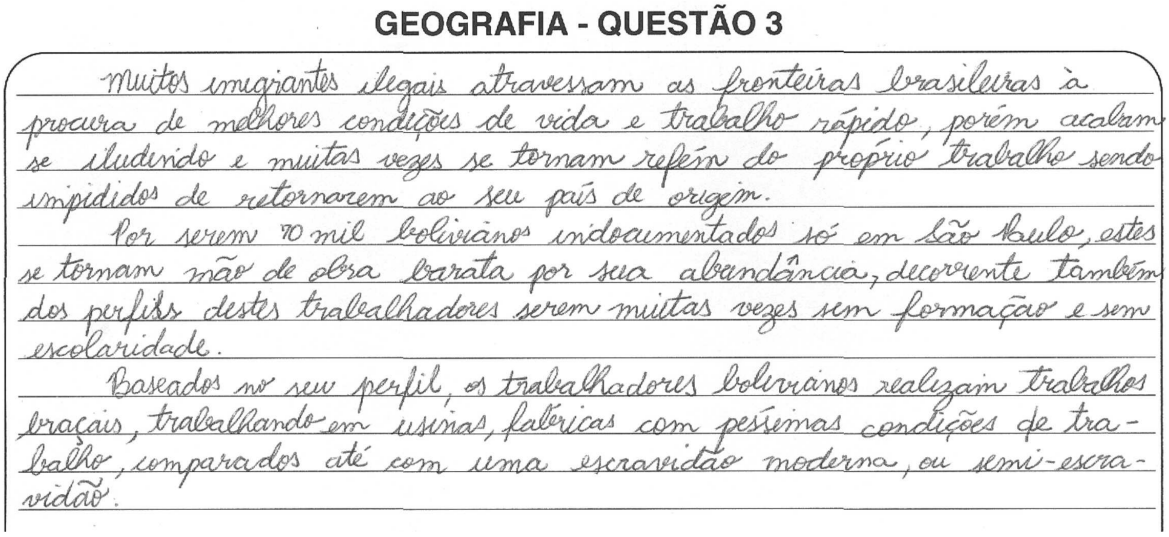


GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

Os bolivianos entram no Brasil principalmente pela região amazônica, onde nossas fronteiras são menos vigiadas. Apoś isso vão se espalhando por outras regiões mas a maioria acaba por escolher São Paulo, como ponto de referência. A atividade mais exercida pelos bolivianos é a de costureiro ou costureira, em confecções também clandestinas. Nessas "oficinas" de costura são contratados para trabalhar em um sistema de semi-escravidão. São obrigados a trabalhar mais de 18 horas por dia em troca de um salário insignificante. Geralmente dormem no local em condições péssimas. A maioria são pessoas que não possuem estudo e que fogem do país de origem para tentar a vida no Brasil, onde os agenciadores criam uma imagem totalmente diferente da realidade aqui apresentada.

**Comentário**
A resposta do candidato foi plenamente satisfatória, pois descreveu as características da população boliviana detalhadamente: tipo de atividades exercidas, condições de trabalho a que está submetida e seu perfil.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória


GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

Muitos imigrantes ilegais atravessam as fronteiras brasileiras à procura de melhores condições de vida e trabalho rápido, porém acabam se iludindo e muitas vezes se tornam reféns do próprio trabalho sendo impididos de retornarem ao seu país de origem.

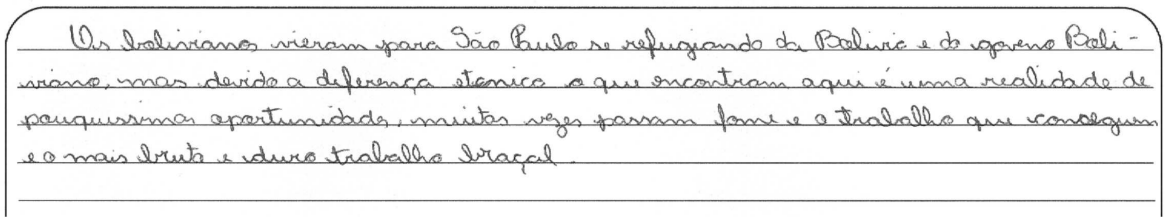
Por serem 70 mil bolivianos indocumentados só em São Paulo, estes se tornam mão de obra barata por sua abundância, decorrente também dos perfils destes trabalhadores serem muitas vezes sem formação e sem escolaridade.

Baseados no seu perfil, os trabalhadores bolivianos realizam trabalhos braçais, trabalhando em usinas, fabricas com pessimas condições de trabalho, comparados até com uma escravidão moderna, ou semi-escravidão.

**Comentário**

A resposta do candidato foi considerada parcialmente satisfatória uma vez que descreve, sem detalhar, as características da população imigrante boliviana, além de sumariamente comentar uma justificativa dessa imigração.

## Exemplo de resposta insatisfatória


GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

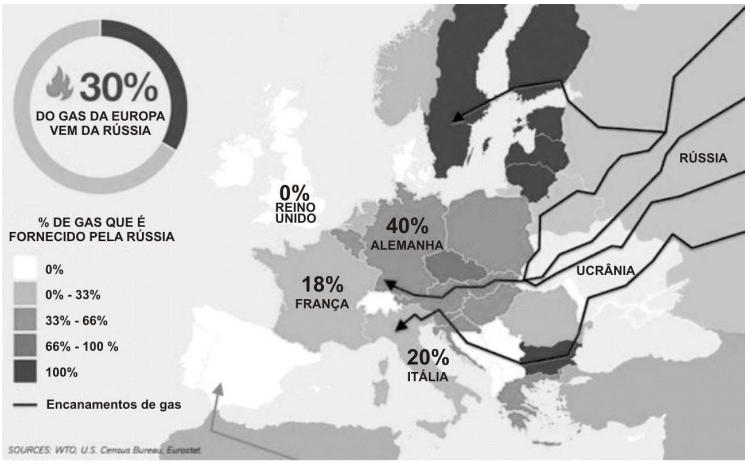
Os bolivianos vieram para São Paulo se refugiando da Bolivia e do governo Boliviano, mas devido a diferença etnica o que encontram aqui é uma realidade de poucuissimas oportunidades, muitas vezes passam fome e o trabalho que conseguem é o mais bruto e duro trabalho braçal.

**Comentário**

A resposta do candidato foi considerada insatisfatória por não apontar características ou descrição condizentes com o solicitado na questão, apresentando somente um comentário genérico do assunto.

**4**

**Analise os mapas a seguir.**




(Disponível em: <http://www.esquerda.net/artigo/mapas-e-gr%C3%A1ficos-para-compreender-crise-da-ucr%C3%A2nia/31800>. Acesso em: 2 jun. 2014.)

(Disponível em: <http://www.aldeiaglobal.net.br/2014/02/russia-e-ucrania-iniciam-conflito-pela.html>. Acesso em: 2 jun. 2014.)

**Com base nos mapas e nos conhecimentos sobre as relações entre Ucrânia e Rússia no pós-URSS, explique a geopolítica do conflito entre os dois países atualmente, tendo como foco os aspectos étnicos, econômicos, políticos e militares.**

### QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** A dimensão política do espaço geográfico.

**Resposta esperada:**

Questão étnica: Aproximadamente 50% da população ucraniana é de origem russa e, especificamente, na península da Crimeia é de 58,5% russos (os demais: 24,4% ucranianos; 12% tártaros). Esses dados são relevantes porque a presença de uma significativa população de origem russa em território ucraniano tem provocado uma desestabilização, visto que esta população reivindica um território autônomo, o que leva a região a se constituir como um "barril de pólvora", em uma instabilidade que poderá gerar uma possível guerra civil.

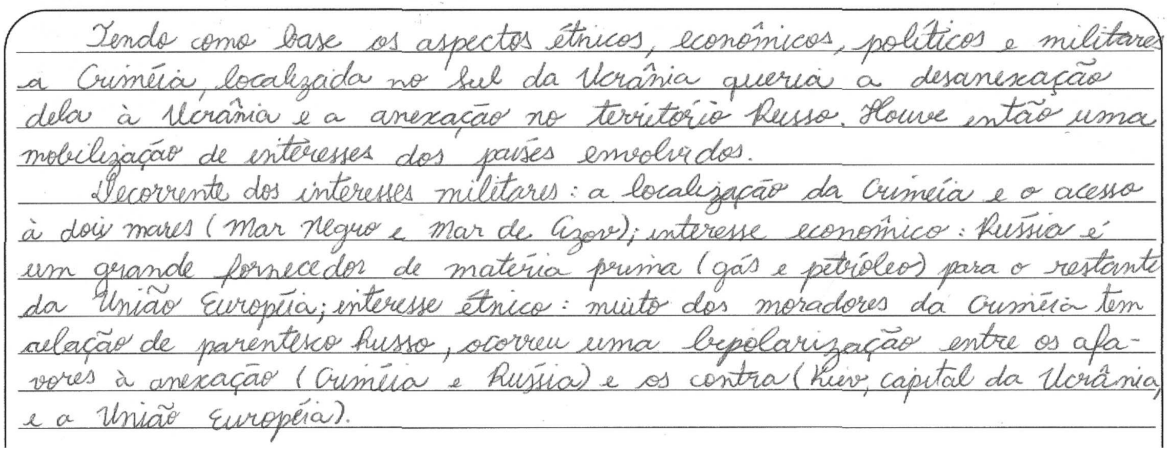
Esfera econômica: 30% do gás russo é exportado para a Europa pelos dutos localizados em território ucraniano, como pode ser observado no primeiro mapa, o que justifica o interesse da Rússia no território ucraniano.

Econômico e político: 70% do petróleo e 90% do gás natural consumidos na Ucrânia são fornecidos pela Rússia, que utiliza sua condição de credora como trunfo nas negociações que envolvem outras disputas com o país.

Política e militar: A Ucrânia vive em constante ameaça de corte de fornecimento de energia pela Rússia, por isso lança mão do único recurso que possui nesse âmbito: sua localização geográfica (o que pode ser visualizado nos dois mapas). A Rússia mantém uma base da sua frota no Mar Negro, na cidade mais importante da Crimeia (Sebastopol); por isso a posição geográfica da Crimeia é estratégica, (a saída para o Mar Negro, onde a Rússia tem sua frota) e lhe dá relevância política, econômica e militar.

## Exemplo de resposta satisfatória

**GEOGRAFIA - QUESTÃO 4**



Tendo como base os aspectos étnicos, econômicos, políticos e militares a Criméia, localizada no Sul da Ucrânia queria a desanexação dela à Ucrânia e a anexação no território Russo. Houve então uma mobilização de interesses dos países envolvidos.

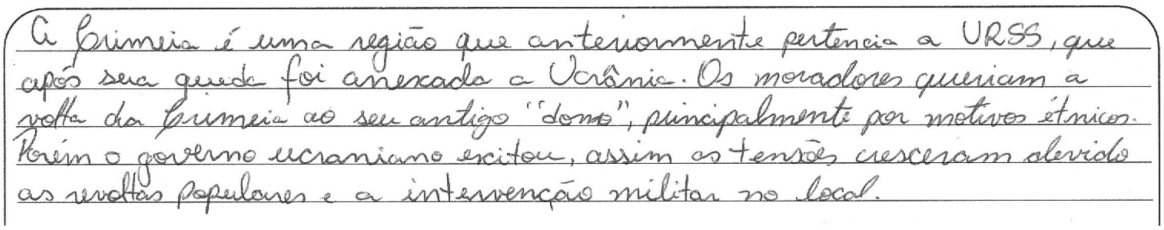
Decorrente dos interesses militares: a localização da Criméia e o acesso à dois mares (Mar Negro e Mar de Azov); interesse econômico: Rússia é um grande fornecedor de matéria prima (gás e petróleo) para o restante da União Européia; interesse étnico: muito dos moradores da Criméia tem relação de parentesco Russo, ocorreu uma bipolarização entre os afavores à anexação (Criméia e Rússia) e os contra (Kiev, capital da Ucrânia, e a União Européia).

**Comentário**

A resposta do candidato foi plenamente satisfatória uma vez que contextualizou os quatro aspectos: étnicos, políticos, econômicos e militares solicitados na questão.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**GEOGRAFIA - QUESTÃO 4**



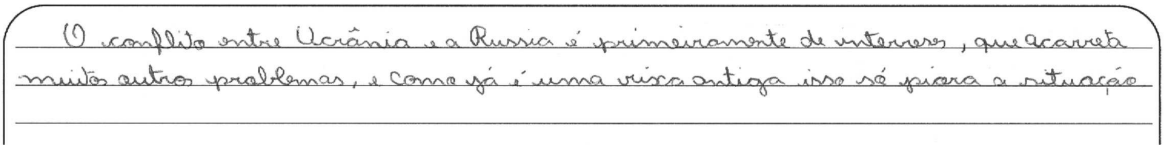
A Crimeia é uma região que anteriormente pertencia a URSS, que após sua queda foi anexada a Ucrânia. Os moradores queriam a volta da Crimeia ao seu antigo "dono", principalmente por motivos étnicos. Porém o governo ucraniano escitou, assim as tensões cresceram alevido as revoltas populares e a intervenção militar no local.

**Comentário**

A resposta do candidato foi considerada parcialmente satisfatória, pois contextualizou apenas um dos itens solicitados na questão.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**GEOGRAFIA - QUESTÃO 4**



O conflito entre Ucrânia e a Russia é primeiramente de interesses, que acarreta muitos outros problemas, e como já é uma veiga antiga isso só piora a situação

**Comentário**

A resposta do candidato foi insatisfatória, pois não explicou os itens solicitados na questão, realizando somente um breve comentário.

## HISTÓRIA

**1**

**Leia o texto a seguir.**

**Mais uma mulher é estuprada e enforcada em árvore na Índia**

Mais uma adolescente foi encontrada enforcada em uma árvore nesta quinta-feira (12), supostamente após ter sido estuprada, no estado indiano de Uttar Pradesh, o quinto caso semelhante registrado na região nas últimas duas semanas, informou a polícia local. A jovem de 16 anos de idade foi encontrada nesta manhã em uma árvore nos arredores da cidade de Rajpura. Fontes policiais disseram à agência local "Ians" que a jovem teria sido raptada na noite desta quarta-feira (11), quando sua família se dirigiu a um casamento e a deixou sozinha em casa. A família da adolescente denunciou o desaparecimento da jovem em uma delegacia ainda na noite desta quarta, mas acabou sendo rechaçada pelos agentes. De acordo com os familiares, a menina também teria sido vítima de estupro, uma acusação que ainda está sendo investigada. "Estamos investigando todas as possibilidades, incluindo a inimizade com alguma pessoa. Mas é muito cedo para qualquer conclusão", disse um policial local à agência "Ians". Nas duas últimas semanas, quatro casos – com cinco vítimas – de mulheres enforcadas foram registrados no estado de Uttar Pradesh.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticias/12-6-2014>. Acesso em: 2 out. 2014.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade indiana, responda qual seria a explicação histórica para os estupros de mulheres ainda acontecerem hoje em dia na Índia, assim como em outras partes do mundo.**

**QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** O Mundo Contemporâneo: A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, religiões e sexualidades.

**Resposta esperada:**

Espera-se que o candidato seja capaz de pensar a questão do estupro a partir de especificidades nesse país, como diferenças étnicas existentes, crenças religiosas, inclusive o peso do regime de castas que ainda impera nesta cultura e que permitem conceber ideias sobre as relações entre os sujeitos, por exemplo, homens e mulheres, que levam a entender o estupro como uma possibilidade que não se liga ao crime.

### Exemplo de resposta satisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 1**

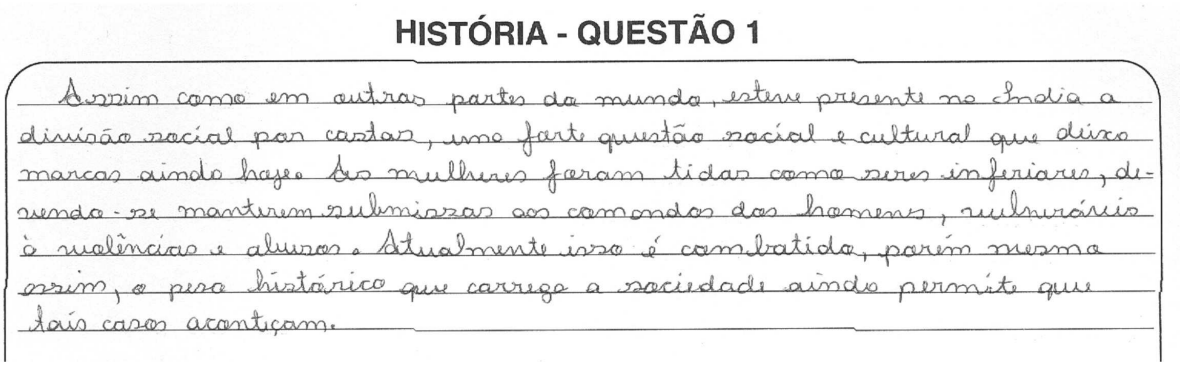
A sociedade indiana, antes era dividida em castas conforme a religião Hindú, e em cada casta a mulher não tinha espaço, era negociada para casar-se e após o matrimônio, era subordinada ao marido tendo liberdade restrita. Essa noção de inferioridade e submissão da mulher frente ao homem é conforme sua casta, pois as castas consideradas inferiores as mulheres eram tratadas como prostitutas e violentadas com frequência, permanece na sociedade até hoje em dia, como herança histórico - cultural.

Visto que, a pesar de já abolido o sistema de castas, no país a população mantém pré-estudiano as divisões, comportamento e o pensamento típico do Hinduísmo. Portanto é uma explicação para os atuais casos de estupro na Índia, pois o homem indiano ainda possui a mentalidade de superioridade sobre a mulher, a qual deve satisfazer seus desejos e prazeres. Porém, casos de estupros são comuns em outras partes do mundo, pois a sociedade em geral ainda mantém esse pensamento machista, em que enxerga a mulher como frágil e inferior, usando-a à força para satisfazer seus desejos.

**Comentário**

Resposta satisfatória, pois se explicou a banalização do estupro na Índia como componente cultural tradicionalista/machista de uma sociedade ainda extremamente hierárquica mesmo com o término do sistema de castas. Houve uma análise sem que juízos preconceituosos fossem emitidos e, ainda, a comparação com outra cultura, geralmente entendida como mais "avançada", mas que também, de certa forma, banaliza o estupro e/ou o machismo. Destacou-se a situação da mulher indiana na atualidade como uma herança histórico-cultural.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória



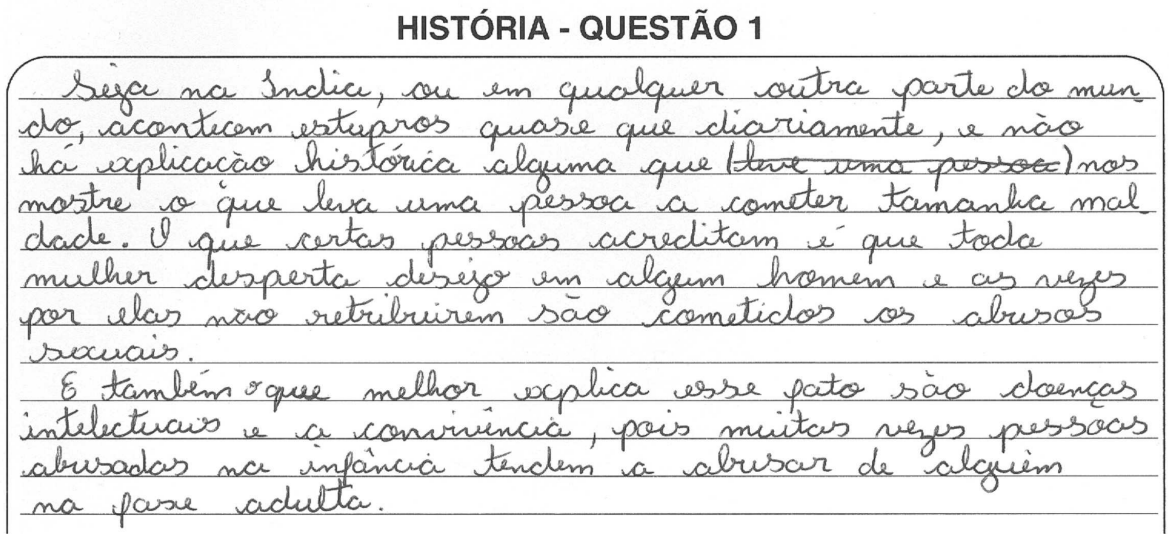
HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Assim como em outras partes do mundo, estava presente na Índia a divisão social por castas, uma forte questão social e cultural que disso marcas ainda hoje. As mulheres foram tidas como seres inferiores, devendo-se manterem submissas aos comandos dos homens, submissórias à violências e abusos. Atualmente isso é combatida, porém mesmo assim, o peso histórico que carrega a sociedade ainda permite que tais casos aconteçam.

**Comentário**

A resposta mostra que se atribui o fato, que consta na reportagem do enunciado, à cultura indiana em que o sistema de castas ainda impera na prática. Entretanto, não houve o desenvolvimento da ideia, apenas uma breve constatação sem que houvesse uma comparação entre a cultura indiana e as outras culturas. Deve-se considerar que o enunciado procurava direcionar a resposta para esta comparação.

## Exemplo de resposta insatisfatória



HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Seja na Índia, ou em qualquer outra parte do mundo, acontecem estupros quase que diariamente, e não há explicação histórica alguma que (~~leve uma pessoa~~) nos mostre o que leva uma pessoa a cometer tamanha maldade. O que certas pessoas acreditam é que toda mulher desperta desejo em algum homem e as vezes por elas não retribuirem são cometidos os abusos sexuais.

É também o que melhor explica esse fato são doenças intelectuais e a convivência, pois muitas vezes pessoas abusadas na infância tendem a abusar de alguém na fase adulta.

**Comentário**

Esta resposta foi considerada insatisfatória, pois se entendeu a sociedade indiana de forma descontextualizada historicamente. Não se reporta à especificidade sócio-histórica daquela cultura, por isso generaliza a questão do

estupro como se em todas as culturas se vivesse e se pensasse de forma igual. Além disso, imputa o problema do estupro ao desejo do homem em relação à mulher. Assim, embora condene moralmente o estupro, terminou por torná-lo natural.

**2**

**Durante a Ditadura Militar, no Brasil, em especial após o AI-5 em 1968, inicia-se um período de intensa censura às produções culturais, inclusive das músicas, quando vários cantores e compositores tiveram partes e mesmo canções inteiras vetadas à divulgação, discos banidos das lojas, e, como punição, alguns foram condenados ao exílio. Pode-se afirmar que o cantor e compositor Chico Buarque de Hollanda foi um dos alvos prediletos da censura, o que o levou a adotar o pseudônimo "Julinho da Adelaide", por um tempo. A canção *Apesar de Você*, de 1970, foi um dos alvos dos censores. Leia parte de sua letra a seguir.**

Hoje você é quem manda Falou, tá falado / Não tem discussão, não.
A minha gente hoje anda Falando de lado e olhando pro chão. Viu?
Você que inventou esse Estado / Inventou de inventar
Toda escuridão / Você que inventou o pecado / Esqueceu-se de inventar o perdão.

Apesar de você / amanhã há de ser outro dia. / Eu pergunto a você onde vai se esconder
Da enorme euforia? / Como vai proibir / Quando o galo insistir em cantar?
Água nova brotando / E a gente se amando sem parar.

Quando chegar o momento / Esse meu sofrimento / Vou cobrar com juros. Juro!
Todo esse amor reprimido, / Esse grito contido, / Esse samba no escuro.

Você que inventou a tristeza / Ora tenha a fineza / de "desinventar".
Você vai pagar, e é dobrado, / Cada lágrima rolada / Nesse meu penar.

Apesar de você / amanhã há de ser outro dia. / Eu pergunto a você onde vai se esconder
Da enorme euforia? / Como vai proibir / Quando o galo insistir em cantar?
Água nova brotando / E a gente se amando sem parar.

(*Apesar de Você* (compacto simples)/Álbum Chico Buarque – 1970.)

**É possível perceber, por meio da canção de Chico Buarque, certas características da sociedade daquele período que o Regime Militar preferia que a grande maioria da população não viesse a conhecer.**

**Disserte sobre pelo menos uma dessas características.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

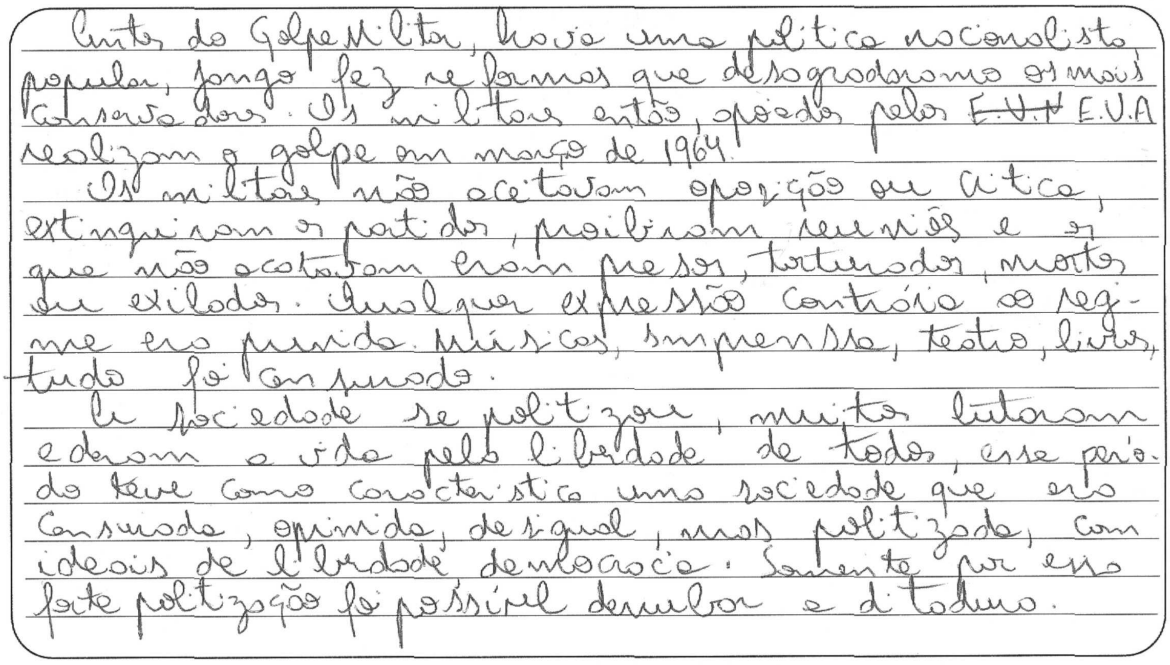
**Conteúdo programático:** O Mundo Contemporâneo: Brasil contemporâneo: os dilemas nacionais no pós-64.

**Resposta esperada:**

Espera-se que o candidato consiga, por meio da letra da canção, discorrer sobre as características específicas do período em que o país vivia um clima de proibições e de cerceamento às liberdades (censura e torturas), que comporia, para o autor, o clima de tristeza e sofrimento que um dia acabaria, acenando, assim, para uma possibilidade de enfrentamento à ditadura, que não é especificada, mas que o candidato poderia abordar: se pelo voto, ou pelas armas, por exemplo. O candidato também poderia falar de outros temas, como a crise política e econômica e o processo de abertura que se iniciou anos depois da composição da canção.

## Exemplo de resposta satisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 2**



Antes do Golpe Militar, havia uma política nacionalista popular, logo fez reformas que desagradaram os mais conservadores. Os militares então, apoiados pelos E.U.A realizam o golpe em março de 1964.

Os militares não aceitavam oposições ou crítica, extinguiram os partidos, proibiram reuniões e os que não aceitavam eram presos, torturados, mortos ou exilados. Qualquer expressão contrária ao regime era proibida. Músicas, imprensa, teatro, livros, tudo foi censurado.

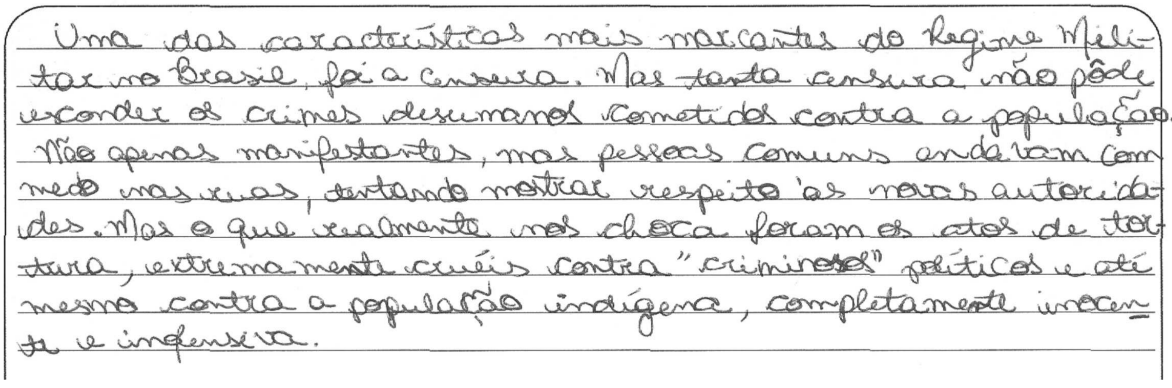
A sociedade se politizou, muitos lutaram e deram a vida pela liberdade de todos, esse período teve como característica uma sociedade que era censurada, oprimida, desigual, mas politizada, com ideais de liberdade democrácia. Somente por essa forte politização foi possível derrubar a ditadura.

**Comentário**

A resposta é considerada satisfatória por contextualizar devidamente o golpe de 1964, bem como as repressões, as torturas e as censuras empreendidas na época do Regime Militar. Respondendo à questão, caracterizou-se não apenas a falta de liberdade de expressão no período, mas se compreendeu a letra da música de Chico Buarque como crítica política à Ditadura em prol da democracia.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 2**

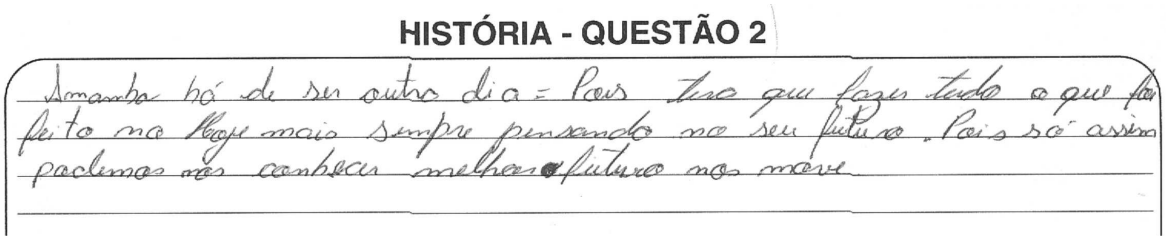


Uma das características mais marcantes do Regime Militar no Brasil, foi a censura. Mas tanta censura não pôde esconder os crimes desumanos cometidos contra a população. Não apenas manifestantes, mas pessoas comuns andavam com medo nas ruas, tentando manter respeito às novas autoridades. Mas o que realmente nos choca foram os atos de tortura, extremamente cruéis contra "criminosos" políticos e até mesmo contra a população indígena, completamente inocente e indefesa.

**Comentário**

A resposta é parcialmente satisfatória, já que não houve uma explicação mais aprofundada sobre a crítica subentendida na letra da música de Chico Buarque à Ditadura Militar. A resposta demonstra que houve compreensão de que a música menciona a repressão presente no período e o objetivo em se constituir uma sociedade democrática, mas não se argumenta em acordo com uma contextualização histórica da Ditadura.

**Exemplo de resposta insatisfatória**


HISTÓRIA - QUESTÃO 2

Amanhã há de ser outro dia = Pois tive que fazer tudo o que foi feito no hoje mais sempre pensando no seu futuro. Pois só assim podemos nos conhecer melhor o futuro nos move

**Comentário**

A resposta não corresponde ao que a pergunta solicita em relação às entrelinhas da letra da música, em que se denuncia o cerceamento às liberdades (censura e tortura) no contexto da Ditadura Militar brasileira. Não há qualquer tipo de relação do contexto histórico da música com a interpretação então efetivada.

**3**

**Leia o texto a seguir.**

> Ao que parece, é a partir de 1902 que o nome de Apaches passa a ser empregado para designar um bando de jovens cujos delitos faziam Belleville [França] tremer. A paternidade dessa transição é controversa: para uns, invenção de jornalista, para outros, resposta de policial indignado, para outros, ainda, o vocábulo seria escolha dos próprios jovens, acostumados a batizar seus grupos com nomes coletivos e simbólicos. No sentido estrito, original, Apache designa os "jovens malandros dos subúrbios". O Apache está ligado à grande cidade, mais precisamente à Paris popular dos bairros de periferia. A sedução que exercem os Apaches também é a da Capital. Quando *Le Journal* ou *Le Matin*, em 1907, noticiam diariamente seus delitos, é em uma coluna com a rubrica *Paris-Apache*. Para a juventude, não se prevê realmente nada, afora o serviço militar e, para os recalcitrantes, os batalhões disciplinares. Muitos veem no exército a forma de captar "qualidades guerreiras mal empregadas" e de domar os rebeldes impenitentes, enviados para as primeiras linhas quando vier a guerra. A Guerra: viúva suprema.
>
> (Adaptado de: PERROT, M. *Os Excluídos da História*: operários, mulheres e prisioneiros. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p.315-316 e p.332.)

**Nesse texto, a historiadora francesa Michelle Perrot refere-se aos grupos de jovens considerados delinquentes conhecidos pelo nome de Apaches e que se tornaram célebres pela violência atribuída aos seus atos. Com base no texto e nos conhecimentos a respeito da história contemporânea,**

**a) cite e analise um evento similar ao mencionado no texto em relação a outro grupo social na história recente do Brasil;**

**b) analise e explique a posição de Michelle Perrot com relação à solução encontrada pelo Estado francês para disciplinar a juventude considerada fora dos padrões da sociedade.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** O Mundo Contemporâneo: A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, religiões e sexualidades.

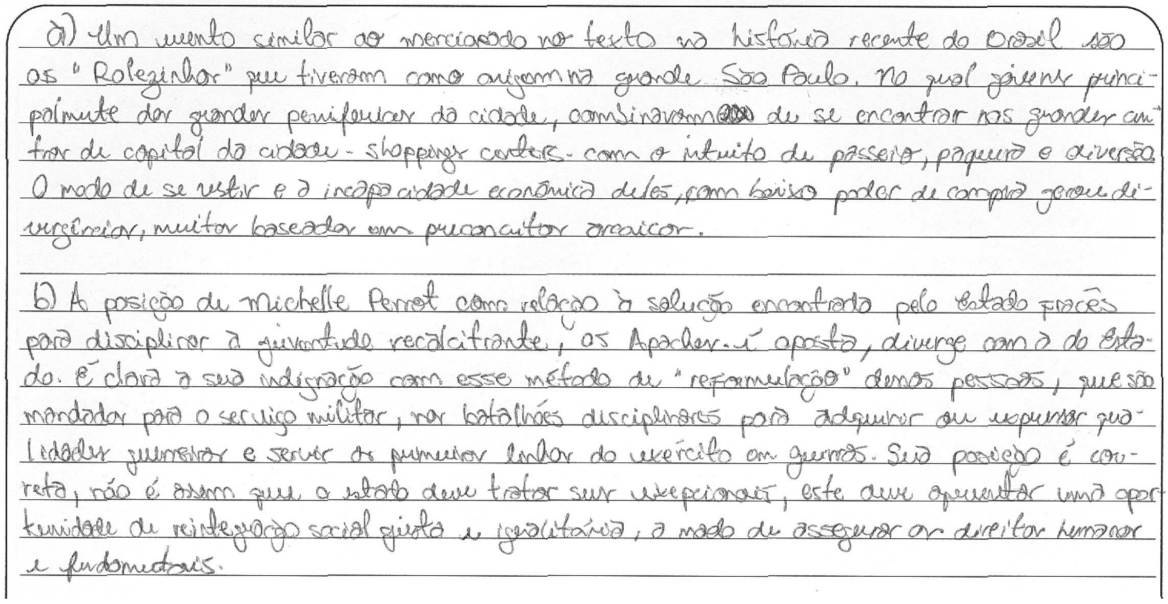
**Resposta esperada:**

a) O candidato deve selecionar e explicar ao menos um acontecimento histórico envolvendo a juventude, como, por exemplo, os "Rolezinhos", movimento de jovens da periferia de grandes centros urbanos que se reuniam em torno dos *Shopping Centers* em busca de lazer e inclusão social; o ativismo *Black bloc*, cuja palavra de ordem é o questionamento à ordem vigente, a ideologia anarquista, a tática da ação direta, considerada eficiente em razão de sua informalidade e formação momentânea e inexistência de hierarquia; o movimento estudantil, responsável por inúmeras ações políticas de contestação e de reivindicação de direitos frente ao poder público.

b) Espera-se que o candidato demonstre que Perrot, com base em argumentação científica, mas também política, é uma forte crítica com relação à prática do Estado francês de utilização do serviço militar como forma de enfrentamento do problema da juventude. No entendimento da historiadora, os Apaches eram o resultado de um problema social e, portanto, incompatível com a repressão militar.

## Exemplo de resposta satisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 3**



a) Um evento similar ao mencionado no texto na história recente do Brasil são os "Rolezinhos" que tiveram como ocorrência grande São Paulo. No qual jovens principalmente das grandes periferias da cidade, combinavam de se encontrar nos grandes centros de capital da cidade - shoppings centers - com o intuito de passear, paquerar e diversão. O modo de se vestir e a incapacidade econômica deles, com baixo poder de compra gerou discriminação, muitas baseadas em preconceitos racistas.

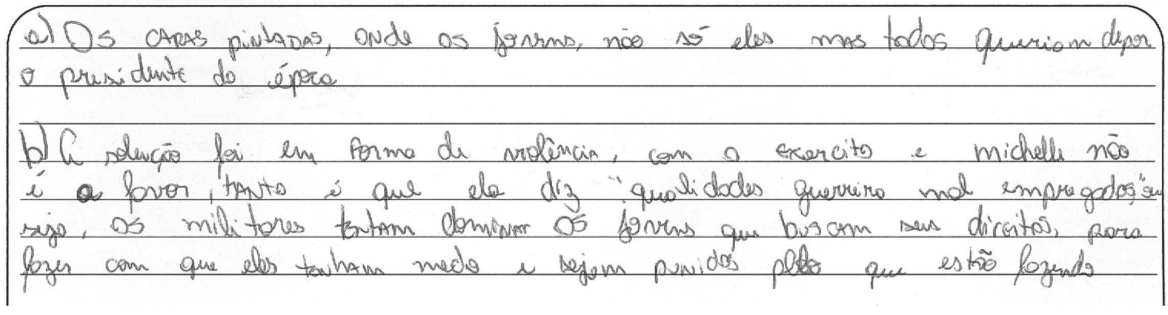
b) A posição de Michelle Perrot com relação à solução encontrada pelo Estado francês para disciplinar a juventude recalcitrante, os Apaches. É oposta, diverge com a do Estado. É clara a sua indignação com esse método de "reformulação" dessas pessoas, que são mandadas para o serviço militar, nos batalhões disciplinares para adquirir ou expurgar qualidades juvenis e servir de primeira linha do exército em guerras. Sua posição é correta, não é assim que o estado deve tratar seus excepcionais, este deve oferecer uma oportunidade de reintegração social justa e igualitária, a modo de assegurar os direitos humanos e fundamentais.

**Comentário**

No item a), a resposta é considerada como satisfatória, pois explicou um exemplo, o chamado "rolezinho" nos *shoppings centers*, envolvendo jovens da periferia que se manifestam contra a sociedade que os compreende como "marginais", mas que se configura como um desdobramento da estruturação sócio-histórica excludente.
No item b), também se entendeu de forma coerente que a historiadora Michelle Perrot critica o fato de o Estado francês utilizar o serviço militar como forma de disciplinar os jovens considerados rebeldes. Para a referida historiadora, os jovens denominados Apaches eram resultado de um problema social. Do mesmo modo, nesta resposta, as manifestações dos jovens da periferia também foram vistas como resultado do problema social.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 3**

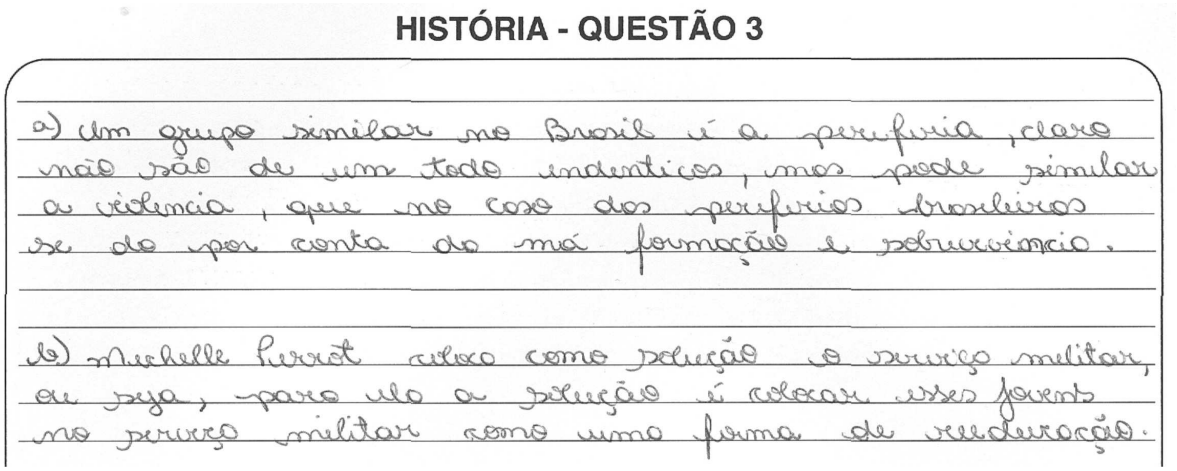


a) Os casos pintados, onde os jovens, não só eles mas todos queriam depor o presidente da época.

b) A solução foi em forma de violência, com o exercito e michelle não é a favor, tanto é que ele diz "qualidades guerreiras mal empregadas" ou seja, os militares tentam dominar os jovens que buscam seus direitos, para fazer com que eles tenham medo e sejam punidos pelo que estão fazendo.

**Comentário**
No item a), o candidato cita o fenômeno dos "caras-pintadas" como manifestação juvenil. Não se aprofunda na temática, mas também não vê de forma preconceituosa, ou seja, não entende aquele movimento como proveniente de jovens "marginais".
No item b), embora haja dificuldade na explicação, a resposta demonstrou que se entendeu que a historiadora é contra a noção de se disciplinar os jovens considerados "marginais" através do serviço militar.

## Exemplo de resposta insatisfatória


HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Um grupo similar no Brasil é a periferia, claro não são de um todo indenticos, mas pode similar a violencia, que no caso dos periferios brasileiros se da por conta da má formação e sobrevivencia.

b) Michelle Perrot coloca como solução o serviço militar, ou seja, para ela a solução é colocar esses jovens no serviço militar como uma forma de reeducação.

**Comentário**
No item a), a resposta é insatisfatória, pois cita os jovens da periferia considerando-os, de forma preconceituosa, como violentos. A resposta adota a ideia de que esses jovens seriam "marginais", por isso não há nenhuma relação entre essas manifestações e o problema social.
No item b), a resposta não entende que a historiadora Michelle Perrot está questionando as medidas pensadas pelo Estado francês em relação aos jovens Apaches, de tentar discipliná-los através do serviço militar.

**4**

**Leia a citação e analise a figura a seguir.**

"Construir é uma atividade fundamental para o soberano egípcio."
(DESPLANCQUES, S. *Egito Antigo*. Porto Alegre: L&PM, 2009. p.28. Coleção L&PM Pocket. Série Encyclopaedia.)

(Disponível em: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/6c/Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg/800px-Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg>. Acesso em: 2 out. 2014.)

**A citação da historiadora Sophie Desplancques faz alusão ao Egito Antigo, especificamente ao período conhecido como Antigo Império, considerado uma fase de estabilidade política por parte significativa da historiografia, bem como uma "idade de ouro" de sua civilização, por parte dos próprios egípcios.**

**Com base na citação, na figura e nos conhecimentos sobre o Antigo Império, explique um elemento que transmita a noção de poder ligada aos Faraós no Egito Antigo.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** O Mundo na Antiguidade.

**Resposta esperada:**

O candidato deve descrever uma característica da noção de poder ligada aos faraós no Egito Antigo presente na foto. Entre outros elementos, poderia citar que o faraó concentrava muito poder, resultando variadas atribuições: era o chefe do exército e liderava as tropas em guerras; a preservação e a ampliação das fronteiras do império egípcio; o comando do governo; sendo considerado de origem divina, o faraó era o senhor das terras, dos bens e dos homens. Somente um soberano com um poder ilimitado como o do faraó poderia coordenar os trabalhos de construção das edificações mostradas na imagem. O candidato pode indicar ainda a concepção religiosa egípcia que era um fator importante para motivar os faraós a construírem as pirâmides, uma vez que elas continham câmaras mortuárias, preservando o seu legado por toda a eternidade.

## Exemplo de resposta satisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 4**

O Egito antigo era baseado politicamente na crença de que seu governante, o faraó, era a incarnação de uma divindade. Tendo isso em mente, alguns fatores devem ser considerados quando discutimos a construção de monumentos e edificações em sua homenagem. Um fato importante é que construções como as pirâmides eram, antes de tudo, monumentais tumbas, onde os egípcios podiam "guardar" os veículos utilizados por seus Deuses (ou seja, os faraós, cujos corpos eram embalsamados). O costume de prestar homenagens aos Deuses, já é mais antigo que os Egípcios, e sempre foi uma forma de aplacar a fúria de influências além do homem.

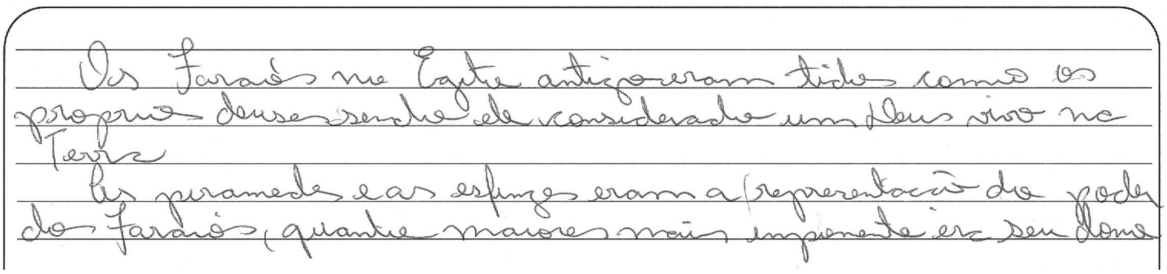
Dessa forma, a construção de monumentos para o déspota-Deus é nada mais que uma forma de agradecer a prosperidade (especialmente sentida durante a "idade de ouro") e garantir que ela continue. Além disso, tais empreitadas garantiam que todos os egípcios estivessem constantemente envolvidos em um fluxo de atividade.

**Comentário**

A resposta é satisfatória, na medida em que, a partir da imagem e da citação, compreende que o faraó é reconhecido naquele momento histórico como um "Deus vivo", e que, por isso mesmo, as construções então empreendidas deveriam representar este poder divino. Também se menciona que, por esse motivo, ou seja, pelo fato de o faraó ter origem divina, havia uma espécie de servidão coletiva em que o trabalho não seria meramente compulsório, mas uma forma de trabalho pautada nas relações socioculturais, que tem a teocracia como base.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 4**

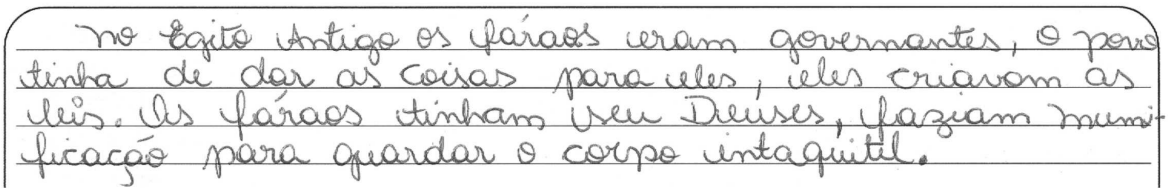

Os Faraós no Egito antigo eram tidos como os próprios deuses sendo ele considerado um Deus vivo na Terra
As pirâmides e as esfinges eram a representação do poder do faraós, quanto maiores mais imponente era seu domo

**Comentário**

A resposta demonstra que houve a compreensão de que o faraó era considerado de origem divina, e que uma construção, a esfinge, demonstraria esse poder. Porém, não se desenvolveu esta relação entre o poder do faraó e as grandes construções do Egito da “Idade de Ouro” e também não se mencionou a questão da servidão voluntária.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**HISTÓRIA - QUESTÃO 4**


No Egito Antigo os faraós eram governantes, o povo tinha de dar as coisas para eles, eles criavam as leis. Os faraós tinham seu Deuses, faziam mumificação para guardar o corpo intaquitil.

**Comentário**

A resposta é insatisfatória, pois apenas menciona o poder dos faraós, sem relação com as grandes construções e sem relação com a servidão voluntária. Considera que o faraó teria o seu deus, mas não vê o faraó como um deus. Sem essas relações, a resposta não cumpre o solicitado no enunciado através da citação e da imagem.

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

**1**

**Leia o poema a seguir.**

**desencontrários**

Mandei a palavra rimar,
ela não me obedeceu.
Falou em mar, em céu, em rosa,
em grego, em silêncio, em prosa.
Parecia fora de si,
a sílaba silenciosa.

Mandei a frase sonhar,
e ela se foi num labirinto.
Fazer poesia, eu sinto, apenas isso.
Dar ordens a um exército,
para conquistar um império extinto.

(LEMINSKI, P. *Toda poesia.* São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p.190.)

**No que diz respeito aos procedimentos formais verificados (rimas, sonoridade e jogos de palavras) e aos sentidos construídos, relacione os dois primeiros versos ao restante do poema.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

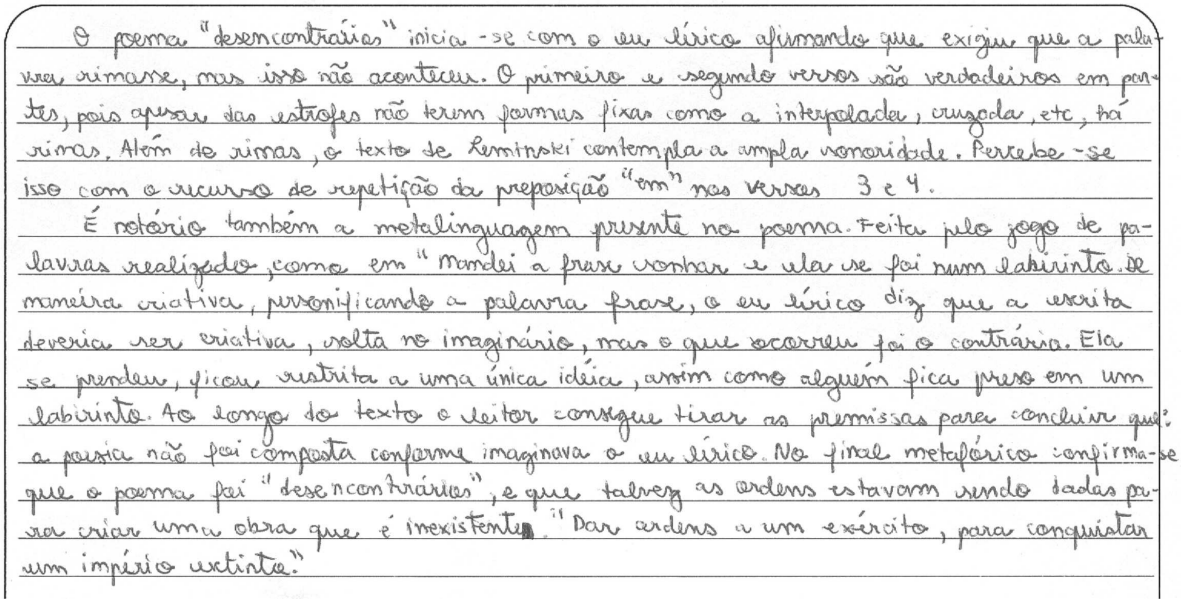
**Conteúdo programático:** Análise de recursos expressivos da linguagem literária em produções canônicas e não canônicas.

**Resposta esperada:**

Os dois primeiros versos do poema "Mandei a palavra rimar, / Ela não me obedeceu" mostram o eu lírico em seu processo de criação. Ali, há a expectativa de que a palavra rime, seguida da constatação de que ela desobedece a essa ordem. Ao longo do poema, quanto à forma, encontram-se rimas externas rosa/prosa e internas sinto/extinto, sonoridade "sílaba silenciosa" e jogos de palavras, embora o eu lírico afirme que ela não obedeceu a ele. No que diz respeito aos sentidos, o poema mantém o tom conflituoso e até paradoxal, que descreve esse embate entre poeta e palavra. A ideia de liberdade e desobediência, exposta nos versos iniciais, confirma-se ao longo do poema em versos como "parecia fora de si" ou "se foi num labirinto".

## Exemplo de resposta satisfatória

**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1**



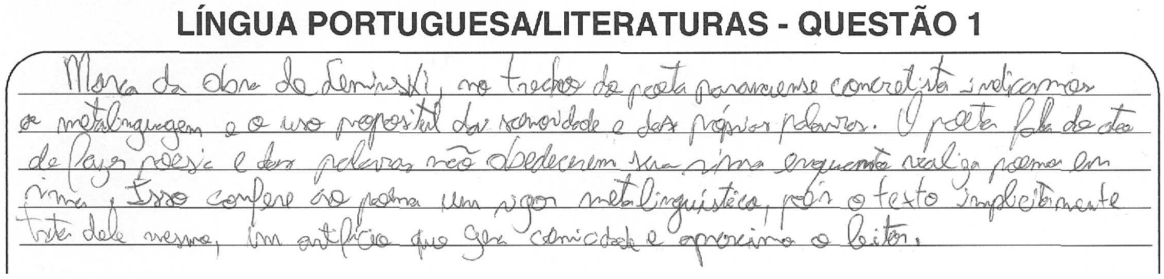
O poema "desencontrários" inicia-se com o eu lírico afirmando que exigiu que a palavra rimasse, mas isso não aconteceu. O primeiro e segundo versos são verdadeiros em partes, pois apesar das estrofes não terem formas fixas como a interpolada, cruzada, etc, há rimas. Além de rimas, o texto de Leminski contempla a ampla sonoridade. Percebe-se isso com o recurso de repetição da preposição "em" nos versos 3 e 4.

É notório também a metalinguagem presente no poema. Feita pelo jogo de palavras realizado, como em "mandei a frase sonhar e ela se foi num labirinto". De maneira criativa, personificando a palavra frase, o eu lírico diz que a escrita deveria ser criativa, solta no imaginário, mas o que ocorreu foi o contrário. Ela se prendeu, ficou restrita a uma única ideia, assim como alguém fica preso em um labirinto. Ao longo do texto o leitor consegue tirar as premissas para concluir que a poesia não foi composta conforme imaginava o eu lírico. No final metafórico confirma-se que o poema foi "desencontrários", e que talvez as ordens estavam sendo dadas para criar uma obra que é inexistente. "Dar ordens a um exército, para conquistar um império extinto."

**Comentário**

A resposta é plenamente satisfatória, pois, baseada em uma redação clara, consegue explorar os procedimentos formais – uso de rimas, sonoridade e jogos de palavras – com conhecimento e exemplificações válidas. Cabe ressaltar que estes comentários dos procedimentos formais estão articulados com a reflexão dos sentidos construídos e com o confronto entre versos do poema.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

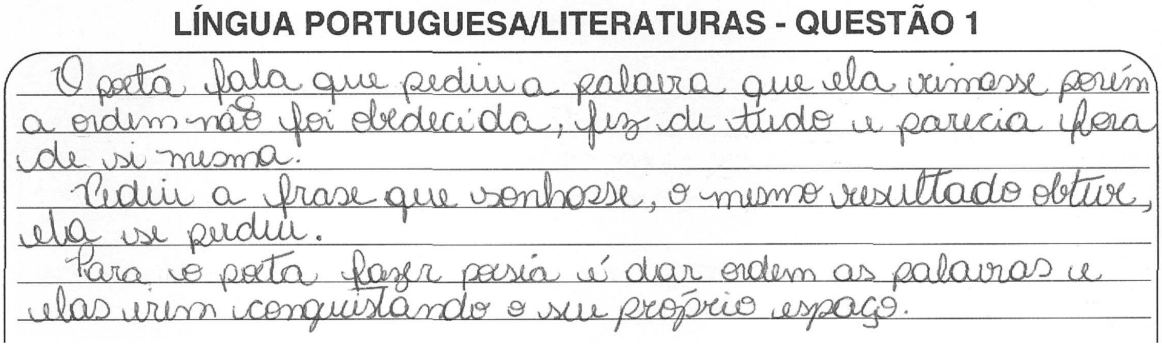

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

Mesmo da obra de Leminski, no trecho do poeta paranaense concretista indicamos a metalinguagem e o uso proposital da sonoridade e das próprias palavras. O poeta fala da sua de fazer poesia e das palavras não obedecerem uma ordem enquanto realiza o poema em rima. Isso confere ao poema um viés metalinguístico, pois o texto implicitamente trata dele mesmo, um artifício que gera comicidade e aproxima o leitor.

**Comentário**

A resposta carece de clareza tanto no que se refere ao comentário dos procedimentos formais quanto na consolidação das ideias que se verificaria com exemplos mais definidores. Os versos iniciais do poema são correlacionados aos demais, mas esta articulação não se estende muito satisfatoriamente aos sentidos construídos.

## Exemplo de resposta insatisfatória


LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

O poeta fala que pediu a palavra que ela rimasse porém a ordem não foi obedecida, fez de tudo e parecia fora de si mesma.
Pediu a frase que conhasse, o mesmo resultado obtive, ela se perdiu.
Para o poeta fazer poesia é dar ordem as palavras e elas irem conquistando o seu próprio espaço.

**Comentário**

A resposta consiste em mera paráfrase do poema, sem atender às solicitações da questão. Não há sequer referências a jogos de palavras e à sonoridade. Os sentidos construídos não são devidamente identificados e apreciados. Falta, por fim, a correlação entre os versos iniciais do poema e os demais, o que garantiria alusão à rima.

**2**

**Leia o fragmento a seguir.**

> Uma tarde em que a fome e a fadiga o tinham prostrado, viu dentre umas touceiras de taquara onde se recolhera para cobrar ânimo, um cavaleiro que, havendo atravessado o rio, de força tinha de passar a poucos passos dele, em um cotovelo formado pela picada.
> O cavaleiro era um velho e parecia-se mais com uma múmia do que com um ente vivo.
> Tinha a pele grudada nos ossos, e seu corpo apresentava ângulos e retas de dureza escultural.
> [...]

> "Este velho, pensou o Cabeleira, traz pelo menos farinha nos caçuás. Vou tomar-lhe para mim, e se ele não quiser entregar-me a sua carga, corto-lhe a garganta."
> Empunhou o pedaço da faca, única arma que lhe restava do terrível *cangaço* de outrora, e quando o velho confrontou com ele, saltou-lhe ao cabresto do cavalo. Este parou de muito boa vontade, enquanto seu dono, sem se mostrar aterrado nem sobressaltado, disse ao bandido:
> – Guarde-o Deus, meu senhor – saudação que até bem pouco tempo se ouvia no sertão.
> Quando estava para fazer a terrível intimação, sentiu o Cabeleira faltar-lhe força para suster o cabresto, tremeram-lhe as pernas, vacilaram-lhe os pés. Seus olhos tinham dado com a imagem de Luísa, de joelhos na beira do caminho com as mãos postas, os olhos suplicantes, tristes, e chorosos, voltados para ele. Pareceu-
> -lhe até ouvir as seguintes palavras:
> – Não o mates, Cabeleira.
>
> (TÁVORA, F. *O Cabeleira.* São Paulo: Martin Claret, 2003. p.160-161.)

**Com base na cena reproduzida no fragmento, aponte os elementos que aproximam e os que afastam Cabeleira do perfil de uma personagem romântica.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Análise e interpretação de textos literários.

**Resposta esperada:**

Nesta cena, José Gomes (o Cabeleira) pretende matar o viajante para roubar-lhe o alimento, demonstrando o perfil violento que marcou sua vida no cangaço. Esse aspecto distancia-o do perfil de personagem romântica pela crueldade, exibição de um caráter inescrupuloso, desprovido de nobreza. No desenrolar da cena, ao ter a visão de Luísa, decide não matar o velho reafirmando sua redenção pelo amor. Nesse sentido, tem-se a aproximação com as características da personagem tipicamente romântica, tendo o amor como valor supremo e exibindo comportamento moral condizente com as qualidades exaltadas no romantismo.

## Exemplo de resposta satisfatória

**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2**

Os elementos que aproximam Cabeleira de uma personagem romântica são aqueles
que mostram o facínora como capaz de deixar suas inclinações para o crime de la-
do a fim de se render às súplicas de Luisinha, que nesta cena já estava morta. O
amor de Luísa e sua bondade infinitos sanaram todas as pendências que Cabeleira
tinha para o mal, levando-o para o caminho do amor e do perdão, sentimentos pre-
sentes em um personagem romântico. Nessa cena, Cabeleira, afeiçoado pela visão de
Luísa, sente compaixão pelo velho.
Os elementos que o afastam do típico romântico são também visíveis no desenro-
lar da trama à medida em que Cabeleira sofre as influências do pai e torna-se
um matador sanguinário, sem temor a nada e a ninguém. No fragmento, Cabelei-
ra, a priori, pensa em cortar a garganta do velho. Esta maldade é percebida
até o reencontro com seu amor de infância no livro

**Comentário**

O candidato apresenta, com redação clara e adequada à norma culta, os elementos que aproximam e afastam Cabeleira da caracterização romântica. Além disso, a resposta contextualiza tais correlações através de referências pertinentes ao romance e à cena reproduzida no fragmento.

### Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2**

O trecho apresentado do romance O Cabeleiro apresentam elementos que o aproximam e também o afastam do perfil romântico, pode-se constatar isso através dos seguintes elementos: A fome e a fadiga o induziram a pensar em intimar um velho que por ali passava, com uma faca e tomar a farinha que ele possuía. Esses fatores evidenciam elementos que o afastam do que caracteriza uma personagem romântico, porém quando chega a hora de confrontar o velho que por ali passava, ele sente-se impotente, perde as forças ao lembrar de Luísa, imaginando-a pedindo-lhe que não matasse o velho, esse amor idealizado que o faz mudar sua natureza o aproxima do perfil de uma personagem romântico.

**Comentário**

A resposta carece de vínculos mais claros entre os exemplos apresentados e a correlação da caracterização romântica do protagonista. Assim, o comentário da cena reproduzida no fragmento perde em consistência, embora a indicação dos elementos solicitada esteja razoavelmente esboçada.

### Exemplo de resposta insatisfatória

**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2**

Os elementos que aproximam e que afastam Cabeleira do perfil de uma personagem romântica são: os conflitos, o romance de Cavalaria, a ~~(relatos)~~ religiosidade, a inversão da figura da amada (Luisa) imagem realista.

**Comentário**

A resposta é insuficiente, pois não há comentário diferenciado para os elementos apresentados: os tópicos são justapostos sem que se identifique com quais aspectos cada um se relaciona. A cena reproduzida no fragmento é praticamente ignorada, e a enumeração é inapropriada para garantir sentido ao texto.

**3**

**Leia o fragmento a seguir.**

**ZÉ** Foi então que comadre Miúda me lembrou: por que eu não ia no candomblé de Maria de Iansã?

**PADRE** Candomblé?

**ZÉ** Sim, é um candomblé que tem duas léguas adiante da minha roça. (*Com a consciência de quem cometeu uma falha, mas não muito grave*) Eu sei que seu vigário vai ralhar comigo. Eu também nunca fui muito de frequentar terreiro de candomblé. Mas o pobre Nicolau estava morrendo. Não custava tentar. Se não fizesse bem, mal não fazia. E eu fui. Contei pra Mãe de Santo o meu caso. Ela disse que era mesmo com Iansã, dona dos raios e das trovoadas. Iansã tinha ferido Nicolau... pra ela eu devia fazer uma obrigação, quer dizer: uma promessa. Mas tinha que ser uma promessa bem grande, porque Iansã, que

tinha ferido Nicolau com um raio, não ia voltar atrás por qualquer bobagem. E eu me lembrei então que Iansã é Santa Bárbara e prometi que se Nicolau ficasse bom eu carregava uma cruz de madeira de minha roça até a igreja dela, no dia de sua festa, uma cruz tão pesada como a de Cristo.

(GOMES, D. *O Pagador de Promessas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p.49-50.)

**a) Na obra *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes, podem ser localizadas marcas que constituem sincretismo, sob uma perspectiva, e conflito, sob outra perspectiva. Explique, com base no fragmento, como esses elementos se relacionam com as concepções defendidas por Zé e pelo Padre.**

**b) Os diálogos da peça revelam uma riqueza cultural brasileira em termos linguísticos. Com base no fragmento apresentado e nos trechos a seguir, caracterize as personagens Zé e Padre em relação à linguagem utilizada por eles. Exemplifique.**

**PADRE** (*Padre parece meditar profundamente sobre a questão*) Mesmo assim, não lhe parece um tanto exagerada a promessa? E um tanto pretensiosa também?

[...]

**ZÉ** Só estancou quando eu fui no curral, peguei um bocado de bosta de vaca e taquei em cima do ferimento.

(GOMES, D. *O Pagador de Promessas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p.44-45.)

## QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** Análise de recursos expressivos da linguagem literária em textos canônicos e não canônicos. Análise linguística.

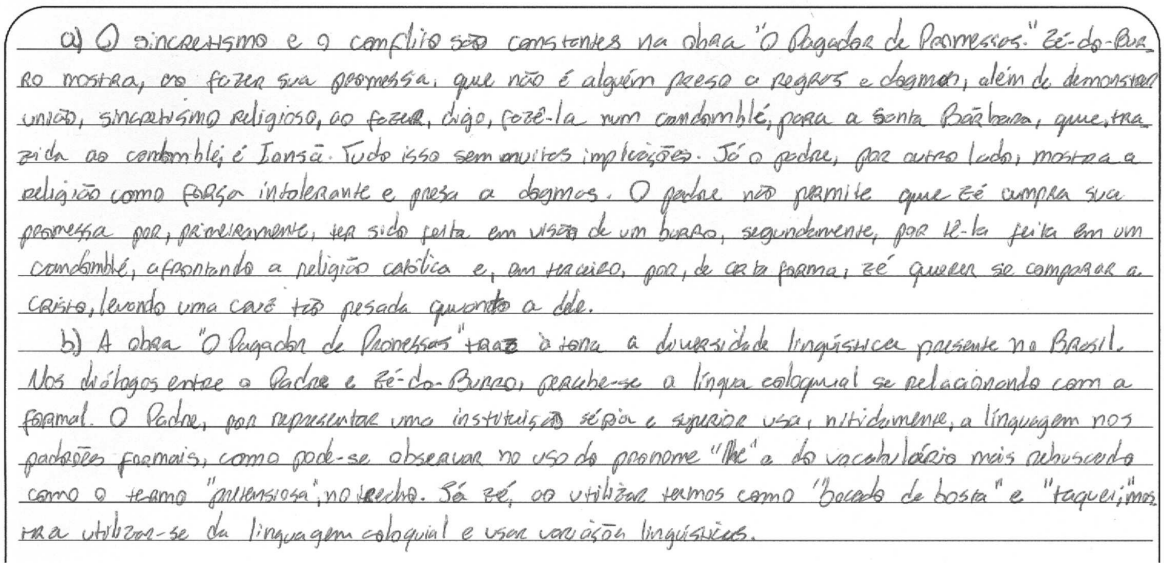
**Resposta esperada:**

a) Em torno da igreja, que porta adentro representa o espaço sagrado destinado à religião católica, a expectativa em relação à procissão de Santa Bárbara aglomera um grande grupo de pessoas: as baianas dos terreiros de candomblé, os capoeiristas, os vendedores ambulantes, enfim, todos aqueles que, aos olhos do Padre Olavo, não são dignos de adentrarem no local sagrado, revelando o sincretismo existente no local. A escadaria, espaço reservado entre a igreja e a cidade, é a passagem tanto de cafetões, prostitutas, baianas quanto das carolas que vêm para a missa. É na escadaria que há o encontro (choque) das diferentes manifestações culturais, pois a igreja é um espaço fechado, reservado aos católicos, onde ocorre o conflito entre os diferentes. De profana, a escadaria passa a ser sacralizada, ali se permite que adeptos ao candomblé, devotos de Iansã, e católicos devotos de Santa Bárbara pratiquem sua religiosidade. Ao som do berimbau, capoeiristas jogam capoeira. Oferendas como o Cururu de Minha Tia são colocadas devotamente em agradecimento para a Santa. Todos esses elementos revelam, por um lado, o sincretismo e, por outro, o conflito. A personagem de Zé-do-Burro, por crer em Deus, mas aceitar ajuda de Iansã, demonstra que o sincretismo existente permite que se relacione com as duas crenças fundindo-as, o que demonstra caráter conflituoso, tendo em vista todo o sacrifício que faz ao carregar a cruz, assim como fez Jesus; mas, ao aceitar que esse sacrifício é sugestão da Mãe de Santo que indica Iansã (Santa Bárbara religiosamente) como merecedora do sacrifício, entra em conflito com sua própria religiosidade e, consequentemente, em conflito com a Igreja Católica. Quanto ao Padre, o conflito é mais aparente devido a sua recusa ao culto do candomblé que pode ganhar contornos pagãos, não aceitos pela Igreja Católica tradicional. O que ocorre na escadaria, sincretismo, não é permitido dentro da igreja, considerado lugar sagrado.

b) Zé apresenta uma linguagem popular, coloquial, informal. Sua fala é reproduzida na escrita. Homem da roça, sem estudo, de classe social sem prestígio, Zé é o homem da variante sem prestígio social, e usa variantes linguísticas do tipo: “bocado de bosta”; “taquei”; “vai ralhar comigo”, linguagem que representa sua condição social. Já o Padre apresenta uma linguagem formal, cerimoniosa, padrão. Homem da igreja, com formação acadêmica, utiliza variantes de prestígio como “não lhe parece”; “exagerada promessa”; “pretensiosa”, com uso de língua padrão, culta, dentro das normas sintáticas, por exemplo, adequação na concordância nominal e uso de pronome oblíquo.

## Exemplo de resposta satisfatória

### LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3



a) O sincretismo e o conflito são constantes na obra "O Pagador de Promessas." Zé-do-Burro mostra, ao fazer sua promessa, que não é alguém preso a regras e dogmas, além de demonstrar união, sincretismo religioso, ao fazer, digo, fazê-la num candomblé, para a Santa Bárbara, que, traz da ao candomblé, é Iansã. Tudo isso sem muitas implicações. Já o padre, por outro lado, mostra a religião como força intolerante e presa a dogmas. O padre não permite que Zé cumpra sua promessa por, primeiramente, ter sido feita em visita de um barco, segundamente, por tê-la feita em um candomblé, afastando a religião católica e, em terceiro, por, de certa forma, Zé querer se comparar a Cristo, levando uma cruz tão pesada quanto a dele.

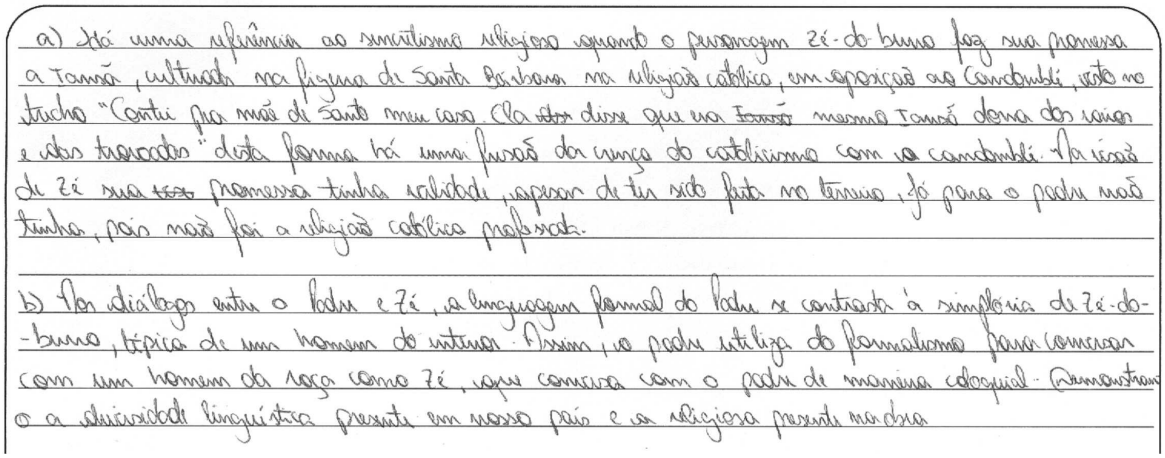
b) A obra "O Pagador de Promessas" traz à tona a diversidade linguística presente no Brasil. Nos diálogos entre o Padre e Zé-do-Burro, percebe-se a língua coloquial se relacionando com a formal. O Padre, por representar uma instituição séria e superior usa, nitidamente, a linguagem nos padrões formais, como pode-se observar no uso do pronome "lhe" e do vocabulário mais rebuscado como o termo "pertinaz", no trecho. Já Zé, ao utilizar termos como "boca de bosta" e "taqueis", mostra utilizar-se da linguagem coloquial e usar variações linguísticas.

**Comentário**

A resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato localizou as marcas de sincretismo e de conflito e as correlacionou, adequadamente, às concepções defendidas pelas personagens Zé do Burro e Padre. Além disso, caracterizou corretamente as personagens quanto à linguagem utilizada, fornecendo exemplos adequados.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

### LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

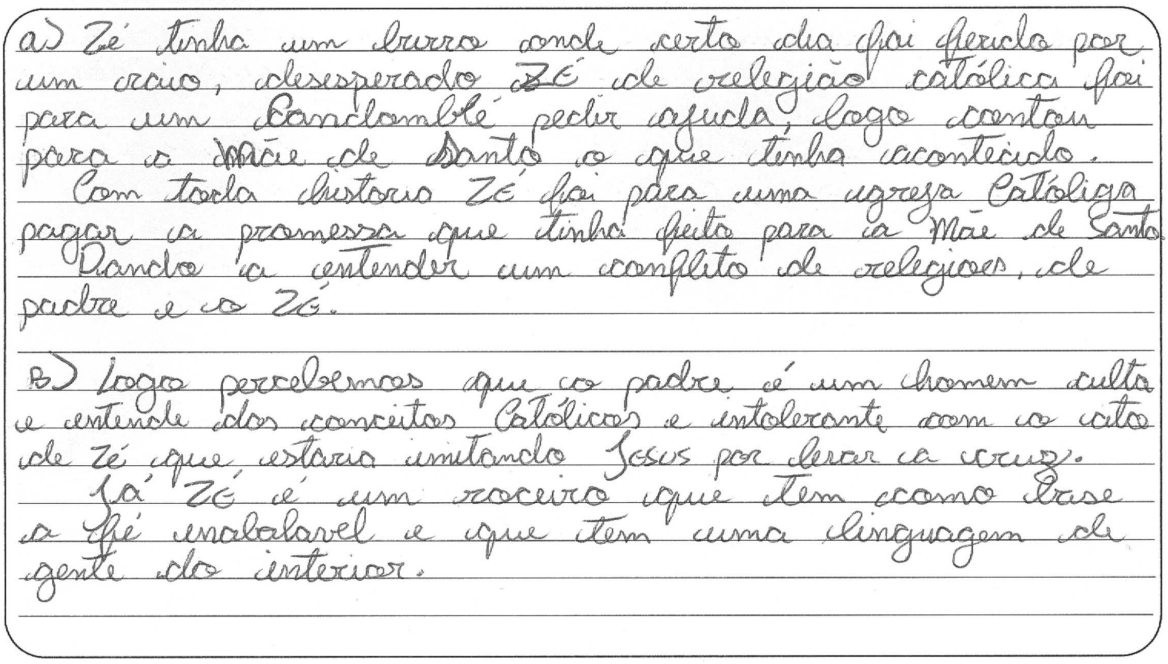


a) Há uma referência ao sincretismo religioso quando o personagem Zé-do-burro faz sua promessa a Iansã, cultuada na figura de Santa Bárbara na religião católica, em exposição ao Candomblé, visto no trecho "Contei pra mãe de santo meu caso. Ela disse que era Iansã mesmo Iansã dona dos raios e dos trovões." Dessa forma há uma fusão da crença do catolicismo com o candomblé. Para Zé sua promessa tinha validade, apesar de ter sido feita no terreiro, já para o padre não tinha, pois não foi a religião católica praticada.

b) Nos diálogos entre o Padre e Zé, a linguagem formal do Padre se contrasta à simplória do Zé-do-burro, típica de um homem do interior. Assim, o padre utiliza do formalismo para conversar com um homem da roça como Zé, que conversa com o padre de maneira coloquial. Demonstrando a diversidade linguística presente em nosso país e na religiosa presente nas duas.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3**



a) Zé tinha um barraco onde certo dia foi ferido por um acaso, desesperado Zé de religião católica foi para um Candomblé pedir ajuda, logo contou para a Mãe de Santo o que tinha acontecido.
Com toda distorsão Zé foi para uma igreja Católica pagar a promessa que tinha feito para a Mãe de Santo. Dando a entender um conflito de religiões, de padre e o Zé.

b) Logo percebemos que o padre é um homem culto e entende dos conceitos Católicos e intolerante com o culto de Zé que estaria imitando Jesus por levar a cruz.
Já Zé é um roceiro que tem como base a fé inabalavel e que tem uma linguagem de gente do interior.

**Comentário**

Essa resposta foi considerada insatisfatória, porque o candidato não correlacionou as marcas de sincretismo e de conflito com as concepções defendidas pelas personagens Zé e Padre. Além disso, caracterizou, de forma vaga, as personagens quanto à linguagem utilizada e não forneceu exemplos, conforme solicitado na questão.

**4**

**Leia o trecho a seguir, do conto *Onde os oceanos se encontram*, de Marina Colasanti.**

> Tocada por tamanha paixão, concordou a Morte, instruindo Lânia: na maré vazante deveria colocar o corpo do moço sobre a areia, com a cabeça voltada para o mar. Quando a maré subisse, tocando seus cabelos com a primeira espuma, ele voltaria à vida.
> Assim fez Lânia. E assim aconteceu que o moço abriu os olhos e o sorriso.
> Mas em vez de sorrir só para ela que o amava tanto, desde logo sorriu mais para Lisíope, e só para Lisíope parecia ter olhos.
> De nada adiantavam as insistências de Lânia, as desculpas com que tentava afastá-lo da irmã. De nada adiantava enfeitar-se, cantar mais alto do que as ondas. Quanto mais exigia, menos conseguia. Quanto mais o buscava para si, mais à outra ele pertencia.
> (COLASANTI, M. In: *Doze Reis e a moça no labirinto do vento*. 12.ed. São Paulo: Global, 2006. p.44.)

**a) Nos dois últimos períodos, há orações subordinadas. Transcreva essas orações e classifique-as sintaticamente.**

**b) Em "menos conseguia" e "mais à outra ele pertencia", a relação de sentido que se estabelece é de oposição ou de igualdade? Justifique, relacionando com personagens do conto.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

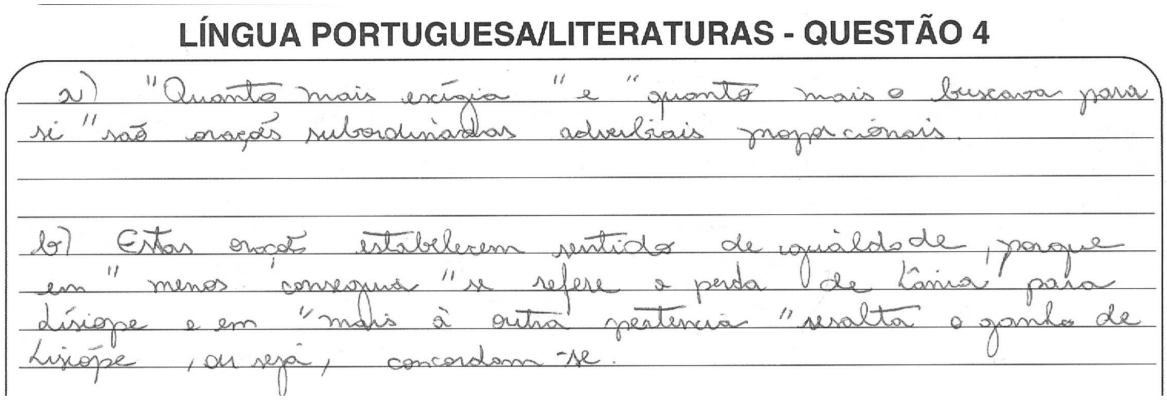
**Conteúdo programático:** Análise linguística de textos literários e não literários. Análise linguística.

**Resposta esperada:**

a) *Quanto mais exigia. Quanto mais o buscava para si.* Orações subordinadas adverbiais proporcionais.

b) A relação de sentido que se estabelece entre as duas orações apresentadas no enunciado é de igualdade. Embora utilize conjunções diferenciadas (*quanto mais... menos e quanto mais... mais*), o sentido aditivo de *mais* na segunda, não altera o sentido negativo expresso em ambas as orações. Embora *mais à outra ele pertencia* tenha um sentido aditivo, isso reforça a ideia de que Lânia *menos conseguia*. A "outra" se refere à sua irmã Lisíope, por quem o moço se apaixona.

## Exemplo de resposta satisfatória


LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

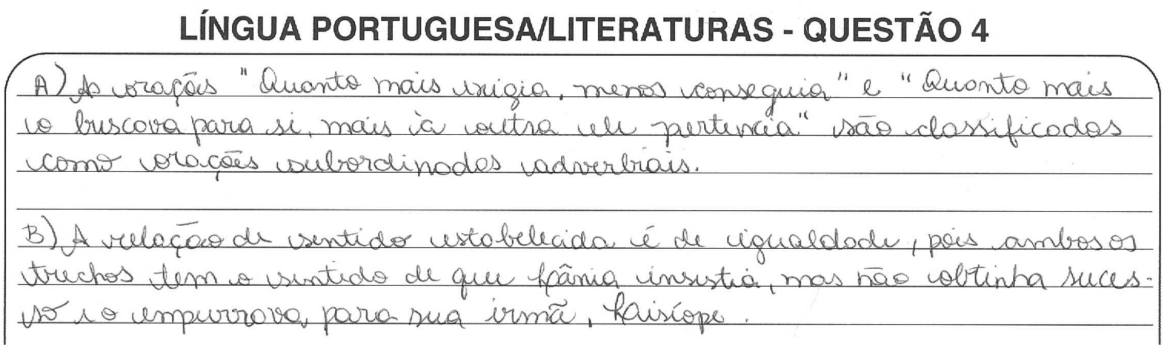
a) "Quanto mais exigia" e "quanto mais o buscava para si" são orações subordinadas adverbiais proporcionais.

b) Estas orações estabelecem sentido de igualdade, porque em "menos conseguia" se refere a perda de Lânia para Lisíope e em "mais à outra pertencia" ressalta o ganho de Lisíope, ou seja, concordam-se.

**Comentário**

A resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato transcreveu e classificou as orações apresentadas no trecho corretamente e de forma completa (item a)). Além disso, identificou que a relação estabelecida é de igualdade e relacionou corretamente com as personagens do conto (item b)).

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória


LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

A) As orações "Quanto mais exigia, menos conseguia" e "Quanto mais o buscava para si, mais à outra ele pertencia" são classificadas como orações subordinadas adverbiais.

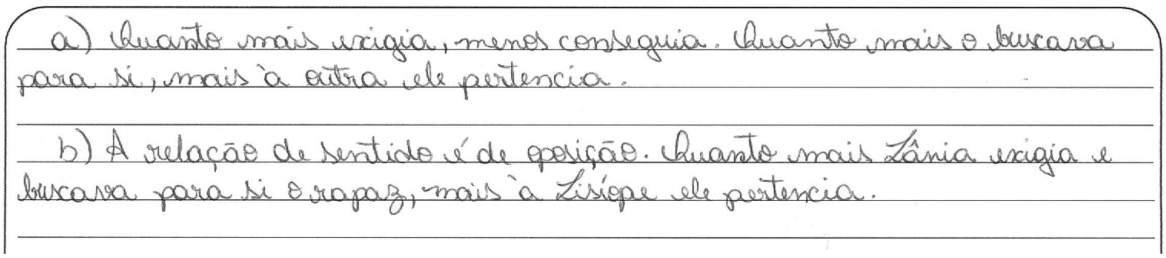
B) A relação de sentido estabelecida é de igualdade, pois ambos os trechos tem o sentido de que Lânia insistia, mas não obtinha sucesso e o empurrava, para sua irmã, Lisíope.

**Comentário**

Essa resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato transcreveu os dois últimos períodos do trecho apresentado e classificou, parcialmente, as orações (item a)), embora tenha identificado a relação de sentido e relacionado às personagens do conto (item b)).

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4**


a) Quanto mais exigia, menos conseguia. Quanto mais o buscava para si, mais a outra ele pertencia.

b) A relação de sentido é de oposição. Quanto mais Lânia exigia e buscava para si o rapaz, mais a Lisíope ele pertencia.

**Comentário**

A questão foi considerada insatisfatória porque o candidato transcreveu os dois últimos períodos do trecho apresentados e não classificou as orações solicitadas (item a)). Também não identificou que a relação de sentido é de igualdade, apresentando uma leitura equivocada do fragmento (item b)).

## MATEMÁTICA

**1**

***ViajeBem* é uma empresa de aluguel de veículos de passeio que cobra uma tarifa diária de R$ 160,00 mais R$ 1,50 por quilômetro percorrido, em carros de categoria A. *AluCar* é uma outra empresa que cobra uma tarifa diária de R$ 146,00 mais R$ 2,00 por quilômetro percorrido, para a mesma categoria de carros.**

**a) Represente graficamente, em um mesmo plano cartesiano, as funções que determinam as tarifas diárias cobradas pelas duas empresas de carros da categoria A que percorrem, no máximo, 70 quilômetros.**

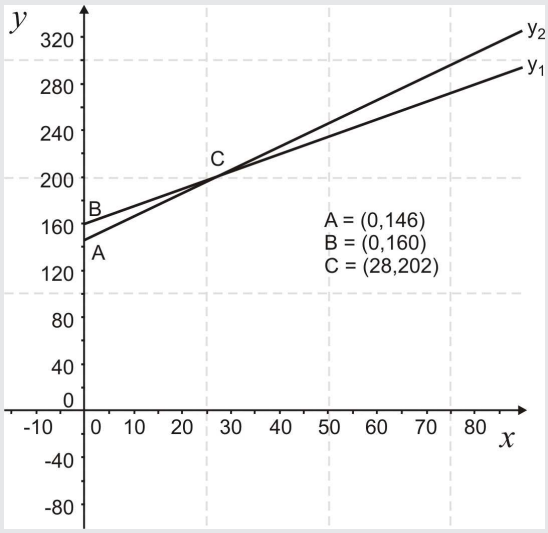
**b) Determine a quantidade de quilômetros percorridos para a qual o valor cobrado é o mesmo. Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** Função afim. Equação algébrica. Sistemas lineares.

**Resposta esperada:**

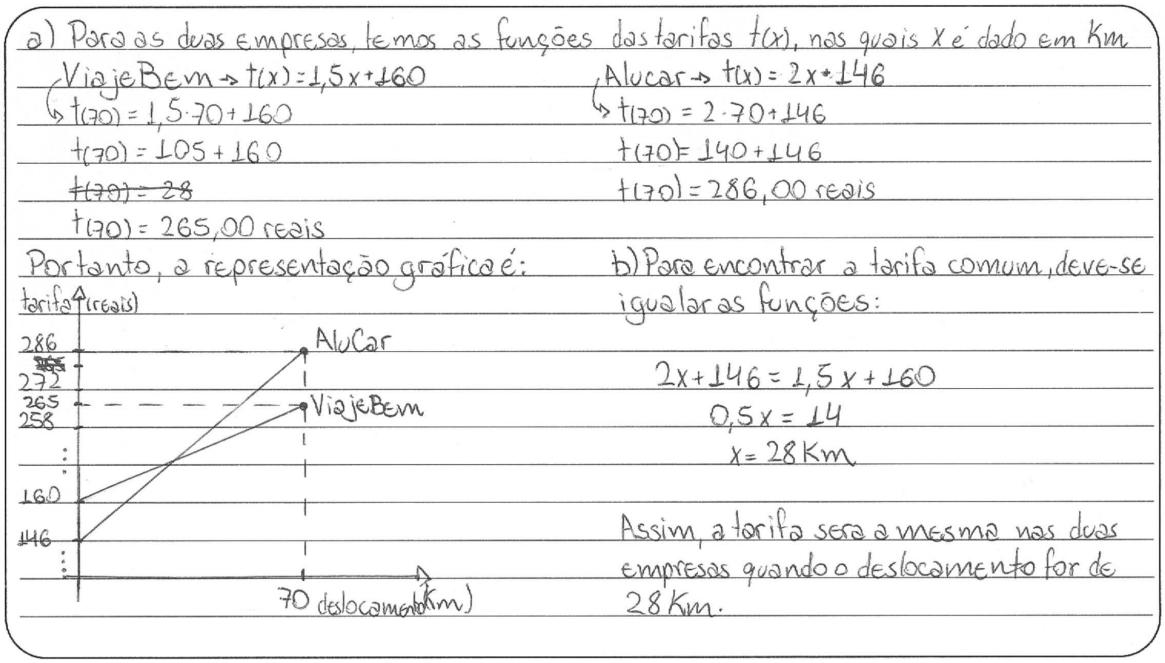
a) Sejam $x$ a quantidade de quilômetros percorridos e $y$ a tarifa cobrada. O gráfico a seguir representa as duas funções das tarifas diárias cobradas pelas duas empresas, no intervalo de $[0, 70]$.




b) Considerando $x$ a quantidade de quilômetros percorridos e $y$ a tarifa cobrada, a expressão algébrica para a empresa *ViajeBem* é dada por $y_1 = 160 + 1,50x$ e a expressão algébrica para a empresa *AluCar* é dada por $y_2 = 146 + 2x$.
Para determinar a quantidade de quilômetros percorridos para a qual o valor cobrado é o mesmo, basta igualar as duas expressões, ou seja,
$160 + 1,50x = 146 + 2x$
$160 - 146 = 2x - 1,5x$
$14 = 0,5x$
$x = 28$.
Portanto, o valor cobrado da tarifa diária será o mesmo nas duas empresas para 28 quilômetros percorridos.

## Exemplo de resposta satisfatória

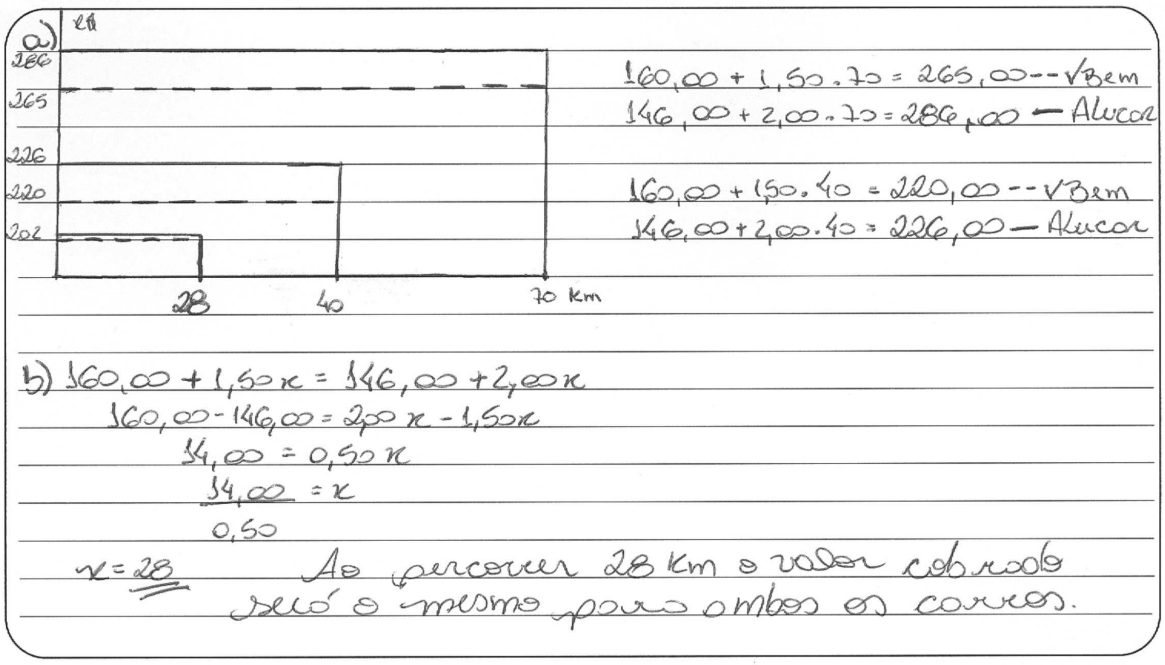
### MATEMÁTICA - QUESTÃO 1




**Comentário**
Esta resolução foi considerada satisfatória porque o candidato expressa os valores cobrados pelas duas empresas por meio de funções afins, constrói um gráfico que apresenta, corretamente, o domínio e a imagem das funções e sua linearidade. Além disso, apresenta uma estratégia correta para calcular a quantidade de quilômetros para a qual o valor cobrado é o mesmo para as duas empresas, utilizando o conceito de equivalência para determinar o ponto de intersecção das duas funções no gráfico.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

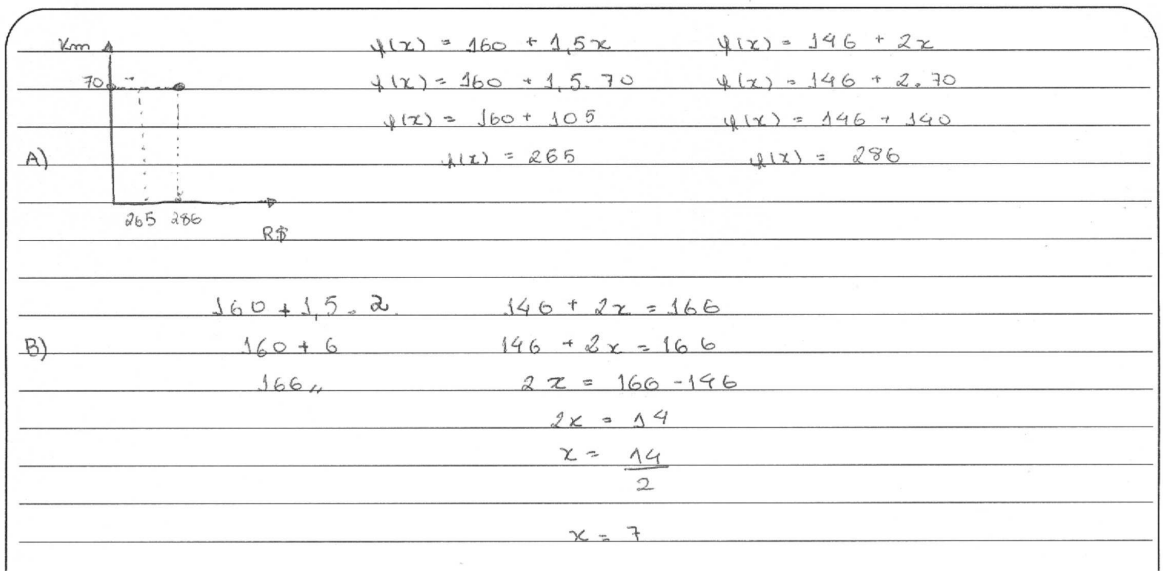
### MATEMÁTICA - QUESTÃO 1



**Comentário**
Esta resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresenta conhecer algumas informações importantes para a construção do gráfico como domínio e imagem e também conhece a lei de formação das funções que representam as tarifas diárias cobradas pelas duas empresas. No entanto, constrói um gráfico incorreto, que não expressa as funções afins.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**MATEMÁTICA - QUESTÃO 1**

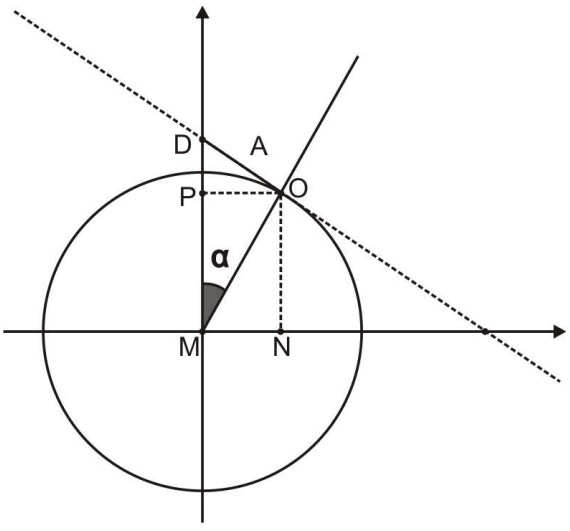



**Comentário**

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato apresenta um gráfico incorreto e incompleto, que não expressa o comportamento das funções representativas para o problema. Apresenta uma estratégia incorreta para o item b) e não apresenta resposta.

**2**

**Considere, na figura a seguir, uma circunferência trigonométrica de 1 cm de raio, na qual se exibe um ângulo $\alpha$ e uma medida $A = \overline{OD}$, em que $\overline{OD}$ é a distância em cm do ponto $O$ até o ponto $D$, ou, ainda, a medida do segmento $OD$.**



**Sabe-se que a reta que contém o segmento $OD$ tangencia a circunferência no ponto $O$.**

**Com base nas informações apresentadas na figura, determine as medidas dos segmentos $MN$ e $MP$ em função da medida $A$. Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Trigonometria. Identidades trigonométricas. Funções trigonométricas. Relações métricas nos triângulos.

**Resposta esperada:**

A partir do triângulo retângulo $MOD$, tem-se que $tg(\alpha) = \dfrac{\dfrac{A}{\overline{MD}}}{\dfrac{1}{\overline{MD}}} = \dfrac{sen(\alpha)}{cos(\alpha)} = \dfrac{A}{1} = A \Rightarrow sen(\alpha) = A \cdot cos(\alpha)$ (I)

A partir do triângulo retângulo $MPO$, tem-se que $sen(\alpha) = \dfrac{PO}{1} = PO = MN$ e $cos(\alpha) = \dfrac{MP}{1} = MP$

Substituindo (I) em $sen^2(\alpha) + cos^2(\alpha) = 1$, tem-se

$A^2 \cdot cos^2(\alpha) + cos^2(\alpha) = 1$

$cos^2(\alpha)(A^2 + 1) = 1$

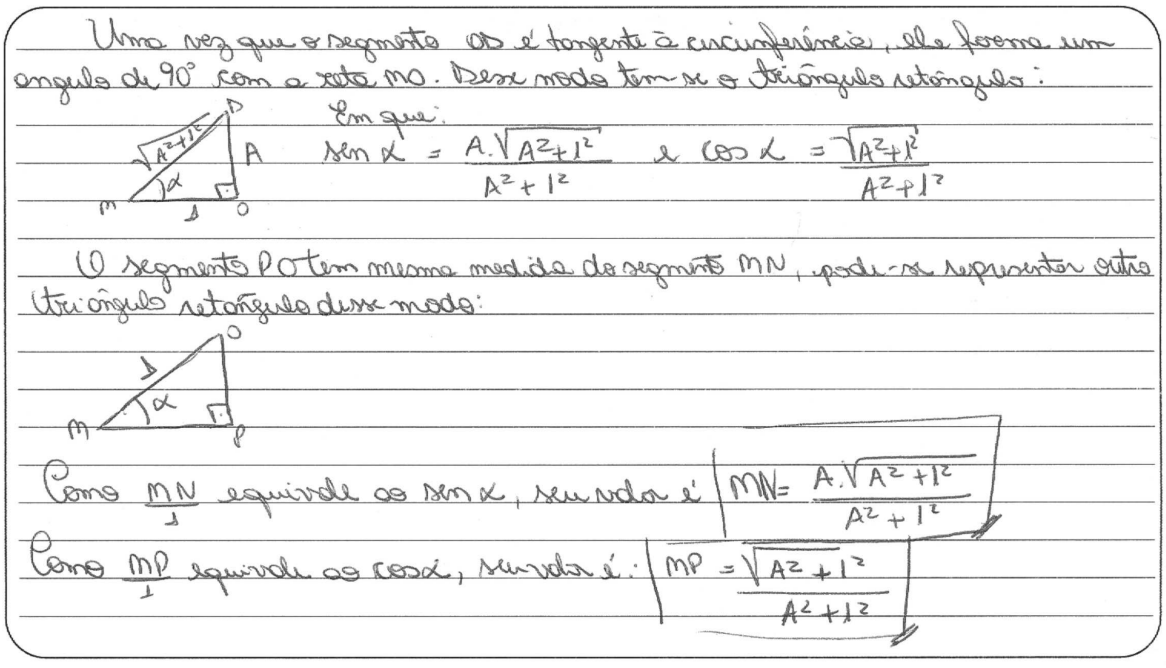
$cos^2(\alpha) = \dfrac{1}{A^2 + 1}$

$cos(\alpha) = \pm\sqrt{\dfrac{1}{A^2 + 1}} = \pm\dfrac{1}{\sqrt{A^2 + 1}}$

Como $MP = cos(\alpha)$ e $MN = sen(\alpha)$ são mensuráveis, então $MP = \dfrac{1}{\sqrt{A^2 + 1}}$ e $MN = A \cdot cos(\alpha) = \dfrac{A}{\sqrt{A^2 + 1}}$.

## Exemplo de resposta satisfatória

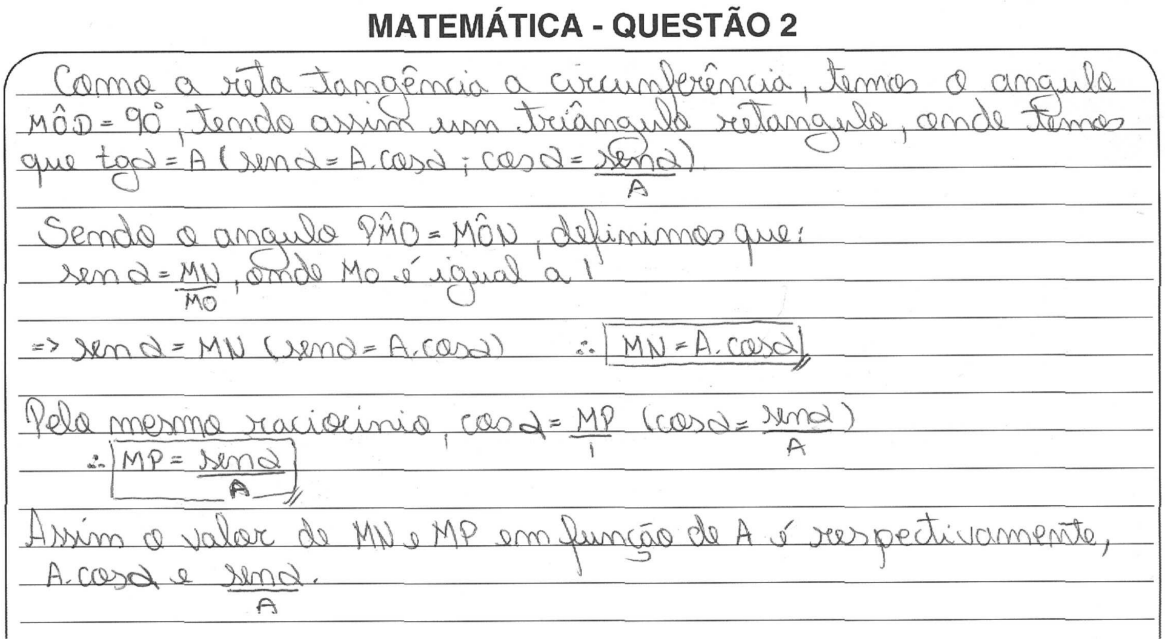
**MATEMÁTICA - QUESTÃO 2**



**Comentário**

Esta resolução foi considerada satisfatória porque o candidato apresenta, corretamente, algumas relações trigonométricas no triângulo retângulo identificado na questão, manipulando-as corretamente para apresentar as medidas solicitadas no problema em função da medida A.

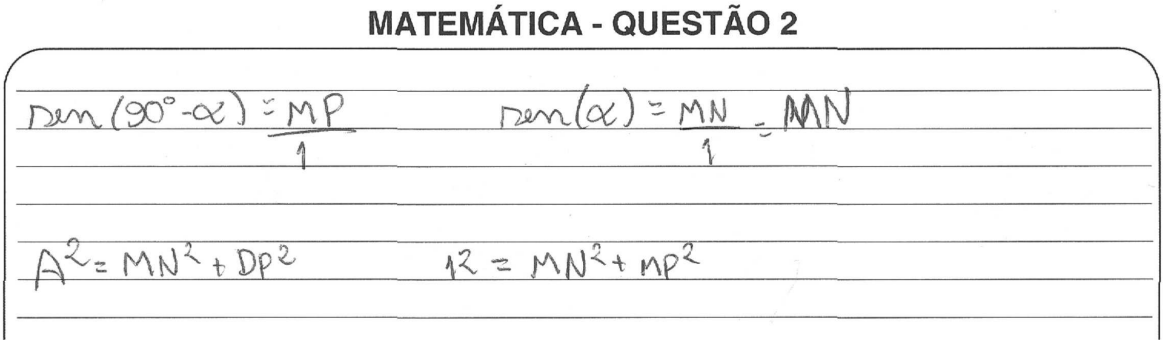
## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória




**Comentário**

Esta resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque, apesar de o candidato apresentar, corretamente, algumas relações trigonométricas por meio da interpretação correta da questão, não consegue administrar uma estratégia para expressar os valores das medidas solicitadas em função da medida A.

## Exemplo de resposta insatisfatória




**Comentário**

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato apresenta algumas relações trigonométricas arbitrárias, não as manipula ou desenvolve na tentativa de determinar uma resposta para a questão.

**3**

**Em uma cidade do Leste Europeu, 71 cidadãos são indicados, anualmente, para concorrerem aos títulos de Cidadão Honorário e Cidadão Ilustre da Terra. Cada indicado pode receber apenas um dos títulos. Neste ano, a família Generoza conta com 7 pessoas indicadas ao recebimento dos títulos.**
**A partir dessas informações, determine a probabilidade de os 2 cidadãos eleitos pertencerem à família Generoza.**
**Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Análise combinatória: combinação simples. Probabilidade.

**Resposta esperada:**
Considerando que há 71 cidadãos e que 7 pertencem à família Generoza,

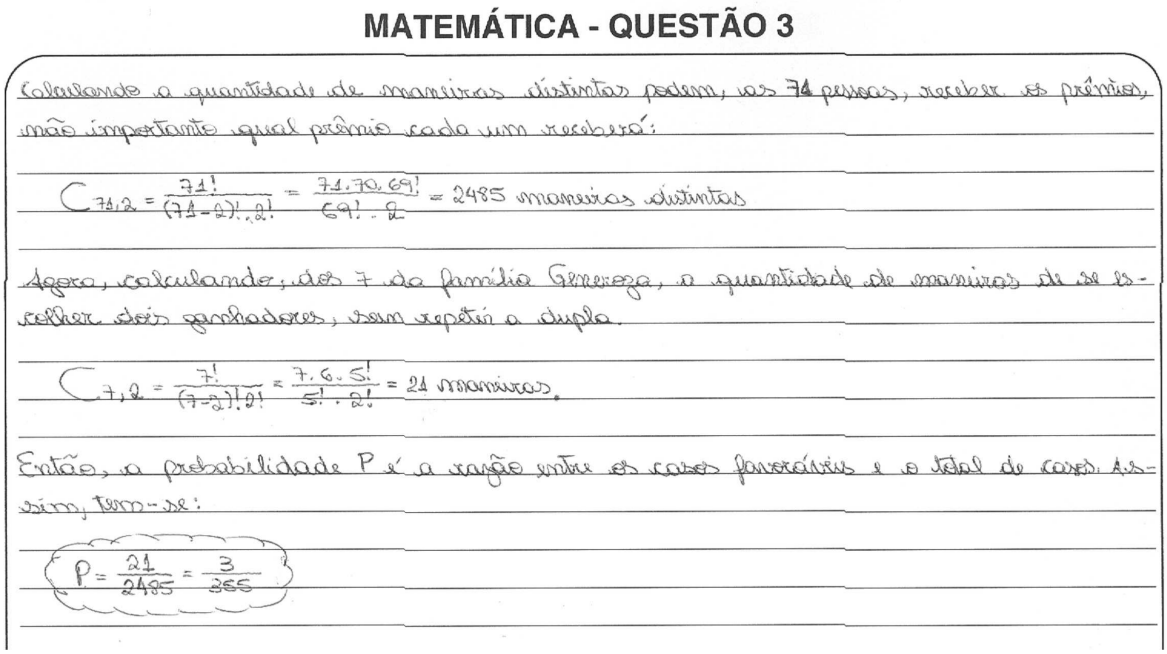
i) o total de possibilidades para haver agrupamento de 2 cidadãos é dado pela seguinte combinação: $C_{71,2} = \dfrac{71!}{69!\ 2!} = \dfrac{71 \times 70}{2} = 2485$, pois a ordem em que são selecionados não é relevante;

ii) o total de possibilidades para haver agrupamento de 2 cidadãos da família Generoza é dado pela seguinte combinação: $C_{7,2} = \dfrac{7!}{5!\ 2!} = \dfrac{7 \times 6}{2} = 21$, pois a ordem em que são selecionados não é relevante.

Portanto, a probabilidade de os 2 cidadãos eleitos pertencerem à família Generoza é de

$$P = \frac{C_{7,2}}{C_{71,2}} = \frac{21}{2485} = 0,00845 \approx 0,84\%.$$

## Exemplo de resposta satisfatória


MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

Calculando a quantidade de maneiras distintas podem, as 71 pessoas, receber os prêmios, não importando qual prêmio cada um receberá:

$C_{71,2} = \frac{71!}{(71-2)!\,2!} = \frac{71.70.69!}{69!\,.\,2} = 2485$ maneiras distintas

Agora, calculando, dos 7 da família Generoza, a quantidade de maneiras de se escolher dois agraciadores, sem repetir a dupla.

$C_{7,2} = \frac{7!}{(7-2)!\,2!} = \frac{7.6.5!}{5!\,.\,2!} = 21$ maneiras.

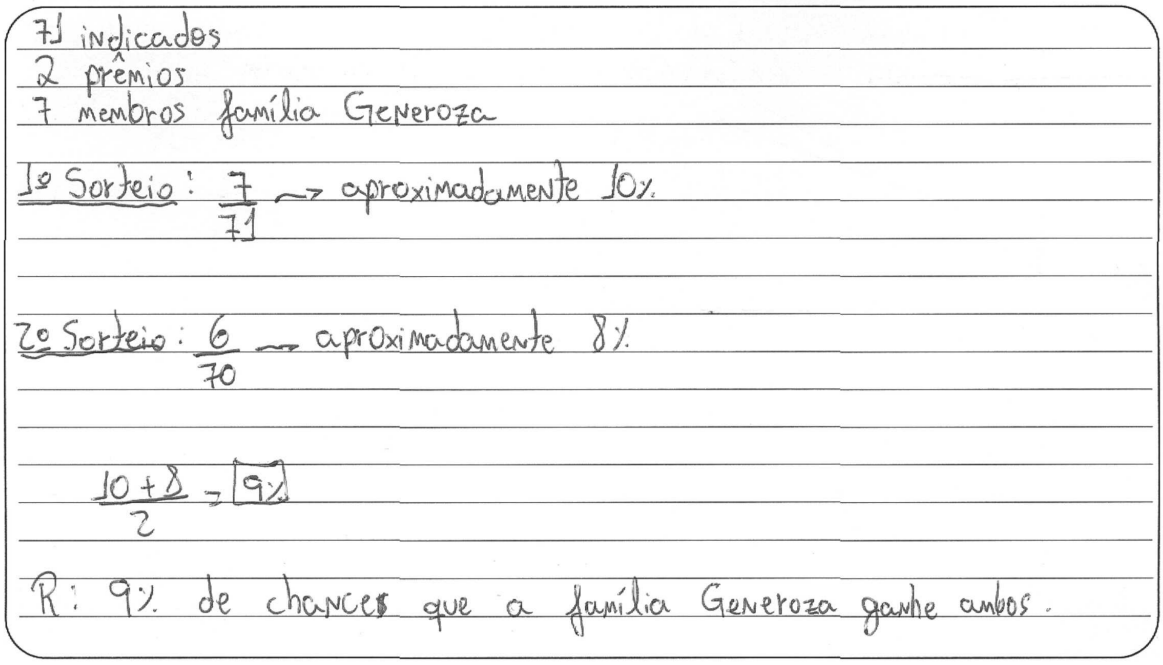
Então, a probabilidade P é a razão entre os casos favoráveis e o total de casos. Assim, tem-se:

$P = \frac{21}{2485} = \frac{3}{355}$

**Comentário**
Esta resposta foi considerada satisfatória porque o candidato apresenta, corretamente, uma estratégia de resolução na qual desenvolve os cálculos das quantidades distintas de combinações entre os agrupamentos que podem ser formados de acordo com o problema. A partir disso, relaciona as informações e determina de forma correta a probabilidade solicitada.

**Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**

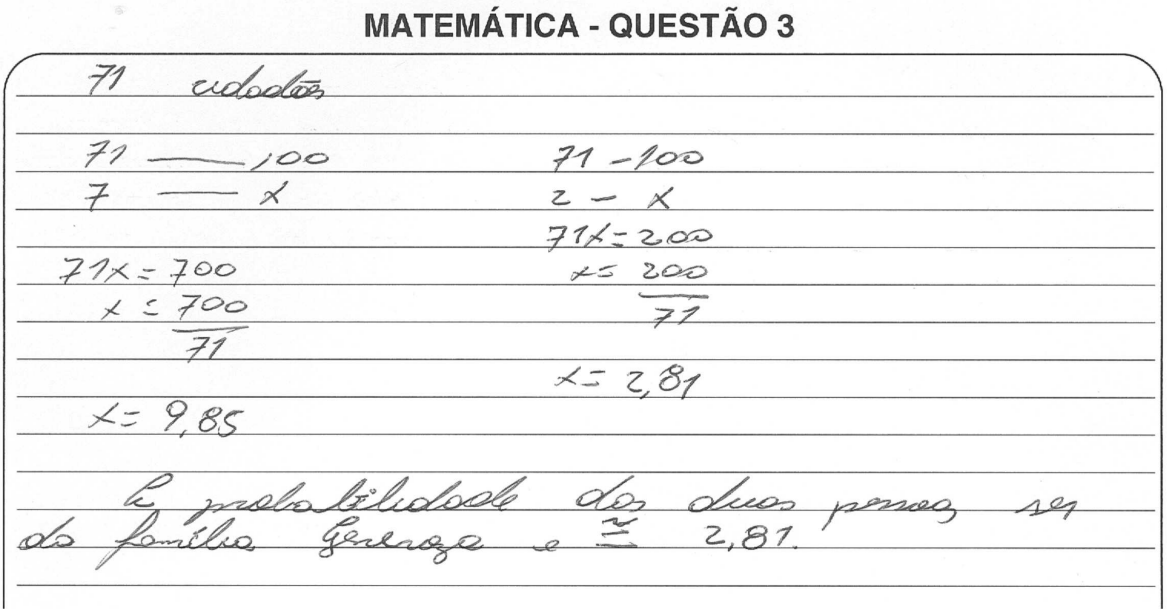
**MATEMÁTICA - QUESTÃO 3**




**Comentário**
Esta resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresenta indicativos de que soube relacionar a quantidade de casos possíveis de a família Generoza ter dois membros eleitos em relação à quantidade de casos no total que considera os cidadãos possíveis de receber o título. No entanto, ao lidar com essas informações, apresenta uma estratégia incorreta do cálculo de probabilidade que deveria considerar em simultâneo a eleição dos dois membros da família.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

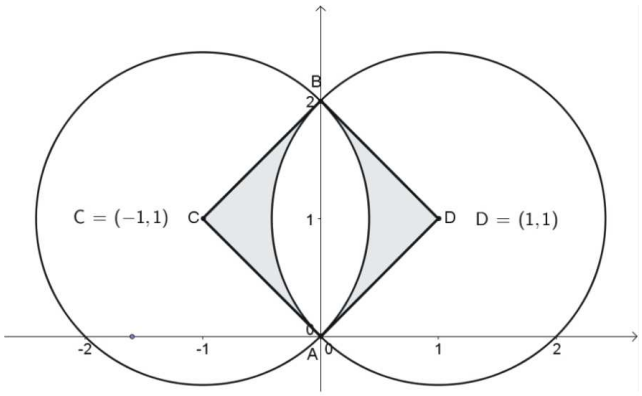
**MATEMÁTICA - QUESTÃO 3**




**Comentário**
Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato apresenta alguns cálculos arbitrários para a questão, apresentando uma estratégia de desenvolvimento que não resolve o problema solicitado.

**4**

**Uma indústria de café desenvolveu uma logomarca inspirada na bandeira do Brasil, como ilustrado no esboço a seguir.**




**O idealizador fez seu esboço em um plano cartesiano com unidades de medida em centímetros. A partir das informações presentes nesse esboço, determine a área sombreada da logomarca. Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Geometria plana: área de polígonos, círculos, coroa e setor circular. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas na reta e no plano.

**Resposta esperada:**

Considere o triângulo $ABD$ de altura de 1 cm e base $\overline{AB} = 2$ cm, cuja área é de $1$ cm$^2$.
Como as diagonais do quadrilátero $ADBC$ são iguais, perpendiculares e se interceptam no ponto médio, e os lados do quadrilátero $ADBC$ são iguais, conclui-se que $ADBC$ é um quadrado e o ângulo $A\hat{D}B$ é de $90°$. Assim, a área do setor circular $ADB$ representa $\frac{1}{4}$ da área da circunferência de raio $\sqrt{2}$, isto é,

$$A_{sc} = \frac{1}{4}\pi(\sqrt{2})^2 = \frac{\pi}{2}$$

A área da parte interna branca da figura equivale a duas vezes a área do setor menos duas vezes a área do triângulo, isto é,

$$A_b = 2 \times (\frac{\pi}{2} - 1) = 2 \times \frac{\pi}{2} - 2 \times 1 = \pi - 2$$

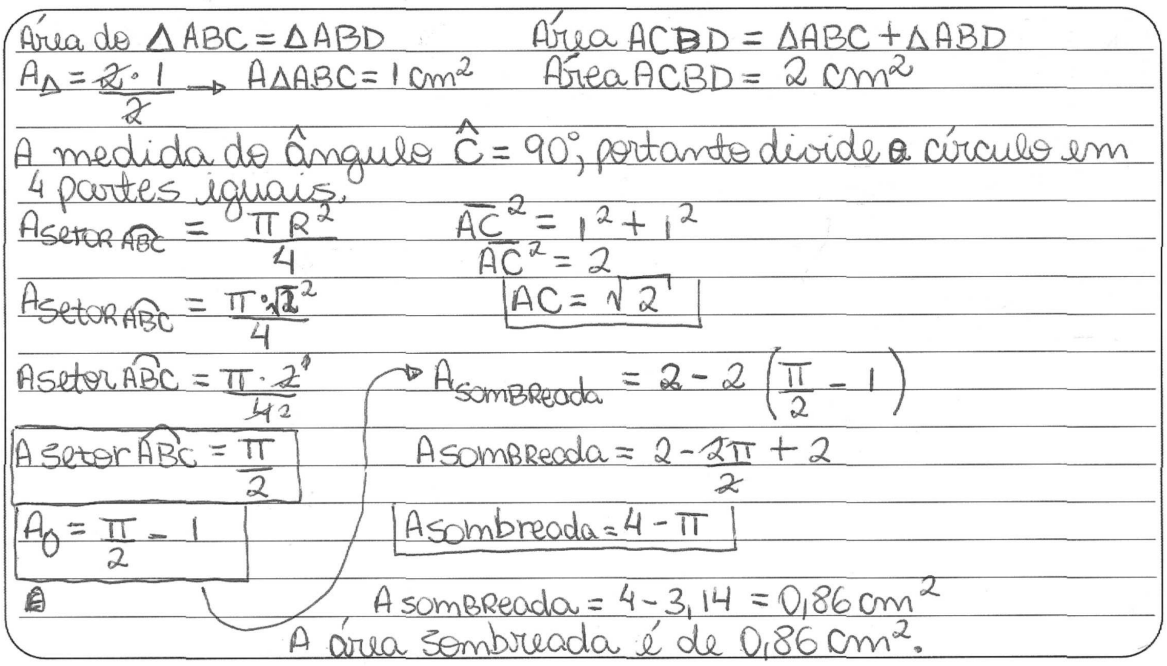
A área da região sombreada equivale à área do quadrado $ADBC$ menos a área da parte interna branca, isto é,

$$A_s = 2 - (\pi - 2) = 4 - \pi$$

Portanto a área sombreada mede $4 - \pi$ cm$^2$.

## Exemplo de resposta satisfatória

### MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

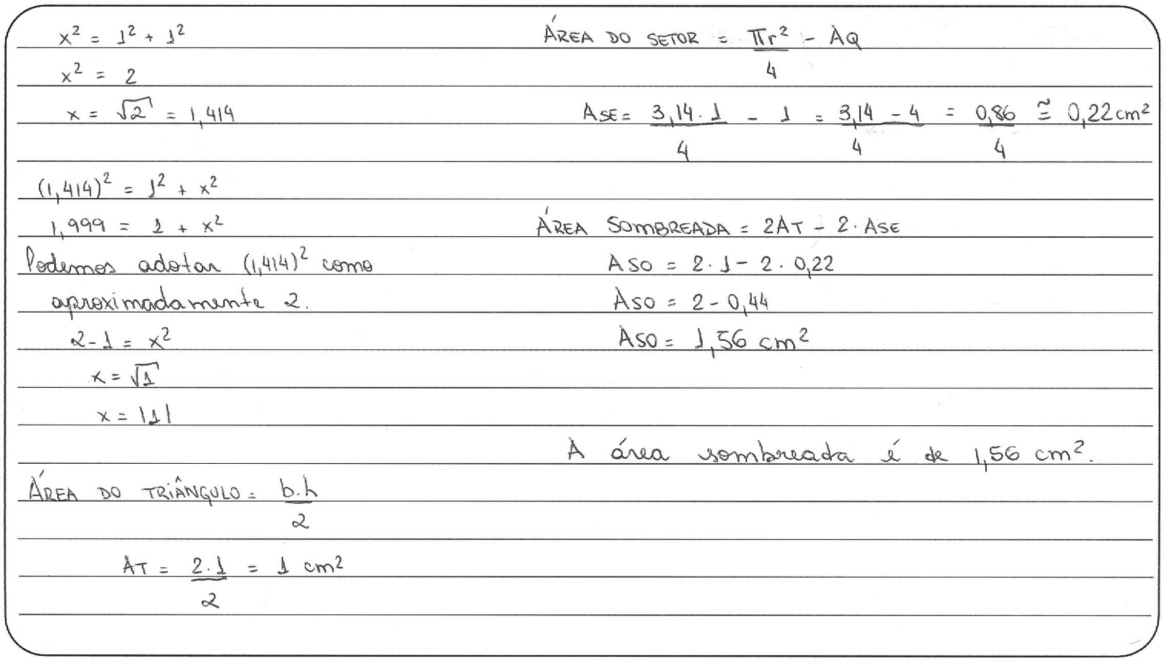



**Comentário**

Esta resposta foi considerada satisfatória porque o candidato interpreta e desenvolve, corretamente, uma estratégia de resolução, apresentando cálculos específicos de área necessários para o desenvolvimento de sua estratégia e relacionando-os corretamente.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

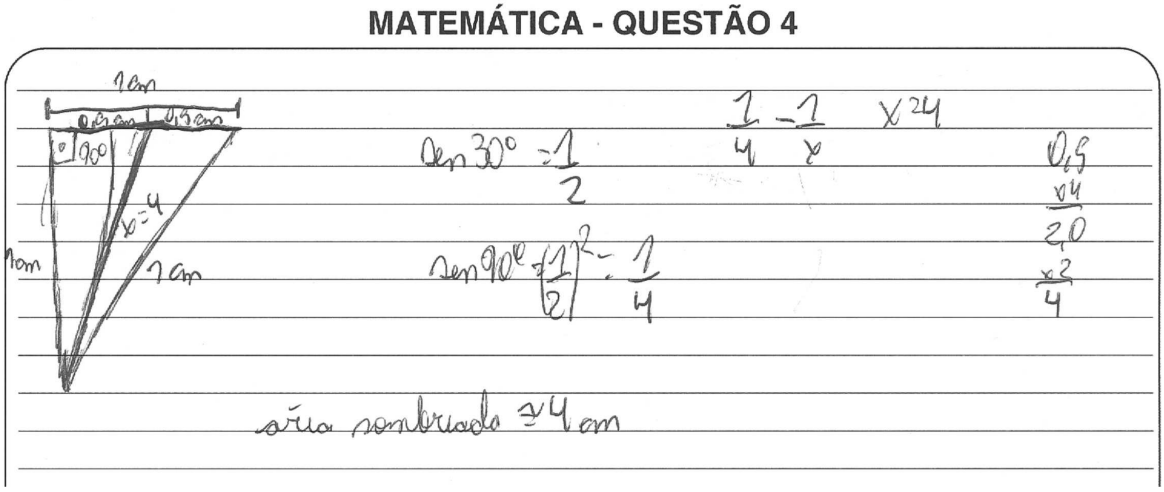
### MATEMÁTICA - QUESTÃO 4



**Comentário**

Esta resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque, apesar de o candidato apresentar, corretamente, alguns cálculos específicos de área necessários para o desenvolvimento do problema e identificar uma estratégia que possivelmente resolveria o problema, não a desenvolve corretamente, o que conduz a uma resposta incorreta.

## Exemplo de resposta insatisfatória




**Comentário**

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato apresenta apenas um esboço de resolução e não desenvolve uma estratégia na tentativa de determinar a área sombreada como solicitado na questão.

## QUÍMICA

**1**

**Dois eletrodos conectados a uma lâmpada foram introduzidos em uma solução aquosa, a fim de que a luminosidade da lâmpada utilizada avaliasse a condutividade da solução. Desta forma, foram feitos dois experimentos, (A) e (B), conforme segue.**

**No experimento (A), uma solução de $NH_4OH$ 0,1 mol/L foi adicionada a uma solução aquosa de $HC\ell$ 0,1 mol/L. No experimento (B), uma solução de NaOH 0,1 mol/L foi adicionada a uma solução aquosa de $HC\ell$ 0,1 mol/L.**

Dados: $K_b$ do $NH_4OH = 1{,}75 \times 10^{-5}$

Ordem decrescente de condutividade iônica na solução: $H^+ > OH^- > NH_4^+ > Na^+$

**a) Com base no enunciado, associe os experimentos (A) e (B) com as Figuras I e II, a seguir, que representam a variação contínua da luminosidade da lâmpada ao longo do volume adicionado de solução.**

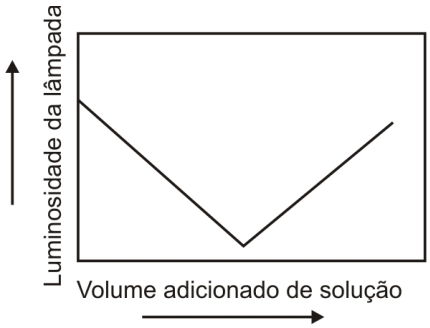



Figura I

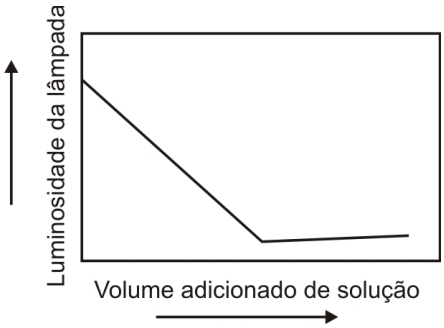



Figura II

**b) Explique o fenômeno observado nas Figuras I e II e descreva suas respectivas equações químicas.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** Soluções condutoras e não condutoras de eletricidade e a natureza da espécie química dissolvida.

**Resposta esperada:**

a) O experimento (A) está associado à figura II, enquanto o experimento (B) está associado à figura I.

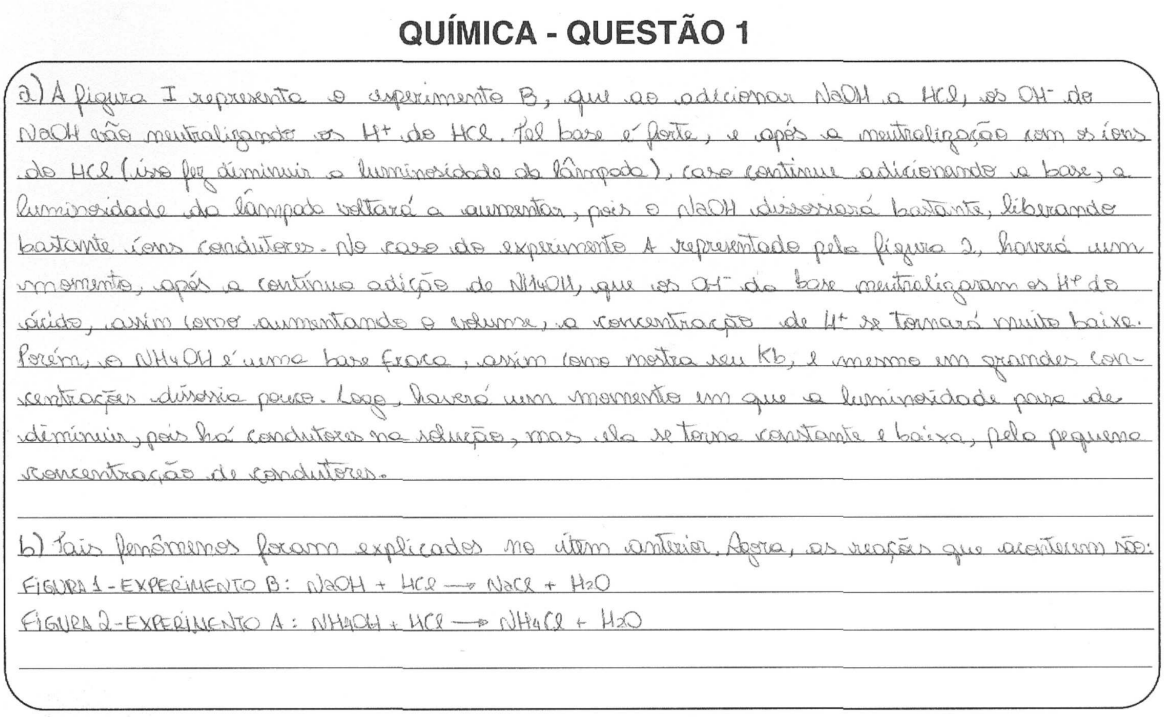
b) As equações químicas são

Figura I: $HC\ell_{(aq)} + NaOH_{(aq)} \rightarrow NaC\ell_{(aq)} + H_2O_{(\ell)}$

Figura II: $HC\ell_{(aq)} + NH_4OH_{(aq)} \rightarrow NH_4C\ell_{(aq)} + H_2O_{(\ell)}$

No início, antes de qualquer adição de solução, tem-se apenas solução aquosa de $HC\ell$ em ambos os experimentos (A) e (B). Como $HC\ell$ é um ácido forte, a maior parte está presente na forma de íons, contribuindo para a elevada luminosidade inicial (Figuras I e II). Na Figura I, à medida que a base NaOH é adicionada à solução aquosa de $HC\ell$, ocorre o consumo deste ácido formando $NaC\ell$ e $H_2O$, ou seja, diminui a quantidade de íons $H^+$ e, consequentemente, a luminosidade. Após o consumo total de toda a quantidade de $H^+$ (ponto mínimo da curva da Figura I) e prosseguindo com a adição de base, tem-se um excesso de NaOH na solução. Sabendo-se que NaOH é um eletrólito forte, a luminosidade aumenta linearmente, devido à presença de grande quantidade de íons $OH^-$. Na Figura II, tem-se a adição de $NH_4OH$ à solução aquosa de $HC\ell$ e o mesmo raciocínio anterior é válido até o ponto de mínimo da curva (consumo de toda a quantidade de íons $H^+$). Com o excesso de $NH_4OH$, por ser um eletrólito fraco, a quantidade de íons é menor e a luminosidade aumenta de forma menos pronunciada.

## Exemplo de resposta satisfatória



QUÍMICA - QUESTÃO 1

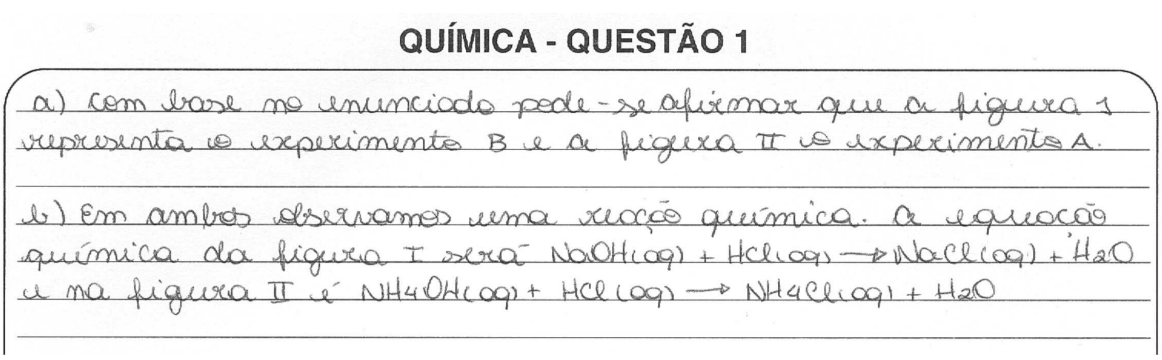
a) A figura I representa o experimento B, que ao adicionar NaOH a HCl, os $OH^-$ do NaOH são neutralizados os $H^+$ do HCl. Tal base é forte, e após a neutralização com os íons do HCl (isso faz diminuir a luminosidade da lâmpada), caso continue adicionando a base, a luminosidade da lâmpada voltará a aumentar, pois o NaOH dissociará bastante, liberando bastante íons condutores. No caso do experimento A representado pela figura 2, haverá um momento, após a contínua adição de $NH_4OH$, que os $OH^-$ da base neutralizaram os $H^+$ do ácido, assim como aumentando o volume, a concentração de $H^+$ se tornará muito baixa. Porém, o $NH_4OH$ é uma base fraca, assim como mostra seu Kb, e mesmo em grandes concentrações dissocia pouco. Logo, haverá um momento em que a luminosidade para de diminuir, pois há condutores na solução, mas ela se torna constante e baixa, pela pequena concentração de condutores.

b) Tais fenômenos foram explicados no ítem anterior. Agora, as reações que ocorreram são:
FIGURA 1 - EXPERIMENTO B: $NaOH + HCl \longrightarrow NaCl + H_2O$
FIGURA 2 - EXPERIMENTO A: $NH_4OH + HCl \longrightarrow NH_4Cl + H_2O$

**Comentário**

O candidato descreve de maneira completa e satisfatória todo o fenômeno envolvido na questão proposta. A descrição é feita de maneira limpa e clara.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória



QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) Com base no enunciado pode-se afirmar que a figura 1 representa o experimento B e a figura II o experimento A.

b) Em ambos observamos uma reação química. A equação química da figura I será $NaOH_{(aq)} + HCl_{(aq)} \longrightarrow NaCl_{(aq)} + H_2O$ e na figura II é $NH_4OH_{(aq)} + HCl_{(aq)} \longrightarrow NH_4Cl_{(aq)} + H_2O$

**Comentário**

Embora o candidato tenha relacionado corretamente o fenômeno em cada caso, não conseguiu descrever adequadamente o ocorrido. Não fez referência à força dos compostos da questão.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**QUÍMICA - QUESTÃO 1**

a) $2NH_4OH_2$ — $1HCl$ 0,1
$2NH_4OH_2$ — $2HCl + H_2O$

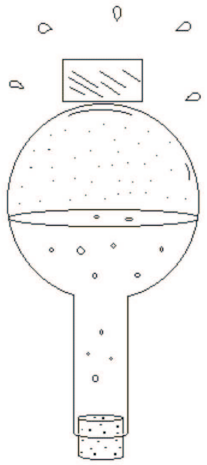
b) na figura I a luminosidade é menor pois o volume não mantém igual no caso a luminosidade da figura II mantém e é maior.

**Comentário**

O candidato não foi capaz de escrever as reações corretamente, cometendo erros nas fórmulas. A descrição do fenômeno é bastante reduzida, não explicando a contento o fenômeno envolvido.

**2**

**Um estudante do Ensino Médio fez a seguinte pergunta ao professor: "É possível fazer a água entrar em ebulição em temperatura inferior à sua temperatura de ebulição normal (100 °C)?" Para responder ao aluno, o professor colocou água até a metade em um balão de fundo redondo e o aqueceu até a água entrar em ebulição. Em seguida, retirou o balão do aquecimento e o tampou com uma rolha, observando, após poucos segundos, o término da ebulição da água. Em seguida, virou o balão de cabeça para baixo e passou gelo na superfície do balão, conforme a figura a seguir.**



**Após alguns segundos, a água entrou em ebulição com o auxílio do gelo. O aluno, perplexo, observou, experimentalmente, que sua pergunta tinha sido respondida.**

**a) A partir do texto e da figura, explique o que provocou a ebulição da água com o auxílio do gelo.**

**b) O professor, mediante o interesse do aluno, utilizou o mesmo balão para fazer outro experimento. Esperou o balão resfriar até a temperatura de 25 °C e acrescentou uma quantidade de um sal ao balão até saturar a solução, sem corpo de fundo. A massa da solução aquosa salina foi de 200 g e, com a evaporação total da solução, obteve-se um resíduo salino no fundo do balão de 50 g.**
**A partir do texto, determine a solubilidade do sal em g/100 g de $H_2O$, na mesma temperatura analisada.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução. Relação entre pressão de vapor e temperatura.

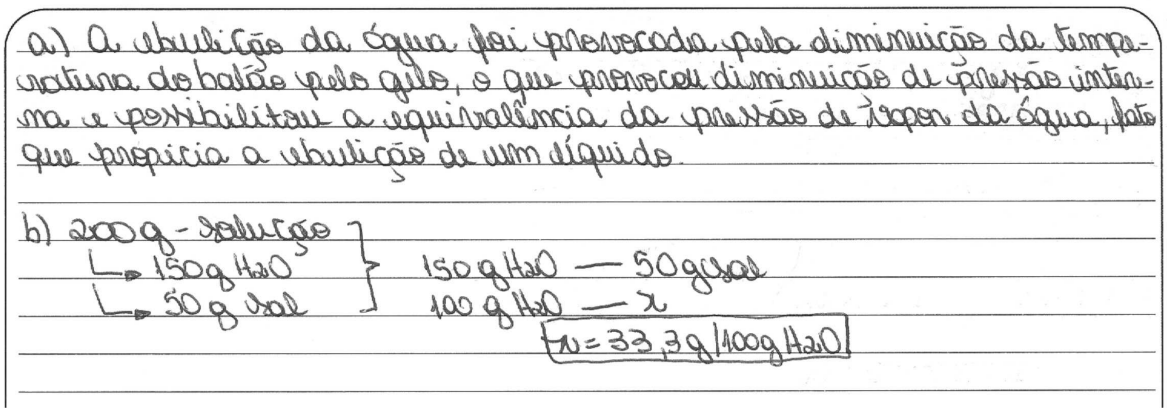
**Resposta esperada:**

a) Ao retirar o balão do aquecimento e, posteriormente, fechá-lo com a rolha (conforme mencionado no texto), a ebulição é interrompida. Nesse ponto, a pressão interna do balão é alta o suficiente para impedir que as moléculas de água entrem em ebulição. Entretanto, quando o gelo entra em contato com o fundo do balão, há redução da pressão interna devido à condensação das moléculas de água, permitindo que as moléculas, no estado líquido, passem para o estado de vapor mais facilmente, mesmo que a temperatura seja inferior a 100 °C.

b) Em 150 g de $H_2O$, tem-se 50 g de sal, portanto, em 100 g de $H_2O$, tem-se 33,3 g de sal.

## Exemplo de resposta satisfatória

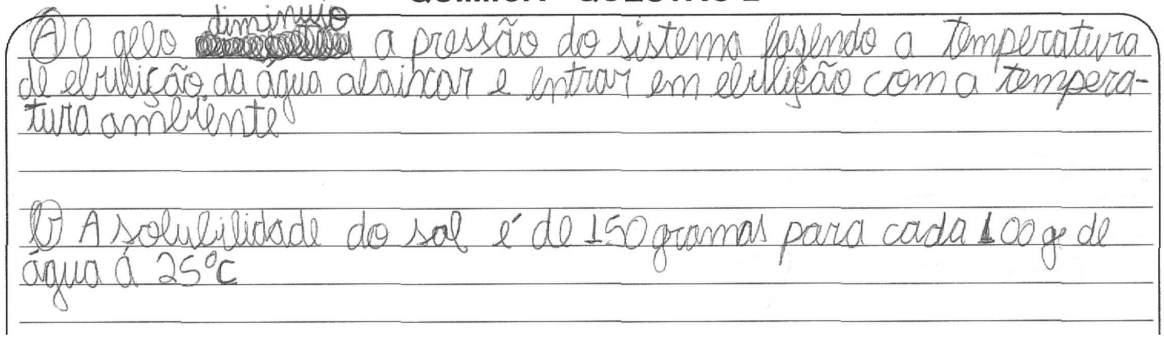
**QUÍMICA - QUESTÃO 2**




**Comentário**
O candidato interpretou de maneira correta o fenômeno envolvido (diminuição da pressão interna, por condensação do vapor pelo gelo). Calculou também corretamente a solubilidade do sal na água.

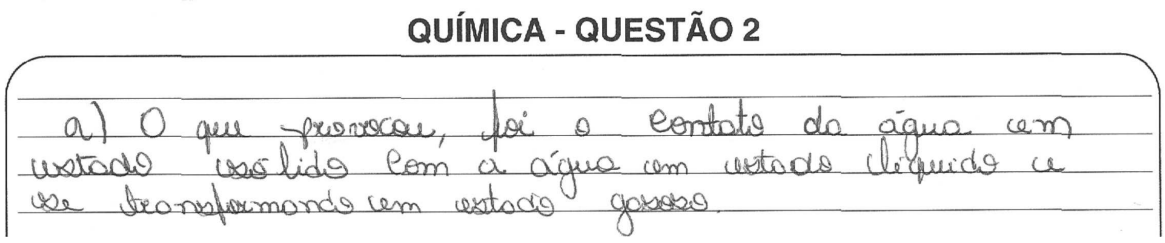
## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**QUÍMICA - QUESTÃO 2**




**Comentário**
Embora o candidato tenha descrito de maneira correta o fenômeno, errou no cálculo da solubilidade do sal.

**Exemplo de resposta insatisfatória**




**Comentário**
O candidato se confundiu totalmente, apenas fazendo descrição de mudanças de estado físico.

**3**

**A pilha de Daniell é constituída basicamente de uma placa metálica de cobre mergulhada em uma solução de sulfato de cobre, constituindo o cátodo, e por uma placa metálica de zinco mergulhada em solução de sulfato de zinco, constituindo o ânodo. Ambos os metais são interligados por um circuito elétrico, e uma ponte salina faz a união das duas células, permitindo a migração de íons entre elas. A reação global que ocorre nessa pilha é representada por $Cu^{2+} + Zn \rightarrow Cu + Zn^{2+}$, cuja diferença de potencial ($\Delta E^\circ$) da pilha formada é de $1,10\ V$. Um estudante resolveu testar uma nova configuração de pilha, substituindo o cobre por uma placa metálica de alumínio mergulhada em uma solução de $A\ell_2(SO_4)_3$ e o zinco por uma placa metálica de ferro mergulhada em uma solução de $FeSO_4$. As semirreações de redução envolvidas para a nova pilha construída são dadas a seguir.**

$$Fe^{2+} + 2e \rightarrow Fe \qquad E^\circ = -0,44\ V$$
$$A\ell^{3+} + 3e^- \rightarrow A\ell \qquad E^\circ = -1,67\ V$$

**Com base nessas informações,**

**a) escreva a equação química balanceada que representa esse processo e a diferença de potencial da nova pilha construída;**

**b) indique o fluxo de elétrons, o agente oxidante e o agente redutor nessa nova pilha construída.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Produção de Energia Elétrica (pilhas).

**Resposta esperada:**

a) A equação química balanceada que representa esse processo é calculada da seguinte forma

$$Fe^{2+} + 2e \rightarrow Fe \quad (\times 3) \quad E^\circ = -0,44\ V$$
$$A\ell \rightarrow A\ell^{3+} + 3e^- \quad (\times 2) \quad E^\circ = +1,67\ V$$

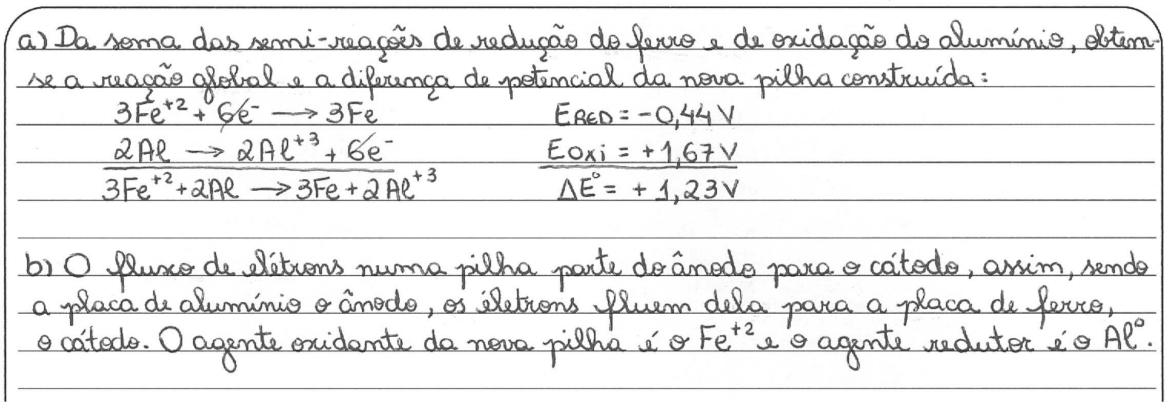
Somando-se ambas as semirreações, tem-se a reação global e a diferença de potencial a seguir.

$$3Fe^{2+} + 2A\ell \rightarrow 3Fe + 2A\ell^{3+} \qquad \Delta E^\circ = 1,23\ V$$

b) O fluxo de elétrons vai do $A\ell$ (ânodo) para o $Fe^{2+}$ (cátodo), o agente oxidante é $Fe^{2+}$ e o agente redutor é $A\ell$.

## Exemplo de resposta satisfatória

### QUÍMICA - QUESTÃO 3



a) Da soma das semi-reações de redução do ferro e de oxidação do alumínio, obtem-se a reação global e a diferença de potencial da nova pilha construída:

$3Fe^{+2} + 6e^- \longrightarrow 3Fe$ $\quad E_{RED} = -0,44\,V$

$2Al \longrightarrow 2Al^{+3} + 6e^-$ $\quad E_{Oxi} = +1,67\,V$

$3Fe^{+2} + 2Al \longrightarrow 3Fe + 2Al^{+3}$ $\quad \Delta E^\circ = +1,23\,V$

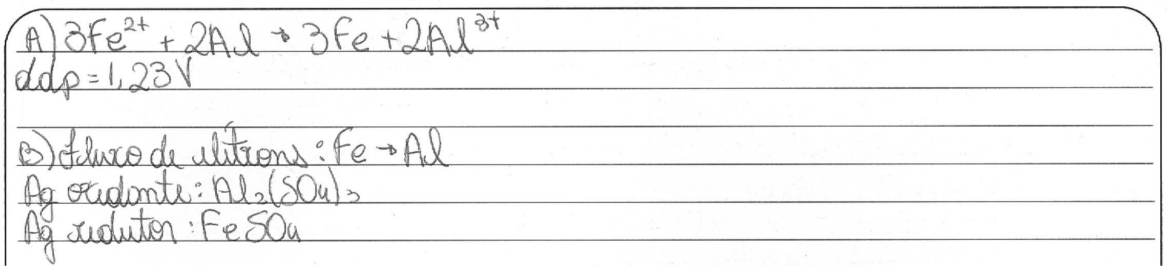
b) O fluxo de elétrons numa pilha parte do ânodo para o cátodo, assim, sendo a placa de alumínio o ânodo, os elétrons fluem dela para a placa de ferro, o cátodo. O agente oxidante da nova pilha é o $Fe^{+2}$ e o agente redutor é o $Al^0$.

**Comentário**

O candidato escreveu as semirreações de maneira correta, e com os potenciais de cada uma delas calculou corretamente a diferença de potencial da pilha. Descreveu de maneira correta o que é cátodo, ânodo, agente oxidante e redutor.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

### QUÍMICA - QUESTÃO 3



A) $3Fe^{2+} + 2Al \rightarrow 3Fe + 2Al^{3+}$

ddp = 1,23 V

B) fluxo de elétrons: Fe → Al

Ag oxidante: $Al_2(SO_4)_3$

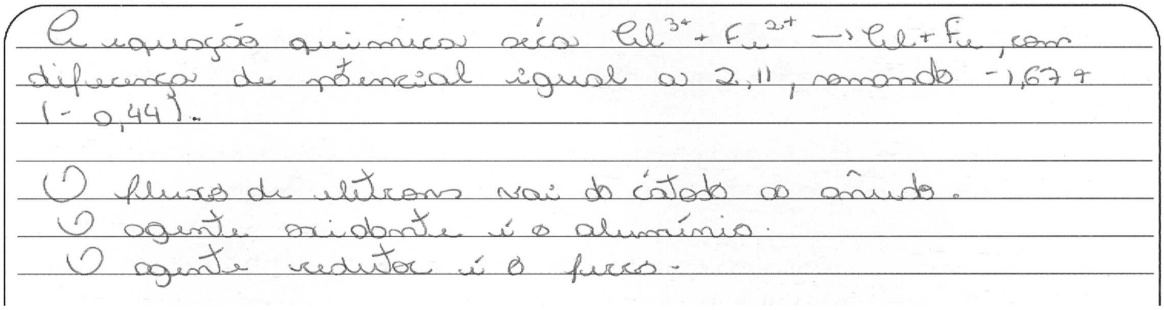
Ag redutor: $FeSO_4$

**Comentário**

O candidato escreveu a equação de oxirredução de maneira correta, mas errou na determinação da diferença de potencial. Acertou a afirmação sobre alumínio e ferro.

## Exemplo de resposta insatisfatória

### QUÍMICA - QUESTÃO 3



A equação química seria $Al^{3+} + Fe^{2+} \rightarrow Al + Fe$, com diferença de potencial igual a 2,11, somando −1,67 + (−0,44).

O fluxo de elétrons vai do cátodo ao ânodo.

O agente oxidante é o alumínio.

O agente redutor é o ferro.

**Comentário**

O candidato não escreveu de maneira correta a reação do processo e não calculou a diferença de potencial da pilha. A descrição sobre cátodo, anodo, agente oxidante e redutor é feita de maneira incorreta.

**4**

**Em um experimento, verifica-se que 1 kg de água, que se encontra na temperatura de 25 °C, recebe calor de uma reação química que libera 5 kcal.**
**Sabendo-se que o calor específico da água é de 1 cal/g °C e que 1 caloria corresponde a 4,18 Joules, responda:**
Dado: $Q = m\,c\,\Delta t$

**a) Qual a temperatura final da água?**

**b) Quantos Joules correspondem a 5 kcal?**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Energia das reações químicas. Reações endotérmicas e exotérmicas.

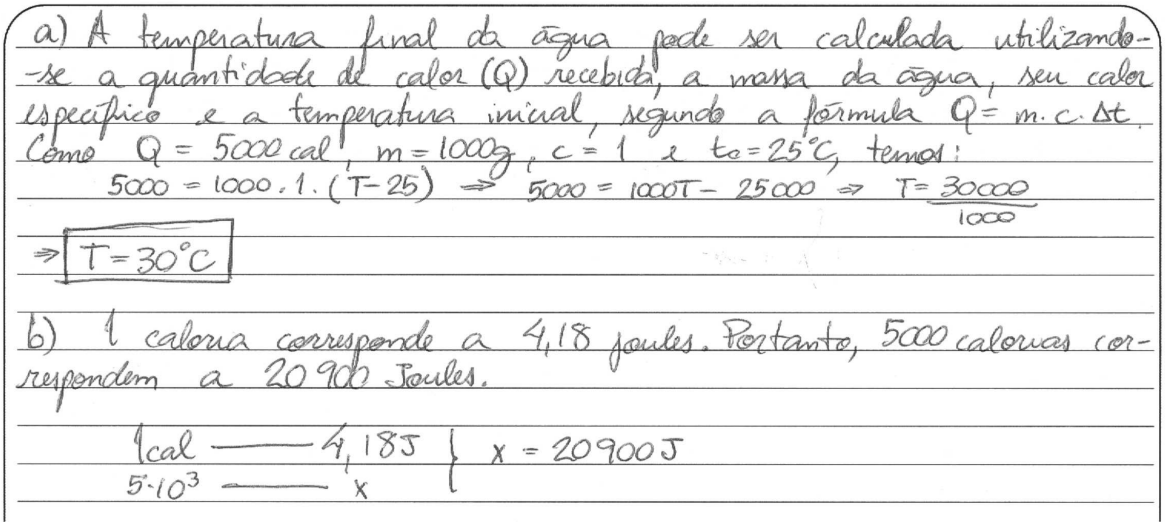
**Resposta esperada:**

a) Como $Q = m\,c\,(T_f - T_i)$, tem-se que
5000 cal = 1000 g $\times$ 1 cal/g °C $\times$ ($T_f$ − 25)
Com isso, $T_f$ = 30 °C

b) Como 1 caloria corresponde a 4,18 Joules, então 5.000 calorias correspondem a 20.900 Joules ou 20,9 kJ.

## Exemplo de resposta satisfatória

### QUÍMICA - QUESTÃO 4



a) A temperatura final da água pode ser calculada utilizando-se a quantidade de calor (Q) recebida, a massa da água, seu calor específico e a temperatura inicial, segundo a fórmula $Q = m \cdot c \cdot \Delta t$.
Como $Q = 5000$ cal, $m = 1000$g, $c = 1$ e $t_0 = 25°C$, temos:

$5000 = 1000 \cdot 1 \cdot (T - 25) \Rightarrow 5000 = 1000T - 25000 \Rightarrow T = \frac{30000}{1000}$

$\Rightarrow \boxed{T = 30°C}$

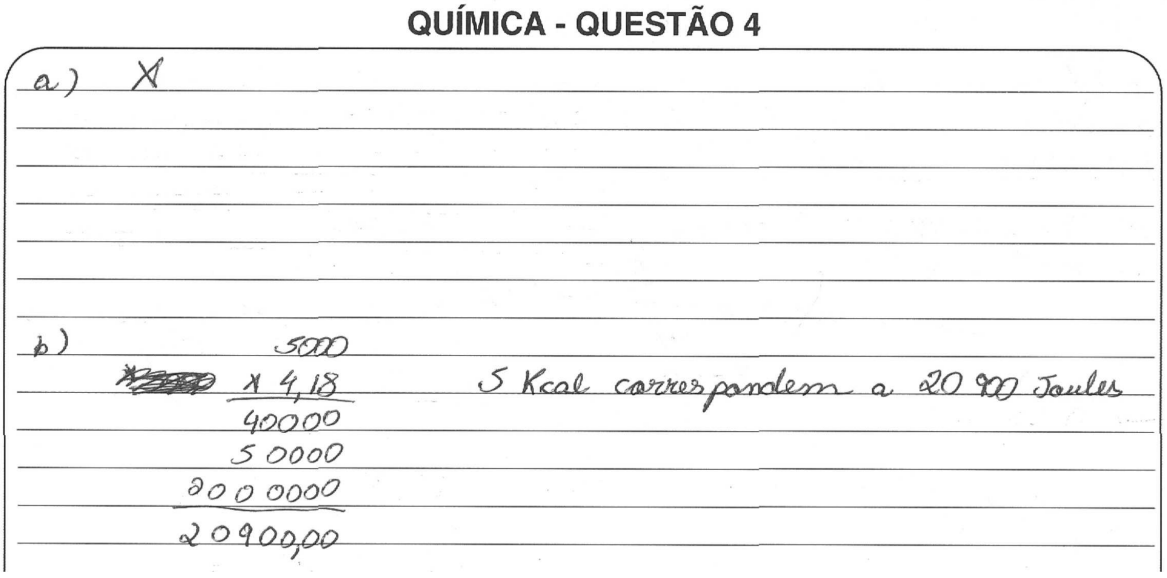
b) 1 caloria corresponde a 4,18 joules. Portanto, 5000 calorias correspondem a 20 900 Joules.

$$\left.\begin{array}{l} 1\text{cal} \text{ ——— } 4{,}18\text{J} \\ 5 \cdot 10^3 \text{ ——— } x \end{array}\right\} x = 20900\text{J}$$

**Comentário**

O candidato calculou a temperatura solicitada de maneira correta, explicando e justificando cada passo. Determinou, também corretamente, a relação entre calorias e joules.

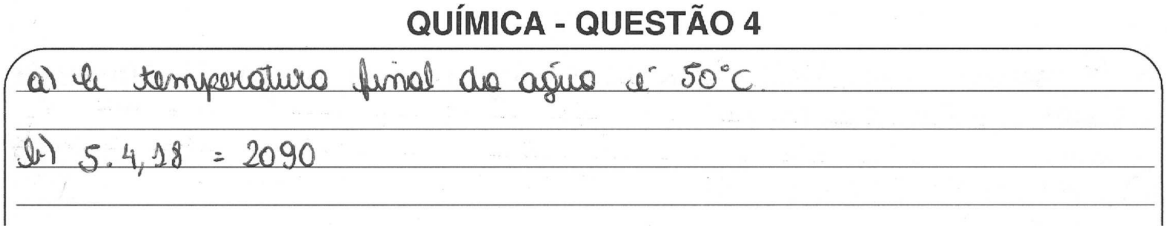
## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória




**Comentário**

O candidato calculou corretamente a temperatura, mas errou ao somá-la com a temperatura ambiente, respondendo de maneira incorreta. Acertou a relação entre calorias e joules.

## Exemplo de resposta insatisfatória




**Comentário**

O candidato não fez uso correto da equação no item a) e calculou de maneira errada a temperatura solicitada. No item b), não transformou kcalorias em calorias para obter a relação.

## SOCIOLOGIA

**1**

**A análise do tema *modernidade*, por pensadores clássicos da Sociologia, está presente também em autores contemporâneos, atentos às condições da sociedade atual. No século XIX, Karl Marx, em seu livro *O Manifesto Comunista*, de 1848, refere-se à sociedade burguesa de seu tempo como formação social em que**

> tudo o que era sólido desmancha no ar, tudo que era sagrado é profanado, e as pessoas são finalmente forçadas a encarar com serenidade sua posição social e suas relações recíprocas.
>
> (MARX, K.; ENGELS, F. O Manifesto Comunista. In: COUTINHO, C. N. *et al*. *O Manifesto Comunista*: 150 anos depois. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998. p.11.)

**Zigmunt Baumann, em *Confiança e medo na cidade*, afirma que**

> se, entre as condições da modernidade sólida, a desventura mais temida era a incapacidade de se conformar, agora – depois da reviravolta da modernidade "líquida" – o espectro mais assustador é o da inadequação. Temor bem justificado quando consideramos a enorme desproporção entre a quantidade e a qualidade de recursos exigidos por uma produção efetiva de segurança do tipo "faça você mesmo".
>
> (Adaptado de: BAUMANN, Z. *Confiança e medo na cidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. p.21-22.)

**Com base nesses trechos e nos conhecimentos sobre *modernidade*, apresente**

**a) uma característica particular para Marx e uma para Baumann;**

**b) duas características comuns para ambos os autores.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

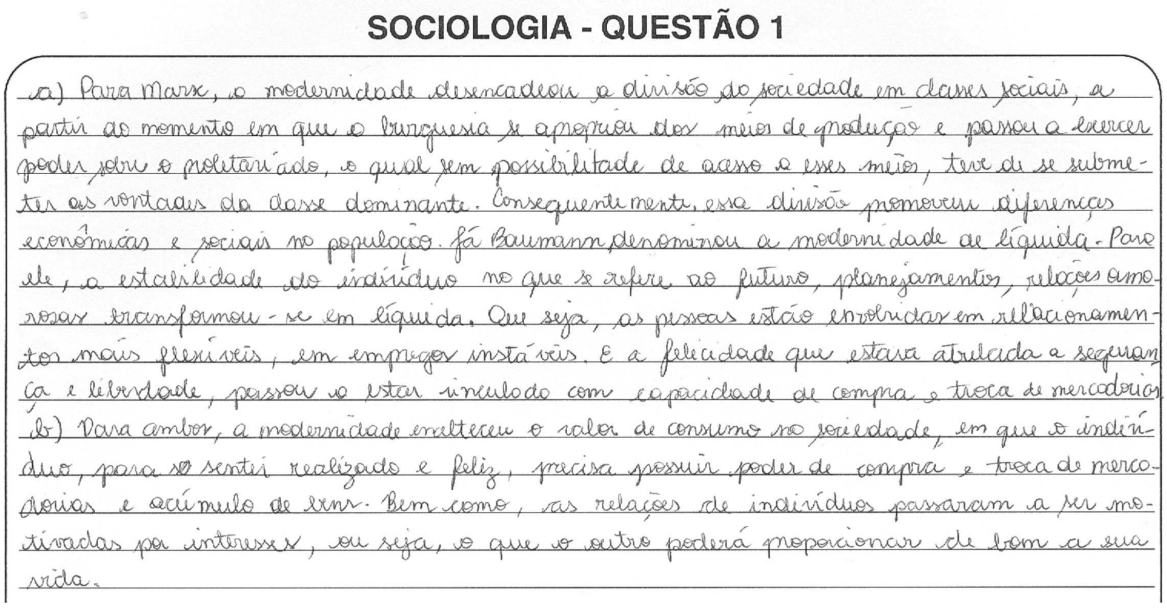
**Conteúdo programático:** O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método.

**Resposta esperada:**

a) Para Marx: volatilidades/fugacidades; ou profanações do sagrado; ou novas relações sociais marcadas por reciprocidades; ou transformações constantes/aceleradas dos instrumentos de produção; ou inexorabilidade da condição de classe. Para Baumann: fluidez; ou insegurança; ou incerteza; ou falta de garantia; ou problemas relacionados ao processo de individualização.

b) Ambos os autores avaliam, em suas épocas, a *modernidade* como processo transformador das relações sociais de outrora, definem a *modernidade* a partir do capitalismo, mostram que, no lugar de sociedades mais duradouras, com a *modernidade* surgem relações sociais menos estáveis.

## Exemplo de resposta satisfatória



SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

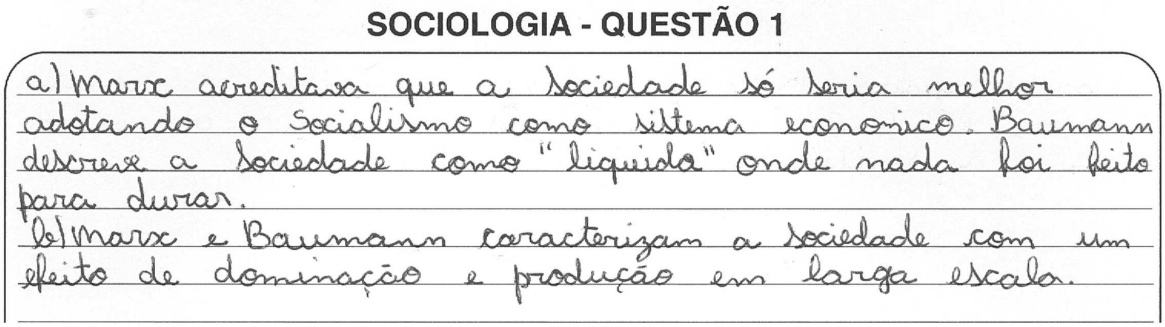
a) Para Marx, a modernidade desencadeou a divisão da sociedade em classes sociais, a partir do momento em que a burguesia se apropriou dos meios de produção e passou a exercer poder sobre o proletariado, o qual sem possibilidade de acesso a esses meios, teve de se submeter as vontades da classe dominante. Consequentemente, essa divisão promoveu diferenças econômicas e sociais na população. Já Baumann denominou a modernidade de líquida. Para ele, a estabilidade do indivíduo no que se refere ao futuro, planejamentos, relações amorosas transformou-se em líquida. Que seja, as pessoas estão envolvidas em relacionamentos mais flexíveis, em empregos instáveis. E a felicidade que estava atrelada a segurança e liberdade, passou a estar vinculado com capacidade de compra e troca de mercadorias.

b) Para ambos, a modernidade enalteceu o valor de consumo na sociedade, em que o indivíduo, para se sentir realizado e feliz, precisa possuir poder de compra e troca de mercadorias e acúmulo de bens. Bem como, as relações de indivíduos passaram a ser motivadas por interesses, ou seja, o que o outro poderá proporcionar de bom a sua vida.

**Comentário**

Esta resposta é considerada satisfatória porque o candidato consegue apontar tanto as características particulares de Marx e de Baumann solicitadas, como as características comuns a ambos.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

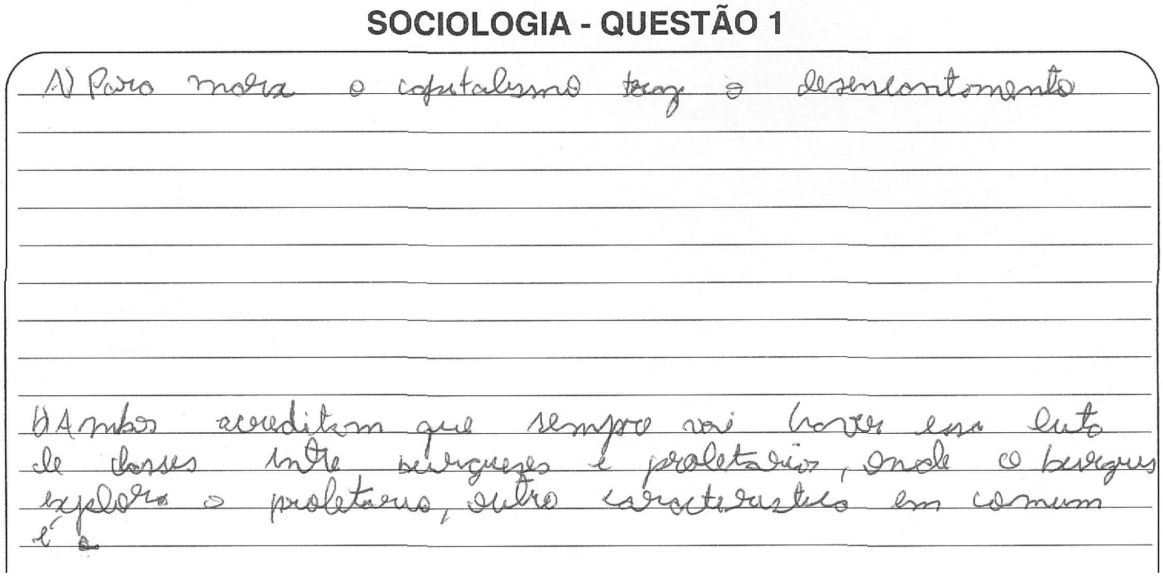

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Marx acreditava que a sociedade só seria melhor adotando o Socialismo como sistema economico. Baumann descreve a sociedade como "liquida" onde nada foi feito para durar.
b) Marx e Baumann caracterizam a sociedade com um efeito de dominação e produção em larga escala.

**Comentário**

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória porque o candidato responde, de forma vaga e inconsistente, ao item a). O mesmo o faz no item b), afirmando que Marx e Baumann “caracterizam a sociedade com um efeito de dominação e produção em larga escala” apenas. O candidato deveria ter detalhado e aprofundado os itens.

## Exemplo de resposta insatisfatória


SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

A) Para marx o capitalismo traz o desencantamento

B) Ambos acreditam que sempre vai haver esse luto de classes entre burgueses e proletários, onde o burgues explora o proletario, outro caracteristico em comum é o.

**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória porque o candidato não contempla o que havia sido solicitado; no caso do item a), principalmente, ele o faz de modo errônea, ao expor que “para Marx o capitalismo traz o desencantamento”.

**2**

**Émile Durkheim considera o fato social o objeto de estudo da Sociologia e propõe regras para explicá-lo. Duas dessas regras são formuladas da seguinte maneira:**

(I) A causa determinante de um fato social deve ser buscada entre os fatos sociais anteriores, e não entre os estados de consciência individual.

(II) A função de um fato social deve ser sempre buscada na relação que mantém com algum fim social.

(DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico.* 5.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1968. p.102.)

**Com base nas regras (I) e (II) e nos conhecimentos sobre o fato social, explique como se dá a relação entre indivíduo e sociedade para Durkheim. Exemplifique essa relação.**

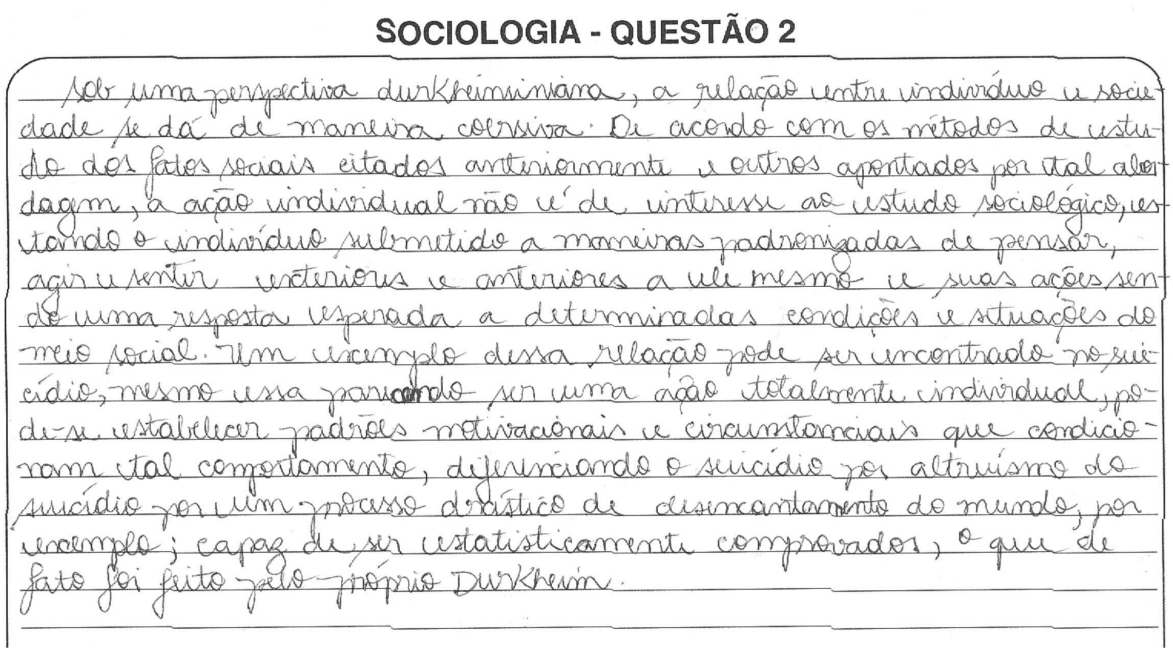
**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Indivíduo, Identidade e Socialização.

**Resposta esperada:**

Para Durkheim, há predominância da sociedade sobre o indivíduo, e o fato social não é apenas a soma dos comportamentos individuais, pois ele é dotado de natureza própria. O indivíduo, ao agir, pensar e sentir, segundo o autor, expressa fatos sociais anteriores e suas condutas estão relacionadas também a fins e a fatos sociais posteriores. Assim, agir em sociedade, mesmo em benefício próprio, significa adotar comportamentos coletivos e não meramente individuais. As maneiras de ser, pensar e sentir, expressando-se através da moral, da religião, da educação, da produção e do consumo, da política, dos costumes, dos gostos, da moda etc., são socialmente determinadas e configuram os exemplos dessa relação.

## Exemplo de resposta satisfatória



SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

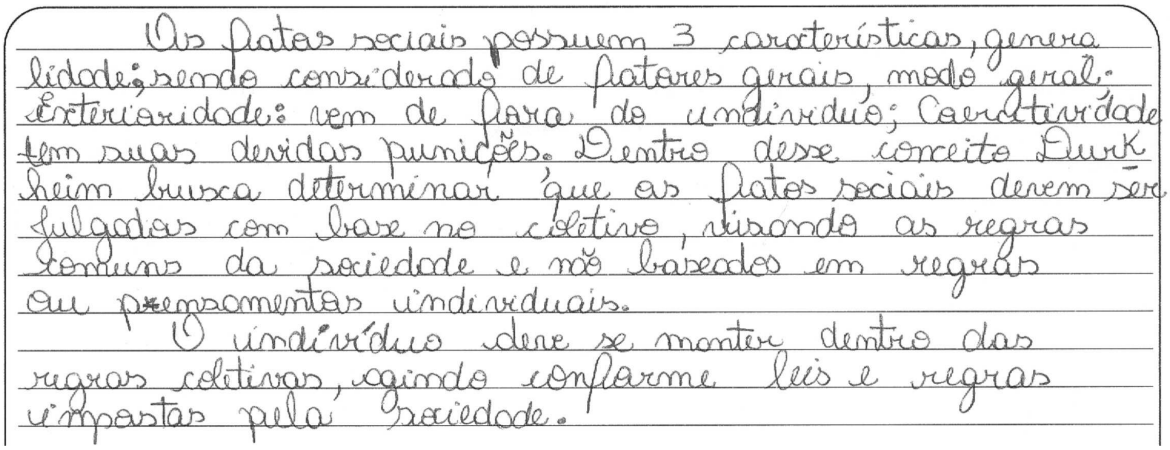
Sob uma perspectiva durkheimiviana, a relação entre indivíduo e sociedade se dá de maneira coersiva. De acordo com os métodos de estudo dos fatos sociais citados anteriormente e outros apontados por tal abordagem, a ação individual não é de interesse ao estudo sociológico, estando o indivíduo submetido a maneiras padronizadas de pensar, agir e sentir exteriores e anteriores a ele mesmo e suas ações sendo uma resposta esperada a determinadas condições e situações do meio social. Um exemplo dessa relação pode ser encontrado no suicídio, mesmo essa parecendo ser uma ação totalmente individual, pode-se estabelecer padrões motivacionais e circunstanciais que condicionam tal comportamento, diferenciando o suicídio por altruísmo do suicídio por um processo drástico de desencantamento do mundo, por exemplo; capaz de ser estatisticamente comparados, o que de fato foi feito pelo próprio Durkheim.

**Comentário**

Esta resposta é considerada plenamente satisfatória porque o candidato consegue explicar de modo completo a relação entre indivíduo-sociedade, fatos sociais, regras, bem como apontar exemplo pertinente.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2**

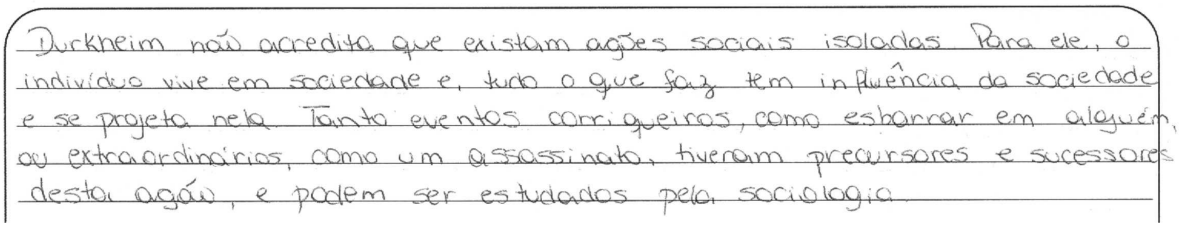

Os fatos sociais possuem 3 características, generalidade; sendo considerado de fatores gerais, modo geral. Exterioridade: vem de fora do indivíduo; Coercitividade tem suas devidas punições. Dentro desse conceito Durkheim busca determinar que os fatos sociais devem ser julgados com base no coletivo, visando as regras comuns da sociedade e não baseados em regras ou pensamentos individuais.
O indivíduo deve se manter dentro das regras coletivas, agindo conforme leis e regras impostas pela sociedade.

**Comentário**

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória porque o candidato expõe as características do fato social, mas não argumenta adequadamente; também não coloca o exemplo solicitado.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2**


Durkheim não acredita que existam ações sociais isoladas. Para ele, o indivíduo vive em sociedade e, tudo o que faz tem influência da sociedade e se projeta nela. Tanto eventos corriqueiros, como esbarrar em alguém, ou extraordinários, como um assassinato, tiveram precursores e sucessores desta ação, e podem ser estudados pela sociologia.

**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória porque o candidato não contempla nada do que foi solicitado: não argumenta a relação indivíduo-sociedade e fatos sociais e não expõe exemplos solicitados. Ele se alicerça apenas em expressões incorretas, vagas e genéricas.

**3**

**Leia o texto a seguir.**

Recapitulemos analiticamente os elementos apontados como integrantes do conceito de bairro, começando pela base territorial, essencial à sua configuração. Mas, além de determinado território, o bairro se caracteriza por um segundo elemento, o sentimento de localidade existente nos seus moradores, e cuja formação depende não apenas da posição geográfica, mas também do intercâmbio entre as famílias e as pessoas, vestindo por assim dizer o esqueleto topográfico – "O que é bairro?" – perguntei certa vez a um velho caipira, cuja resposta pronta exprime numa frase o que se vem expondo aqui: – "Bairro é uma naçãozinha." – Entenda-
-se: a porção de terra a que os moradores têm consciência de pertencer, formando uma certa unidade diferente das outras. A convivência entre eles decorre da proximidade física e da necessidade de cooperação. Sabemos que, no regime de economia de subsistência, é possível exercer as atividades da lavoura em base exclusivamente familiar – cada família bastando-se a si mesma e podendo, em consequência, viver relativamente isolada, sem integrar-se noutra estrutura mais ampla.

(Adaptado de: CANDIDO, A. *Os Parceiros do Rio Bonito*: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 9.ed. São Paulo: Duas Cidades, 2001. p.84-85.)

**Nesse texto, o sociólogo brasileiro Antonio Candido, referindo-se à vida "rural" brasileira, conceitua o "bairro" do campo e o diferencia da sociedade mais ampla e urbana.**
**Cite três características integrantes desse conceito sociológico de "bairro rural" presentes no texto.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

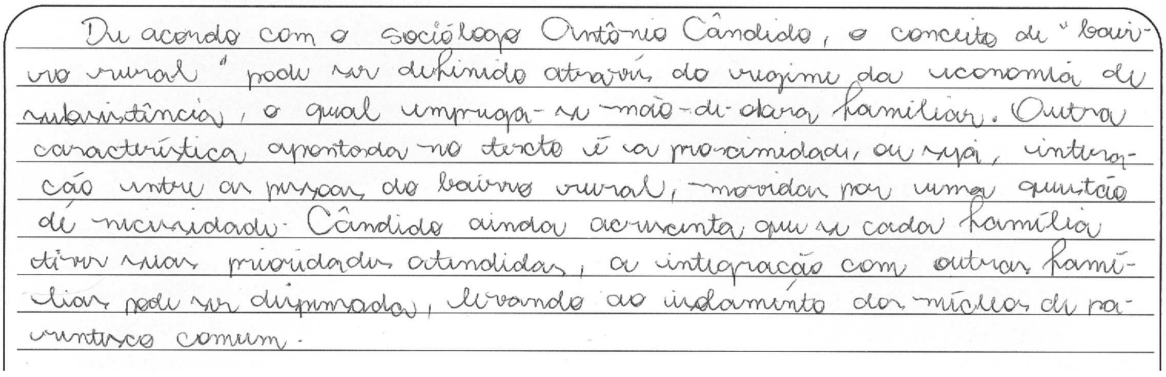
**Conteúdo programático:** O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método.

**Resposta esperada:**

Entre as características integrantes do conceito de "bairro rural" estão: base territorial/território; sentimento de localidade; sentimento de pertença/pertencimento/consciência de pertencer; intercâmbio/cooperação/solidariedade entre famílias; economia de subsistência; unidade familiar de produção; isolamento relativo; distância relativa da sociedade mais ampla; vizinhança/grupo de vizinhança; proximidade física e necessidade de cooperação; naçãozinha/representação.

## Exemplo de resposta satisfatória

**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3**

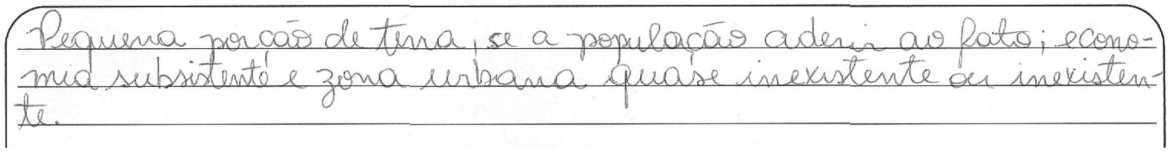

De acordo com o sociólogo Antônio Cândido, o conceito de "bairro rural" pode ser definido através do regime da economia de subsistência, o qual emprega-se mão-de-obra familiar. Outra característica apontada no texto é a proximidade, ou seja, interação entre as pessoas do bairro rural, movidas por uma quantia de necessidade. Cândido ainda acrescenta, que se cada família tiver suas prioridades atendidas, a integração com outras famílias pode ser dispensada, levando ao isolamento dos núcleos de parentesco comum.

**Comentário**

Esta resposta é considerada plenamente satisfatória porque o candidato consegue expor, de modo completo, as três características solicitadas para a questão.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

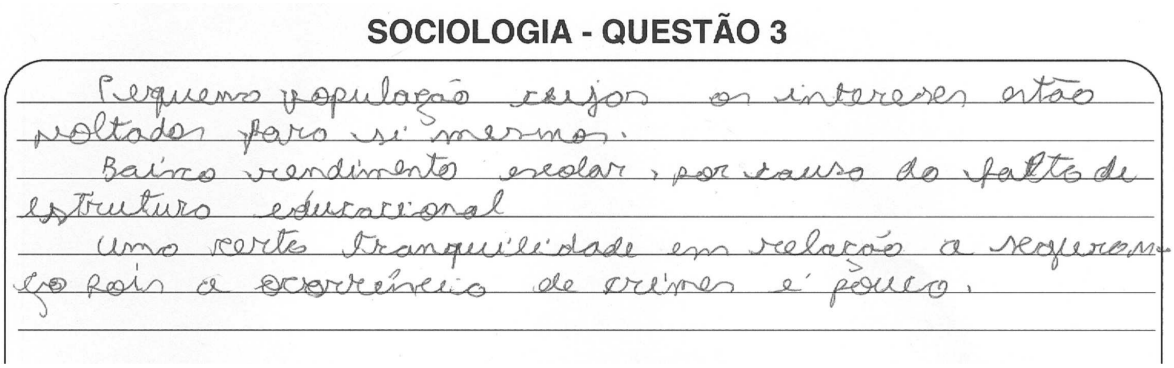
**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3**


Pequena porção de terra, se a população aderir ao fato; economia subsistente e zona urbana quase inexistente ou inexistente.

**Comentário**

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato expõe, como resposta "Pequena porção de terra, se a população aderir ao fato". Ou seja, trecho que se inicia de modo correto, mas não transmite uma resposta consistente. No restante, ele nomeia, de modo correto, a "economia subsistente", sem, contudo, esclarecer o que entende por isso. A terceira característica está mais clara.

**Exemplo de resposta insatisfatória**



SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

Pequena população cujos os interesses estão voltados para si mesmos.
Baixo rendimento escolar, por causa da falta de estrutura educacional
Uma certa tranquilidade em relação a repressão pois a ocorrência de crimes é pouco.

**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória porque o candidato não contempla praticamente nada do que foi solicitado: apenas na primeira menção que faz, sobre "pequena população" e seus interesses, consegue se aproximar da resposta correta. A questão educacional, menção a crimes, não aparece no texto, e o candidato as expôs. Ou seja a resposta está aquém da ideal.

**4**

**Leia o fragmento a seguir, de *Sobrados e Mucambos*, de 1936, do sociólogo brasileiro Gilberto Freyre.**

> Os engenhos, lugares santos donde outrora ninguém se aproximava senão na ponta dos pés e para pedir alguma coisa – pedir asilo, pedir voto, pedir moça em casamento, pedir esmola para a festa da igreja, pedir comida – deram para ser invadidos por agentes de cobrança, representantes de uma instituição arrogante da cidade – o Banco – quase tão desprestigiadora da majestade das casas-grandes quanto a polícia. Houve senhores que esmagados pelas hipotecas e pelas dívidas encontraram amparo no filho ou no genro, deputado, ministro, funcionário público. O Estado foi afinal o "grande asilo das fortunas desbaratadas da escravidão".
>
> (Adaptado de: FREYRE, G. *Sobrados e Mucambos*: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento urbano. 14.ed. São Paulo: Global, 2003. p.121-123.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sociológicos sobre o Brasil, cite, no mínimo, três caracterísiticas da descrição de Freyre a respeito do processo de modernização que se instalou no País.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

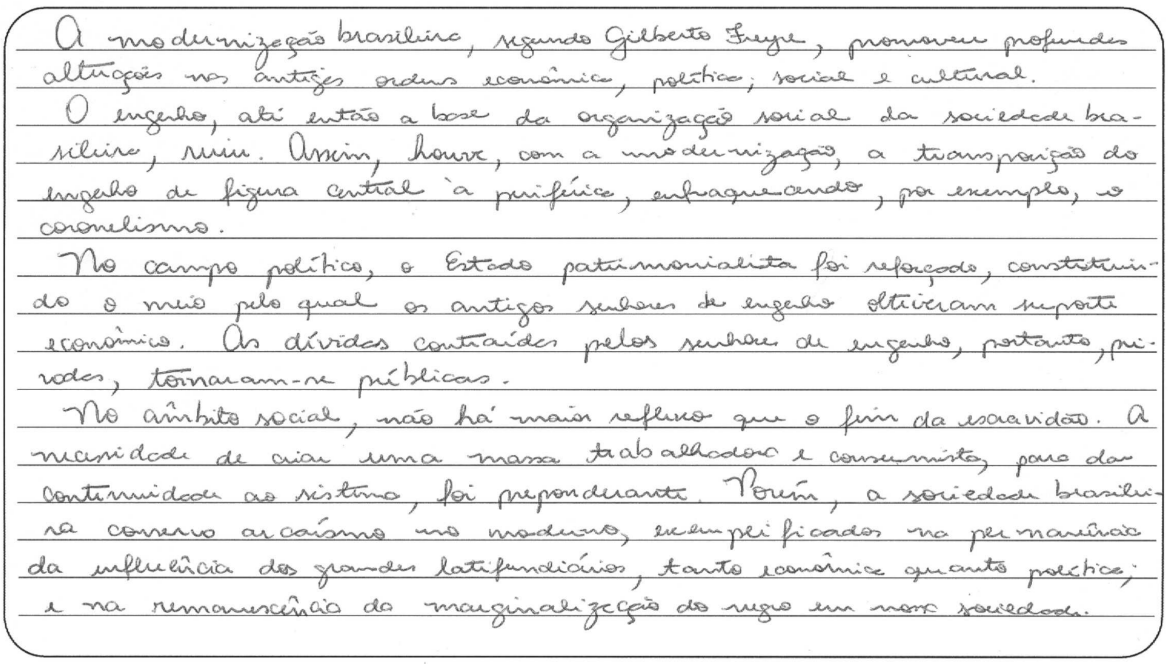
**Conteúdo programático:** O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método.

**Resposta esperada:**

Investigando minúcias da vida cotidiana do século XIX no País, Freyre descreve o processo de modernização com as seguintes características: ele seria decorrente da entrada do capitalismo avançado, que acentuou a animosidade entre setores que disputavam o poder (patriarcado e burguesia) sem que isso, contudo, modificasse os fundamentos da cultura patriarcal; essa modernização, ainda segundo o autor, teria sido marcada também por arranjos entre esse patriarcado e as emergentes forças comerciais, industriais e financeiras; nesse contexto, o patriarcalismo se enfraquece diante das novas formas de poder, mas continuaria a se reproduzir por meio de relações familiares no interior do Estado; isso se expressaria, finalmente, no comportamento de setores dominantes na vida pública e privada, com trocas de favores, apadrinhamentos e privilégios para amigos.

## Exemplo de resposta satisfatória

**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4**



A modernização brasileira, segundo Gilberto Freyre, promoveu profundas alterações nas antigas ordens econômica, política, social e cultural.

O engenho, até então a base da organização social da sociedade brasileira, ruiu. Assim, houve, com a modernização, a transposição do engenho de figura central à periférica, enfraquecendo, por exemplo, o coronelismo.

No campo político, o Estado patrimonialista foi reforçado, constituindo o meio pelo qual os antigos senhores de engenho obtiveram suporte econômico. As dívidas contraídas pelos senhores de engenho, portanto, privadas, tornaram-se públicas.

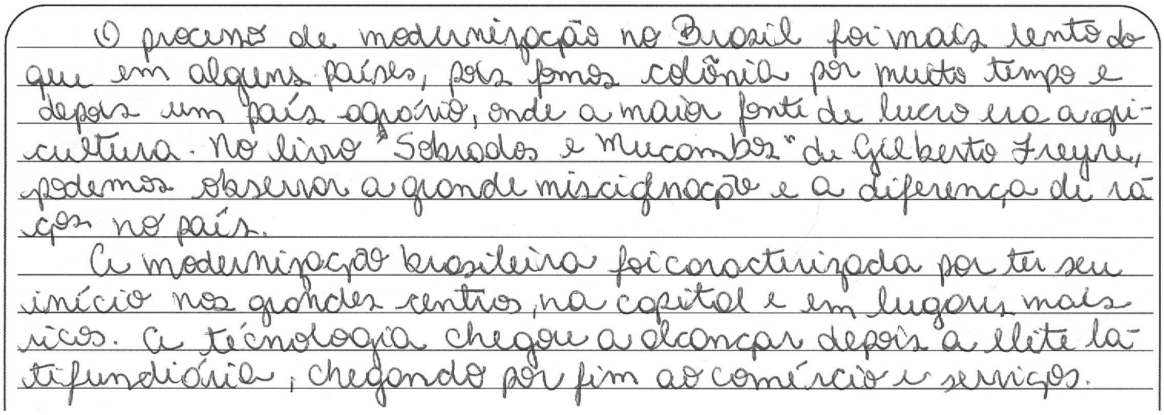
No âmbito social, não há maior reflexo que o fim da escravidão. A necessidade de criar uma massa trabalhadora e consumista, para dar continuidade ao sistema, foi preponderante. Porém, a sociedade brasileira conserva arcaísmo no moderno, exemplificados na permanência da influência dos grandes latifundiários, tanto econômica quanto política; e na remanescência da marginalização dos negros em nossa sociedade.

**Comentário**

Esta resposta é considerada plenamente satisfatória porque o candidato expõe, de modo completo, as três características solicitadas para a questão: ele menciona que, com a ruína do engenho, “houve a modernização, a transposição do engenho de figura central à periférica (...)”; o candidato menciona o Estado patrimonialista sendo reforçado, pois tomou para si ser suporte econômico de senhores de engenho. Finalmente, responde que “no âmbito social, não há maior reflexo que o fim da escravidão”. O candidato entendeu a modernização não completa e até contraditória vista por Freyre, pois também comenta que a sociedade conserva “arcaísmo no moderno”.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4**



O processo de modernização no Brasil foi mais lento do que em alguns países, pois fomos colônia por muito tempo e depois um país agrário, onde a maior fonte de lucro era a agricultura. No livro "Sobrados e Mucambos" de Gilberto Freyre, podemos observar a grande miscigenação e a diferença de raças no país.

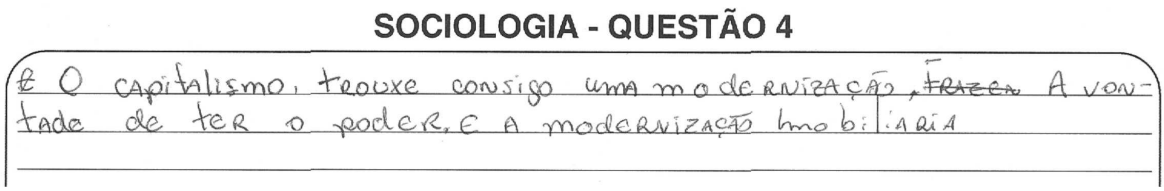
A modernização brasileira foi caracterizada por ter seu início nos grandes centros, na capital e em lugares mais ricos. A tecnologia chegou a alcançar depois a elite latifundiária, chegando por fim ao comércio e serviços.

**Comentário**

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória pelo fato de o candidato expô-la de modo evasivo e vago, fixando-se, no máximo, em desenvolver apenas duas das características da descrição de Freyre solicitadas. O

candidato também expõe que “fomos colônia por muito tempo” e que a obra de Freyre citada, Sobrados e Mucambos, versa sobre a “miscigenação e a diferença de raças no país”, elementos não solicitados na questão. E a descrição da “modernização brasileira” feita pelo candidato não é incorreta, mas é superficial.

## Exemplo de resposta insatisfatória


SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

É O capitalismo, trouxe consigo uma modernização, ~~fazer~~ A vontade de ter o poder, E A modernização imobiliária

**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória porque o candidato não contempla quase nada do solicitado, ficando apenas em observações como a de que o capitalismo trouxe “uma modernização, a vontade de ter o poder e a modernização imobiliária” – afirmações vagas, inconsistentes e incorretas.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

**1**

**Leia o texto a seguir.**

(Adaptado de: <http://mumbai.mallsmarket.com/malls/korum-mall-thane-west/events/korum-celebrate-world-environment-day-5-june-2013>. Acesso em: 10 out. 2014.)

**Com base no texto,**

**a) relacione o *slogan* "One good thought deserves another" à proposta da propaganda;**

**b) cite, em português, cinco sugestões da propaganda para preservar e proteger o meio ambiente.**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** Localizar e interpretar informações em um texto; sintetizar ideia principal de um texto.

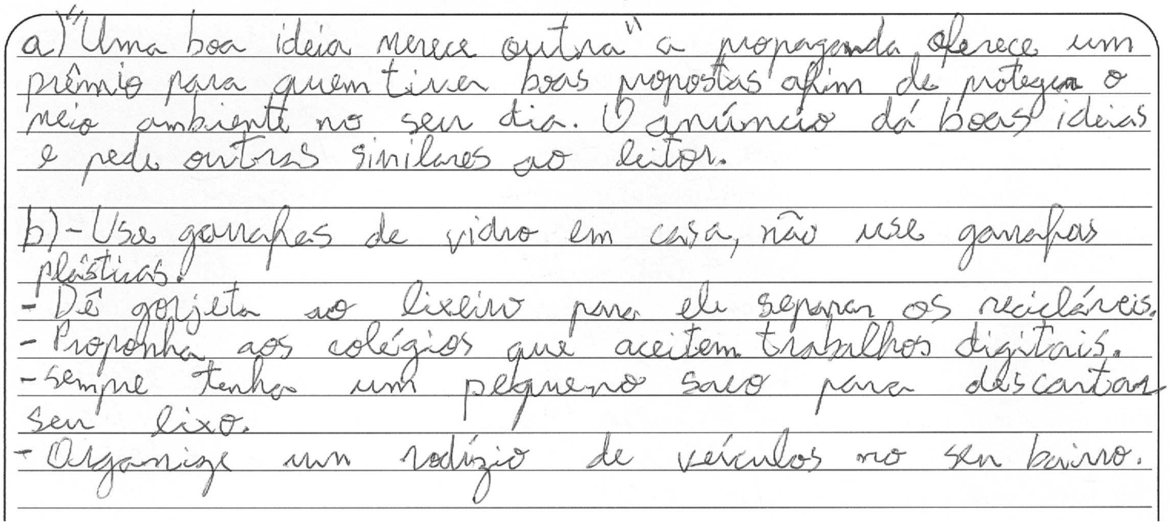
**Resposta esperada:**

a) A propaganda utiliza o *slogan* "One good thought deserves another" porque sua proposta é recompensar aqueles que pensarão ou executarão juntos ideias sobre como preservar o meio ambiente, ou seja, aqueles que farão uma boa ação merecem ter algo em retorno. Assim, no dia do meio ambiente, o *shopping center* Korum oferece em troca uma muda de planta para ser plantada e maquiagem para as mulheres que comparecerem.

b) Pagar o lixeiro para separar os recicláveis; preferir pratos de papel aos de plásticos; organizar *car pool* (carona) com a vizinhança; usar garrafas de vidro e não de plástico em casa; grampear o papel usado para servir de caderno de rascunho; utilização de cadernos recicláveis; fazer as escolas aceitarem envio de tarefas e trabalhos por meios digitais; manter uma sacola com você para jogar o lixo.

## Exemplo de resposta satisfatória

### INGLÊS - QUESTÃO 1



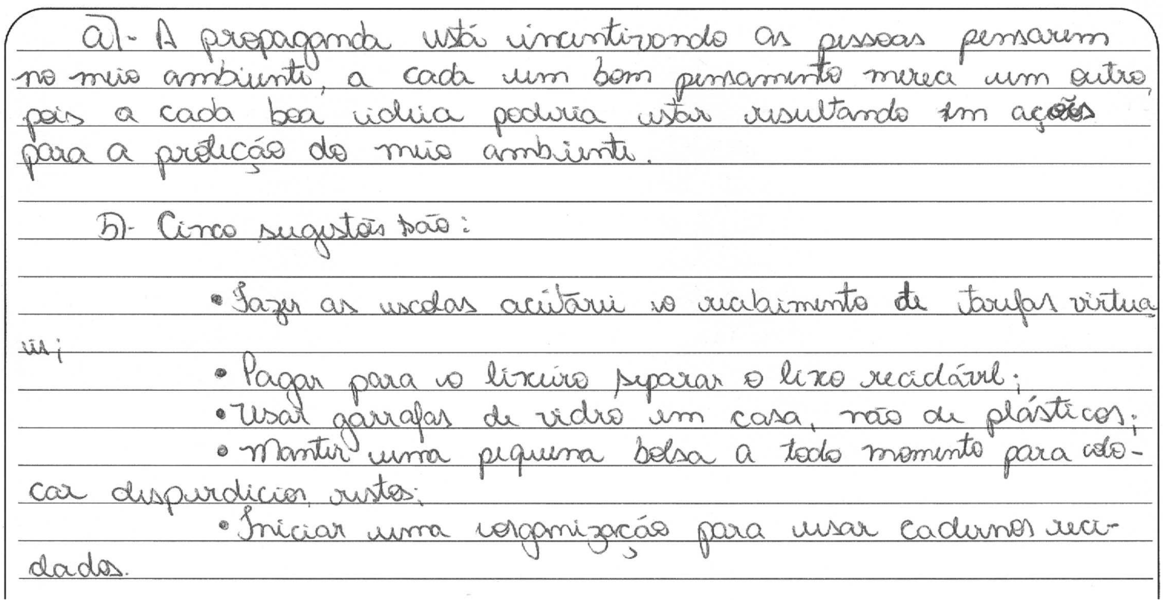
a) "Uma boa ideia merece outra" a propaganda oferece um prêmio para quem tiver boas propostas afim de proteger o meio ambiente no seu dia. O anúncio dá boas ideias e pede outras similares ao leitor.

b) - Use garrafas de vidro em casa, não use garrafas plásticas.
- Dê gorjeta ao lixeiro para ele separar os recicláveis.
- Proponha aos colégios que aceitem trabalhos digitais.
- Sempre tenha um pequeno saco para descartar seu lixo.
- Organize um rodízio de veículos no seu bairro.

**Comentário**
A resposta é considerada satisfatória porque o candidato contemplou plenamente o que foi solicitado na questão. Ele demonstrou compreensão do texto ao estabelecer adequadamente a relação entre o *slogan* "One good thought deserves another" com a proposta da propaganda. Além disso, no item b), o candidato identificou adequadamente cinco sugestões para preservação do meio ambiente solicitadas na questão.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

### INGLÊS - QUESTÃO 1



a) A propaganda está incentivando as pessoas pensarem no meio ambiente, a cada um bom pensamento mereça um outro, pois a cada boa ideia poderia estar resultando em ações para a proteção do meio ambiente.

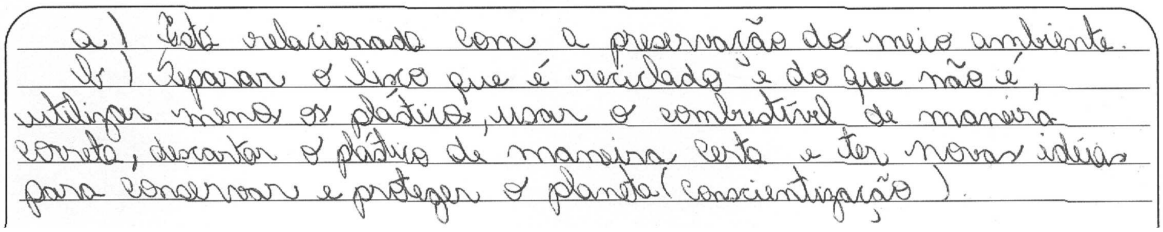
b) Cinco sugestões são:

• Fazer as escolas aceitarem o recebimento de trabalhos virtuais;
• Pagar para o lixeiro separar o lixo reciclável;
• Usar garrafas de vidro em casa, não de plásticos;
• Manter uma pequena bolsa a todo momento para colocar desperdícios restos;
• Iniciar uma organização para usar cadernos reciclados.

**Comentário**
Esta resposta é parcialmente satisfatória porque no item a), apesar de o candidato ter demonstrado compreender o *slogan*, ele não estabeleceu a relação com a proposta da propaganda. No item b), o candidato identificou adequadamente quatro sugestões para preservação do meio ambiente solicitadas na questão.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**INGLÊS - QUESTÃO 1**


a) Está relacionado com a preservação do meio ambiente.
b) Separar o lixo que é reciclado e do que não é, utilizar menos os plásticos, usar o combustível de maneira correta, descartar o plástico de maneira certa e ter novas idéias para conservar e proteger o planeta (conscientização).

**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória porque, exceto pela compreensão do assunto geral da propaganda, o candidato não contemplou as demais informações solicitadas no item a). No item b), o candidato localizou somente duas sugestões para a preservação do meio ambiente e, nas demais sugestões, o candidato demonstrou utilizar seu conhecimento de mundo trazendo informações que não constam no texto.

**2**

**Leia o texto a seguir.**

Physiological studies have found that speaking two or more languages is a great asset to the cognitive process. The brains of bilingual people operate differently than single language speakers, and these differences offer several mental benefits. First, You become smarter - Speaking a foreign language improves the functionality of your brain by challenging it to recognise, negotiate meaning, and communicate in different language systems. This skill boosts your ability to negotiate meaning in other problem-solving tasks as well. Students who study foreign languages tend to score better on standardised tests than their monolingual peers. Another advantage is that You build multitasking skills. That is, multilingual people, especially children, are skilled at switching between two systems of speech, writing, and structure. According to a study from the Pennsylvania State University, this "juggling" skill makes them good multitaskers, because they can easily switch between different structures. Thus, You stave off Alzheimer's and dementia. Several studies have been conducted on this topic, and the results are consistent. For monolingual adults, the mean age for the first signs of dementia is 71.4 against 75.5 for adults who speak two or more languages. Besides, Your memory improves. Educators often liken the brain to a muscle, because it functions better with exercise. Learning a language involves memorising rules and vocabulary, which helps strengthen that mental "muscle." This exercise improves overall memory, which means that multiple language speakers are better at remembering lists or sequences. Another benefit is that You become more perceptive - Studies revealed that multilingual people are better at observing their surroundings. They are more adept at focusing on relevant information and editing out the irrelevant. They're also better at spotting misleading information. Moreover, Your decision-making skills improve. According to a study from the University of Chicago, bilinguals tend to make more rational decisions. Any language contains nuance and subtle implications in its vocabulary, and these biases can subconsciously influence your judgment. Bilinguals are more confident with their choices after thinking it over in the second language and seeing whether their initial conclusions still stand up.

(MERRIT, A. *Why learn a foreign language?* Benefitsofbilingualism. Disponível em: <http://www.telegraph.co.uk/education/educationopinion/10126883/Why-learn-a-foreign-language-Benefits-of-bilingualism.html>. Acesso em: 3 jul. 2014.)

**Segundo o texto, quais são os seis benefícios cognitivos de se aprender uma língua estrangeira? Responda em português.**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

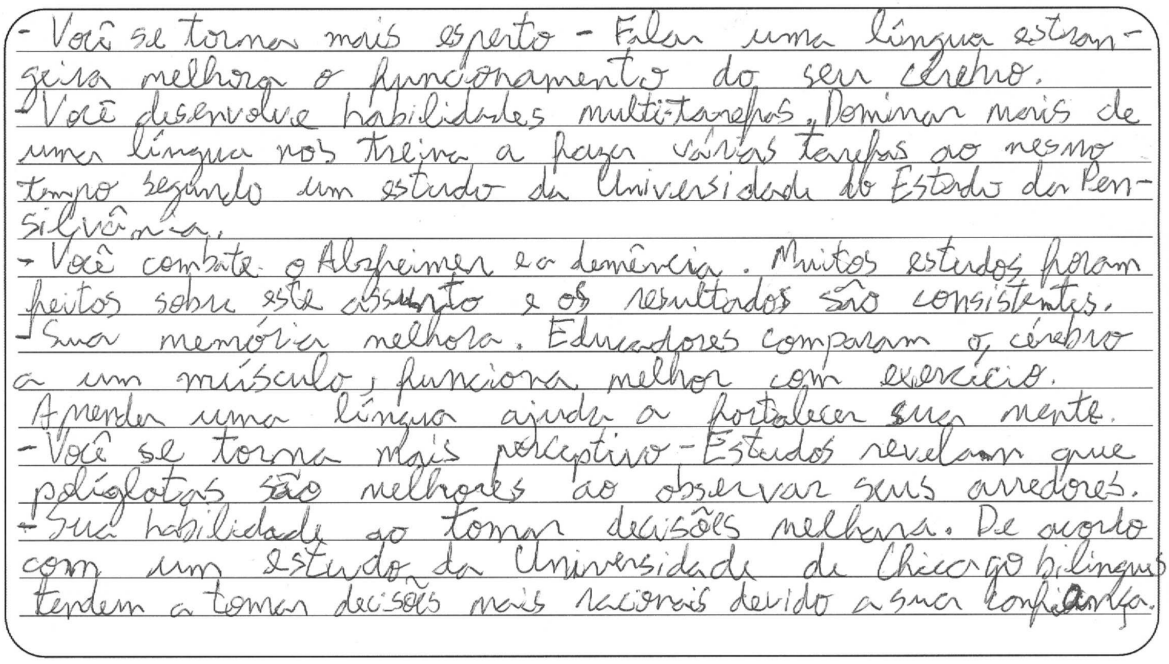
**Conteúdo programático:** Sintetizar a ideia principal de um texto.

**Resposta esperada:**

De acordo com o texto, os seis benefícios para se aprender uma língua estrangeira são: você se torna mais inteligente (“First, You become smarter”); você constrói habilidades de fazer várias coisas ao mesmo tempo (“Another advantage is that you build multitasking skills”); você previne ou retarda o desenvolvimento de demência e Alzheimer (“You stave off Alzheimer’s and dementia”); sua memória melhora (“Besides, your memory improves”); você se torna mais perceptivo (“Another benefit is that you become more perceptive”); sua habilidade de tomar decisões aumenta (“Moreover, your decision-making skills improve”).

## Exemplo de resposta satisfatória

**INGLÊS - QUESTÃO 2**

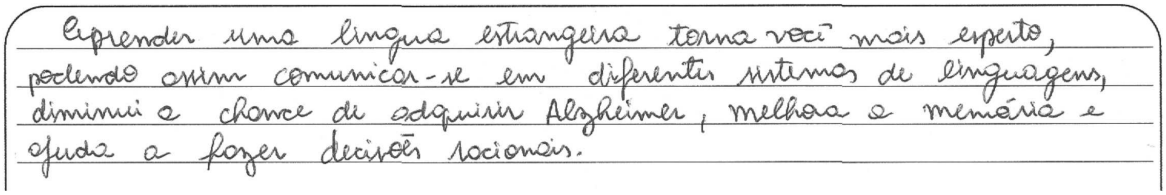

- Você se torna mais esperto - Falar uma língua estrangeira melhora o funcionamento do seu cérebro.
- Você desenvolve habilidades multi-tarefas. Dominar mais de uma língua nos treina a fazer várias tarefas ao mesmo tempo segundo um estudo da Universidade do Estado da Pensilvânia.
- Você combate o Alzheimer e a demência. Muitos estudos foram feitos sobre este assunto e os resultados são consistentes.
- Sua memória melhora. Educadores comparam o cérebro a um músculo, funciona melhor com exercício. Aprender uma língua ajuda a fortalecer sua mente.
- Você se torna mais perceptivo - Estudos revelam que políglotas são melhores ao observar seus arredores.
- Sua habilidade ao tomar decisões melhora. De acordo com um estudo da Universidade de Chicago bilíngues tendem a tomar decisões mais racionais devido a sua confiança.

**Comentário**

A resposta é considerada satisfatória porque o candidato contemplou plenamente o que foi solicitado na questão, sendo capaz de sintetizar todos os seis benefícios cognitivos mencionados no texto. Além disso, o candidato retirou do texto as explicações que sustentam cada um dos benefícios.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**INGLÊS - QUESTÃO 2**


Aprender uma língua estrangeira torna você mais esperto, podendo assim comunicar-se em diferentes sistemas de linguagens, diminui a chance de adquirir Alzheimer, melhora a memória e ajuda a fazer decisões racionais.

**Comentário**

Esta resposta é parcialmente satisfatória porque o candidato localizou alguns dos benefícios mencionados no texto atendendo parcialmente o que foi solicitado na questão.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**INGLÊS - QUESTÃO 2**

a) Fica mais inteligente, os estudante aumentam a memorização em provas, melhora a capacidade cognitiva do cérebro, virão especialistas em varias areas, podem estudar fora.

**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória porque o candidato localizou somente um dos benefícios presentes no texto.

**3**

**Leia o texto a seguir.**

**Scientists Urge Study of Environmental Factors That May Speed Aging**

*Why do our bodies age at different rates? Why can some people run marathons at the age of 70, while others are forced to use a walker?*

Genes are only part of the answer. A trio of scientists from the University of North Carolina argue in a new paper that more work needs to be done on "gerontogens" factors, including substances in the environment, that can accelerate the aging process. Possible gerontogens include arsenic in groundwater, benzene in industrial emissions, ultraviolet radiation in sunlight, and the cocktail of 4,000 toxic chemicals in tobacco smoke. Activities may also be included, like ingesting excessive calories, or suffering psychological stress. Writing in *Trends in Molecular Medicine*, Jessica Sorrentino, Hanna Sanoff, and Norman Sharpless argue that focusing on such factors would complement more popular approaches like studying molecular changes in old bodies and searching for genes that are linked to long life. Studies have suggested that only around 25 percent of the variation in the human life span is influenced by genes. The rest must be influenced by other factors, including accidents, injuries, and exposure to substances that accelerate aging. "The idea that environmental factors can accelerate aging has been around for a while, but I agree that the study of gerontogens has lagged behind other areas of aging research," says Judith Campisi of the Buck Institute for Research on Aging. She adds that scientists have become more interested in these substances in recent years after learning that many types of chemotherapy, and some anti-HIV drugs, can speed the onset of age-related traits like frailty and mental decline.

(Adaptado de: <http://news.nationalgeographic.com/news/2014/05/140528-gerontogens-chemicals-toxins-environment-study-aging-science/>. Acesso em: 25 ago. 2014.)

**Qual a finalidade, segundo o texto, de se pesquisarem outros aspectos envolvidos no processo de envelhecimento dos seres humanos além dos fatores genéticos?**
**Responda em português e comprove com exemplos do texto.**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Sintetizar a ideia principal de um texto; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito.

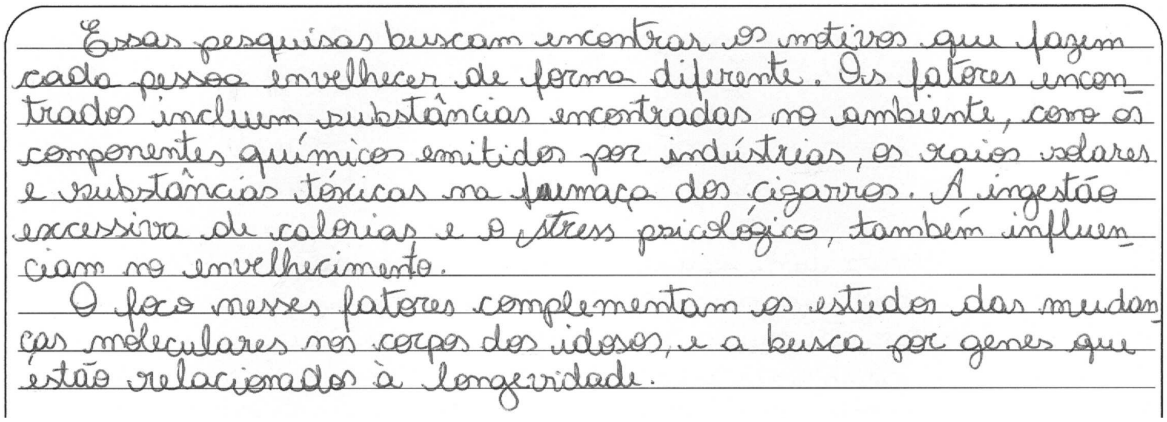
**Resposta esperada:**

O texto afirma que cientistas concluíram que somente 25% da variação da raça humana é de responsabilidade dos genes. Portanto, o restante da variação deve ser decorrente de fatores que extrapolam a carga genética. Para a compreensão do processo de envelhecimento humano, é preciso, pois, analisar os fatores ambientais, como acidentes, lesões ou exposição às várias substâncias que aceleram o envelhecimento. Entre as substâncias citadas

no texto, encontram-se o arsênico na água subterrânea, benzeno nas emissões industriais, a radiação ultravioleta na luz solar, e as mais de 4.000 substâncias tóxicas presentes na fumaça do tabaco. Segundo a pesquisadora Judith Campisi, as pesquisas sobre as substâncias que causam o envelhecimento se intensificaram após a observação de que muitos tipos de quimioterapia e que alguns medicamentos anti-HIV podem acelerar o aparecimento de características relacionadas ao envelhecimento.

## Exemplo de resposta satisfatória

**INGLÊS - QUESTÃO 3**


Essas pesquisas buscam encontrar os motivos que fazem cada pessoa envelhecer de forma diferente. Os fatores encontrados incluem substâncias encontradas no ambiente, como os componentes químicos emitidos por indústrias, os raios solares e substâncias tóxicas na fumaça dos cigarros. A ingestão excessiva de calorias e o stress psicológico, também influenciam no envelhecimento.

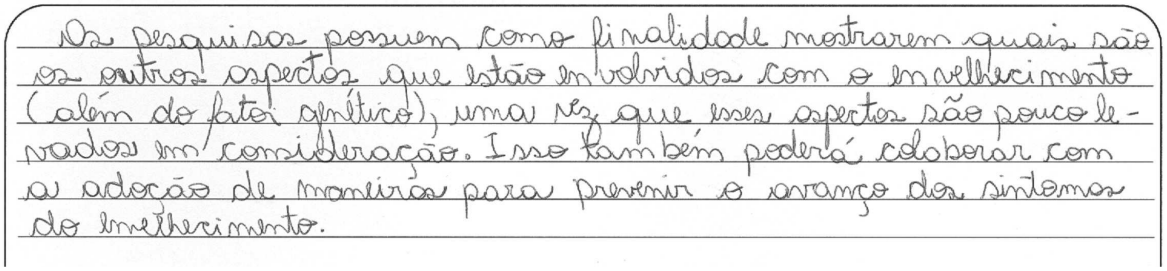
O foco nesses fatores complementam os estudos das mudanças moleculares nos corpos dos idosos, e a busca por genes que estão relacionados à longevidade.

**Comentário**

A resposta é considerada satisfatória porque contempla todos os elementos solicitados e estabelece, adequadamente, as relações entre as partes do texto, ou seja, o candidato demonstra compreender a finalidade das pesquisas mencionadas no texto (compreender a influência de fatores que extrapolam o âmbito genético no processo de envelhecimento humano) além de sintetizar a ideia principal do texto. O candidato também consegue identificar, adequadamente, exemplos que sustentem sua interpretação.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

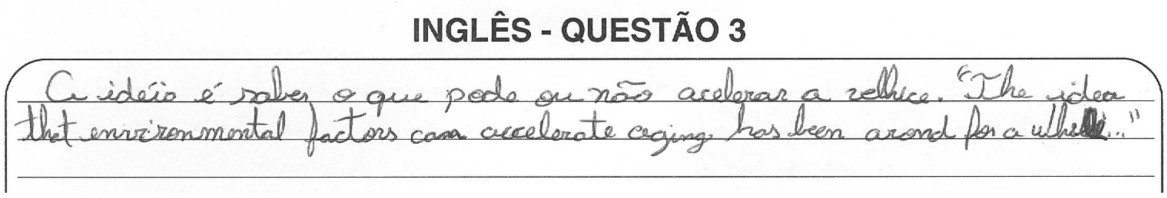
**INGLÊS - QUESTÃO 3**


As pesquisas possuem como finalidade mostrarem quais são os outros aspectos que estão envolvidos com o envelhecimento (além do fator genético), uma vez que esses aspectos são pouco levados em consideração. Isso também poderá colaborar com a adoção de maneiras para prevenir o avanço dos sintomas do envelhecimento.

**Comentário**

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato contempla alguns dos elementos solicitados na questão. Ele sintetiza a ideia principal do texto, mas não traz exemplos que sustentem sua interpretação.

## Exemplo de resposta insatisfatória




**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória porque não demonstra que o candidato tenha compreendido o texto. Ele repete as informações que estão contidas no enunciado da questão e retira do texto uma frase em língua inglesa para sustentar sua afirmação, quando a instrução da pergunta pede especificamente que se responda em língua portuguesa.

**4**

**Leia o poema a seguir.**

**Fire and Ice**

Some say the world will end in fire,
Some say in ice.
From what I've tasted of desire
I hold with those who favor fire.
But if it had to perish twice,
I think I know enough of hate
To say that for destruction ice
Is also great
And would suffice.

(FROST, R. In. CURRY, D. (ed.) *Highlights of American Literature*. United States Information Agency. Washington DC, 1988. p.218.)

**Que associações o eu lírico faz a "fire" e a "ice" no poema? Explique em português.**

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

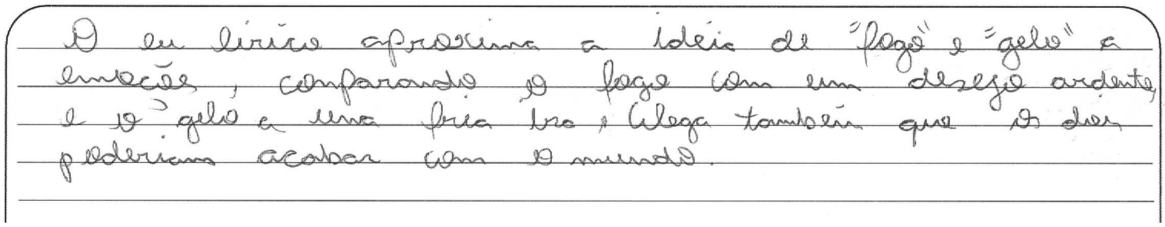
**Conteúdo programático:** Explicar possíveis leituras e interpretações de um texto.

**Resposta esperada:**

No poema, o eu lírico explora duas hipóteses sobre como seria o fim do mundo (1º verso), se seria em fogo, "fire", ou gelo, "ice". No poema, fogo e gelo apresentam uma conotação simbólica e são associados às emoções humanas. O fogo, "fire", é associado ao desejo, "desire". Através dessa associação, pode-se inferir que o desejo tem a mesma intensidade e capacidade de consumir o mundo que o fogo, seja esse mundo sinônimo de humanidade ou de indivíduo. O desejo de possuir ou realizar algo pode ser tão destruidor quanto o fogo. O elemento gelo, "ice", é associado ao ódio, "hate", que pode ser relacionado a sentimentos, como frieza, indiferença e crueldade, todos capazes de destruir a humanidade e que, segundo o eu lírico, são tão eficazes quanto o fogo na execução de seus propósitos.

## Exemplo de resposta satisfatória

**INGLÊS - QUESTÃO 4**

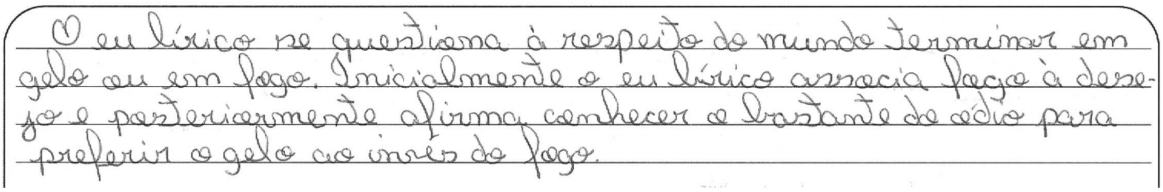

O eu lírico aproxima a ideia de "fogo" e "gelo" a emoções, comparando o fogo com um desejo ardente, e o gelo a uma fria ira. Alega também que os dois poderiam acabar com o mundo.

**Comentário**

Esta resposta é considerada satisfatória porque o candidato estabeleceu adequadamente as associações solicitadas na questão. Ele estabeleceu a relação entre os elementos lexicais (fogo/desejo; gelo/ódio) e extrapolou o sentido denotativo das palavras ao fornecer sua explicação.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**INGLÊS - QUESTÃO 4**

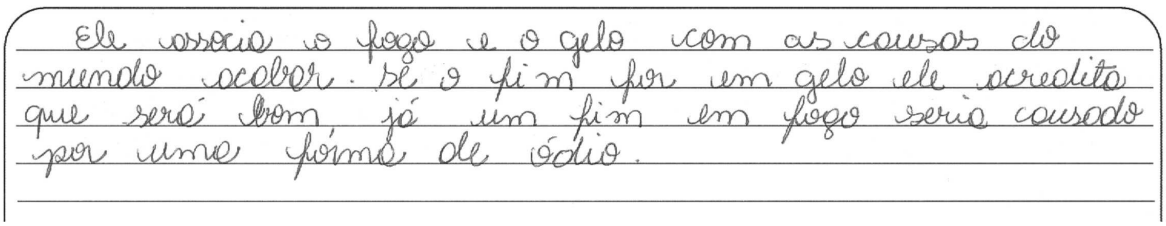

O eu lírico se questiona à respeito do mundo terminar em gelo ou em fogo. Inicialmente o eu lírico associa fogo à desejo e posteriormente afirma conhecer o brasante de ódio para preferir o gelo ao invés do fogo.

**Comentário**

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória porque o candidato não contemplou todos os elementos solicitados na questão. Ele faz a associação entre os elementos lexicais (fogo/desejo; gelo/ódio), mas sua explicação se concentra na tradução literal dos versos. O candidato não extrapola o sentido denotativo.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**INGLÊS - QUESTÃO 4**


Ele associa o fogo e o gelo com as causas do mundo acabar. Se o fim for em gelo ele acredita que será bom, já um fim em fogo seria causado por uma forma de ódio.

**Comentário**

Esta resposta é considerada insatisfatória por evidenciar que o candidato não compreendeu o texto, pois sua explicação se concentra na tradução dos primeiros versos do poema, em que a informação de que o assunto do poema é o "fim do mundo" está presente. Além disso, ele apresenta informações equivocadas a respeito dos itens lexicais.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

**Leia o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.**

### Hablar dos Idiomas Relentiza el Deterioro Cognitivo

Un nuevo estudio llevado a cabo por el Centro de Envejecimiento Cognitivo y Epidemiología Cognitiva de la Universidad de Edimburgo (Reino Unido) ha descubierto que el bilingüismo provoca un efecto muy positivo sobre la cognición de cara a la madurez: ralentiza el deterioro cognitivo del envejecimiento. Para el trabajo, los investigadores analizaron los datos del estudio Lothian Birth Cohort 1936, compuesto por 835 hablantes nativos de inglés que habían nacido y vivido en Escocia. En el citado estudio, los participantes realizaron una prueba de inteligencia en 1947 a la edad de 11 años y volvieron a realizar la misma prueba con alrededor de 70 años, entre los años 2008 y 2010. Los resultados revelaron que los participantes que hablaban dos o más idiomas tenían significativamente mejores habilidades cognitivas en comparación con lo que se esperaría, estando los efectos más sobresalientes en la inteligencia general y la lectura. Estas conclusiones fueron idénticas tanto para los que aprendieron el segundo idioma antes de los 18 años como para los que lo hicieron posteriormente. Las conclusiones del estudio, que han sido publicadas en la revista Annals of Neurology, exponen, por tanto, que "estos resultados son de gran importancia práctica. Millones de personas en todo el mundo aprenden un segundo idioma más tarde en la vida. Nuestro estudio demuestra que el bilingüismo, incluso cuando se adquiere en la edad adulta, puede beneficiar al cerebro durante el envejecimiento", afirma Thomas Bak, autor del estudio.

(Disponível em: <http://www.muyinteresante.es/salud/articulo/hablar-dos-idiomas-ralentiza-el-deterioro-cognitivo-851401795114>. Acesso em: 10 ago. 2014.)

**1**

**Acerca do texto, responda aos itens a seguir.**

**a) Em que se fundamenta a afirmação expressa pelo título do artigo?**

**b) Quais são os resultados obtidos na pesquisa Lothian Birth Cohort 1936 quanto à cognição?**

### QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

**Conteúdo programático:** Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal do texto. Estabelecer relações entre diferentes partes do texto.

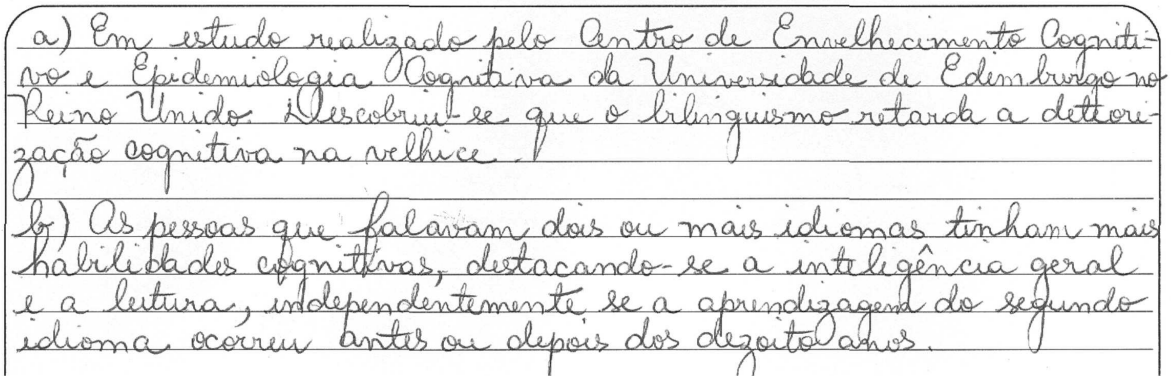
**Resposta esperada:**

a) Fundamenta-se na pesquisa realizada pelo *Centro de Envejecimiento Cognitivo y Epidemiología Cognitiva de la Universidad de Edimburgo* (Reino Unido), que tomou como base o estudo realizado pelo Lothian Birth Cohort 1936.

b) Foram utilizadas como fonte de dados as informações dos 835 participantes escoceses que realizaram uma prova de inteligência em 1947, com 11 anos de idade, e, posteriormente, realizaram-na outra vez em 2008 e 2010, com aproximadamente 70 anos de idade. Os resultados da pesquisa evidenciam que o bilinguismo traz benefícios ao cérebro, independentemente de a aprendizagem de um segundo idioma se dar na fase adulta, como se pode constatar no trecho "Los resultados revelaron que los participantes que hablaban dos o más idiomas tenían significativamente mejores habilidades cognitivas en comparación con lo que se esperaría, estando los efectos más sobresalientes en la inteligencia general y la lectura".

**Exemplo de resposta satisfatória**

**ESPANHOL - QUESTÃO 1**



a) Em estudo realizado pelo Centro de Envelhecimento Cognitivo e Epidemiologia Cognitiva da Universidade de Edimburgo no Reino Unido descobriu-se que o bilinguismo retarda a deterioração cognitiva na velhice.

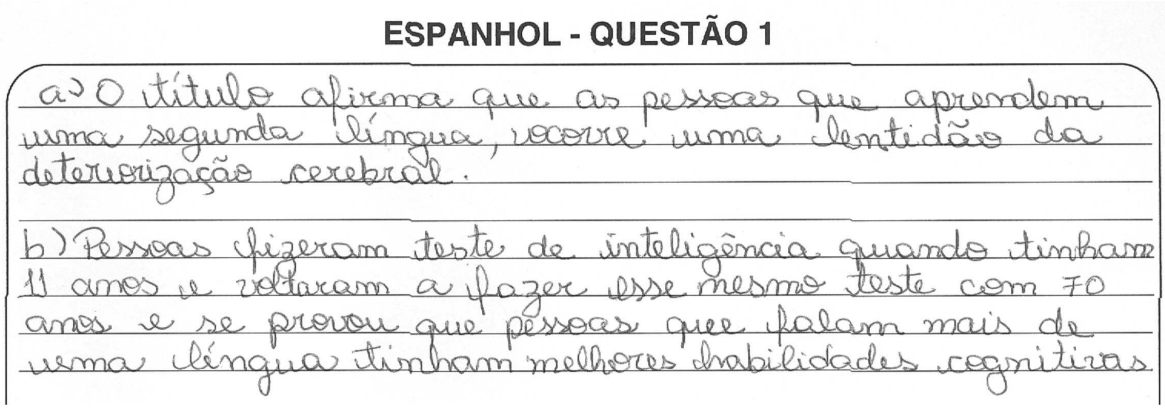
b) As pessoas que falavam dois ou mais idiomas tinham mais habilidades cognitivas, destacando-se a inteligência geral e a leitura, independentemente se a aprendizagem do segundo idioma ocorreu antes ou depois dos dezoito anos.

**Comentário**

O candidato atendeu plenamente ao solicitado na questão já que explicou em que se fundamenta a afirmação expressa pelo título do artigo e, ainda, os resultados obtidos pela pesquisa *Lothian Birth Cohort* no que se refere à cognição.

**Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**

**ESPANHOL - QUESTÃO 1**



a) O título afirma que as pessoas que aprendem uma segunda língua, recorre uma lentidão da deterioração cerebral.

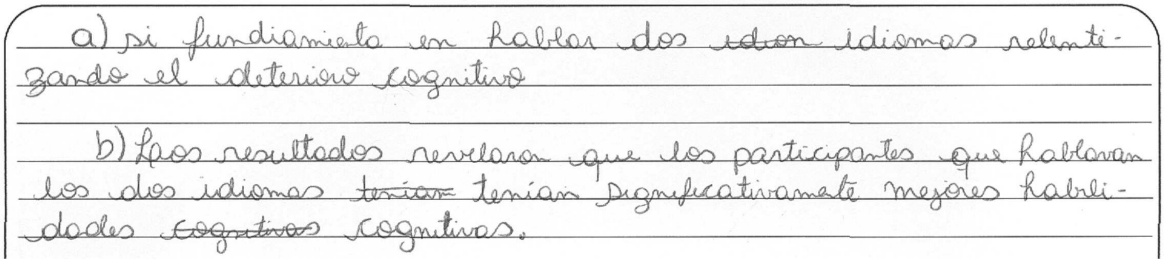
b) Pessoas fizeram teste de inteligência quando tinham 11 anos e voltaram a fazer esse mesmo teste com 70 anos e se provou que pessoas quee falam mais de uma língua tinham melhores habilidades cognitivas

**Comentário**

O candidato não atendeu plenamente ao solicitado na questão tendo em vista que não explicou com clareza em que se fundamenta a afirmação expressa pelo título do artigo.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**ESPANHOL - QUESTÃO 1**



a) si fundamenta en hablar dos ~~idom~~ idiomas relentizando el deterioro cognitivo

b) los resultados revelaron que los participantes que hablaban los dos idiomas ~~tenían~~ tenían significativamente mejores habilidades ~~cognitivas~~ cognitivas.

**Comentário**

O candidato, ao mesclar elementos das línguas espanhola e portuguesa, não conseguiu expressar claramente em que se fundamenta a afirmação expressa pelo título do artigo e quanto aos resultados obtidos pela pesquisa *Lothian Birth Cohort* no que se refere à cognição.

**2**

**Em relação ao texto, responda aos itens a seguir.**

**a) O que o bilinguismo proporcionou aos participantes da pesquisa?**

**b) Qual a opinião de Thomas Bak?**

**QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Localizar e interpretar informações em um texto. Identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses.

**Resposta esperada:**

a) O estudo revelou que os participantes que aprenderam dois ou mais idiomas têm melhor habilidade cognitiva na inteligência geral e na leitura, independentemente de terem aprendido com mais ou menos de 18 anos de idade.

b) Na opinião de Thomas Bak, os resultados do estudo demonstram que o bilinguismo pode beneficiar o cérebro durante o envelhecimento, mesmo que seja adquirido na idade adulta; como se pode observar no trecho “Nuestro estudio demuestra que el bilingüismo, incluso cuando se adquiere en la edad adulta, puede beneficiar al cerebro durante el envejecimiento”, afirma Thomas Bak, autor del estudio”.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**ESPANHOL - QUESTÃO 2**

a) O bilinguismo proporcionou aos participantes uma melhora significativa nas habilidades cognitivas em comparação com as perdas naturais que se esperava terem ocorrido até aquele momento. Os efeitos mais notórios ocorreram em relação à leitura e à inteligência de forma geral.

b) Thomas Bak afirma que milhões de pessoas no mundo aprendem um segundo idioma em algum momento da vida. Sendo assim, os resultados do estudo realizado são de grande importância prática, uma vez que o fato de ser bilíngue pode beneficiar o cérebro durante o envelhecimento, ainda que a segunda língua estrangeira tenha sido aprendida quando adulto.

**Comentário**

O candidato não atendeu plenamente ao solicitado na questão tendo em vista que não explicou com clareza o que o bilinguismo possibilitou aos participantes da pesquisa. Ao relatar, por exemplo, que “O bilinguismo proporcionou aos participantes uma melhora significativa nas habilidades cognitivas em comparação com as perdas naturais que se esperava terem ocorrido até aquele momento”, não explica, textualmente, a qual momento se refere.

**Exemplo de resposta insatisfatória**

**ESPANHOL - QUESTÃO 2**

a) Que milhões de personas en todo el mundo aprendera un segundo idioma más tarde en la vida.

b) Cuando adquirido en la fase adulta puede beneficiar al cerebro durante el envejecimiento.

**Comentário**

O candidato desviou-se da pergunta e não conseguiu responder, por exemplo, o que o bilinguismo proporcionou aos participantes da pesquisa e, tampouco, explicitar com detalhes a opinião de Thomas Bak.

**Leia a charge a seguir e responda às questões 3 e 4.**

(Disponível em: <http://tertuliasdelmelendezvaldes.blogspot.com.br/2013/10/recopilacion-de-vinetas-sobre-la.html>. Acesso em: 28 jul. 2014.)

**3**

**a) De acordo com a charge, como se encontrava o sistema educacional na época em que ela foi produzida e qual o papel dos pedagogos nesse cenário?**

**b) Qual o papel dos engenheiros estatísticos no desempenho dos alunos, segundo a charge?**

**QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

**Conteúdo programático:** Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal do texto. Fazer inferências lógicas. Conjugar a leitura de texto verbal e não verbal. Perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras.

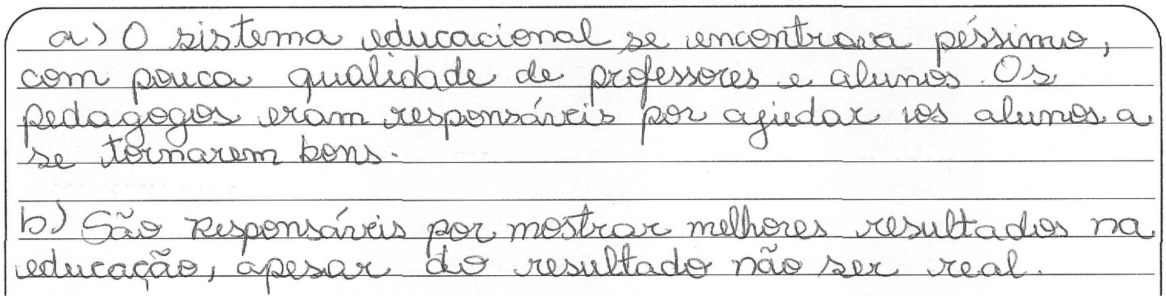
**Resposta esperada:**

a) Evidenciou-se que durante muitos anos foram contratados pedagogos na tentativa de melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, o desempenho dos alunos e os índices não se alteraram. O reflexo do sistema educacional não era nada bom, por isso o papel dos pedagogos seria o de elevar as estatísticas quanto ao ensino, o que não ocorreu.

b) Os engenheiros estatísticos são os responsáveis por envernizar ou dissimular os verdadeiros resultados do desempenho ou o rendimento dos alunos junto ao sistema educacional (processo de ensino e aprendizagem), ou seja, eles resolveriam metade do problema ao elevar os índices estatísticos; a outra metade caberia à atuação do pedagogo ou do professor em sala de aula.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**ESPANHOL - QUESTÃO 3**



a) O sistema educacional se encontrava péssimo, com pouca qualidade de professores e alunos. Os pedagogos eram responsáveis por ajudar os alunos a se tornarem bons.

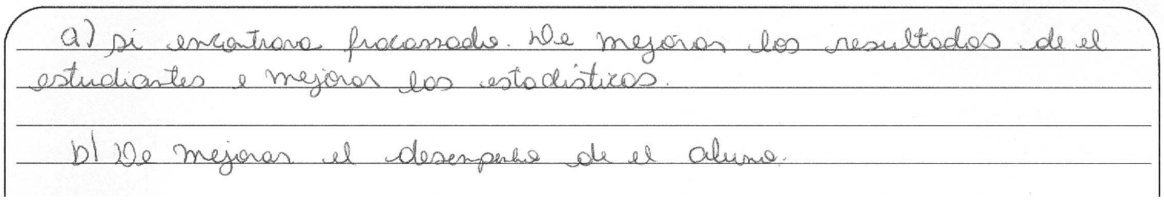
b) São responsáveis por mostrar melhores resultados na educação, apesar do resultado não ser real.

**Comentário**

Apesar de o candidato apontar os elementos centrais da questão, utiliza termos genéricos, como péssimo (para qualificar o sistema educativo) e bons (para qualificar os alunos), o que impossibilita um entendimento mais preciso daquilo que pretendia expressar.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**ESPANHOL - QUESTÃO 3**



a) si encontrava fracassado. De mejorar los resultados de el estudiantes e mejorar los estadísticos.

b) De mejorar el desempeño de el aluno.

**Comentário**

O candidato não conseguiu estabelecer enunciados com coesão e coerência, fato que impossibilitou que expressasse qualquer elemento requisitado na questão.

**4**

**Com base na charge, explique o sentido expresso no trecho a seguir.**

SI NO PUEDES CAMBIAR LA REALIDAD,
CAMBIA EL COLOR DEL CRISTAL CON QUE SE MIRA

**QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

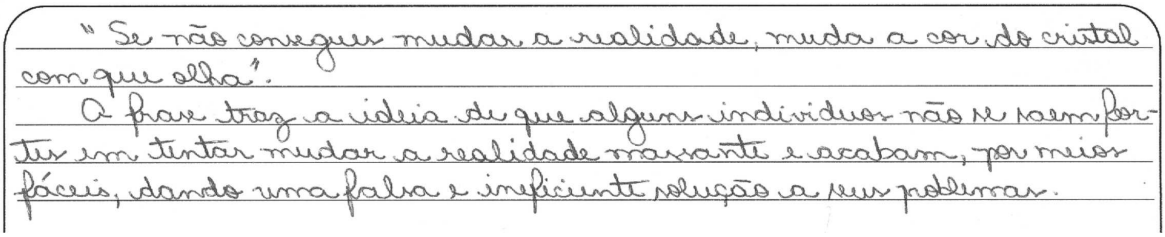
**Conteúdo programático:** Localizar e interpretar informações em um texto. Explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto. Perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras.

**Resposta esperada:**

Em termos gerais, como os pedagogos contratados não solucionaram o problema de aprendizagem, que gerou índices baixos quanto ao desempenho acadêmico, a sugestão depreendida do trecho é mascarar ou fraudar os resultados para que aparentem uma melhoria no sistema educacional.

## Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

**ESPANHOL - QUESTÃO 4**

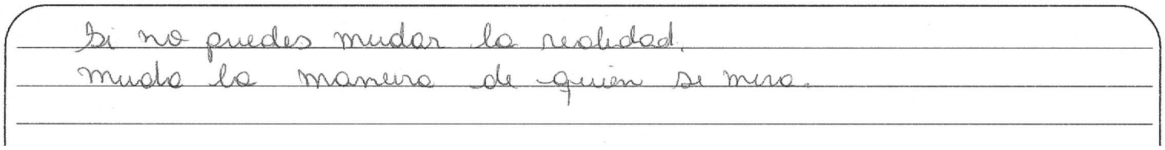

"Se não conseguir mudar a realidade, muda a cor do cristal com que olha".
A frase traz a ideia de que alguns indivíduos não se saem bem em tentar mudar a realidade marcante e acabam, por meios fáceis, dando uma falsa e insuficiente solução a seus problemas.

**Comentário**

O candidato explicou de maneira pontual o significado da frase. Seria pertinente que promovesse uma maior interação de sua resposta com as questões, relativas à melhoria do sistema educativo, abordadas na charge.

## Exemplo de resposta insatisfatória

**ESPANHOL - QUESTÃO 4**


Si no puedes mudar la realidad.
Muda la maneira de quien se mira.

**Comentário**

O candidato apenas parafraseou o enunciado da questão.

# 5 Segunda fase: Provas de Habilidades Específicas (PHE)

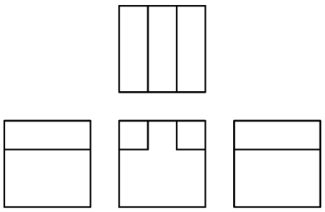
## 5.1 Arquitetura e Urbanismo

**Prova Matutino**

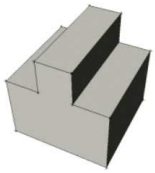
**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite (preto).
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

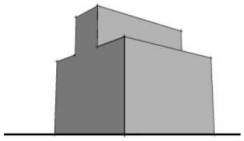
**Os desenhos a seguir (Elemento A) são apresentados como um conjunto de projeções ortogonais – vistas superior, frontal e laterais.**

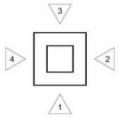


**Os elementos estão sempre contidos num cubo e suas subdivisões equivalem à metade, às terças ou às quartas partes. No caso acima, nas terças partes.**
**No exemplo a seguir, o Elemento A foi representado tridimensionalmente visto de cima.**



**O Elemento A também foi representado tridimensionalmente visto do chão, como se fosse um edifício de três andares.**



| | | |
|---|---|---|
| **Elemento C**<br>**Vista superior**  <br>**Vista lateral 1** <br>**Vista lateral 2** <br>**Vista lateral 3** <br>**Vista lateral 4** | **2.3 Represente o <u>Elemento C</u> tridimensionalmente visto de cima.** | **2.4 Represente o <u>Elemento C</u> tridimensionalmente visto do chão, como se fosse um edifício de três andares.** |

**Critérios para avaliação da prova:**

a. Proporção correspondente ao tema proposto.

b. Volume e textura correspondentes ao tema proposto.

c. Distribuição do desenho do tema dado na folha fornecida.

d. Uso adequado do material de representação.

**Justificativa**
A questão da prova de habilidade específica do período Matutino foi elaborada para verificar o entendimento espacial de dois objetos, considerando principalmente a proporção e o volume, bem como questões gerais de representação.

**Prova Vespertino**

**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Esta segunda etapa consiste em exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto. É obrigatória a utilização de cores.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

**Copie a imagem a seguir na Folha Definitiva e crie uma composição que dê continuidade aos elementos presentes nessa imagem utilizando os seguintes conceitos: INTERPRETAÇÃO, EQUILÍBRIO, HARMONIA, PROPORÇÃO, SIMETRIA, CONTRASTE e ESCALA.**

**Critérios para avaliação da prova:**

a. Clareza e organização espacial correspondentes ao tema proposto.
b. Uso adequado do material de representação.
c. Domínio de interpretação, equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste e escala, quando adequados ao tema proposto.

**Justificativa**
O candidato, de acordo com o exercício proposto, deveria copiar a imagem para criar, a partir dela, uma composição dando continuidade aos elementos presentes na figura.

## 5.2 Artes Visuais

**Prova Matutino**

**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

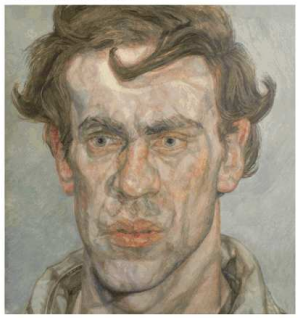
**Você recebeu um espelho com o qual deve observar seu próprio rosto e realizar um autorretrato em cores. Observe as pinturas feitas pelos cinco artistas apresentados a seguir e entenda que o que se espera não é um resultado fotográfico, mas uma exploração criativa dos materiais e das possibilidades do retrato.**

**Artistas**

Kaye Donachie

Kaye Donachie – *Clouds are pushing in grey reluctante* – 2009 – óleo sobre tela 41x29 cm

Lucian Freud



Lucian Freud – *Um jovem pintor* – 1957-58 – óleo sobre tela – 40,8x39,4 cm

Nicole Eisenman

Nicole Eisenman – *Guy com fundo amarelo* – 2009 – óleo sobre tela 46x35,5 cm

Julian Opie

Julian Opie – *Jacques, piloto* (com capacete) – 2002 – vinil sobre placa de Madeira – 152x157,9 cm

Vânia Mignone

Vania Mignone – *Dalva não quiz* – 2011– acrílica sobre mdf – 80x80 cm

**Critérios para avaliação da prova:**

a. Desenvolvimento da proposta.

b. Capacidade de síntese visual.

c. Organização espacial.

**Justificativa**
A prova do período matutino foi elaborada para:

a) verificar a compreensão da proposta, considerando as referências dadas (5 retratos feitos por artistas contemporâneos);

b) verificar a criatividade no uso das cores, a partir da observação do próprio reflexo em espelho (objeto entregue a cada candidato);

c) verificar o nível de conhecimento das possibilidades dos materiais usados (lápis de cor principalmente).

**Prova Vespertino**

**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

**Você deve realizar dois desenhos usando como modelos uma de suas mãos e um de seus pés (com ou sem sapato, tênis). Cada desenho deve ocupar aproximadamente metade da folha que você recebeu (na posição horizontal).**

**Critérios para avaliação da prova:**

a. Proporção e perspectiva do objeto.

b. Volume e textura correspondentes ao objeto.

c. Organização espacial na execução do desenho.

**Justificativa**
A equipe de avaliação levou em consideração o conjunto de critérios estabelecidos em seus diferentes níveis de execução(compreensão/percepção)

## 5.3 Design de Moda e Design Gráfico

**Prova Matutino**

**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

**1.** **No dia 8 de julho de 2014, o Brasil sofreu uma derrota histórica de 7x1 para a Alemanha durante a Copa do Mundo. Este fato gerou sentimentos intensos na população brasileira. Resgate o seu sentimento daquele dia e construa uma composição visual abstrata que o expresse graficamente.**

***Obs.: Você deve fazer a representação do seu sentimento, sem utilizar símbolos ou imagens figurativas.**

**2.** **Baseado no sentimento expressado no item anterior, busque uma situação na sua vida em que você teve o sentimento oposto. Descreva o fato em, no máximo, 3 linhas e construa outra composição visual que o represente.**

***Obs.: Você deve fazer a representação do seu sentimento, sem utilizar símbolos ou imagens figurativas.**

**3.** **Agora, crie uma terceira composição baseando-se na união dos elementos das duas composições anteriores.**

**4.** **Por último, desenhe um objeto no qual a composição do item 3 seja aplicável, e aplique-a.**

**Critérios para avaliação da prova:**

a. Desenvolvimento da proposta.

b. Capacidade de síntese visual.

c. Organização espacial.

**Justificativa**
Esta prova propôs aos vestibulandos o desenvolvimento de duas composições que representassem seus sentimentos e uma que unisse as duas propostas anteriores. Por último, propôs a aplicação da terceira composição em um objeto de livre escolha. Esperavam-se composições abstratas expressivas, a demonstração de capacidade de síntese visual e a coerência na escolha do objeto para aplicá-la.

## Prova Vespertino

**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação dos objetos propostos sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

**Faça um desenho de representação do objeto apresentado utilizando exclusivamente grafite. É preciso desenhar exatamente o que você está vendo.**

**Instruções para desenvolver o desenho.**
a) A posição do objeto é livre, desde que a sua estampa esteja visível.

b) A embalagem do objeto deve estar inviolada.

c) Após a realização da prova, você pode levar o objeto.

**Nesta proposta, serão avaliados:**

a. Proporção e perspectiva do objeto.

b. Volume, material e estampa do objeto.

c. Organização espacial na execução do desenho.

**Justificativa**
Esperava-se que o vestibulando conseguisse representar bidimensionalmente o volume, a proporção, a perspectiva e o material do objeto com a estampa visível, de acordo com os critérios de avaliação.

## 5.4 Música

**Prova Matutino**

### Questão 1

**Percepção Musical:**
Esta questão consiste na audição, identificação e classificação de intervalos musicais, escalas maiores e menores, modos gregorianos e acordes.
**Atenção:**
As audições de cada parte (1.1 - 1.2 - 1.3 - 1.4) não serão interrompidas.
Cada exemplo será repetido **3 vezes** com espaço de tempo de 5 segundos entre cada um, exceto o terceiro, que terá **10 segundos** (nesse tempo o candidato deverá responder a questão); logo em seguida inicia o próximo exemplo, seguindo o mesmo esquema.

textbf1.1. Intervalos Musicais:
Você ouvirá **3 (três) vezes** cada intervalo musical (melódico ou harmônico).
Identifique-os e escreva a seguir sua classificação de acordo com o exemplo.

Exemplo: *terça maior.*

a) _____

b) _____

c) _____

**1.2. Escalas Maiores e Menores**
Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada escala musical.
Identifique-as e escreva abaixo o nome da escala de acordo com o exemplo.

Exemplo: ***menor melódica***

a) _____

b) _____

c) _____

**1.3. Modos Gregorianos:**
Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada modo (gregoriano, eclesiástico ou litúrgico).
Identifique-os e escreva abaixo o nome do modo de acordo com o exemplo.

Modelo: ***dórico***

a) _____

b) _____

c) _____

**1.4. Acordes tríades:**
Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada acorde.
Identifique-os e escreva abaixo o nome do acorde de acordo com o exemplo.

Modelo: ***maior***

a) _____

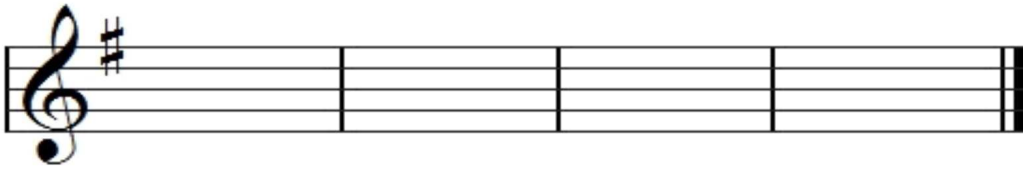
b) _____

c) _____

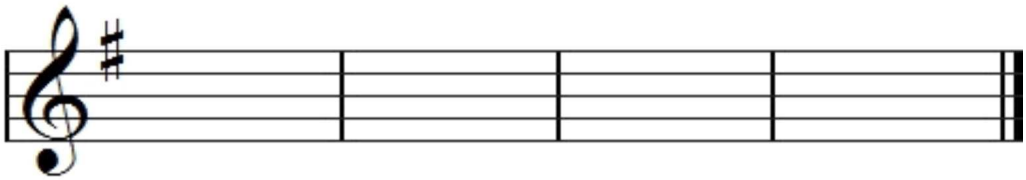
## Questão 2

**2.1. Ditado de padrões melódicos-tonais**

Você vai ouvir **4 (quatro) vezes (2+2)** cada fragmento melódico de quatro notas. Antes da 1ª vez, você irá ouvir uma progressão de 4 acordes confirmando o centro tonal de referência. Escreva, abaixo, somente as notas (alturas) no pentagrama (1 nota por compasso), de acordo com a escala de Sol Maior.



a)

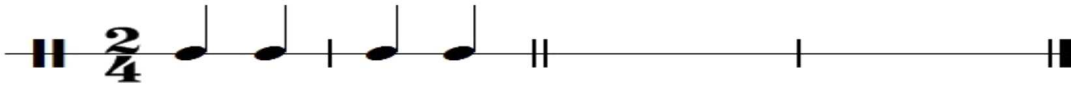


b)

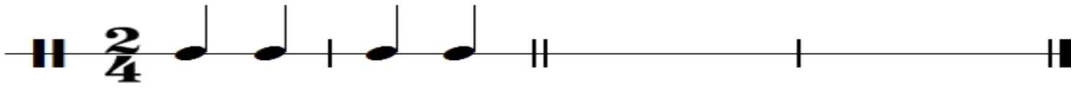
**2.2. Ditado de configurações rítmicas**

Você vai ouvir **4 (quatro) vezes (2+2)** cada fragmento rítmico, sendo os 2 primeiros compassos com um pulso de referência.

Complete os 2 compassos a seguir.



a)



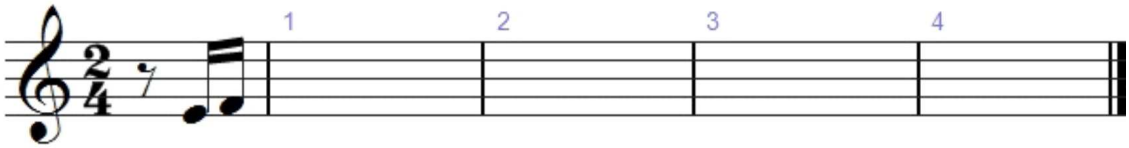
b)

**2.3. Ditado Melódico**

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2+2+2)** uma melodia de 4 compassos em Dó maior.

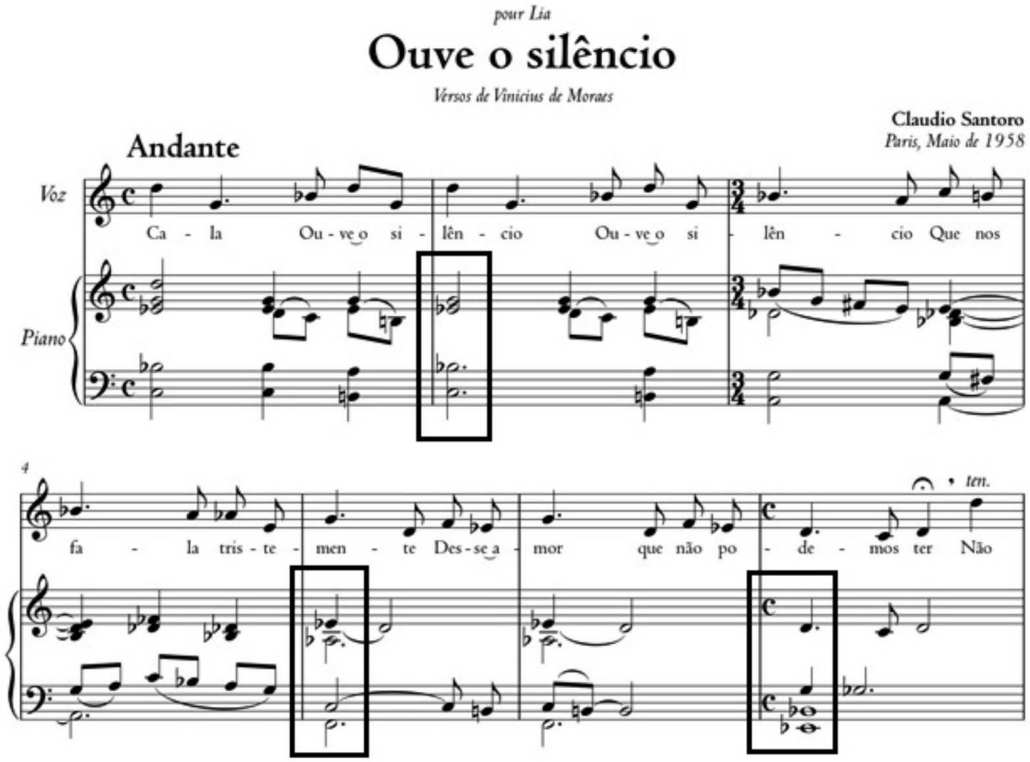
Escreva, na pauta abaixo, as notas e os ritmos completando os 4 compassos em branco.

As primeiras duas notas da melodia já estão escritas.



## Questão 3

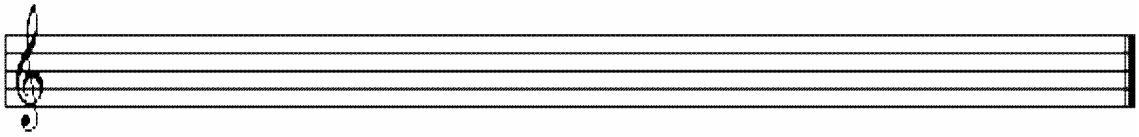
**Análise Musical:**
Observe a partitura, a seguir, do compositor brasileiro Cláudio Santoro (1919-1989). Trata-se de uma canção para voz e piano composta em 1958, sobre os versos de Vinícius de Moraes.
Responda às questões a seguir, de acordo com a observação e a análise desta partitura.



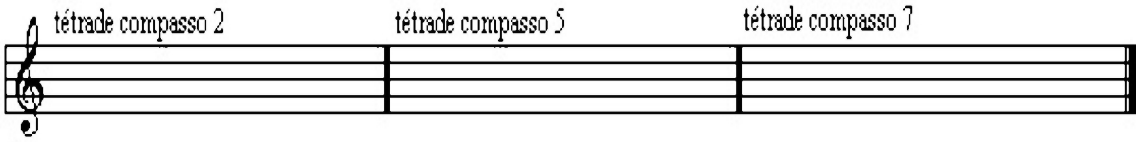

**3.1.** Há duas fórmulas de compasso distintas na partitura. Quais são elas? Comente sobre uma diferença e uma semelhança entre as duas.

Resposta: _____

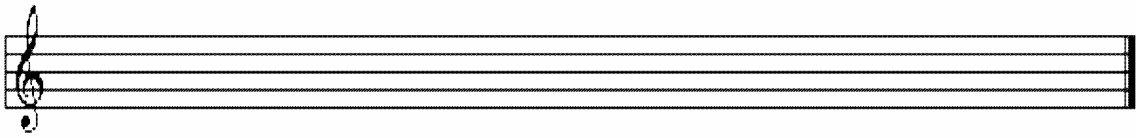
**3.2.** Reescreva no pentagrama a seguir a linha melódica da voz do primeiro compasso da peça, classificando todos os intervalos melódicos que aparecem entre as notas.
(Exemplo: quarta justa, sexta menor etc.)



**3.3.** Observe os acordes tétrades que ocorrem na parte do **piano** somente nos primeiros tempos dos compassos **2, 5** e **7**. Transcreva os acordes para clave de Sol. Utilize apenas semibreves. Identifique-os e escreva abaixo o nome do acorde de acordo com o exemplo e coloque a cifra correspondente.
(Exemplo: acorde de Sol Maior com sétima menor - G7).



**3.4.** Transcreva e faça a **transposição**, no pentagrama a seguir, de todas as notas e figuras rítmicas contidas nos compassos **4** e **5**, somente da parte da **voz**, para uma **Terça Menor ascendente** e para o **compasso 3/8**.



## Questão 4

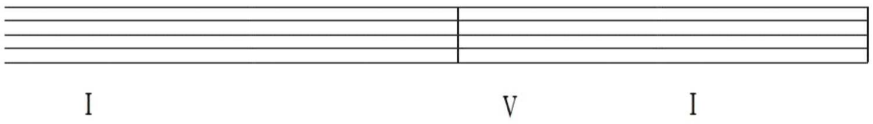
**Criação Musical:**
Leia atentamente os critérios a seguir e, em seguida, escreva uma melodia de 4 compassos de acordo com as orientações dadas.

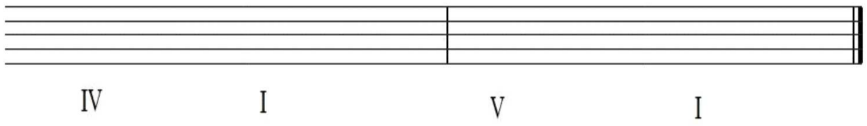
a) **Registro:** Escreva a melodia em clave de Sol. Mantenha a melodia no âmbito de uma oitava.

b) **Controle rítmico:** O compasso deve ser binário composto (semínima pontuada como unidade de tempo). Utilize apenas semínimas, semínimas pontuadas, colcheias e semicolcheias (e suas pausas correspondentes).

c) **Controle harmônico:** Siga o plano harmônico indicado pelos respectivos graus da escala de **Dó maior** e coloque a armadura de clave correspondente.

d) **Controle intervalar:** Evite a repetição demasiada de notas e intervalos. Utilize tanto graus conjuntos como saltos e arpejos.



**Prova Vespertino**

**1. Execução Instrumental**

- **O candidato deverá executar uma peça de livre escolha (inteira ou um fragmento), com o instrumento também de livre escolha.**
- **A peça escolhida deve possuir partitura, da qual o candidato terá que entregar duas cópias para os membros da banca.**
- **A duração total, incluindo a montagem do instrumento e a execução, não deverá ultrapassar o tempo de um minuto e meio.**
- **O candidato deverá realizar a prova de execução instrumental individualmente (sem acompanhamento) e sem gravação (playback).**
- **Compreensão Musical:**
  **a) aspectos técnicos**
  **b) aspectos formais e estilísticos**
  **c) fraseologia, agógica e dinâmica**

**2. Leitura Rítmica**
**Os candidatos terão 1 minuto e meio, no máximo, para estudar os exercícios de Leitura Rítmica, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.**

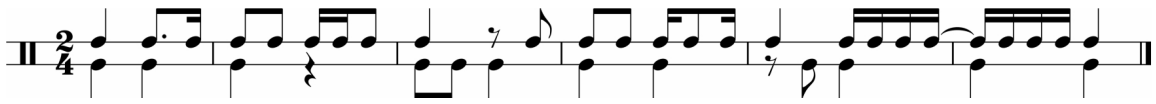
**3. Leitura Melódica (Claves de Sol e Fá)**
**Os candidatos terão 1 minuto e meio, no máximo, para a Leitura Melódica na Clave de Sol e 1 minuto e meio, no máximo, para a Leitura Melódica na Clave de Fá, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.**

**Critérios de Pontuação:**

- **Insuficiente** – Se não executar ou executar totalmente modificado. Sem condições de acompanhar as disciplinas do curso.
- **Regular** – Execução com mais da metade de acertos. Com deficiências possíveis de serem recuperadas durante o curso.
- **Suficiente** – Execução com poucos erros sem comprometer a estrutura/fluência. Preparado para ingressar no curso de acordo com as exigências mínimas das disciplinas.

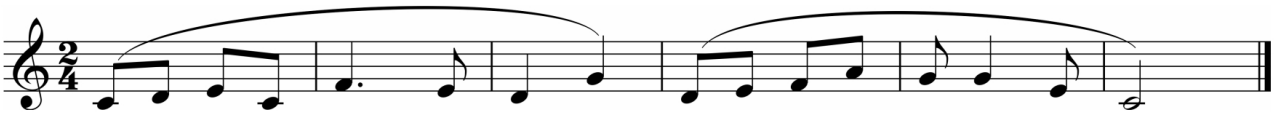
# Leitura rítmica a 2 vozes

(voz em cima - palmas embaixo)

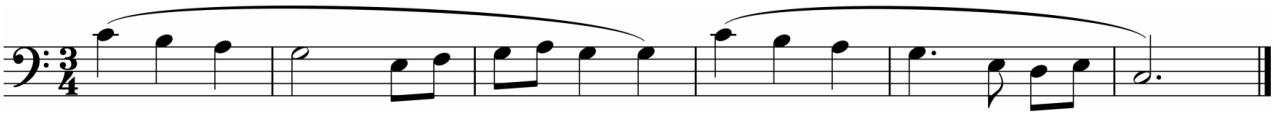


# Leitura melódica

## A



## B



# CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA

Rodovia Celso Garcia Cid
PR 445 – KM 380
Cx. Postal: 10.011
CEP: 86.057-970
Londrina - PR

Informações:
(43) 3371-4740
(43) 3371-4393

Universidade Estadual de Londrina

COPS Coordenadoria de Processos Seletivos

Curta a página do vestibular UEL no facebook